

# DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE ÓBIDOS

**Óbidos** Coesão  
Social

## AGRADECIMENTOS

*A elaboração do Diagnóstico Social do Concelho de Óbidos contou com a colaboração de diversas entidades locais, cuja participação foi essencial para a construção de um retrato fundamentado e participado do território.*

*Agradece-se, de forma especial:*

- *A todas as entidades, instituições e participantes nas reuniões de auscultação e co-construção da árvore de problemas.*
- *Aos serviços e departamentos da Câmara Municipal de Óbidos, incluindo o Espaço F, pela partilha de dados e contributos ao longo do processo.*
- *À Unidade Local de Saúde do Oeste, nomeadamente à Unidade de Saúde Pública e à Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Óbidos, pela cedência de dados e colaboração técnica.*
- *Ao Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, pela contribuição na caracterização do contexto educativo local.*
- *Ao Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) - Centro de Emprego de Caldas da Rainha, pela disponibilização de dados estatísticos sobre o emprego e a formação no concelho.*
- *Às Juntas de Freguesia de A-dos-Negros, Amoreira, Gaeiras, Olho Marinho, Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, Usseira e Vau, pela participação em entrevistas, contribuindo com informação territorial detalhada.*
- *À Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Óbidos, pela partilha de informação e contributos relevantes no âmbito da proteção de menores e da caracterização das problemáticas sociais da infância e juventude.*
- *Às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho de Óbidos, pela resposta aos inquéritos, partilhando informação essencial sobre a ação social local.*
- *Ao Óbidos Parque - Parque Tecnológico de Óbidos, pela colaboração em entrevista, contribuindo para a análise das dinâmicas económicas e do potencial de desenvolvimento local.*

*A todos, o mais sincero agradecimento pelo envolvimento, disponibilidade e contributos que tornaram possível a construção de um diagnóstico fundamentado, participado e alinhado com a realidade do concelho.*

## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

Diagnóstico Social do Concelho de Óbidos

### COORDENAÇÃO

- Núcleo Executivo da Rede Social de Óbidos
- Câmara Municipal de Óbidos
- I.S.S., I.P. - Centro Distrital de Leiria
- Santa Casa da Misericórdia de Óbidos
- Associação de Freguesias do Concelho de Óbidos
- Agrupamento de Escolas Josefa d'Óbidos

### AUTORES

Câmara Municipal de Óbidos

### APOIO TÉCNICO E REVISÃO

Câmara Municipal de Óbidos

### EDIÇÃO

Rede Social de Óbidos - Câmara Municipal de Óbidos

# ÍNDICE

## **CAPÍTULO 1 – REDE SOCIAL**

NOTA INTRODUTÓRIA . . . . .	16
REDE SOCIAL DE ÓBIDOS . . . . .	17

## **CAPÍTULO II – HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E IDENTIDADE CULTURAL**

2. HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E IDENTIDADE CULTURAL . . . . .	22
---	----

## **CAPÍTULO III – TERRITÓRIO E PERFIL DEMOGRÁFICO**

3. TERRITÓRIO E PERFIL DEMOGRÁFICO . . . . .	28
3.1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL . . . . .	28
3.2. PERFIL DEMOGRÁFICO . . . . .	29
3.2.1. POPULAÇÃO RESIDENTE . . . . .	29
3.2.2. DENSIDADE POPULACIONAL . . . . .	32
3.2.3. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE . . . . .	34
3.2.4. INDICADORES DEMOGRÁFICOS: CRESCIMENTO POPULACIONAL, TAXAS DE NATALIDADE, MORTALIDADE E FECUNDIDADE . . . . .	34
3.2.5. ÍNDICES DE ESTRUTURA: ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO, ÍNDICE DEPENDÊNCIA JOVENS E IDOSOS E ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE POTENCIAL . . . . .	37

## **CAPÍTULO IV – GRUPOS POPULACIONAIS**

4. GRUPOS POPULACIONAIS . . . . .	40
4.1. FAMÍLIA E COMUNIDADE . . . . .	40
4.1.1. ESTRUTURA FAMILIAR E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS . . . . .	40
4.1.2. INTERVENÇÃO SOCIAL: APOIOS ÀS FAMÍLIAS E À COMUNIDADE . . . . .	42
4.1.2.1. APOIOS SOCIAIS – PENSÕES E PRESTAÇÕES SOCIAIS . . . . .	52
4.1.3. APOIO A CUIDADORES INFORMAIS . . . . .	58
4.1.4. REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS . . . . .	60
4.2. CRIANÇAS E JOVENS . . . . .	61
4.2.1. CONTEXTO POPULACIONAL E NECESSIDADES SOCIAIS DE CRIANÇAS E JOVENS . . . . .	61
4.2.2. CARACTERIZAÇÃO DA POBREZA INFANTIL . . . . .	63
4.2.2.1. GARANTIA PARA A INFÂNCIA . . . . .	65
4.2.3. INTERVENÇÃO SOCIAL: ESTRUTURAS E APOIOS À INFÂNCIA E JUVENTUDE . . . . .	67
4.2.4. REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS . . . . .	71
4.3. POPULAÇÃO IDOSA . . . . .	72
4.3.1. ENVELHECIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA . . . . .	72
4.3.2. PROGRAMAS . . . . .	74
4.3.3. REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS . . . . .	75

4.4. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA . . . . .	77
4.4.1. CONDIÇÕES DE VIDA E APOIOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA . . . . .	77
4.4.2. REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS . . . . .	78
4.5. POPULAÇÃO MIGRANTE . . . . .	80
4.5.1. POPULAÇÃO MIGRANTE: PRESENÇA, PERFIL E INCLUSÃO . . . . .	80
4.5.2. INTERVENÇÃO LOCAL NO ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO . . . . .	82
4.5.2.1. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (CLAIM) . . . . .	83
4.5.3. OUTROS SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE ACOLHIMENTO . . . . .	89
<b>CAPÍTULO V - HABITAÇÃO E ACESSIBILIDADES</b>	
5. HABITAÇÃO E ACESSIBILIDADES . . . . .	94
5.1. HABITAÇÃO . . . . .	94
5.1.1. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO HABITACIONAL . . . . .	94
5.1.2. HABITAÇÃO SOCIAL . . . . .	96
5.1.3. DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES HABITACIONAIS . . . . .	99
5.1.4. PROGRAMAS E APOIOS NA ÁREA DA HABITAÇÃO . . . . .	100
5.2. ACESSIBILIDADES . . . . .	103
<b>CAPÍTULO VI - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	
6. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO . . . . .	108
6.1. INFRAESTRUTURAS EDUCATIVAS . . . . .	109
6.2. OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA . . . . .	109
6.2.1. EDUCAÇÃO INCLUSIVA . . . . .	110
6.3. POPULAÇÃO ESCOLAR . . . . .	111
6.3.1. ALUNOS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA . . . . .	112
6.4. DESEMPENHO ESCOLAR . . . . .	113
6.5. RETENÇÃO E DESISTÊNCIA ESCOLAR . . . . .	114
6.6. ENSINO SUPERIOR E BOLSAS DE ESTUDO . . . . .	115
6.7. TAXA DE ANALFABETISMO . . . . .	116
6.8. DESAFIOS E OPORTUNIDADES . . . . .	118
<b>CAPÍTULO VII - SAÚDE E BEM-ESTAR</b>	
7. SAÚDE E BEM-ESTAR . . . . .	120
7.1. PERFIL DE SAÚDE . . . . .	120
7.2. SAÚDE MENTAL . . . . .	123
7.3. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS DE SAÚDE . . . . .	124
7.4. MÉDICOS E ENFERMEIROS NO CONCELHO . . . . .	128
7.5. PROGRAMAS . . . . .	129
7.6. DESAFIOS E OPORTUNIDADES . . . . .	132

**CAPÍTULO VIII - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO: EMPREGO, RENDIMENTO E EMPREENDEDORISMO EM ÓBIDOS**

8. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E MERCADO DE TRABALHO . . . . .	.134
8.1. ESTRUTURA ECONÓMICA . . . . .	.134
8.2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREGO E DESIGUALDADES . . . . .	.134
8.3. CARACTERIZAÇÃO DO DESEMPREGO. . . . .	140
8.4. RENDIMENTOS E DESIGUALDADES. . . . .	.142
8.5. EMPREENDEDORISMO LOCAL. . . . .	144
8.6. DESAFIOS E OPORTUNIDADES . . . . .	.146

**CAPÍTULO IX - CULTURA, LAZER E TURISMO**

9. CULTURA, LAZER E TURISMO. . . . .	.148
9.1. PATRIMÓNIO HISTÓRICO E IDENTIDADE CULTURAL . . . . .	.148
9.2. TURISMO CULTURAL . . . . .	.150

**CAPÍTULO X - SEGURANÇA, PROTEÇÃO E EMERGÊNCIA**

10. SEGURANÇA, PROTEÇÃO E EMERGÊNCIA. . . . .	.152
10.1. SEGURANÇA PÚBLICA, CRIMINALIDADE E PREVENÇÃO . . . . .	.152
10.1.1. AÇÕES DE PREVENÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO. . . . .	152
10.1.2. CRIMINALIDADE E VIOLÊNCIA. . . . .	153
10.1.3. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA . . . . .	154
10.1.4. SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA . . . . .	155
10.2. PROTEÇÃO CIVIL . . . . .	.155
10.3. BOMBEIROS . . . . .	.156
10.4. PROGRAMAS E SERVIÇOS . . . . .	.158

**CAPÍTULO XI – METODOLOGIA E ANÁLISE FINAL**

11. METODOLOGIA E ANÁLISE FINAL. . . . .	.160
11.1. METODOLOGIA . . . . .	.160
11.2. ANÁLISE DAS DIMENSÕES SOCIAIS . . . . .	.164
11.2.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESAFIOS SOCIAIS . . . . .	164
11.2.2. ANÁLISE SWOT – RETRATO ESTRATÉGICO DO CONCELHO . . . . .	.167
11.2.3. ANÁLISE DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO . . . . .	169
11.2.4. ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A INTERVENÇÃO SOCIAL . . . . .	.177

**ANEXOS**

ANEXO 1 - DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA E DAS POPULAÇÕES (DSPP) DO OESTE – POLO ÓBIDOS PROGRAMAS . . . . .	180
ANEXO 2 - LISTA DE COLETIVIDADES, GRUPOS E ASSOCIAÇÕES NO CONCELHO DE ÓBIDOS. . . . .	.184
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS . . . . .	.188

# ABREVIATURAS E SIGLÁRIO

ACES	Agrupamento de Centros de Saúde	GAVVD	Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica
ACIDI	Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural	GNR	Guarda Nacional Republicana
ACIM	Associação de Cursos Internacionais de Música	IEFP, I.P.	Instituto do Emprego e Formação Profissional, Instituto Público
ACIME	Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas	INE	Instituto Nacional de Estatística
ACM	Alto Comissariado para as Migrações	IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
AFCO	Associação de Freguesias do Concelho de Óbidos	IRL	Irlanda
ARSLVT, I.P.	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Instituto Público	ISS, I.P.	Instituto da Segurança Social, Instituto Público
ATL	Atividades de Tempos Livres	ITA	Itália
BEL	Bélgica	JVG	Jovens Voluntários das Gaeiras
CEO	Carta Educativa de Óbidos	NLD	Países Baixos (Holanda)
CHO	Centro Hospitalar do Oeste	OESTE CIM	Comunidade Intermunicipal do Oeste
CLAIM	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes	ÓBIDOS.COM	Associação Empresarial do Concelho de Óbidos
CLAS	Conselho Local de Ação Social	PDS	Plano de Desenvolvimento Social
CLASO	Conselho Local de Ação Social de Óbidos	PIB	Produto Interno Bruto
CMO	Câmara Municipal de Óbidos	POL	Polónia
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
CRI	Centro de Respostas Integradas	RNCCI	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
DEU	Alemanha (Deutschland)	ROM	Roménia
DGEMN	Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais	RSI	Rendimento Social de Inserção
ERPI	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	SCMO	Santa Casa da Misericórdia de Óbidos
ESP	Espanha	SPCPC	Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário
FRA	França	SWE	Suécia
GAE	Gabinete de Apoio ao Emigrante	UCSP	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
		ULSO	Unidade Local de Saúde do Oeste
		YSP Portugal	Associação Solidária Óbidos

# ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 5.1	Imagem de Horário e Percurso Rápida Verde.....	104
Figura 5.2	Imagem Passe M Oeste.....	104
Figura 5.3	Horários OBI (Inverno e Verão).....	105
Figura 6.1	Localização dos estabelecimentos escolares da rede pública de Óbidos, ensino pré-escolar, básico e secundário.....	108
Figura 7.1	Perfil dos utentes inscritos na UCSP Óbidos.....	126

# ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.1	Composição do Conselho Local de Ação Social de Óbidos .....	17
Quadro 6.1	Escolas por nível de ensino, rede privada e/ou solidariedade social e rede pública (Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos).....	109
Quadro 6.2	Oferta educativa e formativa profissional de ensino básico e secundário na rede pública de educação e formação de Óbidos, 2023/2024.....	110
Quadro 7.1	Projetos e iniciativas integradas no Programa Óbidos +Ativo (2023).....	130

# ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 3.1	Evolução da população residente no município de Óbidos entre 2011 e 2023.....	29
Gráfico 3.2	Taxa de crescimento populacional nos concelhos da NUT III Oeste entre 2011–2021 e 2021–2023.....	29
Gráfico 3.3	Taxa de variação populacional por freguesia entre 2011 e 2021.....	30
Gráfico 3.4	Percentagem da população do município de Óbidos por grandes grupos etários nos anos 2011, 2021 e 2023.....	31
Gráfico 3.5	População residente por grupos etários nos anos 2011, 2021 e 2023.....	31
Gráfico 3.6	Percentagem da população por género no município de Óbidos em 2023.....	32
Gráfico 3.7	População residente por grupo etário e sexo em 2023.....	32
Gráfico 3.8	Densidade populacional entre 2011 e 2022.....	33
Gráfico 3.9	Densidade populacional por município da região NUT III Oeste (%) em 2011 e 2021.....	33
Gráfico 3.10	Densidade populacional por freguesia em 2011 e 2021.....	34
Gráfico 3.11	População estrangeira residente no município de Óbidos.....	34
Gráfico 3.12	Taxas de crescimento natural, migratório e efetivo entre 2011 e 2023.....	35

Gráfico 3.13	Taxa bruta de mortalidade entre 2011 e 2023.....	35
Gráfico 3.14	Taxa da mortalidade, natalidade e fecundidade entre 2011 e 2023.....	36
Gráfico 3.15	Taxa de fecundidade por grupo etário (TF/GE) em 1995, 2001, 2011 e 2021.....	36
Gráfico 3.16	Índice de envelhecimento entre 2011 e 2023.....	37
Gráfico 3.17	Índices de dependência de idosos, jovens e total entre 2011 e 2023.....	38
Gráfico 4.1	Número de agregados domésticos privados residentes no concelho de Óbidos em 2021.....	40
Gráfico 4.2	Proporção de agregados domésticos privados unipessoais com pessoas de 65 ou mais anos.....	73
Gráfico 4.3	Número de utentes por Centro de Convívio.....	74
Gráfico 4.4	Número de utentes por atividade e Centro de Convívio.....	74
Gráfico 6.1	Taxas de retenção ou desistência por ciclo do ensino básico e do ensino secundário no concelho de Óbidos entre 2017/18 e 2021/22.....	114
Gráfico 6.2	Taxa de retenção ou desistência nos últimos anos de cada ciclo do ensino básico e do ensino secundário nos concelhos da Oeste CIM 2021/2022.....	115
Gráfico 6.3	Taxa total de analfabetismo por localização em 2011 e 2021.....	116
Gráfico 6.4	Taxa de analfabetismo por género em 2011 e 2021.....	116
Gráfico 6.5	Taxa de analfabetismo por freguesia em 2011 e 2021.....	117
Gráfico 7.1	Proporção da população com 16 ou mais anos com doença crónica ou problema de saúde prolongado, NUTS II, 2020–2021.....	121
Gráfico 7.2	Causas de morte por doença em 2022.....	121
Gráfico 7.3	Rastreio nutricional a alunos do 1.º ciclo (2023).....	122
Gráfico 7.4	Rastreio nutricional a alunos do 3.º ciclo e ensino secundário (2023).....	122
Gráfico 7.5	Proporção (%) de diagnósticos ativos de "Perturbação Depressiva" nas unidades de CSP da região Oeste, média 2013–2015.....	123
Gráfico 7.6	Evolução do número de enfermeiros por localização entre 2015 e 2023.....	129
Gráfico 7.7	Evolução do número de médicos por localização entre 2015 e 2023.....	129
Gráfico 8.1	Número de empregados por setor em Óbidos em 2011 e 2021.....	135
Gráfico 8.2	Distribuição de empregados por setor em Óbidos e na região Oeste em 2021.....	135
Gráfico 8.3	Taxa de emprego por localização em 2011 e 2021.....	135
Gráfico 8.4	Taxa de emprego por grupo etário em 2011 e 2021.....	136
Gráfico 8.5	Taxa de emprego por género em 2011 e 2021.....	136
Gráfico 8.6	Pessoal ao serviço nas empresas por atividade económica em 2016 e 2022.....	137

Gráfico 8.7	Evolução de trabalhadores por conta de outrem entre 2013 e 2022.....	138
Gráfico 8.8	Evolução do número de desempregados em Óbidos entre 2016 e 2023.....	140
Gráfico 8.9	Taxa de desemprego por freguesia em 2011 e 2021.....	140
Gráfico 8.10	Desemprego registado por freguesia em 2022 e 2023.....	140
Gráfico 8.11	Desempregados inscritos, por grupo etário em 2023 e variação entre 2022 e 2023.....	141
Gráfico 8.12	Desemprego por género em 2022 e 2023.....	141
Gráfico 8.13	Tempo de inscrição no desemprego em 2022 e 2023.....	142
Gráfico 8.14	Evolução do poder de compra per capita, Óbidos e Oeste CIM, 2017, 2019, 2021.....	142
Gráfico 8.15	Poder de compra per capita nos concelhos da Oeste CIM, 2017 e 2021.....	143
Gráfico 10.1	Total de acidentes rodoviários e consequências (2022-2024)..	155
Gráfico 10.2	Número de ocorrências por categoria em 2023 e 2024.....	157

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 4.1	Dimensão média dos agregados domésticos privados no Concelho de Óbidos, 2021.....	40
Tabela 4.2	Agregados domésticos privados por dimensão (%).....	41
Tabela 4.3	Proporção (%) de agregados domésticos privados unipessoais no Concelho de Óbidos, por freguesia, 2021.....	41
Tabela 4.4	Número e tipo de núcleo familiar no Concelho de Óbidos, 2021.....	41
Tabela 4.5	Proporção de núcleos familiares monoparentais (%) por local de residência, 2011 e 2021.....	42
Tabela 4.6	Número e tipo de núcleo familiar no Concelho de Óbidos.....	42
Tabela 4.7	Registo de atendimentos realizados pelo SAAS (após transferência de competências para o Município de Óbidos a 1 de abril de 2023), anos 2023 e 2024.....	43
Tabela 4.8	Número de atendimentos realizados no âmbito do acompanhamento dos processos de Rendimento Social de Inserção no ano 2023 pelo Serviço de Coesão Social do Município de Óbidos (após transferência de competências para o Município) e ano 2024.....	44
Tabela 4.9	Número de processos ativos de Rendimento Social de Inserção acompanhados pelo SAAS (após transferência de competências para o Município de Óbidos a 1 de abril de 2023), por freguesia.....	44
Tabela 4.10	Número de agregados familiares com processamento de RSI entre 2021 e 2024, por freguesia no concelho de Óbidos.....	44
Tabela 4.11	Número de beneficiários com processamento de RSI entre 2021 e 2024, por freguesia no concelho de Óbidos.....	45

Tabela 4.12	Número de beneficiários com processamento de RSI entre 2021 e 2024, por sexo.....	45
Tabela 4.13	Número de beneficiários com processamento de RSI entre 2021 e 2024, por escalão etário.....	45
Tabela 4.14	Valor médio de prestação processada de RSI (por agregado familiar), de 2021 a 2024.....	45
Tabela 4.15	Número de atendimentos realizados pelo SAAS no âmbito do PO APMC e número de famílias beneficiárias.....	46
Tabela 4.16	Número total de sinalizações atendidas, enviadas pela LNES (após transferência de competências para o Município de Óbidos a 1 de abril de 2023).....	47
Tabela 4.17	Número de requerimentos por tipo de tarifa, 2023 e 2024.....	47
Tabela 4.18	Número de processos deferidos de Enxoval do Recém-Nascido, por ano, 2022-2024, e total dos apoios.....	48
Tabela 4.19	Número de processos deferidos (novos e renovações) de Cartão Abem: Rede Solidária do Medicamento, por ano, 2022-2024, e total dos apoios.....	48
Tabela 4.20	Número de processos deferidos – atribuição de comparticipação de medicamentos, por ano, 2022-2024, e total dos apoios.....	49
Tabela 4.21	Número de candidaturas por freguesia, ano letivo 2023/2024... ..	49
Tabela 4.22	Número de candidatos por sexo, ano letivo 2023/2024.....	50
Tabela 4.23	Número de candidatos por faixa etária, ano letivo 2023/2024... ..	50
Tabela 4.24	Distribuição de candidatos por ciclo e ano de estudos.....	50
Tabela 4.25	Número de pensionistas por velhice à data de 31 de dezembro, de 2021 a 2024.....	52
Tabela 4.26	Número de pensionistas por sobrevivência à data de 31 de dezembro, de 2021 a 2024.....	52
Tabela 4.27	Número de pensionistas por invalidez à data de 31 de dezembro, de 2021 a 2024.....	52
Tabela 4.28	Número de titulares de abono de família para crianças e jovens, de 2021 a 2024, por freguesia.....	53
Tabela 4.29	Número de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da assistência a descendentes, de 2021 a 2024, por freguesia.....	53
Tabela 4.30	Número de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da assistência a descendentes, de 2021 a 2024, por sexo.....	53
Tabela 4.31	Número de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da maternidade, paternidade e adoção, de 2021 a 2024, por freguesia.....	53
Tabela 4.32	Número de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da maternidade, paternidade e adoção, de 2021 a 2024, por sexo.....	54
Tabela 4.33	Número de titulares de bonificação por deficiência, de 2021 a 2024, por freguesia.....	54
Tabela 4.34	Número de titulares de subsídio por assistência de terceira pessoa, de 2021 a 2024, por freguesia.....	54

Tabela 4.35	Número de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da doença, de 2021 a 2024, por freguesia .....	55	Tabela 4.58	Número total de beneficiários de Prestação Social da Garantia para a Infância no Concelho de Óbidos .....	66
Tabela 4.36	Número de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da doença, de 2021 a 2024, por sexo.....	55	Tabela 4.59	Crianças e jovens que beneficiam da Garantia para a Infância no Concelho de Óbidos com acompanhamento do SAAS.....	67
Tabela 4.37	Número de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da doença, de 2021 a 2024, por tipo de benefício... 55		Tabela 4.60	Sinalizações por tipo de problemática .....	67
Tabela 4.38	Número de beneficiários de subsídio de desemprego, de 2021 a 2024, por freguesia .....	56	Tabela 4.61	Número de crianças inscritas no Programa Crescer Melhor por tipo de serviço/atividade, ano letivo 2022/2023 .....	70
Tabela 4.39	Valor médio lançado por beneficiário de subsídio de desemprego, de 2021 a 2024, por freguesia .....	56	Tabela 4.62	Número de crianças inscritas no Programa Crescer Melhor por tipo de serviço/atividade, ano letivo 2023/2024 .....	70
Tabela 4.40	Número de beneficiários de subsídio de desemprego, de 2021 a 2024, por sexo .....	56	Tabela 4.63	Rede de equipamentos, respostas sociais para crianças no Concelho de Óbidos (2024).....	71
Tabela 4.41	Número de beneficiários de subsídio social de desemprego, de 2021 a 2024, por freguesia .....	56	Tabela 4.64	Proporção da população residente com 65 ou mais anos de idade (%) por local de residência em 2021.....	72
Tabela 4.42	Número de beneficiários de subsídio social de desemprego, de 2021 a 2024, por sexo .....	57	Tabela 4.65	Número de população estrangeira residente por freguesia com 65 ou mais anos .....	72
Tabela 4.43	Valor médio lançado por beneficiário de subsídio social de desemprego, de 2021 a 2024, por freguesia .....	57	Tabela 4.66	Proporção de agregados domésticos privados unipessoais com pessoas de 65 ou mais anos por local de residência em 2021.....	73
Tabela 4.44	Número de beneficiários de subsídio social de desemprego subsequente, de 2021 a 2024, por freguesia .....	57	Tabela 4.67	Rede de equipamentos e respostas sociais no Concelho de Óbidos .....	76
Tabela 4.45	Número de beneficiários de subsídio social de desemprego subsequente, de 2021 a 2024, por sexo.....	57	Tabela 4.68	Número de crianças, jovens e adultos a frequentar respostas sociais do Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor, 2024 .....	78
Tabela 4.46	Valor médio lançado por beneficiário de subsídio social de desemprego subsequente, de 2021 a 2024, por freguesia.....	57	Tabela 4.69	Número de crianças, jovens e adultos a frequentar respostas sociais da Cercipeniche, 2024 .....	78
Tabela 4.47	Número de requerentes de complemento solidário para idosos, de 2021 a 2024, por freguesia .....	58	Tabela 4.70	População segundo as migrações no Município de Óbidos, segundo os Censos 1960, 1981, 2001, 2011 e 2021 .....	80
Tabela 4.48	Número de requerentes de complemento solidário para idosos, de 2021 a 2024, por sexo.....	58	Tabela 4.71	População estrangeira com estatuto legal de residente (n.º) no Concelho de Óbidos.....	81
Tabela 4.49	Número de cuidadores informais com estatuto deferido e ativo, de 2021 a 2024, por freguesia .....	58	Tabela 4.72	População estrangeira com estatuto legal de residente (n.º), em Óbidos, por nacionalidade .....	81
Tabela 4.50	Número de cuidadores informais com estatuto deferido e ativo, de 2021 a 2024, por tipo de estatuto.....	59	Tabela 4.73	Distribuição dos atendimentos realizados pelo CLAIM em 2023 e 2024, por nacionalidade.....	84
Tabela 4.51	Número de cuidadores informais com valor médio mensal lançado de subsídio de apoio ao cuidador informal, de 2021 a 2024 .....	59	Tabela 4.74	Percentagem de atendimentos realizados pelo CLAIM por faixa etária.....	84
Tabela 4.52	Rede de equipamentos, respostas e serviços sociais disponíveis no concelho de Óbidos dirigidos à família e comunidade.....	60	Tabela 4.75	Percentagem de atendimentos realizados pelo CLAIM por género .....	84
Tabela 4.53	Número de crianças e jovens residentes no Município de Óbidos em 2021, por grupo etário .....	61	Tabela 4.76	Tipo de atendimento realizado pelo CLAIM .....	85
Tabela 4.54	Número de crianças e jovens residentes no Município de Óbidos em 2021, por sexo e grupo etário.....	61	Tabela 4.77	Natureza do atendimento realizado pelo CLAIM por assunto... 85	
Tabela 4.55	Proporção da população residente com 14 ou menos anos de idade (%) por local de residência em 2021 .....	62	Tabela 4.78	Natureza do atendimento realizado pelo CLAIM por subassunto.....	86
Tabela 4.56	População residente (n.º) por local de residência e grupo etário (período de referência: ano 2023).....	62	Tabela 4.79	Percentagem de atendimentos realizados por concelho.....	86
Tabela 4.57	População residente estrangeira (n.º) dos 0 aos 24 anos, por freguesia, em 2021.....	63	Tabela 4.80	Número de CRCUE por nacionalidade e freguesia.....	88
			Tabela 4.81	Distribuição dos CRCUE por idades .....	88
			Tabela 4.82	Rede de equipamentos para migrantes no Concelho de Óbidos .....	89
			Tabela 5.1	Total de edifícios, à data dos Censos 2011 e 2021, e edifícios por ano de construção nos concelhos da região Oeste.....	94

Tabela 5.2	Total de alojamentos, à data dos Censos 2021, por tipologia e regime de ocupação nos concelhos da região Oeste.....	95
Tabela 5.3	Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%) por localização geográfica (à data dos Censos 2011 e 2021).....	95
Tabela 5.4	Valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados (€) por localização geográfica à data dos Censos [2021].....	96
Tabela 5.5	Parque Social do Município de Óbidos – Número de Arrendamentos Sociais Concentrados e Arrendamentos Sociais Dispersos.....	97
Tabela 5.6	Obras a realizar no Parque Social do Município de Óbidos por tipo de patologia.....	97
Tabela 5.7	Programação de Soluções Habitacionais no âmbito do 1.º Direito (Decreto-Lei n.º 37/2018, 4 junho).....	98
Tabela 5.8	Diagnóstico de carências habitacionais do Concelho de Óbidos (Análise SWOT).....	99
Tabela 5.9	Intervenções no âmbito do Programa Re-habitar em parceria com Just a Change, 2016–2024.....	101
Tabela 5.10	Serviço de Táxis - Localização da praça e número de veículos..	106
Tabela 6.1	Capacidade instalada e ocupação dos equipamentos escolares do concelho de Óbidos.....	109
Tabela 6.2	Número de alunos com necessidades educativas específicas e/ou adaptações curriculares.....	111
Tabela 6.3	Número de alunos no concelho de Óbidos, ensino público.....	111
Tabela 6.4	Número de alunos no concelho de Óbidos, ensino privado e/ou solidariedade social.....	111
Tabela 6.5	Distribuição da população de alunos matriculada no ensino pré-escolar, por estabelecimento, 2022/2023 e 2023/2024.....	112
Tabela 6.6	Distribuição da população de alunos matriculada no ensino básico, por estabelecimento, ciclo/níveis de ensino, 2022/2023 e 2023/2024.....	112
Tabela 6.7	Distribuição da população de alunos matriculada no ensino secundário, por estabelecimento, ciclo/níveis de ensino, 2022/2023 e 2023/2024.....	112
Tabela 6.8	Alunos com nacionalidade estrangeira no ensino básico e secundário nos concelhos da Oeste CIM e a nível nacional – ensino público e privado (2020/2021).....	113
Tabela 6.9	Número de bolsas atribuídas a alunos do ensino superior do concelho e valores atribuídos por ano letivo, 2015/16–2023/24.....	115

Tabela 7.1	Caracterização das infraestruturas e recursos humanos das unidades de saúde.....	125
Tabela 7.2	Distribuição de utentes por médico de família nas unidades de saúde.....	125
Tabela 7.3	Lista de farmácias e postos farmacêuticos.....	128
Tabela 8.1	Trabalhadores por conta de outrem nos concelhos da Oeste CIM (n.º e %), 2016, 2019–2021 e taxas de variação.....	137
Tabela 8.2	Trabalhadores por conta de outrem por profissão principal nos concelhos da Oeste CIM (n.º e %) em 2021.....	138
Tabela 8.3	Trabalhadores por conta de outrem por nível de escolaridade nos concelhos da Oeste CIM em 2021.....	139
Tabela 8.4	Taxa de desemprego por localização em 2011 e 2021.....	140
Tabela 8.5	Desemprego por habilitações literárias em 2022 e 2023.....	141
Tabela 8.6	Índice de rendimento nos concelhos da Oeste CIM e taxas de variação (2016–2022, 2019–2020 e 2021–2022).....	143
Tabela 9.1	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes entre 2014 e 2023.....	150
Tabela 10.1	Número de elementos por categoria no Posto Territorial de Óbidos.....	152
Tabela 10.2	Taxa de criminalidade por localização em 2023.....	153
Tabela 10.3	Criminalidade geral: total e tipologia de crimes registados pela GNR em 2023 e 2024.....	153
Tabela 10.4	Criminalidade violenta e grave registada em 2023 e 2024.....	153
Tabela 10.5	Criminalidade registada por freguesia em 2024 e variação em relação a 2023.....	153
Tabela 10.6	Número de acompanhamentos pelo GAAVD em 2024.....	154
Tabela 10.7	Número de elementos por categoria nos Bombeiros de Óbidos.....	156
Tabela 10.8	Distribuição dos veículos dos Bombeiros de Óbidos por tipo.....	156

## ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 3.1	Localização do concelho de Óbidos.....	28
Mapa 3.2	Freguesias do concelho de Óbidos.....	28
Mapa 3.3	Distribuição da população residente nas freguesias (Censos 2011 e 2021).....	30
Mapa 5.1	Mapas de estradas e acessos do concelho de Óbidos.....	103

# PREFÁCIO

A construção de uma sociedade mais justa, solidária e equitativa é um desafio coletivo que exige visão, compromisso e ação estratégica. O projeto Radar Social, implementado em Óbidos no âmbito da Componente 03 - Respostas Sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), representa precisamente esse espírito de colaboração e inovação, numa resposta concertada aos novos desafios sociais e demográficos do século XXI.

Este processo nasce do reconhecimento de que o território de Óbidos, com a sua riqueza histórica e cultural, também enfrenta desigualdades, vulnerabilidades e transformações profundas no tecido social. Através do Diagnóstico Social, do Plano de Desenvolvimento Social e do Plano de Ação agora apresentados, constrói-se um retrato rigoroso, participado e atualizado da realidade local – não apenas para descrever o que somos, mas sobretudo para orientar o que queremos ser enquanto comunidade.

O Radar Social trouxe consigo uma nova metodologia de atuação em rede, baseada na georreferenciação das problemáticas sociais, na partilha de informação e no reforço da articulação entre entidades. Permitindo um planeamento mais integrado e territorializado, esta abordagem tem vindo a fortalecer a capacidade das instituições locais em identificar precocemente situações de risco, ativar recursos e construir respostas eficazes, humanas e sustentáveis.

Este conjunto de instrumentos que agora se apresenta resulta de um exercício profundo de escuta, de análise e de planeamento coletivo. Representa a convergência de esforços entre autarquias, instituições sociais, profissionais e cidadãos empenhados em garantir melhores condições de vida a todas as faixas da população – desde a infância à velhice, das famílias em situação de pobreza às pessoas com deficiência, dos cuidadores informais à população migrante.

Acreditamos que a justiça social se constrói com proximidade, com partilha e com políticas públicas enraizadas no território. Acreditamos que o futuro de Óbidos deve assentar em pilares sólidos de coesão, inclusão e dignidade. Acreditamos, acima de tudo, que o verdadeiro desenvolvimento só é possível quando é feito com todos e para todos.

Que este documento seja, assim, um guia, um compromisso e um testemunho do nosso empenho em transformar diagnósticos em ação, necessidades em soluções e potencialidades em futuro.

O presidente da Câmara Municipal de Óbidos  
*Filipe Daniel*



# SUMÁRIO EXECUTIVO

O Diagnóstico Social do Concelho de Óbidos foi desenvolvido no âmbito da medida Radar Social, enquadrada na Componente 3 - Respostas Sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Este documento constitui um instrumento técnico de apoio ao planeamento social local, centrado na atualização da informação e no reforço da articulação entre entidades do território.

A elaboração do diagnóstico assentou num processo colaborativo e participativo, envolvendo diversas entidades locais, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a realidade social do concelho, identificar necessidades e desafios, mapear recursos disponíveis e promover respostas mais integradas e ajustadas às especificidades da população.

Com base na recolha e análise de dados estatísticos, auscultação de parceiros da Rede Social, entrevistas e inquéritos a representantes institucionais e cidadãos, foi possível construir uma visão atualizada das dinâmicas sociais de Óbidos. A informação recolhida foi organizada de forma a proporcionar uma leitura estruturada sobre:

- o perfil demográfico e territorial do concelho
- os grupos populacionais mais vulneráveis (crianças e jovens, pessoas idosas, pessoas com deficiência, população migrante)
- os serviços e respostas nas áreas da ação social, educação, saúde e habitação
- os desafios económicos e de empregabilidade
- os recursos comunitários e associativos existentes

O Diagnóstico Social de Óbidos é, assim, o resultado de um processo partilhado que valoriza a cooperação institucional, sendo fundamental para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e respetivo Plano de Ação. Este instrumento orienta a intervenção local com base em evidência, promovendo respostas mais eficazes, sustentáveis e ajustadas às dinâmicas locais, potenciando os recursos e capacidades existentes no concelho.



# CAPÍTULO I

## REDE SOCIAL

## NOTA INTRODUTÓRIA

Nos últimos anos, especialmente após a pandemia, a sociedade tem vindo a sofrer mudanças significativas na sua organização. As mudanças sociais têm influenciado as políticas públicas, levando à criação de várias respostas sociais no concelho.

Nos termos do regulamento (EU) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro, que cria o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), permitindo que cada Estado-Membro planeasse um conjunto de reformas e de investimentos emergentes para atenuar o impacto económico da crise provocada pela doença COVID-19, foi publicado o Decreto-Lei nº 29-B/2021, de 4 de maio, que estabelece o modelo de governação dos fundos europeus atribuídos a Portugal através do seu Plano de Recuperação e Resiliência.

A medida Radar Social surge no âmbito da Componente 03 - Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no seu investimento RE-CO3-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, com a criação de equipas técnicas multidisciplinares para implementação de projetos piloto, assentes no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referênciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com as redes locais.

Esta medida permitirá implementar um sistema integrado de georreferenciação social e capacitação dos territórios, com o objetivo de ativar respostas, otimizar recursos e tornar a ação das entidades locais mais eficaz, enquadrando-se numa perspetiva de desenvolvimento social e local.

Neste contexto, destaca-se o papel das redes locais de cooperação, como é o caso da Rede Social do Concelho de Óbidos, enquanto estrutura central na articulação dos parceiros locais e na construção de soluções partilhadas.

A atualização do Diagnóstico Social do Concelho é uma das ações previstas na Fase 1 do Projeto Radar Social e constitui um dos instrumentos estratégicos da Rede Social.

Esta atualização é resultado de um trabalho de análise, sistematização e compilação de informação, em termos qualitativos e quantitativos, complementada com indicadores que possibilitam um conhecimento mais lato da conjuntura atual do concelho, resultante de um trabalho de colaboração entre os diferentes parceiros, interlocutores locais e do próprio núcleo executivo.

O diagnóstico social apresenta-se como sendo um instrumento de planeamento da maior importância no âmbito da intervenção social, imprescindível para um conhecimento mais aprofundado e alargado da realidade do concelho.

A identificação das principais problemáticas sociais, bem como o mapeamento das respostas e dos recursos locais e regionais, contribui para a definição da estratégia social a desenvolver, através da elaboração do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e do respetivo Plano de Ação (PA), no âmbito do Projeto Radar Social.

Numa perspetiva de responsabilidade partilhada, visa identificar os principais desafios e potencialidades sociais, económicas e culturais da comunidade, fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas e programas de ação que visem melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e promover uma maior coesão social.

## REDE SOCIAL DE ÓBIDOS

A Rede Social é uma estrutura de articulação entre entidades públicas e privadas com intervenção no território. Tem como objetivo promover a cooperação na definição e implementação de estratégias locais para combater a pobreza e a exclusão social, bem como melhorar as condições de vida da população.

No concelho de Óbidos, a Rede Social está organizada, tal como em todos os municípios, através do Conselho Local de Ação Social (CLAS) e do respetivo Núcleo Executivo, conforme definido no enquadramento legal. Esta estrutu-

ra permite a definição conjunta de objetivos e estratégias, promovendo uma atuação mais coordenada e eficaz entre os parceiros locais.

Este modelo de trabalho em rede contribui para que as respostas sociais sejam mais adequadas às necessidades da população e para reforçar a coesão social no território.

O CLAS de Óbidos é constituído por 53 parceiros de várias áreas, incluindo saúde, segurança, educação, autarquias, IPSS e associações.

Quadro 1.1 – Composição do Conselho Local de Ação Social de Óbidos

Parceiro	Área de Intervenção
AFCO- Associação de Freguesias do Concelho de Óbidos	Autarquia Local
Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos	Educação
Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de A-dos-Negros	IPSS: ERPI, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio
Associação de Pais Complexo do Alvito	Infância e Juventude
Associação de Pais Complexo do Furadouro	Infância e Juventude
Associação de Pais EB 2,3 Josefa de Óbidos e Complexo dos Arcos	Infância e Juventude
Associação Espeleológica de Óbidos	Espeleologia /Arqueologia
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Óbidos	Proteção Civil e Socorro
Associação Minha Casa	Reinserção Social
Associação O Socorro Gaeirense	IPSS: Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Centro de Convívio
Câmara Municipal de Óbidos	Autarquia Local
Casa do Povo de Óbidos	IPSS: Creche, Jardim de Infância, Serviço de Apoio Domiciliário
Centro de Apoio Social do Vau	Centro de Convívio

Parceiro	Área de Intervenção
Centro de Apoio Social e Cultural da Usseira	Centro de Convívio
Centro Cultural Social e Recreativo Arelhense	IPSS: Creche, Centro de Convívio
Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor	Formação Profissional/Centro de Reabilitação Profissional, Centro de Atendimento, Animação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência, Centro de Atividades e Capacitação Para a Inclusão, Serviço Residencial, Intervenção Precoce, Emprego Protegido
Centro Social Cultural de Desenvolvimento de Olho Marinho	IPSS: Creche, Serviço de Apoio Domiciliário, Apoio Domiciliário Integrado, Centro de Convívio
Centro Social Cultural e Recreativo da Amoreira	IPSS: Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Centro de Convívio
Comissão de Proteção de Crianças e jovens de Óbidos	Infância e Juventude
Comunidade Interparoquial do Concelho de Óbidos – Guias de São Lourenço	Sócio Caritativo
Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 753 de Óbidos	Infância e Juventude, Voluntariado
Farmácia Oliveira- Óbidos	Saúde
Farmácia Senhora da Ajuda- Gaeiras	Saúde
Farmácia Vital- Amoreira	Saúde
Guarda Nacional Republicana de Óbidos	Segurança e Proteção Civil
Instituto de Emprego e Formação Profissional de Caldas da Rainha	Emprego e Formação Profissional
Instituto de Segurança Social, IP – Centro Distrital de Segurança Social de Leiria	Segurança Social
Jardim Escola Waldorf Amoreira	Educação

Parceiro	Área de Intervenção
Junta de Freguesia de A-dos-Negros	Autarquia Local
Junta de Freguesia de Amoreira	Autarquia Local
Junta de Freguesia de Gaeiras	Autarquia Local
Junta de Freguesia de Olho Marinho	Autarquia Local
Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	Autarquia Local
Junta de Freguesia de Usseira	Autarquia Local
Junta de Freguesia de Vau	Autarquia Local
JVG – Jovens Voluntários das Gaeiras	Juventude, Associativismo Social, Voluntariado
Óbidos.com – Associação Empresarial do Concelho de Óbidos	Empresarial
Paróquias de Óbidos	Sócio Caritativo
Santa Casa da Misericórdia de Óbidos	IPSS: Creche, ERPI, Serviço de Apoio Domiciliário
Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Caldas da Rainha	Proteção Civil
Serviço Municipal de Proteção Civil	Proteção Civil
Sociedade Filarmónica e Recreativa Gaeirense	Associativismo
Sociedade Musical e Recreativa Obidense	Associativismo
União Filarmónica de A-da-Gorda	Associativismo
Unidade Local de Saúde do Oeste – Oeste Norte – UCSP Óbidos	Saúde
YSP Portugal – Associação Solidária Óbidos	Sócio Caritativo



# CAPÍTULO II

## HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E IDENTIDADE CULTURAL

## 2. HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E IDENTIDADE CULTURAL

Óbidos, vila medieval, terra de tradições e lendas, com um vasto património de arquitetura religiosa e vestígios histórico-monumentais, vila de reis e de rainhas, distingue-se pela sua gastronomia riquíssima, pela sua vida cultural muito dinâmica e pelo seu vasto património arquitetónico e histórico.

Local de encruzilhada de diversos povos e culturas – Celtas, Romanos, Visigodos, Árabes, Judeus – foi, após a Reconquista Cristã, capital de um vasto território, cuja influência e jurisdição se estendiam sobre uma grande parte do Oeste. A suas muralhas contam a história de uma vila que, outrora, recebia a realeza que para cá se deslocava para descansar ou para se afastar dos conflitos da Corte. É conquistada por D. Afonso Henriques em 11 de Janeiro de 1148, na sequência das conquistas de Lisboa e Santarém, expulsando desta forma o poder islâmico da Estremadura. Todavia, a herança muçulmana permanece na planta irregular, de ruas sinuosas e estreitas, que compõem a Vila.

Óbidos assume ainda uma especial singularidade pela sua íntima relação com as Rainhas de Portugal. É a partir de D. Dinis, que oferece a vila como presente de casamento a D. Isabel, que o senhorio da vila passa a constituir parte tradicional do dote das rainhas e a partir daí a história de Óbidos prende-se à história das rainhas portuguesas, o que viria a marcar o espírito que a vila ainda hoje apresenta.

Em 1210, Óbidos insere-se na Casa das Rainhas, ganhando a proteção real e recebendo inúmeras visitas da corte durante a Idade Média. Foram muitas as rainhas que por aqui passaram e contribuíram para o seu desenvolvimento. D. Catarina, por exemplo, mandou edificar o aqueduto e chafarizes pela Vila.

No final do século XV, D. Leonor manda edificar o Hospital Termal das Caldas, criando uma nova centralidade. A partir de então, as visitas reais e o pólo de desenvolvimento transferem-se para as Caldas da Rainha.

O terramoto de 1755 fez-se sentir com grande intensidade, tendo várias partes da muralha, alguns templos e edifícios cedido. Ainda assim, manteve alguns dos seus elementos originais.

Com a extinção da Casa das Rainhas, bem como das ordens religiosas em 1834, durante a Revolução Liberal, a Vila de Óbidos entra numa longa letargia. Ainda durante a Monarquia, em 1910, o Castelo de Óbidos foi classificado como Monumento Nacional. Posteriormente, e no final da década de 1930, altura em que o Estado Novo o recuperou como símbolo de “Portugalidade”, foi sujeito a intervenções de consolidação, reconstrução e restauro a cargo da Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN). Em 1951, essa classificação estende-se a todo o conjunto urbano da Vila de Óbidos.

O Castelo de Óbidos, cujas muralhas atingem 13 metros de altura e se conservam ainda a toda a volta, encerra o paço que data dos inícios do século XVI, e onde foi instalada a primeira Pousada de Portugal num edifício histórico, por intervenção do Estado Novo, que pretendia assim dotar a Vila de uma infraestrutura hoteleira, numa tentativa de afirmar o seu potencial turístico.

A região de Óbidos foi ainda palco de várias batalhas da guerra peninsular contra os franceses. Já em 1973, num diferente contexto, Óbidos foi palco de uma das reuniões que levaram ao Movimento dos Capitães, na Sede da Sociedade Musical Recreativa Obidense, que desencadeou a revolução de 25 de Abril de 1974.

Estas sucessivas etapas mudaram a paisagem cultural da Vila, acrescentando-lhe elementos, narrativas e histórias ao longo da História.

## FREGUESIA DE A-DOS-NEGROS



Criada na segunda metade do século XVIII, contando já com 421 anos de existência, a Freguesia de A-dos-Negros, segundo Pinho Leal (investigador), deve o seu nome a Cecílio Negro, um corajoso capitão lusitano que viveu 20 anos antes de Jesus Cristo. Antes de 1147 existiam várias povoações entre Leiria e Lisboa, local de residência de núcleos judaicos.

O rabi-mor Iáhia Aben-Yasich foi então nomeado mordomo e cavaleiro-mor por D. Afonso Henriques que, pelos seus préstimos na luta contra os Mouros, o presenteou com a Aldeia dos Negros, que se julga ser a atual Freguesia de A-dos-Negros e que outrora se encontrava coberta de matagais e imensas árvores (sobreiros, azinheiras, loureiros e medronheiros) que conferiam este aspeto de escuridão à povoação.

A localidade de A-dos-Negros, sede da Junta de Freguesia de A-dos-Negros, pertencente ao Concelho de Óbidos, Distrito de Leiria, tem cerca de 17 km<sup>2</sup> e é constituída por várias povoações e alguns casais. As povoações são A-dos-Negros, Sancheira Grande, Sancheira Pequena, Gracieira, Areirinha, Casais da Areia e Quinta do Carvalhede; os casais são Mata Rica, Poupeira, Miranda, Lourical, Redondo, Cabeças, Chães, Vale Verde, Boavista, Portelinhas, Silval, Vale Mouro, Cautela, Mesquita, Vale da Agulha, Asseiceira, Fonte Nova, Loureiro, Carriço e Gaiteiro.

Acessível através da EN 115, EN 1, A8 e A15, a freguesia de A-dos-Negros estende-se por uma área onde numerosos e pequenos cursos de água, afluentes do Rio Arnóia, deslizam pelos seus grandiosos vales. Esta serena paisagem permite atingir momentos de tranquilidade inimagináveis e impossíveis de alcançar nos grandes centros urbanos. Atualmente é possível usufruir da Albufeira do

Arnóia graças à construção da Barragem do Rio Arnóia, cuja maior extensão de água se situa nesta freguesia.

Mas nem só de natureza são feitas as riquezas de A-dos-Negros. Ao longo do tempo, face às necessidades que se impunham, património edificado

Confina com as freguesias de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, Gaeiras e Usseira, todas estas do Concelho de Óbidos, e é delimitado a Este e Sudeste pelas localidades de São Gregório e A-dos-Francos, ambas freguesias do Concelho de Caldas da Rainha, e a Sul pela localidade de Carvalhal pertencente ao Concelho do Bombarral.

Na sua gastronomia destacam-se o Sarrabulho, as Misturadas e o Galo caseiro guisado.

## FREGUESIA DE AMOREIRA



Pensa-se que, a freguesia da Amoreira, talvez seja a mais antiga das freguesias do Concelho de Óbidos. Diz-se ainda, sem que se consiga provar, que por lá existiu um castelo, sendo uma terra com bastante importância, chegando mesmo a rivalizar com Óbidos. A partir do século XII, a zona litoral da freguesia da Amoreira desperta o interesse das casas reais, quer pela caça, quer pela pesca na lagoa de Óbidos, tendo esta zona sido propriedade da Rainha D. Beatriz e, mais tarde, de D. Afonso IV. Devido aos minerais existentes nesta área, a povoação sempre se mostrou muito dinâmica, facto que levou D. Manuel I a reconhecer a sua importância passando-a a vila com foral outorgado a 14 de Setembro de 1512.

Amoreira era pertença da Casa das Rainhas e contava com Misericórdia, Hospital e uma Praça de Touros. Foi também importante, por ter em si localizado, o Convento de Nossa Senhora da Conceição de Frades, da ordem de São Jerónimo, local onde se apoiava o povo nas suas

enfermidades e se propagava a fé em Cristo, nomeadamente aos mareantes que atracavam na Ilha das Berlengas. Contudo, este local era frequentemente alvo de inundações, escassez de alimentos e até local de maus tratos pelos piratas turcos, marroquinos, franceses e ingleses após a conversão ao protestantismo de Henrique VII de Inglaterra. Assim, no ano de 1534, a Rainha D. Catarina (mulher de D. João III) mandou edificar um novo convento no Vale Benfeito, obra que ficou concluída em 1545. Este local prosperou até 1834, ano em que se assistiu à extinção das ordens religiosas.

Localizada no Litoral Oeste da Estremadura, no sopé da serra que lhe dá o nome, Amoreira é uma das sete freguesias que compõem o concelho de Óbidos. Com uma área de 25 km<sup>2</sup> é delimitada pelas freguesias de Olho Marinho, Vau, Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa e pelos concelhos de Peniche e Bombarral. Estende-se até ao Oceano Atlântico, junto ao qual se pode encontrar o empreendimento turístico Praia Del Rey, bastante procurado por estrangeiros e local amiúde escolhido pela Seleção Nacional de Futebol para a realização dos seus estágios de preparação. Destaca-se ainda a Quinta do Paúl, cuja referência é essencial, não apenas pela sua importância intrínseca, como também por ser a última das grandes quintas, ainda existentes, na Freguesia da Amoreira. Atualmente a freguesia é composta pelas povoações de Amoreira, Casal do Convento, Casal dos Felícios, Casal do Fevereiro, Casal do Janeiro, Casal de Água, Casal do Vale do Barracão, Moinho Novo e Moinho da Praia.

## FREGUESIA DE OLHO MARINHO



Olho Marinho é uma povoação de origem antiga, cuja formação remonta à presença humana no Planalto das Cesaredas. É considerada uma terra fértil em caça e água e talvez por isso existam evidências arqueológicas de ter sido habitada desde a pré-história, facto comprovado pela descoberta de um crânio na gruta “Casa da Moura” que se pensa pertencer à época Neandertal. A tradição popular e a ocupação romana contribuíram para a fixação populacional devido à existência de condições favoráveis, como água potável, características minero-medicinais reconhecidas pelos Romanos, oriundas dos famosos “Olhos d’Água”, ainda hoje existentes, e a sua proximidade com o mar. Datam do século XII, os documentos mais antigos até hoje conhecidos com referências a Olho Marinho. O seu crescimento populacional e socioeconómico foi influenciado pelas Quintas do Furadouro e Ceilão, graças à dinâmica e influência dos fundadores da Quinta, assim como das famílias que se sucederam até aos finais do século XIX. A emancipação política foi alcançada a 5 de março de 1925, após décadas de reivindicações, que resultaram na criação da Freguesia de Olho Marinho com a sua desanexação da Freguesia de Amoreira.

## FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E SOBRAL DA LAGOA



A freguesia de Santa Maria de Óbidos é a mais antiga das freguesias que formam a Vila, possui templos, monumentos, igrejas, o pelourinho e o castelo. Este território aguçou o interesse de diversos povos e foi ocupado sucessivamente desde os Lusitanos, aos Romanos, Visigodos e Muçulmanos.

O Castelo de Óbidos é a fase final de uma construção efetivada aos longo dos séculos, sendo atribuída ao tempo de D. Dinis a construção principal do mesmo, posteriormente intervencionado por D. Fernando, D. João II e D. Manuel II. Foi aliás D. Manuel II que a 20 de agosto de 1513 concede o novo floral a Óbidos e a testemunho desse acontecimento ergue-se na Praça de St<sup>a</sup> Maria o Pelourinho. São Pedro é outra freguesia que compõe a Vila, muito recentemente a sua extensão era bem maior do que agora, uma vez que a compunham a agora freguesia das Gaeiras e Usseira. A sua história confunde-se com a da própria vila dado que é parte integrante da mesma situando-se dentro das muralhas da vila. Tem o seu início na famosa Porta da Vila, com o seu apontamento à Imaculada Conceição outrora proclamada Padroeira do Reino após a Restauração em 1640, neste local existe uma capela -oratória dedicada a Nossa Senhora da Piedade que se encontra revestida por um painel de azulejos datados do séc. XVIII.

Sobral da Lagoa é a terceira freguesia que constitui a Vila. A antiga mata do Sobreiral foi o ponto de partida para o nascimento de uma nova povoação que se vê elevada a freguesia em 1837. O povoamento do morro deu-se aquando de um passeio de Domingos dos Santos Ferreira Neto ao mesmo, estávamos em 1583, perante tal paisagem e vista para a Vila e Lagoa de Óbidos, ficou fascinado e decide construir ali uma casa à qual se segue outra que seria habitada por uma família amiga, desbravaram matas plantando árvores de fruto e cultivaram cereais, passados poucos anos já ali havia um pequeno povoado.

Sempre existiu nesta povoação um sentimento religioso bastante marcado, face ao crescendo do povoado e à limitação do espaço na ermida de Nossa Senhora da Conceição com a ajuda dos frades do Varatojo edificou-se um templo maior sob a invocação do Mártir S. Sebastião.

Outra das curiosidades desta povoado é o conjunto de 4 moinhos de vento erguidos no cimo do monte.

## FREGUESIA DO VAU



A freguesia de Vau é a mais extensa do concelho, encontra-se situada na margem esquerda do rio Real. As origens desta freguesia não são claras assim como do seu topónimo, acredita-se que será porque umas das zonas junto à quinta da Luz só ser possível ser transponível a vau, a definição aponta para que seja um ponto de passagem no rio ou mar cuja profundidade é tão diminuta que é possível passar a pé ou a cavalo.

Também o aparecimento da povoação é desconhecido, crê-se que seja da época em que D. Afonso Henriques repovoou Óbidos. Com a chegada dos monges em 1548 o lugar de Vau assistiu a um desenvolvimento notável muito por culpa da colonização agrícola por eles levada a cabo, os campos em redor eram férteis e a facilidade em pescar e caçar deram também o seu contributo ao aumento da povoação. É então edificada uma pequena ermida em honra de Santo António substituída mais tarde por outra em invocação a Nossa Senhora da Piedade. No ano de 1747 a povoação já tinha crescido de tal forma que se assistiu à construção da Igreja de Vau prova do aumento da população.

A fundação da freguesia situar-se-á entre 1747-1748, a comprovar esta facto tem a Junta de Freguesia um alvará de 12 de janeiro de 1747.

Conta a história que sendo terra de pescaria e caça o Infante D. Pedro III deslocou-se até à lagoa, quando se encontrava junto à restinga, local arenoso paralelo à linha da costa, foi arrastado por uma vaga colocando a sua vida em perigo, foi salvo por uns pescadores que ali se encontravam e como recompensa e a seu pedido o Infante prometeu e cumpriu, elevou o lugar de Vau a freguesia.

Gastronomia típica da freguesia: Enguias fritas, Caldeirada de Enguias, Pão de Milho e o Vinho Branco Maduro

## FREGUESIA DE GAERAS



Pouco se sabe sobre a freguesia das Gaeiras até ao século XV, altura em que o Infante D. Henrique, filho de D. Manuel I e a sua esposa D. Isabel Henriques transferiu o Convento de São Miguel do lugar de Trás do Outeiro para as Gaeiras, foi a 20 de outubro de 1602 que foi lançada a primeira pedra da nova capela.

Reza a história que no início do século XVIII um inglês de seu nome Henrique Tompsen instalou nas Gaeiras uma unidade de manufacturação de curtumes, uma vez que a localidade possuía excelentes condições no fornecimento de casca de carvalhos assim como de cursos e nascentes de água.

António da Silva Faria - 1<sup>a</sup> Mestre de Cerimónias da Patriarcal - depois de servir o El-Rei D. João V volta à Quinta de Nossa Senhora da Ajuda nas Gaeiras e aí instaura uma Casa-Pia, que serviu de hospital na altura das guerras peninsulares, dava abrigo aos desfavorecidos e ensinava leitura a meninos e meninas.

Em 1780, António Gomes da Silva Pinheiro adquire a propriedade que viria a chamar-se Quinta das Gaeiras, recuperando e ampliando a Fábrica de Curtumes aí fundada no século XVIII por Henrique Tompsen.

A freguesia das Gaeiras é constituída a 4 de outubro de 1985 e a 19 de abril de 2001 é elevada a Vila.

## FREGUESIA DE USSEIRA



A freguesia de Usseira foi criada a 28 de agosto de 1989, desanexada da freguesia de Óbidos (mais concretamente S. Pedro) da qual sempre foi pertença. Uma vez que sempre fez parte integrante da freguesia de Óbidos é difícil saber o passado histórico da mesma sem a relacionar com as origens da freguesia mãe.

O topónimo “Usseira” vem de “usso” que é o mesmo que “urso”, sendo talvez uma alusão à fauna da região na época.

Sabe-se que foi uma região habitada pelos Romanos e mais tarde pelos Árabes tendo sido estes derrotados por D. Afonso Henriques em 1148, mais tarde por volta de 1186, D. Sancho I vai residir para Óbidos, altura em que se desenvolve e povoa ainda mais o centro da localidade.

É na freguesia de Usseira que se encontra o manancial de água que em tempos alimentou o aqueduto que abastecia a Vila de Óbidos, e que foi mandado edificar em 1573 por D. Catarina, esposa de D. João III. Do património ressalvam-se os templos de culto, os moinhos de vento e o Talefe.

# CAPÍTULO III

## TERRITÓRIO E PERFIL DEMOGRÁFICO

## 3. TERRITÓRIO E PERFIL DEMOGRÁFICO

### 3.1 ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

Óbidos, vila histórica portuguesa e sede de um Concelho da Região Centro do Oeste, integra a NUT III Oeste (Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos) e a Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM).

Óbidos foi afetado pelas alterações das NUTS 2024, em vigor desde 1 de janeiro de 2024, introduzidas pelo Regulamento Delegado (UE) 2023/674. O concelho, que integrava a NUTS II Centro, passou para a nova NUTS II Oeste e Vale do Tejo, mantendo-se na NUTS III Oeste. Esta mudança visa melhorar a gestão territorial e garantir uma melhor distribuição dos fundos comunitários, essencial para o desenvolvimento social



Mapa 3.1 - Localização do Concelho de Óbidos

A NUT III Oeste inclui também os concelhos de: Alcobça, Alenquer, Arruda do Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras. Este território, com uma população superior a 350 mil habitantes e uma área de cerca de 2.500 km<sup>2</sup>, possui mais de 90 km de costa.

O Concelho de Óbidos estende-se por uma área de cerca de 141,6 km<sup>2</sup> e possui uma faixa costeira de aproximadamente 6 km. Limita a norte, nordeste e este com Caldas da Rainha, a sudoeste com Peniche e a sul com os concelhos de Lourinhã e Bombarral.

Este integra ainda o distrito de Leiria e administrativamente é composto por sete freguesias: A-dos-Negros, Amoreira, Gaeiras, Olho Marinho, Usseira, Vau e a freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa.



Mapa 3.2 - Freguesias do Concelho de Óbidos

## 3.2 PERFIL DEMOGRÁFICO

O concelho de Óbidos destaca-se pela combinação de uma rica herança histórica e características demográficas que refletem desafios e oportunidades específicas da região. Este capítulo aborda os principais traços da população local, considerando a distribuição geográfica, a estrutura etária, a dinâmica populacional, a densidade populacional e os indicadores demográficos.

### 3.2.1. POPULAÇÃO RESIDENTE

No concelho de Óbidos, observou-se um crescimento populacional significativo no último ano, em comparação com anos anteriores (Gráfico 3.1).

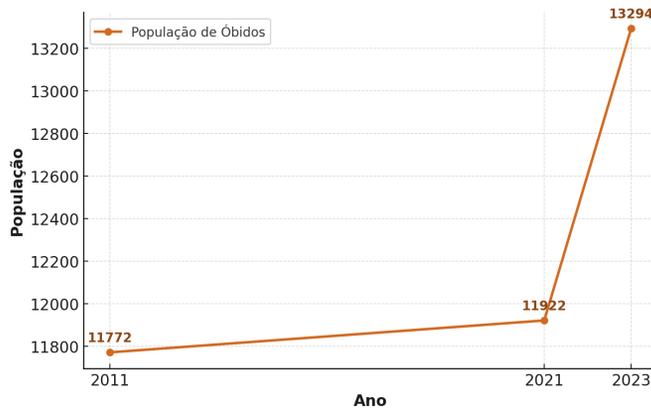


Gráfico 3.1 - Evolução da população residente no município de Óbidos entre 2011 e 2023 - Fonte: INE, 2023 e Censos, 2011 e 2021

De acordo com os Censos de 2011, a população residente no concelho era de 11.772 habitantes. Em 2021, esse número aumentou para 11.922. Assim, entre 2011 e 2021, o concelho registou um crescimento populacional modesto de 1,3%. Contudo, as estimativas recentes indicam que, em 2023, a população total do concelho terá atingido 13.294 habitantes, representando um crescimento expressivo de 11,5% em comparação com os números de 2021.

Este crescimento populacional acompanha a tendência da região NUTS III Oeste, que registou um aumento discreto de +0,27% entre 2011 e 2021, seguido por um crescimento mais acentuado de +6,84% entre 2021 e 2023, refletindo mudanças demográficas significativas.

Entre 2021 e 2023 municípios como Arruda dos Vinhos (+9,5%), Óbidos (+11,5%) e Sobral de Monte Agraço (+17,0%) registaram um crescimento populacional acelerado, sugerindo uma mudança significativa nas dinâmicas regionais. Em contraste, localidades como Peniche (-0,7%) e Caldas da Rainha (-1,6%) apresentaram variações mínimas ou mesmo negativas, evidenciando diferenças entre os contextos municipais (Gráfico 3.2).

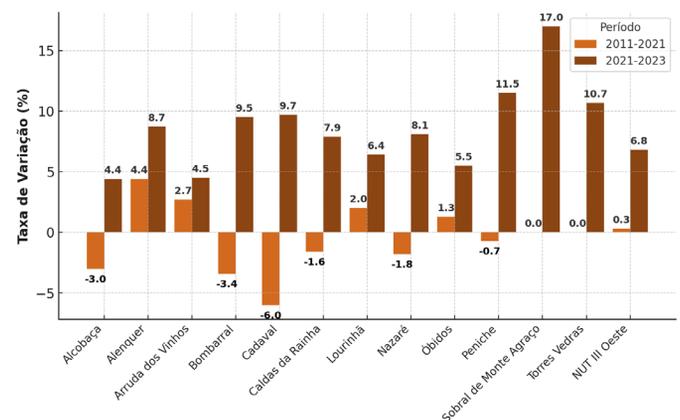
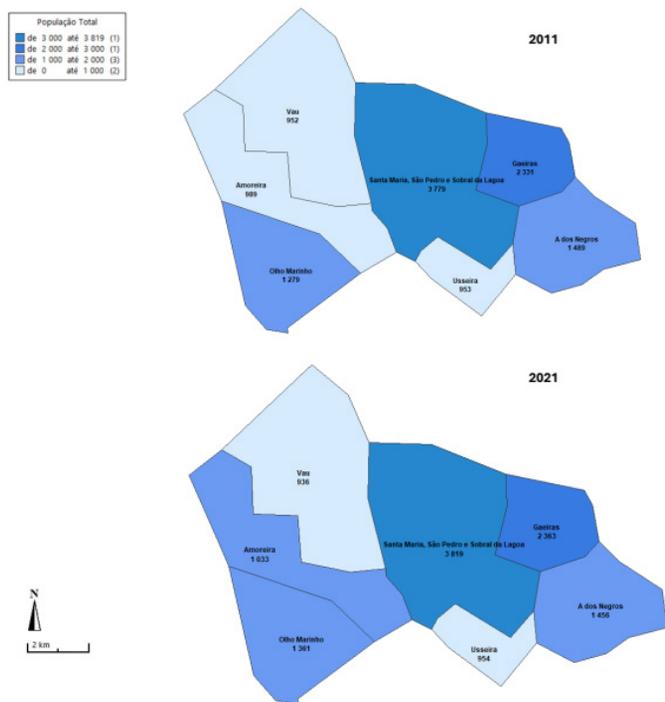


Gráfico 3.2 - Taxa de crescimento populacional nos concelhos da NUT III Oeste entre 2011 - 2021 e 2021 - 2023 - Fonte: INE, 2024, Censos 2011 e 2021 e cálculos próprios

## DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FREGUESIA

A distribuição da população residente no concelho de Óbidos em 2021 (Mapa 3.3) revela uma maior concentração na freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, seguida pela freguesia vizinha de Gaeiras. Em contrapartida, as freguesias de Vau e Usseira, mais afastadas do centro do concelho, registaram o menor número de habitantes.



Mapa 3.3 - Distribuição da População Residente nas Freguesias (Censos, 2011 e 2021) - Fonte: CEO 2024-2034

Entre 2011 e 2021, das sete freguesias do concelho, Olho Marinho e Amoreira destacaram-se os maiores crescimentos populacionais, de 6,4% e 4,4%, respetivamente.

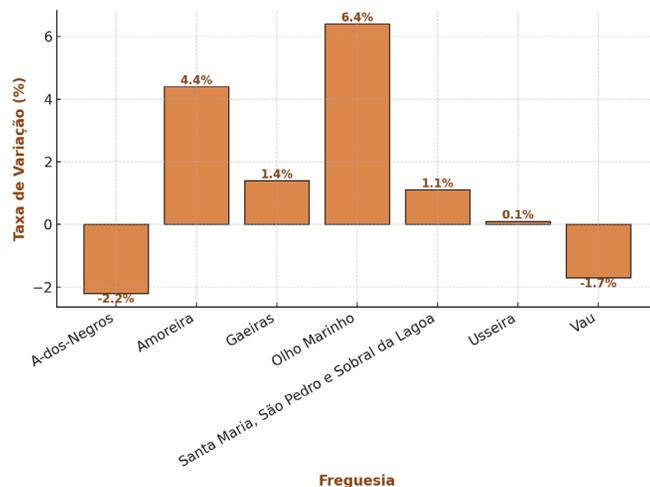


Gráfico 3.3 - Taxa de variação populacional por freguesia entre 2011 e 2021  
Fonte: CEO 2024 - 2034

Os dados mais recentes, relativos a 2023, indicam um crescimento populacional global no concelho, o que poderá alterar as dinâmicas observadas entre as freguesias. No entanto, ainda não é possível identificar quais registaram os maiores impactos.

## DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS

A análise da distribuição percentual da população residente no concelho de Óbidos por faixas etárias (Gráfico 3.4) evidencia que a população economicamente ativa, **25-64 anos**, continua a ser predominante, representando 52% em 2023, apesar de algumas variações ao longo do período aplicado.

Relativamente ao grupo etário de **0 a 14 anos**, verificou-se uma redução, passando de 15% da população total em 2011 para 12% em 2021, mantendo-se neste valor em 2023. Esta redução poderá estar associada a uma possível redução nas taxas de natalidade.

O grupo etário de **15 a 24 anos** demonstrou estabilidade, representando 9% da população em 2011, aumentando gradualmente para 10% em 2021 e mantendo-se nesse valor em 2023. Por outro lado, a percentagem de pessoas com 65 anos ou mais passou de 22 % em 2011 para 26 % em 2023.

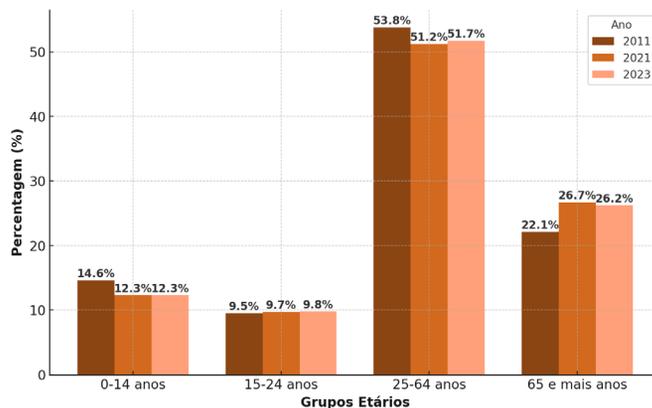


Gráfico 3.4 - Percentagem da população do município de Óbidos por grandes grupos etários nos anos 2011, 2021 e 2023 - Fonte: INE, 2024, Censos 2011 e 2021 e cálculos próprios

No gráfico 3.5, observa-se com maior detalhe a distribuição da população por grupos etários no concelho de Óbidos nos anos 2011, 2021 e 2023, permitindo uma análise mais específica das variações dentro da população ativa (30 a 59 anos). Destaca-se o crescimento expressivo do grupo dos 45 a 59 anos, que aumentou de 2.408 pessoas em 2011 para 2.864 em 2023, um acréscimo de 456 indivíduos (INE).

Por outro lado, a maior redução ocorreu no grupo dos 35 a 39 anos, que diminuiu de 893 em 2011 para 719 em 2021, embora tenha recuperado para 775 em 2023. De forma semelhante, o grupo dos 30 a 34 anos registou uma queda de 727 para 555 até 2021, mas voltou a crescer para 674 em 2023 (INE).

Dessa forma, tal como já analisado no gráfico anterior, a tendência mais marcante ao longo dos anos é o envelhecimento populacional. No entanto, a ligeira recuperação dos grupos etários mais jovens (0-14 e 15-24 anos), aliada ao aumento significativo da população em idade ativa (25-64 anos), representa um sinal positivo para o dinamismo económico e social do município.

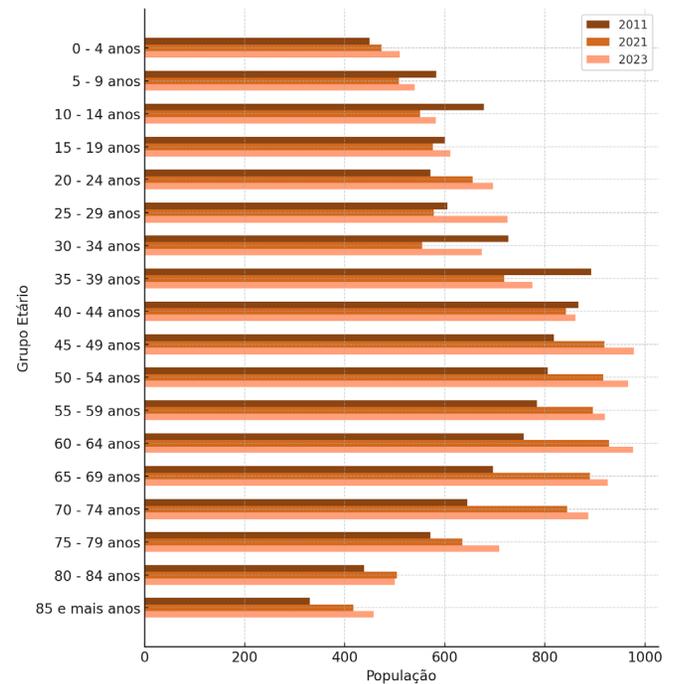


Gráfico 3.5 - População residente por grupos etários nos anos 2011, 2021 e 2023 - Fonte: INE, 2024

### DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR GÉNERO

Pelo gráfico 3.6 verifica-se que, em termos de género, a diferença é pouco significativa (apenas 2% do total), evidenciando uma distribuição populacional equilibrada (6781 - Mulheres; 6513 - Homens)

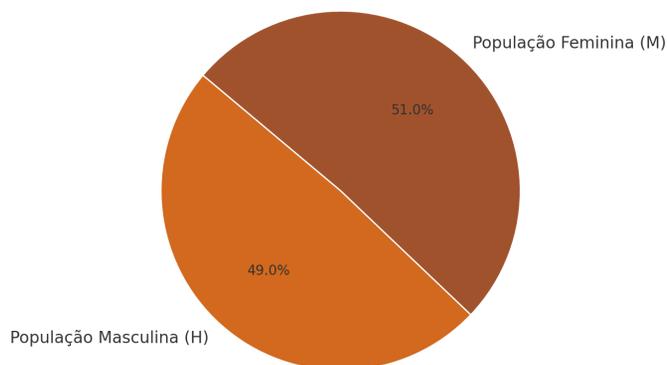


Gráfico 3.6 - Percentagem da população por género no município de Óbidos em 2023 - Fonte: INE, 2024

Uma análise mais detalhada da distribuição entre géneros (Gráfico 3.7) revela um equilíbrio nos grupos etários mais jovens, como os grupos de 0-14 anos e 15-24 anos, onde a diferença entre homens e mulheres é mínima.

No grupo etário dos 25-64 anos, correspondente à população economicamente ativa, observa-se um equilíbrio entre géneros, com uma diferença marginal de 17 indivíduos a favor das mulheres.

Contudo, nos grupos etários superiores, como a dos 65-74 anos, torna-se mais evidente, com 316 mulheres a mais do que homens. Esta tendência torna-se ainda mais acentuada no grupo de 75 anos ou mais, onde a predominância feminina é significativa, com 263 mulheres a mais, representando cerca de 37%.

Esta dinâmica demográfica está alinhada com padrões globais, como a maior longevidade feminina e a estabilidade nos grupos etários mais jovens e produtivos. Em síntese, os dados revelam um equilíbrio nos grupos etários mais jovens e economicamente ativos, enquanto nas idades mais avançadas a predominância feminina é evidente, possivelmente devido à maior esperança de vida e ao processo de envelhecimento.

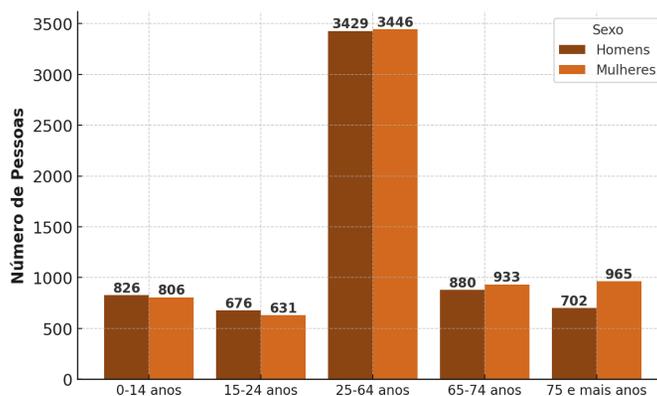


Gráfico 3.7 - População residente por grupo etário e sexo em 2023 - Fonte: INE, 2024

### 3.2.2. DENSIDADE POPULACIONAL

A análise da densidade populacional revela a distribuição dos habitantes por quilómetro quadrado, permitindo compreender o grau de ocupação do território e identificar áreas mais urbanizadas ou rurais, bem como tendências de concentração ou dispersão populacional. Esta análise incide até 2022, com base nos dados mais recentes disponíveis.

No concelho de Óbidos, a densidade populacional aumentou de 83,16 habitantes por km<sup>2</sup> em 2011 para 90,6 habitantes por km<sup>2</sup> em 2022, como ilustrado no gráfico

3.9. Entre 2011 e 2022, a densidade populacional média na NUTS III Oeste subiu de 163,3 para 170,7 habitantes por km<sup>2</sup>, refletindo um ligeiro crescimento territorial. Apesar do aumento refletir o contributo de Óbidos, este permanece significativamente abaixo da média regional, destacando-se pela sua dispersão populacional e características predominantemente rurais e florestais.

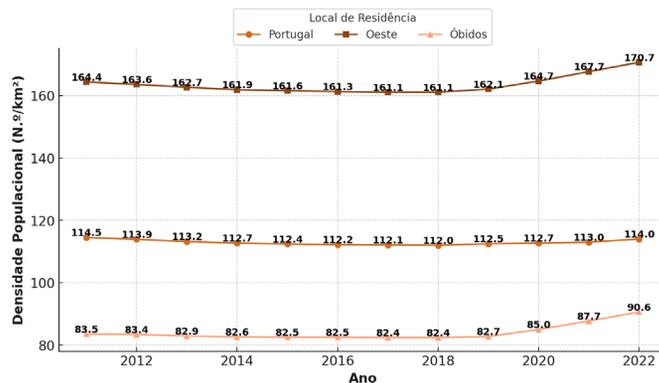


Gráfico 3.8 - Densidade Populacional entre 2011 e 2022 - Fonte: INE, 2024

A região NUTS III Oeste caracteriza-se por uma diversidade de padrões de ocupação do solo, com municípios que variam entre áreas densamente povoadas e territórios de menor urbanização. Óbidos apresenta uma das densidades populacionais mais reduzidas da região, refletindo o seu carácter predominantemente rural e um crescimento demográfico moderado. Em contraste, Peniche regista uma densidade significativamente superior, impulsionada pela atividade turística e pelo setor pesqueiro. Alenquer e Arruda dos Vinhos, devido à proximidade a Lisboa, apresentam uma dinâmica habitacional e económica mais intensa, favorecida pelas ligações pendulares. Por sua vez, Cadaval e Bombarral apresentam características semelhantes às de Óbidos, com menor grau de urbanização.

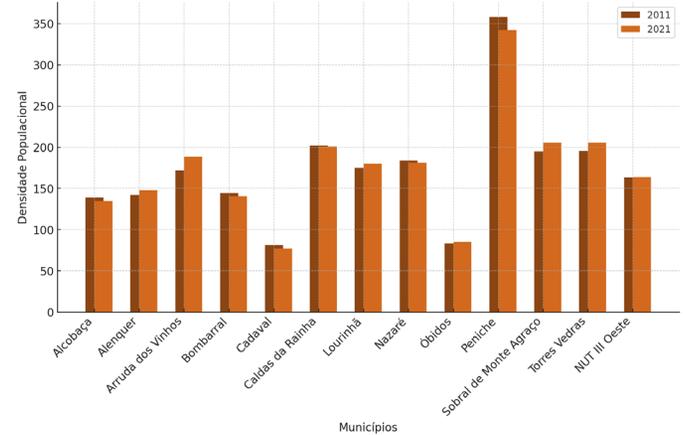


Gráfico 3.9 - Densidade Populacional por município da região NUT III Oeste (%) em 2011 e 2021 - Fonte: CEO, 2024 - 2034

A densidade populacional na região Oeste tem aumentado gradualmente, mas Óbidos mantém-se um município de baixa densidade, marcado pela dispersão populacional e um desenvolvimento urbano limitado. Por outro lado, Óbidos beneficia de vastas áreas naturais que valorizam a paisagem e a qualidade ambiental. Para tornar o concelho mais apelativo, é essencial que o planeamento urbano promova um desenvolvimento sustentável e equilibrado, preservando a natureza e a identidade rural, enquanto assegura o crescimento harmonioso da região.

### DENSIDADE POPULACIONAL DAS FREGUESIAS

O gráfico revela diferenças claras na densidade populacional entre as localidades, com algumas significativamente mais povoadas do que outras. Enquanto certas freguesias mantêm uma elevada concentração populacional, outras apresentam uma ocupação mais dispersa.

Entre 2011 e 2021, a maioria das localidades manteve uma tendência estável, com apenas variações modestas. Algumas registaram um ligeiro crescimento, enquanto

outras sofreram ligeiras reduções, sem alterações abruptas na distribuição populacional. Contudo, os dados mais recentes indicam uma tendência de crescimento populacional no concelho de Óbidos, o que poderá, no futuro, influenciar a densidade das freguesias.

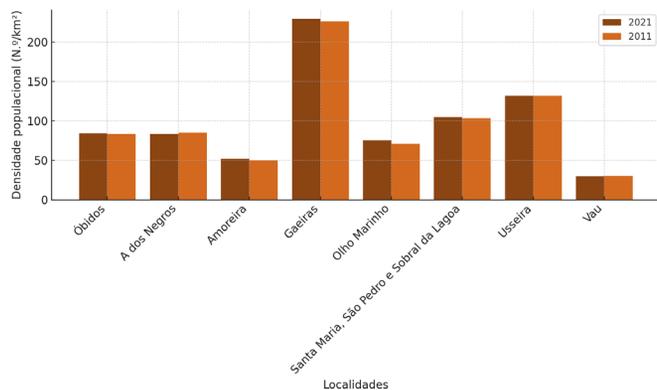


Gráfico 3.10 - Densidade Populacional por Freguesia em 2011 e 2021  
Fonte: INE, 2024

### 3.2.3. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE

No que diz respeito à população estrangeira, verifica-se um crescimento contínuo em Óbidos entre 2014 e 2023. O número de residentes estrangeiros aumentou de 571 em 2014 para 1.453 em 2023, representando um crescimento significativo. Após um ligeiro decréscimo entre 2014 e 2015, a tendência passou a ser de aumento sustentado, com um crescimento mais acentuado a partir de 2018, especialmente entre 2021 e 2023, onde a população estrangeira subiu de 961 para 1.453, um aumento expressivo em apenas dois anos.



Gráfico 3.11 - População estrangeira residente no município de Óbidos  
Fonte: INE, 2024

### 3.2.4. INDICADORES DEMOGRÁFICOS: CRESCIMENTO POPULACIONAL, TAXAS DE NATALIDADE, MORTALIDADE E FECUNDIDADE

As dinâmicas demográficas de Óbidos refletem os processos históricos, sociais e económicos que moldaram a população ao longo do tempo. A análise da natalidade, mortalidade e migrações oferece uma visão abrangente das transformações populacionais, evidenciando tanto o crescimento natural como os movimentos migratórios que influenciam a composição demográfica. Este subcapítulo explora as tendências destes indicadores e as suas implicações no desenvolvimento.

#### TAXA DE CRESCIMENTO NATURAL, MIGRATÓRIO E DE CRESCIMENTO EFETIVO

O gráfico 3.12. apresenta as taxas de crescimento natural (TCN), crescimento migratório (TCM) e crescimento efetivo (TCE) do concelho de Óbidos ao longo do tempo, oferecendo uma visão clara sobre as dinâmicas demográficas da região. A análise desses dados revela tendências

importantes e evidencia desafios que podem impactar o futuro populacional do município.

A **taxa de crescimento natural (TCN)** mostra uma tendência persistentemente negativa ao longo dos anos, diminuindo que o número de nascimentos é inferior ao de óbitos. Essa realidade reflete problemas demográficos relacionados ao envelhecimento da população e à redução da natalidade, contribuindo para o decréscimo populacional.

A **taxa de crescimento migratório (TCM)** apresenta flutuações ao longo do período positivo, com uma clara tendência positiva a partir de 2019. Isso sugere que, nos anos mais recentes, a migração tem contribuído de forma significativa para o crescimento da população.

A **taxa de crescimento efetiva (TCE)** é o resultado combinado dos fatores naturais e migratórios. Durante a maior parte do período, a taxa manteve-se relativamente estável, com ligeiras oscilações negativas. No entanto, a partir de 2019, observa-se uma recuperação expressiva, culminando em valores elevados nos anos de 2022 e 2023.

Em conclusão,, esses dados apontam para desafios associados ao envelhecimento da população e à baixa natalidade, mas o papel da migração tem sido um ponto de resiliência, contribuindo para amenizar os impactos ne-

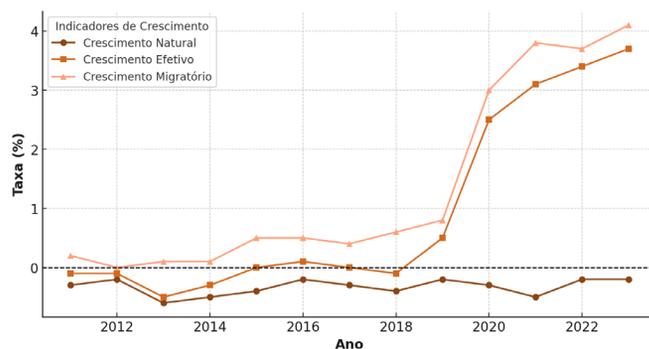


Gráfico 3.12 - Taxas de crescimento natural, migratório e efetivo entre 2011 e 2023 - Fonte: INE, 2024

gativos. O crescimento efetivo mais recente indica que há potencial para reverter algumas dessas tendências.

### TAXA BRUTA DE MORTALIDADE

O gráfico 3.13 mostra que, em Óbidos, a taxa de mortalidade tem sido consistentemente mais elevada em comparação com a média regional e nacional. Registaram-se picos significativos em 2014 e 2021, quando a taxa ultrapassou os 15%, sendo que o aumento em 2021 poderá estar associado ao impacto da pandemia de COVID-19, que contribuiu para a subida da mortalidade nesse período.

Em 2014, a taxa em Óbidos foi de 14,0%, e em 2021 atingiu o valor mais elevado do período analisado, com 15,4%. Contudo, a descida recente foi expressiva, com a taxa a situar-se em 10,8% em 2023.

Nos últimos anos, entre 2021 e 2023, observa-se uma redução acentuada na taxa de mortalidade em Óbidos, acompanhando a tendência geral de descida. Esta evolução recente pode indicar melhorias nas condições de saúde pública ou alterações demográficas no município.

Apesar da descida, Óbidos mantém taxas consistentemente superiores, o que evidencia a necessidade de continuar a monitorizar e atuar nas áreas de saúde e qualidade de vida da população.

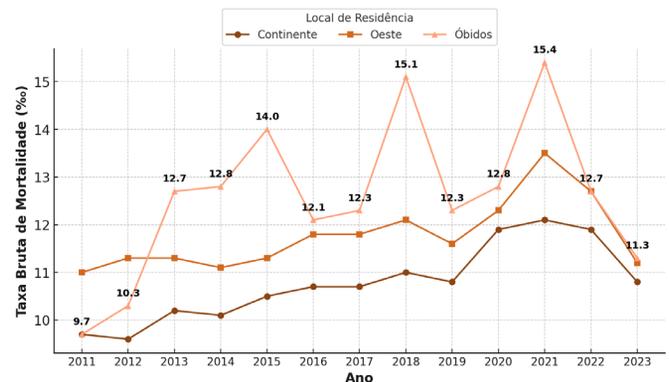


Gráfico 3.13 - Taxa Bruta de Mortalidade entre 2011 e 2023  
Fonte: INE, 2024

## TAXA NATALIDADE

A análise dos indicadores de natalidade em Óbidos, no período compreendido entre 2011 e 2023, revela flutuações significativas. Entre 2019 e 2021, a taxa manteve-se relativamente estável, situando-se em torno dos 7,0%, apesar das incertezas provocadas pelo impacto da pandemia de COVID-19. No entanto, os dados mais recentes do INE apontam para algumas oscilações: em 2022, a taxa subiu para 7,9%, mas, em 2023, registou-se uma descida abrupta para 6,1%, o valor mais baixo de todo o período analisado.

Este cenário reflete uma tendência de declínio que segue, em parte, os padrões nacionais. Ainda assim, Óbidos continua abaixo das médias regionais e nacionais, com uma diferença mais acentuada em 2023, quando a média regional foi de 7,9% e a nacional de 8,1% (INE).

## TAXA DE FECUNDIDADE

A **Taxa de Fecundidade Geral** em Óbidos registou oscilações significativas entre 2011 e 2023, com um pico de 43,1% em 2019 e uma queda acentuada para 31,8% em 2023, aproximando-se dos valores de 2011. Estes números estão consistentemente abaixo da média regional e nacional, refletindo uma fecundidade limitada no concelho. O declínio recente pode ser explicado pelo adiamento da maternidade e pelas mudanças socioeconómicas, provocando desafios na renovação geracional.

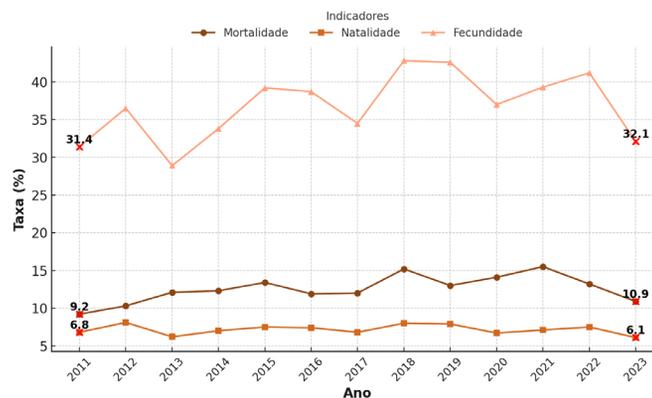


Gráfico 3.14 - Taxa da Mortalidade, Natalidade e Fecundidade entre 2011 e 2023 - Fonte: INE, 2024

A **Taxa de Fecundidade por grupo etário** da mãe (TF/GE) é um indicador que mede o número de nados-vivos de mães pertencentes a um grupo etário específico, por cada 100 mulheres do mesmo grupo etário.

De acordo com a análise realizada na Carta Educativa de Óbidos, observa-se uma diminuição da maternidade nos grupos etários mais jovens (menos de 29 anos) e um aumento nos grupos etários mais avançados (30 a 49 anos) ao longo do período estudado (Gráfico 3.15).

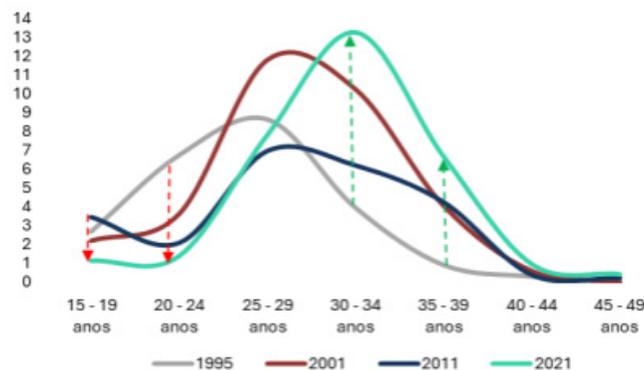


Gráfico 3.15 - Taxa de fecundidade por grupo etário (TF/GE)% em 1995, 2001, 2011 e 2021 - Fonte: CEO, 2024 - 2034

O **Índice Sintético de Fecundidade** representa o número médio de filhos por mulher em idade fértil (15 a 49 anos). Para assegurar a renovação das gerações, é necessário que cada mulher tenha, em média, 2,1 filhos. A análise do ISF revela que, em 2020, no município de Óbidos, uma mulher ao final do seu período reprodutivo (49 anos) teve, em média, 1,16 filhos. Este valor indica a ausência de renovação geracional durante o período analisado, uma vez que o número de nascimentos não foi suficiente para assegurar a reposição da população.

Estes dados salientam a importância de estratégias integradas que incentivam a natalidade, apoiem as famílias e promovam a fixação de jovens, contribuindo para o equilíbrio da dinâmica demográfica.

### 3.2.5. ÍNDICES DE ESTRUTURA: ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO, ÍNDICE DEPENDÊNCIA JOVENS E IDOSOS E ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE POTENCIAL

Os índices de estrutura oferecem uma visão abrangente sobre o perfil demográfico do concelho, refletindo a relação entre diferentes grupos etários e a população em idade ativa. O índice de envelhecimento evidencia o predomínio crescente da população idosa, enquanto os índices de dependência (jovens, idosos e total) revelam o peso dos grupos não ativos sobre aqueles em idade de trabalhar. Por sua vez, o índice de sustentabilidade potencial destaca a capacidade da população ativa em suportar os idosos, indicando o equilíbrio ou desequilíbrio geracional. Estes indicadores permitem compreender as dinâmicas demográficas, identificando desafios relacionados com o envelhecimento da população e com o impacto na sustentabilidade social e económica do concelho.

### ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

Em 2023, a população de Óbidos contava com 213 idosos para cada 100 jovens, refletindo um aumento significativo em relação a 2011, quando esse índice era de 156 idosos para cada 100 jovens. O aumento constante ao longo dos anos evidencia o envelhecimento da população, constituindo um fator relevante para o planeamento social do município.

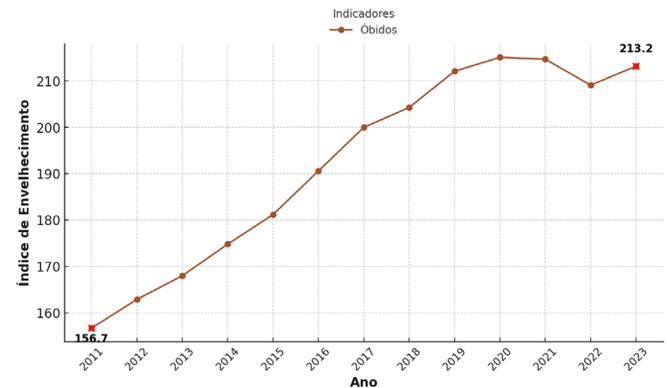


Gráfico 3.16 - Índice de Envelhecimento entre 2011 e 2023 - Fonte: INE, 2024

### ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA JOVEM

O índice de dependência jovem em Óbidos, que mede a relação entre jovens com menos de 14 anos e a população em idade ativa (pessoas em idade de trabalho), tem vindo a diminuir ao longo do tempo. Em 2011, registava-se um valor de 23 jovens para cada 100 adultos em idade ativa. Em 2023, esse número reduziu-se para 19,9 jovens, refletindo a tendência de envelhecimento da população e um menor peso das camadas mais jovens.

### ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA IDOSOS

O índice de dependência dos idosos, que relaciona o número de idosos com a população em idade ativa, tem vindo a aumentar progressivamente. Em 2011, havia 36,1

idosos por cada 100 adultos em idade ativa. Já em 2023, esse valor subiu para 42,5 idosos, um aumento significativo que demonstra um crescimento da população envelhecida no concelho.

### ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL

Ao somarmos o número de jovens e idosos (Índice de Dependência Total), observa-se que, em 2011, havia 59,1 pessoas dependentes para cada 100 adultos em idade ativa no concelho. Em 2023, esse número aumentou para 62,5 dependentes.

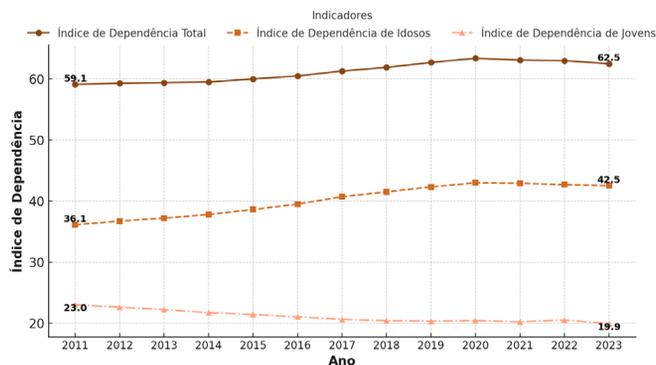


Gráfico 3.17 - Índices de Dependência de Idosos, Jovens e Total entre 2011 e 2023 - Fonte: INE, 2024

### ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE POTENCIAL

Por fim, o índice de sustentabilidade potencial, que mede o número de pessoas em idade ativa disponíveis para apoiar cada 100 idosos, registou 227,95 em 2021 no município de Óbidos - um valor inferior à média regional (257,62) e nacional (271,83; INE). Esta realidade impõe um desafio significativo, exigindo a identificação de estratégias para sustentar uma população cada vez mais envelhecida, face à diminuição do número de pessoas em idade ativa.

Em conclusão, os índices de estrutura demográfica de Óbidos revelam um envelhecimento acentuado da população, com um crescimento significativo do número de idosos em relação aos jovens e aos adultos em idade ativa. A diminuição do índice de dependência jovem e o aumento do índice de dependência dos idosos evidenciam um desequilíbrio geracional que coloca desafios ao planeamento social e económico. O índice de sustentabilidade potencial, inferior à média regional e nacional, reforça a necessidade de estratégias que consigam mitigar os efeitos deste envelhecimento.

# CAPÍTULO IV

## GRUPOS POPULACIONAIS

## 4.1 FAMÍLIA E COMUNIDADE

### 4.1.1. ESTRUTURA FAMILIAR E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

A família é uma estrutura central na vida em comunidade, refletindo tanto os laços de convivência como as condições sociais e económicas do território. No concelho de Óbidos, conhecer a forma como as famílias se organizam e como têm evoluído ao longo do tempo é importante para compreender a realidade local e apoiar a definição de respostas sociais mais adequadas.

A análise da composição dos agregados familiares permite compreender dinâmicas essenciais da comunidade local e identificar desafios específicos. A predominância de famílias nucleares, monoparentais ou pessoas a viver sozinhas, reflete mudanças culturais e económicas na região.

À data dos Censos 2021 existiam no Concelho de Óbidos, um total 4815 agregados domésticos privados, sendo

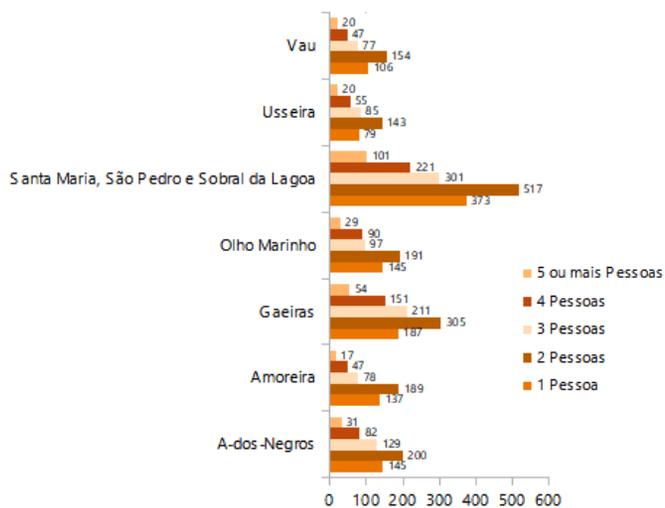


Gráfico 4.1- Número de Agregados domésticos privados residentes no Concelho de Óbidos em 2021 - Fonte de dados: INE, Censos 2021 (última atualização 23 de Novembro 2022)

a freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa a que apresentava o maior número de agregados deste tipo (1513), seguida das freguesias de Gaeiras (909), A-dos-Negros (587), Olho Marinho (552), Amoreira (468), Vau (404) e, por fim, a freguesia de Usseira (382).

A concentração de agregados domésticos privados na freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa pode estar associada a uma maior infraestrutura urbana e a oportunidades de emprego, atraindo assim mais residentes.

Quanto à dimensão média dos agregados domésticos privados, no Concelho de Óbidos, o valor é de 2,44 pessoas por agregado (Tabela 4,1), destacando-se a freguesia de Gaeiras, com um valor acima da média do concelho (2,58), indicando mais famílias com filhos, seguindo-se as freguesias de Usseira (2,50), Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa (2,48), A-dos-Negros (2,43), Olho Marinho (2,41), Vau (2,32) e, por fim, a freguesia da Amoreira (2,21), sugerindo maior presença de agregados unipessoais ou casais sem filhos.

Local de Residência	Dimensão média (Nº)
Óbidos	2,44
A dos Negros	2,43
Amoreira	2,21
Gaeiras	2,58
Olho Marinho	2,41
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	2,48
Usseira	2,50
Vau	2,32

Tabela 4.1- Dimensão média dos agregados domésticos privados no Concelho de Óbidos, 2021 - Fonte de dados: INE, Censos 2021 (última atualização 19 de Março de 2024)

A tendência geral de diminuição da dimensão dos agregados domésticos privados reflete mudanças sociais tais como o aumento de pessoas a residir sozinhas e a diminuição do número de filhos por família.

Unidade Geográfica	1 Pessoa		2 Pessoas		3 Pessoas		4 Pessoas		5 ou mais Pessoas	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	21,4	24,8	31,6	33,3	23,9	24,6	16,6	14,7	6,5	5,6
Centro	21,6	25,2	33,3	35,2	23,1	20,7	16,5	14,3	5,5	4,6
OesteCIM	21,4	24,6	32,6	34,1	23,7	21,1	16,9	15,0	5,5	5,1
Óbidos	22,1	24,3	32,9	35,3	23,1	20,3	16,3	14,4	5,5	5,7

Tabela 4.2 - Agregados domésticos privados por dimensão (%) - Fonte de dados: INE, 2011 e 2021

Como se pode observar (Tabela 4.2), em 2021, em Óbidos, os agregados domésticos privados mais comuns eram os agregados constituídos por 2 pessoas (35,3%) e os agregados constituídos por 1 pessoa (24,3%), percentagens que aumentaram face a 2011. Quanto à dimensão dos restantes agregados domésticos privados, registou-se um decréscimo, exceto nos agregados com 5 ou mais pessoas onde se registou um aumento de duas décimas percentuais.

É possível ainda observar (Tabela 4.3) que as famílias unipessoais, constituídas por apenas um elemento, têm vindo a aumentar significativamente no concelho de Óbidos, comparando os dados das últimas décadas censitárias, entre 2011 e 2021, verifica-se uma subida de 2,28%. O maior aumento de agregados desta natureza regista-se nas freguesias de A-dos-Negros (4,7%) e Vau (4,28%).

A tabela seguinte (Tabela 4.4) apresenta a variação dos

Local de residência	Proporção (%) de Agregados domésticos privados unipessoais	
	2011	2021
Óbidos	22,06	24,34
A dos Negros	20,00	24,70
Amoreira	27,57	29,27
Gaeiras	20,46	20,57
Olho Marinho	23,31	26,27
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	22,44	24,65
Usseira	19,61	20,68
Vau	21,96	26,24

Tabela 4.3 - Proporção (%) de Agregados domésticos privados unipessoais no Concelho de Óbidos, por freguesia, 2021 - Fonte de dados: INE, Censos 2021 (última atualização a 23 de Novembro de 2022)

núcleos familiares<sup>1</sup> em 2011 e 2021. Pode constatar-se que o número de núcleos constituídos por Casal de Direito com filhos sofreu uma quebra entre 2011 e 2021, enquanto se regista um ligeiro aumento dos restantes núcleos familiares. O aumento mais significativo regista-se nos núcleos constituídos por Casal de Facto com filhos e nos núcleos Monoparentais femininos.

Local de residência	2011						2021					
	Casal de direito sem filhos (Nº)	Casal de facto sem filhos (Nº)	Casal de direito com filhos (Nº)	Casal de facto com filhos (Nº)	Monoparental masculina (Nº)	Monoparental feminina (Nº)	Casal de direito sem filhos (Nº)	Casal de facto sem filhos (Nº)	Casal de direito com filhos (Nº)	Casal de facto com filhos (Nº)	Monoparental masculina (Nº)	Monoparental feminina (Nº)
Portugal	973343	158296	1408694	205595	64100	416343	931281	200645	1112160	303657	83629	496342
Oeste	35660	6190	47415	8445	2068	12380	34240	7913	37444	12546	2990	15753
Óbidos	1258	209	1528	259	80	315	1263	257	1199	411	86	444

Tabela 4.4 - Número e Tipo de Núcleo familiar no Concelho de Óbidos, 2021 - Fonte de dados: INE, Censos 2021 (última atualização 23 de Novembro 2022)

No que diz respeito à proporção de núcleos familiares monoparentais (Tabela 4.5), em 2021, o valor registado era de 14,48%. De forma geral, e comparando com os dados de 2011, nota-se que os núcleos familiares monoparentais têm vindo a aumentar em todas as unidades geográficas de referência.

Local de residência	2011	2021
<b>Portugal</b>	<b>14,89</b>	<b>18,54</b>
<b>Oeste</b>	<b>12,88</b>	<b>16,9</b>
<b>Óbidos</b>	<b>10,82</b>	<b>14,48</b>
A dos Negros	9,11	13,35
Amoreira	14,65	13,58
Gaeiras	9,48	12,13
Olho Marinho	9,77	14,53
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	12,7	18,1
Usseira	12,12	14,9
Vau	8,14	9,36

Tabela 4.5 - Proporção de núcleos familiares monoparentais (%) por Local de residência 2011 e 2021 - Fonte de dados: INE Censos 2021 (última atualização 23 de Novembro de 2022)

De acordo com a tabela seguinte (Tabela 4.6), verifica-se que o número mais significativo se refere ao núcleo familiar monoparental feminino. Elaborando uma análise desagregada ao nível das freguesias, pode constatar-se que a freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa apresenta um valor consideravelmente superior ao das restantes freguesias.

Local de residência	Núcleos familiares (N.º) por Tipo	
	Monoparental Masculina	Monoparental Feminina
Óbidos	86	444
A dos Negros	13	46
Amoreira	8	36
Gaeiras	13	77
Olho Marinho	15	44
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	22	186
Usseira	10	32
Vau	5	23

Tabela 4.6- Número e Tipo de Núcleo familiar no Concelho de Óbidos - Fonte de dados: INE, Censos 2021

#### 4.1.2. INTERVENÇÃO SOCIAL: APOIOS ÀS FAMÍLIAS E À COMUNIDADE

A ação social desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar, na redução das desigualdades e na garantia dos direitos fundamentais de famílias e comunidades. Num contexto em que fatores como o envelhecimento populacional, as crises económicas, a precariedade habitacional e os fluxos migratórios intensificam as vulnerabilidades sociais, as políticas e serviços de apoio social tornam-se instrumentos indispensáveis para assegurar a coesão social e a sustentabilidade.

Através de apoios e subsídios específicos, a ação social mitiga situações de carência económica, permitindo que famílias acedam a bens e serviços básicos, como alimentação, educação e saúde. Os apoios direcionados a famílias monoparentais, famílias numerosas ou em situações de desemprego, contribuem para a estabilidade económica e emocional dos agregados familiares, prevenindo situações de risco, como negligência e abandono.

A intervenção social no concelho de Óbidos caracteriza-se por uma rede de cooperação sólida entre diversas entidades locais, que inclui instituições da economia social, associações, IPSS e serviços públicos. Esta pluralidade de agentes contribui para a construção de respostas sociais mais próximas, integradas e ajustadas às necessidades concretas das comunidades. As ações desenvolvidas no território refletem um esforço conjunto que privilegia a proximidade, a prevenção e a inclusão, valorizando o papel das organizações que atuam diariamente junto das famílias e dos grupos mais vulneráveis. Esta lógica colaborativa constitui um recurso estratégico essencial para o fortalecimento da coesão social, permitindo uma mobilização mais eficaz de recursos, competências e iniciativas locais.

## SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O atendimento à população é uma das principais áreas de atuação deste setor. Por meio de ações de atendimento, encaminhamento e acompanhamento de situações, tanto a nível individual quanto familiar, procura-se, através de um trabalho em rede, e utilizando os recursos locais disponíveis, dar respostas mais adequadas às situações.

A fim de proceder ao acompanhamento das situações, são desenvolvidas várias atividades, nomeadamente atendimento, informação e orientação de cada pessoa e/ou família, em situação de vulnerabilidade, e respetivo encaminhamento, caso se justifique, disponibilizando informação sobre os recursos existentes na comunidade tais como equipamentos e serviços sociais disponíveis.

Cabe também a este serviço a atribuição de prestações de carácter eventual e o encaminhamento para apoios e prestações sociais como o Rendimento Social de Inserção, Complemento Solidário para Idosos, entre outros existentes, com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica, através da contratualização de ações específicas no âmbito da intervenção social a que estão sujeitas, envolvendo, sempre que se justifique essa necessidade, outras parcerias ou entidades vocacionadas para a prestação de apoios designadamente da segurança social, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional, numa ótica de trabalho em rede.

No ano de 2024, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município de Óbidos, realizou um total de 1707 atendimentos de Ação Social, dos quais 939 em contexto de entrevistas no serviço, refletindo um aumento das interações presenciais em sede de atendimento e a crescente procura por um apoio mais direto por parte da população. Realizaram-se ainda 92 visitas domiciliárias, 318 atendimentos telefónicos e 358 contac-

Tipo de Atendimento	2023	2024
	Nº de Atendimentos	
Entrevistas no Serviço	386	939
Visitas Domiciliárias	33	92
Contactos telefónicos	113	318
Articulação com outros serviços	150	358
<b>Total</b>	<b>682</b>	<b>1707</b>

Tabela 4.7 - Registo de Atendimentos realizados pelo SAAS (após transferência de competências para o Município de Óbidos a 1 de Abril de 2023) ano 2023 e 2024 - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

tos de articulação com outros serviços. O aumento na articulação entre serviços poderá ser um indicador de casos mais complexos que exigem o envolvimento de outros parceiros e/ou entidades. Este aumento muito expressivo no número de atendimentos realizados reflete uma maior procura por apoio social.

## RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)

O RSI é uma medida de apoio social destinada a pessoas e famílias em situação de pobreza ou exclusão social, composta por uma prestação monetária e um programa de inserção social e profissional.

Desde 3 de abril de 2023, a gestão e acompanhamento dos processos de RSI são competência do Serviço de Coesão Social do Município de Óbidos, no âmbito da transferência de competências (DL n.º 55/2020 e DL n.º 87-B/2022).

A Segurança Social mantém a responsabilidade pela análise dos requerimentos, definição e pagamento da prestação, bem como pelo acompanhamento dos beneficiários de proteção internacional.

No ano de 2023 foi realizado, pelo Serviço de Coesão Social do Município de Óbidos, o acompanhamento de 42 processos familiares de Rendimento Social de Inserção, tendo sido registados 78 atendimentos no âmbito desse

acompanhamento. No ano 2024 regista-se um aumento muito significativo no número de atendimentos realizados comparativamente com o ano anterior.

Com base nos dados fornecidos pelo ISS, I.P., é possível obter um panorama geral sobre o número total de beneficiários de RSI no concelho.

RSI	2023	2024
Nº Total de Atendimentos	78	253

Tabela 4.8- Nº de Atendimentos realizados no âmbito do acompanhamento dos Processos de Rendimento Social de Inserção no ano 2023 pelo Serviço de Coesão Social do Município de Óbidos (após transferência de competências para o Município) e ano 2024 - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

Freguesia	Nº de Processos Familiares Ativos
Amoreira	4
A-dos-Negros	5
Gaeiras	6
Olho Marinho	5
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	16
Usseira	3
Vau	3
<b>Total</b>	<b>42</b>

Tabela 4.9 - Nº de Processos ativos de Rendimento Social de Inserção acompanhados pelo SAAS (após transferência de competências para o Município de Óbidos a 1 de Abril de 2023) por freguesia - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

Como se pode verificar pelas Tabelas seguintes (Tabela 4.10 e Tabela 4.11), a freguesia com maior representatividade no número de agregados familiares com processamento de RSI, em 2024, corresponde à freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa onde se registam 22 agregados beneficiários. A freguesia de Gaeiras, por sua vez, destaca-se pelo significativo decréscimo no número de famílias beneficiárias nos últimos três anos, o que poderá indicar uma possível melhoria das condições socioeconómicas das famílias.

De acordo com os dados que seguidamente se apresentam é possível verificar um aumento do número de beneficiários de RSI entre 2021 e 2023, com um decréscimo em 2024. Quanto ao número de beneficiários de RSI, a freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa é a que regista o maior número, seguida da freguesia de Olho Marinho.

As freguesias de A-dos-Negros, Amoreira, Usseira e Vau são as que apresentam os valores mais baixos, o que sugere que podem existir menos famílias em situação de vulnerabilidade nestas localidades.

Freguesia de Residência	Nº de Famílias			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	5	*	5	5
Amoreira	7	9	8	5
Gaeiras	11	13	10	6
Olho Marinho	6	7	8	8
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	14	21	22	22
Usseira	8	*	5	4
Vau	4	*	3	5
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>63</b>	<b>61</b>	<b>55</b>

\* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Tabela 4.10 - Nº de Agregados Familiares com processamento de RSI entre 2021 e 2024 por freguesia no concelho de Óbidos - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/RSI)

Freguesia de Residência	Nº de Beneficiários			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	7	*	10	6
Amoreira	6	11	11	8
Gaeiras	11	22	15	5
Olho Marinho	16	17	17	22
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	28	22	34	25
Usseira	9	*	4	4
Vau	4	*	12	14
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>91</b>	<b>103</b>	<b>84</b>

\* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Tabela 4.11 - Nº de beneficiários com processamento de RSI entre 2021 e 2024 por freguesia no concelho de Óbidos - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/RSI)

Quanto à análise por sexo, o número de beneficiários do sexo masculino e do sexo feminino é muito equiparado em 2024. Analisando os dados de anos anteriores, os beneficiários do sexo masculino apresentaram-se sempre em maior número que os do sexo feminino. Importa ainda destacar, da análise feita por escalão etário, que os beneficiários que se apresentam em número superior correspondem ao grupo etário com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (24 beneficiários), seguido do grupo etário com idade inferior a 18 anos (22 beneficiários), o que reflete uma vulnerabilidade crescente nestes grupos etários. Verifica-se ainda um ligeiro aumento do grupo etário com idades compreendidas entre os 45 e os 54 anos (17 beneficiários).

Sexo	Nº de Beneficiários			
	2021	2022	2023	2024
Feminino	34	38	51	41
Masculino	47	53	52	43
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>91</b>	<b>103</b>	<b>84</b>

Tabela 4.12 - Nº de beneficiários com processamento de RSI entre 2021 e 2024 por sexo - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/RSI)

Escalão etário	Nº de Beneficiários			
	2021	2022	2023	2024
< 18 anos	21	21	30	22
18 a 24 anos	4	6	8	6
25 a 34 anos	3	9	9	5
35 a 44 anos	10	10	11	5
45 a 54 anos	15	12	15	17
55 a 64 anos	24	26	21	24
>= 65 anos	4	7	9	5
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>81</b>	<b>91</b>	<b>103</b>	<b>84</b>

Tabela 4.13 - Nº de beneficiários com processamento de RSI entre 2021 e 2024 por escalão etário - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/RSI)

O valor médio da prestação de Rendimento Social de Inserção aumentou substancialmente, passando de 193,83€ em 2021, para 270,33€ em 2024.

Ano de referência do lançamento	Valor Médio de PPRSI por Agregado Familiar
2021	193,83
2022	196,70
2023	230,33
2024	270,33

Tabela 4.14 - Valor médio de Prestação Processada de RSI (por agregado familiar de 2021 a 2024 - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/RSI)

### PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS (PO APMC)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Município de Óbidos desempenha um papel crucial, avaliando a elegibilidade dos potenciais beneficiários do novo Programa do Portugal 2030, o PESSOAS 2030, que unifica os programas anteriores (PO CH - Programa Operacional de Capital Humano, PO ISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego e PO APMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) e que dará continuidade ao trabalho desenvolvido pelo PO APMC, assumindo competências enquanto autoridade de gestão. O Programa PESSOAS 2030 veio introduzir alterações significativas, ampliando e integrando os seus objetivos com uma abordagem multidimensional focada na demografia, qualificações e inclusão social. Estas mudanças visam alinhar-se com as prioridades europeias e nacionais para combater a exclusão social, a pobreza e melhorar a empregabilidade e a formação da população, sendo o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) o organismo responsável pela coordenação global das políticas de ação social e pela gestão das empresas e produtos anualmente rececionados no território nacional.

O SAAS promove o acompanhamento técnico dos beneficiários, mantendo um contacto regular com os mesmos, monitorizando a evolução das suas condições de vida,

com vista à sua melhoria e à redução da privação material e o alívio da insegurança alimentar para as famílias beneficiárias. Com base em critérios socioeconómicos definidos pelo programa, garantindo que os apoios cheguem às pessoas mais necessitadas, a reavaliação dos beneficiários deste apoio é efetuada com carácter trimestral, pelo que os beneficiários necessitam de proceder à entrega de documentos, referentes às despesas fixas mensais, para avaliação da condição socioeconómica do agregado familiar, junto deste Serviço. A análise é realizada de forma integrada, garantindo que os procedimentos respeitam os critérios de equidade, dignidade e eficácia.

A instituição parceira do Programa no concelho é a Santa Casa da Misericórdia de Óbidos (SCMO) que, em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Caldas da Rainha (SCMCR), elaborou candidatura para a distribuição e operacionalização do mesmo. A SCMCR encontra-se representada enquanto Entidade Coordenadora, e a SCMO enquanto entidade Mediadora do concelho de Óbidos, fazendo mensalmente a distribuição e a entrega dos bens alimentares fornecidos às famílias identificadas.

Em 2024 existiam no Concelho 80 vagas para o Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas, sendo que, das 80 vagas, encontravam-se a beneficiar deste apoio, 71 beneficiários, o que correspondia a um total de 39 agregados familiares.

Total de Vagas	Ano 2024	Nº de Agregados Familiares	Nº de Atendimentos realizados pelo SAAS no âmbito do P OAPMC
	Vagas ocupadas		
80	71	39	70

Tabela 4.15 - Número de atendimentos realizados pelo SAAS no âmbito do PO APMC e número de famílias beneficiárias - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

### LINHA NACIONAL DE EMERGÊNCIA SOCIAL 144 - LNES

A Linha Nacional de Emergência Social 144 - LNES é um serviço telefónico público, gratuito, e de funcionamento ininterrupto, que tem como objetivo assegurar resposta a situações de emergência social ou de crise, que necessitem de uma atuação imediata no âmbito da proteção social. Este serviço é dirigido a todos/as os/as cidadãos/ãs que se encontrem em território nacional, numa situação de desproteção e vulnerabilidade, e que necessitem de intervenção imediata de apoio social, nomeadamente vítimas de violência doméstica, crianças e jovens em perigo, pessoas em situação de perda ou ausência de autonomia, pessoas em situação de sem-abrigo, entre outras situações de desproteção social.

Durante o ano de 2023 e de 2024, foram atendidas pelo SAAS de Óbidos um total de 14 sinalizações encaminhadas pelas LNES.

Embora o número de sinalizações se mantenha reduzido, registou-se um aumento entre 2023 e 2024.

LNES	2023	2024
Nº Total de sinalizações	5	9

Tabela 4.16 - Número total de sinalizações atendidas, enviadas pela LNES (após transferência de competências para o Município de Óbidos a 1 de Abril de 2023) - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

### TARIFA SOCIAL E FAMILIAR DE ÁGUA

O Município de Óbidos criou um regime de atribuição de tarifas especiais para consumidores domésticos, com uma componente social e familiar, pretendendo desta forma, por um lado, apoiar as famílias mais desprotegidas do ponto de vista socioeconómico e, por outro, apoiar famílias

numerosas com três ou mais filhos menores de 18 anos, incentivando desta forma à natalidade no concelho, a par com outras medidas de apoio neste âmbito já em vigor.

Em paralelo, o Município fixou também tarifas especiais para utilizadores não domésticos que sejam pessoas coletivas sem fins lucrativos, de natureza pública ou privada, constituídas sob a forma de associação ou outra, que desenvolvam atividades no concelho de Óbidos.

No âmbito dos programas em vigor, foi efetuada uma alteração ao Regulamento de Atribuição de Tarifa Social e Tarifa Familiar no Serviço de Consumo de Água e Saneamento, tendo o novo regulamento entrado em vigor a 21 de Abril de 2023.

Em 2024 deram entrada 11 requerimentos para Tarifa Social da Água, registando-se um aumento expressivo com mais 6 pedidos que no ano anterior, sendo indicador de maior adesão ou de maior necessidade de apoio em despesas básicas por parte das famílias que se encontrem em situação de insuficiência económica. Este aumento pode ainda estar relacionado com alterações nos critérios de elegibilidade, em virtude da alteração ao Regulamento. Por outro lado, a inexistência de pedidos da Tarifa Familiar de Água poderá sugerir a falta de divulgação deste apoio ou barreiras associadas aos critérios de elegibilidade.

Tipo de Tarifa de Água	2023	2024
	Nº de Requerimentos	
Tarifa Social de Água	5	11
Tarifa Familiar de Água	1	0
Tarifa Social Não Domésticos	2	2

Tabela 4.17 - Número de Requerimentos por tipo de Tarifa, 2023 e 2024 - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

## ENXOVAL DO RECÉM NASCIDO

O Município de Óbidos, no âmbito das suas políticas sociais criou esta medida de apoio e incentivo à natalidade, com vista a promover o aumento da mesma. Esta medida é destinada a todas as famílias que residam e votem no Concelho de Óbidos, independentemente da sua condição socioeconómica. Só desta forma se pode considerar um verdadeiro incentivo à fixação de famílias e consequente dinamização e promoção do desenvolvimento do território.

Neste sentido procedeu à alteração do Regulamento que se encontrava em vigor, tendo o novo regulamento entrado em vigor a 28 de Dezembro de 2022, o apoio, que correspondia a um valor global de 700€ (setecentos euros), passou a ser de 1000 € (mil euros), dividindo-se da seguinte forma: 600 € (seiscentos euros) em vale farmácia e 400 € (quatrocentos euros) em bens essenciais para bebés.

No ano de 2024 deram entrada 65 requerimentos, dos quais 61 foram deferidos, totalizando um apoio de 61.000,00€ (sessenta e um mil euros).

Enxoval do Recém-Nascido	2022	2023	2024
Nº Total de Processos Deferidos	84	62	61
Total dos Apoios	58.800,00€	62.000,00€	61.000,00€

Tabela 4.18 - Número de Processos Deferidos de Enxoval do Recém-Nascido, por ano., 2022-2024 e total dos apoios - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

O número de pedidos de Enxoval do Recém Nascido, entre 2023 e 2024, manteve-se estável.

## PROGRAMA ABEM

Rede Solidária do Medicamento - A saúde é o bem mais precioso inerente à vida humana, condição essencial para uma boa qualidade de vida. Sabendo da sua importância a Câmara Municipal de Óbidos fez chegar a todo o território concelhio o Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento. Neste programa poderão ser beneficiários os agregados familiares em comprovada situação de carência económica, residentes e recenseados no Concelho há pelo menos 12 meses. Estes terão assegurada a comparticipação a 100% dos medicamentos com receita médica e que sejam comparticipados pelo Sistema Nacional de Saúde.

Os beneficiários terão acesso a um cartão, o Cartão ABEM, que poderão apresentar em qualquer farmácia do país desde que a mesma seja parceira do Programa. O Município de Óbidos pretende desta forma contribuir para a igualdade de direitos no acesso à saúde a todos os seus munícipes, respondendo assim às necessidades efetivas dos mesmos.

Em Dezembro de 2024 encontravam-se ativos 57 processos, tendo sido realizados 42 atendimentos.

Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento	2022	2023	2024
Nº Total de Processos Deferidos	33	37	29
Total dos Apoios	6.300,00€	8.505,00€	7.695,00€

Tabela 4.19 - Número de Processos Deferidos (novos e renovações) de Cartão Abem: Rede Solidária do Medicamento, por ano., 2022-2024, e total dos apoios - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

Este decréscimo, de 2023 para 2024, no número de processos para comparticipação de medicamentos pode ser justificado, em virtude da atualização do Decreto-Lei nº37/2024, de 28 de maio, que passou a consagrar a comparticipação a 100% dos medicamentos sujeitos a prescri-

ção médica, para os beneficiários do Complemento Solidário Para Idosos, em termos de benefício adicional de saúde. O aumento do número de beneficiários de Complemento Solidário para Idosos (que se pode verificar na Tabela 4.48) sugere essa tendência.

### ATRIBUIÇÃO COMPARTICIPAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Atentos ao envelhecimento da população, nomeadamente no Concelho de Óbidos, que se traduz num aumento de idosos com os consequentes agravamentos do estado de saúde inerentes ao avançar da idade, considerou o Município, que seria de extrema importância apoiar os seus munícipes. O aumento do custo de vida associado e a grande instabilidade económica que o país tem atravessado, veio fortificar esta missão de apoiar os idosos.

Podem candidatar-se a este apoio todos os munícipes pensionistas com 65 ou mais anos, dependentes, com doença grave ou crónica, residentes e recenseados no concelho de Óbidos há mais de 2 anos e que se encontrem em comprovada situação de carência económica.

No âmbito do programa Atribuição Comparticipação de Medicamentos, foram efetuados, no ano de 2024, 12 atendimentos e atribuídos 11 vales do medicamento com valor total de 2750 € (dois mil setecentos e cinquenta euros).

O número de processos deferidos teve um aumento significativo em 2023, indicativo de uma população com necessidades médicas crescentes, mantendo-se estável em 2024.

Atribuição Comparticipação de Medicamentos	2022	2023	2024
Nº Total de Processos Deferidos	3	11	11
Total dos Apoios	550,00€	2.750,00€	2.750,00€

Tabela 4.20 - Número de Processos Deferidos Atribuição Comparticipação de Medicamentos, por ano, 2022-2024, e total dos apoios - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

### BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR

O programa social de Atribuição de Bolsas de Estudos destina-se aos alunos do Concelho de Óbidos que frequentem o ensino superior público, privado ou cooperativo devidamente homologado e estabelece o regime jurídico de atribuição de bolsas de estudo.

Sendo uma atribuição anual, com o objetivo primordial de fornecer igualdade de oportunidades a todos os jovens, o período de candidatura é sempre efetuado após o término da 3.ª fase de colocação no Ensino Superior.

No ano letivo 2023/2024 foram submetidas 63 candidaturas para Bolsas de Estudo para o Ensino Superior. Destas, foram atribuídas 50 bolsas totalizando um apoio de 50.720,00€ (cinquenta mil, setecentos e vinte euros).

Este programa tem um impacto positivo na redução das desigualdades no acesso ao ensino superior, especialmente para jovens, e respetivas famílias, com menos recursos financeiros. O maior número de candidaturas aplica-se a Licenciaturas e Mestrados o que sugere a procura por estudos superiores prolongados que se traduz em carreiras mais especializadas.

Freguesia de Residência	Nº de Candidaturas
A-dos-Negros	16
Amoreira	0
Gaeiras	9
Olho Marinho	3
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	22
Usseira	6
Vau	7
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>63</b>

Tabela 4.21 - Número de candidaturas por freguesia ano letivo 2023/2024 - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

Sexo	Nº de candidatas
Feminino	36
Masculino	27
<b>Total</b>	<b>63</b>

Tabela 4.22 - Número de candidatas por sexo ano letivo 2023/2024 - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

Escalão etário	Nº de candidatas
17 a 19 anos	14
20 a 22 anos	27
23 a 25 anos	20
26 a 28 anos	2
> 29 anos	0
<b>Total</b>	<b>63</b>

Tabela 4.23 - Número de candidatas por faixa etária ano letivo 2023/2024 - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

Ciclo de estudos	Ano de estudos	Nº de candidatas
TesP	1º ano	6
	2º ano	3
Licenciatura	1º ano	19
	2º ano	10
	3º ano	13
	4º ano	1
Mestrado	1º ano	3
	2º ano	8
<b>Total</b>		<b>63</b>

Tabela 4.24 - Distribuição de candidatas por ciclo e ano de estudos - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

## REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS A MUNICÍPES DESFAVORECIDOS

Destina-se à prestação de apoios económicos a estratos sociais comprovadamente desfavorecidos e/ou dependentes, residentes na área geográfica do Município de Óbidos.

Estes apoios são acionados quando esgotados os meios disponibilizados pelas entidades competentes da administração central e/ou quando seja entendida a participação do Município, no domínio da intervenção social local, e visam colaborar na resolução de problemas sociais de forma conducente à progressiva promoção, inserção social e autonomização dos indivíduos e agregados familiares abrangidos, com o objetivo do incremento das suas condições de vida, revestindo sempre um carácter pontual e temporário. Os apoios assumidos revestem-se das seguintes modalidades:

- Bens alimentares e/ou refeições;
- Cuidados de Saúde;
- Arrendamento Habitacional;
- Conservação ou beneficiação de habitação própria ou arrendada;
- Acessibilidades e transportes, e outros apoios não previstos nas alíneas anteriores.

### **RADAR SOCIAL**

É uma medida do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que visa sinalizar e apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social, pobreza e exclusão social, assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com a Rede Social. O Município de Óbidos viu aprovada a sua candidatura, ficando a equipa constituída a 100% a 04 de novembro de 2024. Através desta medida proceder-se-á à identificação de casos de pobreza e exclusão social e ao acompanhamento de situações de vulnerabilidade de pessoas e famílias. Em articulação com os serviços e as entidades locais, pretende-se, através desta medida, garantir a prestação de apoio e serviços adequados às necessidades do território concelhio e a capacitação das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

### **HABITAÇÃO SOCIAL – PROGRAMA RE-HABITAR**

O Programa Re-Habitar tem por objetivos a construção, requalificação e regulação da habitação social do concelho, tendo em vista melhorar as condições de vida das pessoas que residem em situações de precariedade. (Informação complementar no capítulo 5 "Habitação")

### **PLANO ÓBIDOS+SAÚDE**

O Município de Óbidos foi chamado à tomada de medidas urgentes com vista à prestação de cuidados e acesso à Saúde da sua população e, por isso, avançou com um Plano de Saúde para os seus municípios. O Plano Óbidos +Saúde é dirigido aos cidadãos inscritos na base de dados do recenseamento eleitoral no concelho de Óbidos e respetivos descendentes com idade inferior a 18 anos, sendo necessário fazer a inscrição para poder usufruir destes benefícios.

### **PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO**

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2023-2026, articulado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual, constitui-se como um instrumento operativo que identifica e prioriza as necessidades do território, oferecendo um levantamento detalhado sobre a realidade local, através da análise de diversos indicadores como a educação, a saúde, as dinâmicas populacionais e socioeconómicas, a proteção social e a incidência da violência doméstica. Contempla um conjunto de objetivos e medidas concretas para a promoção da igualdade de género e a prevenção da ocorrência de comportamentos abusivos, reforçando deste modo o compromisso de inclusão social, equidade e igualdade de oportunidades, concorrendo para um concelho mais justo, mais inclusivo, mais igualitário e mais coeso.

#### 4.1.2.1 APOIOS SOCIAIS – PENSÕES E PRESTAÇÕES SOCIAIS

Neste ponto iremos caracterizar a população de Óbidos no que respeita aos apoios prestados pela Segurança Social (pensões, subsídios, prestações familiares, entre outros). Analisando os diferentes indicadores de Pensões e Prestações Sociais, nomeadamente ao nível do valor das pensões, subsídios de desemprego e de doença, é possível efetuar o ponto de situação das medidas de proteção social da população residente no município.

#### PENSÕES

Ao examinar o número de residentes no município de Óbidos que recebem pensões, classificadas por tipo, constata-se que as pensões de velhice são as mais auferidas, seguidas das pensões de sobrevivência. Por sua vez, as pensões de invalidez são as menos comuns.

O número de pensionistas por Velhice aumentou, de 2416 em 2021 para 2543 em 2024. Este crescimento poderá refletir não apenas o envelhecimento da população, mas também um aumento da esperança de vida.

Tipo de Pensão	Regime	Sexo	Dezembro 2021	Dezembro 2022	Dezembro 2023	Dezembro 2024
Velhice	Regime Contributivo	M	1.141	1.161	1.191	1.192
		F	1.275	1.304	1.339	1.351
		<b>Total</b>	<b>2.416</b>	<b>2.465</b>	<b>2.530</b>	<b>2.543</b>
	Regime não Contributivo	M	13	15	13	12
		F	19	16	17	15
		<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>31</b>	<b>30</b>	<b>27</b>

Tabela 4.25 - Nº de Pensionistas por Velhice à data de 31 de Dezembro, de 2021 a 2024 - Fonte de dados: AP 5615 Mapa 1 - Estatística anual do total de pensionistas ativos (fornecidos pela Segurança Social)

O número de beneficiários de Pensão de Sobrevivência apresentou um ligeiro declínio, o que poderá indicar o falecimento dos titulares ou a perda de algum dos requisitos necessários à manutenção do direito.

Tipo de Pensão	Regime	Sexo	Dezembro 2021	Dezembro 2022	Dezembro 2023	Dezembro 2024
Sobrevivência	Regime Contributivo	M	170	171	177	163
		F	737	751	737	740
		<b>Total</b>	<b>907</b>	<b>922</b>	<b>914</b>	<b>903</b>
	Regime não Contributivo	M	0	0	0	*
		F	*	*	*	*
		<b>Total</b>	<b>*</b>	<b>*</b>	<b>*</b>	<b>*</b>

\* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Tabela 4.26 - Nº de Pensionistas por Sobrevivência à data de 31 de Dezembro, de 2021 a 2024 - Fonte de dados: AP 5615 Mapa 1 - Estatística anual do total de pensionistas ativos (fornecidos pela Segurança Social)

O número de beneficiários de Pensão de Invalidez manteve-se estável entre 2021 e 2024, o que poderá sugerir uma tendência de estabilidade nos pedidos e na atribuição deste tipo de apoio.

Tipo de Pensão	Regime	Sexo	Dezembro 2021	Dezembro 2022	Dezembro 2023	Dezembro 2024
Invalidez	Regime Contributivo <sup>1</sup>	M	109	108	99	100
		F	86	90	86	85
		<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>198</b>	<b>185</b>	<b>185</b>
	Regime não <sup>2</sup> Contributivo	M	a) <sup>3</sup>	a)	a)	a)
		F	a)	a)	a)	a)
		<b>Total</b>	<b>a)</b>	<b>a)</b>	<b>a)</b>	<b>a)</b>

Tabela 4.27- Nº de Pensionistas por Invalidez à data de 31 de Dezembro, de 2021 a 2024 - Fonte de dados: AP 5615 Mapa 1 - Estatística anual do total de pensionistas ativos (fornecidos pela Segurança Social)

## ABONO DE FAMÍLIA PARA CRIANÇAS E JOVENS

O número de titulares de Abono de Família sofreu um decréscimo de 1476 em 2022 para 1373 em 2024, sugerindo uma redução da natalidade.

Freguesia de Residência	Nº de Titulares			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	193	192	183	170
Amoreira	109	122	111	106
Gaeiras	278	300	278	263
Olho Marinho	172	174	164	172
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	481	484	469	475
Usseira	100	92	88	94
Vau	105	112	106	93
<b>Total</b>	<b>1.438</b>	<b>1.476</b>	<b>1.399</b>	<b>1.373</b>

Tabela 4.28 - Nº de Titulares de Abono de Família Para Crianças e Jovens, de 2021 a 2024 por freguesia - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA)

## ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES

O aumento do número de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da Assistência a Descendentes em 2024, comparativamente ao ano anterior, sugere que existe uma maior necessidade de apoio financeiro dirigido a famílias com crianças.

Freguesia de Residência	Nº de Beneficiários			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	17	34	21	24
Amoreira	12	12	15	14
Gaeiras	47	87	43	68
Olho Marinho	15	16	17	13
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	61	90	61	82
Usseira	16	20	12	12
Vau	13	22	13	10
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>181</b>	<b>281</b>	<b>182</b>	<b>223</b>

Tabela 4.29- Nº de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da Assistência a Descendentes de 2021 a 2024 por freguesia - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT)

Existe uma disparidade no número de beneficiários do sexo masculino e feminino, o que poderá refletir o papel “tradicional” das mães como principais cuidadoras. No entanto, o ligeiro aumento dos beneficiários do sexo masculino sugere mudanças na divisão/partilha dos cuidados a descendentes.

Sexo	Nº de Beneficiários			
	2021	2022	2023	2024
Feminino	153	232	152	183
Masculino	28	49	30	40
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>181</b>	<b>281</b>	<b>182</b>	<b>223</b>

Tabela 4.30- Nº de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da Assistência a Descendentes de 2021 a 2024 por sexo - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT)

## MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO

O número de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da Maternidade, Paternidade e Adoção manteve-se estável após ter sofrido um decréscimo em 2023, o que reflete de forma positiva as medidas de proteção no apoio à parentalidade.

Freguesia de Residência	Nº de Beneficiários			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	35	20	26	27
Amoreira	19	18	18	13
Gaeiras	48	70	47	51
Olho Marinho	28	27	24	23
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	70	88	79	69
Usseira	19	14	16	19
Vau	24	25	10	22
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>243</b>	<b>262</b>	<b>220</b>	<b>224</b>

Tabela 4.31- Nº de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da Maternidade, Paternidade e Adoção de 2021 a 2024 por freguesia - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT)

O aumento do número de beneficiários do sexo masculino sugere uma maior adesão à licença parental.

	Nº de Beneficiários			
	2021	2022	2023	2024
Feminino	147	152	134	127
Masculino	96	110	86	97
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>243</b>	<b>262</b>	<b>220</b>	<b>224</b>

Tabela 4.32 - Nº de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da Maternidade, Paternidade e Adoção de 2021 a 2024 por sexo - *Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT)*

### BONIFICAÇÃO POR DEFICIÊNCIA

O número de titulares de Bonificação por Deficiência tem sofrido um decréscimo desde 2021. Estes dados podem ter várias interpretações, nomeadamente pelos critérios que levam à cessação da mesma, nomeadamente, em caso de morte da criança ou jovem, alteração do país de residência ou, caso se trate de um cidadão estrangeiro, este deixe de ter título válido de permanência, falta de meios de prova, alteração do valor total do património mobiliário do agregado familiar que ultrapasse o limite ou caso o jovem atinja os 11 anos de idade devendo, neste caso, requerer a Prestação Social para a Inclusão, que se traduz na transição para outros apoios sociais. Esta redução poderá ainda estar relacionada com uma melhoria nas medidas de suporte direto.

Freguesia de Residência	Nº de Titulares			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	*	*	*	4
Amoreira	*	*	*	-
Gaeiras	14	16	14	14
Olho Marinho	10	7	7	6
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	29	23	22	16
Usseira	3	5	7	4
Vau	4	6	6	8
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>65</b>	<b>61</b>	<b>60</b>	<b>52</b>

\* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Tabela 4.33 - Nº de Titulares de Bonificação por Deficiência, de 2021 a 2024 por freguesia - *Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA)*

### SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA DE TERCEIRA PESSOA

Segundo dados disponibilizados pelo ISS, I.P., em 2024 existiam, no Concelho de Óbidos, 18 Titulares de Subsídio por assistência de Terceira Pessoa. Estes números mantiveram-se estáveis desde 2021.

Quando analisamos os números de titulares de Bonificação por Deficiência ou o número de pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social surgem questões relativamente ao número de indivíduos que efetivamente se encontram em situação de dependência e não estão contemplados por este subsídio, e se o mesmo se deve a falta de conhecimento relativamente aos apoios disponíveis ou se se deve a barreiras burocráticas e critérios desajustados de atribuição dos referidos apoios.

Freguesia de Residência	Nº de Titulares			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	-	-	-	-
Amoreira	*	*	*	*
Gaeiras	*	*	*	*
Olho Marinho	*	*	*	3
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	8	9	10	9
Usseira	*	*	3	*
Vau	*	*	*	*
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>18</b>

\* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Tabela 4.34 - Nº de Titulares de Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa, de 2021 a 2024 por freguesia - *Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA)*

### INCAPACIDADE TEMPORÁRIA PARA O TRABALHO - DOENÇA

O número de beneficiárias/os do subsídio de doença, no município de Óbidos, diminuiu abruptamente entre 2022 com 2164 beneficiários para 867 beneficiários em 2023, fixando-se em 2024, em 866 beneficiários, dos quais 382 são beneficiários do sexo masculino e 484 do sexo feminino. Esta queda pode estar relacionada com a cessação das medidas de apoio por Isolamento profilático da Doença COVID-19.

Freguesia de Residência	Nº de Beneficiários			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	148	276	117	119
Amoreira	85	150	77	80
Gaeiras	252	502	189	180
Olho Marinho	132	215	79	81
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	332	707	285	295
Usseira	92	168	57	64
Vau	74	146	63	47
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>1.115</b>	<b>2.164</b>	<b>867</b>	<b>866</b>

Tabela 4.35 - Nº de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da Doença de 2021 a 2024 por freguesia - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT)

Sexo	Nº de Beneficiários			
	2021	2022	2023	2024
Feminino	618	1.174	506	484
Masculino	497	990	361	382
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>1.115</b>	<b>2.164</b>	<b>867</b>	<b>866</b>

Tabela 4.36 - Nº de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da Doença de 2021 a 2024 por sexo - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT)

Analisando a tabela seguinte é possível verificar que o número mais significativo de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da Doença se registou no ano de 2022, sendo o benefício “Subsídio por Isolamento Profilático (o próprio) - Covid” o que apresentava maior número de beneficiários, registando-se um decréscimo no número total de beneficiários no ano seguinte que se manteve estável no ano 2024.

Tipo de Benefício	Nº de Beneficiários			
	2021	2022	2023	2024
Concessão Provisória de Subsídio de Doença	18	7	18	29
Majoração de Doença	82	86	68	55
Prestação Compensatória de Férias	21	43	29	26
Prestação Compensatória de Natal	64	110	90	96
Subsídio de Doença	623	773	819	812
Subsídios por Doença por Covid	238	244	*	0
Subsídio por Isolamento Profilático (o próprio) - Covid	350	1.477	*	0
Subsídio por Doença Profissional	*	8	*	*
Subsídio de Doença por Tuberculose	*	0	*	*
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>1.408</b>	<b>2.748</b>	<b>1.036</b>	<b>1.025</b>

\* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Tabela 4.37 - Nº de beneficiários com lançamento de prestações no âmbito da Doença de 2021 a 2024 por tipo de benefício - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT)

### DESEMPREGO

Relativamente ao indicador do subsídio de desemprego, denota-se que o número de beneficiárias/os sofreu um decréscimo de 77 efetivos entre 2021 e 2022 e um aumento nos anos seguintes, fixando-se em 295 pessoas a receber este tipo de apoio em 2024.

A queda no número de beneficiários em 2022 pode estar relacionada com o período pós pandemia e a “reabertura” e recuperação do setor empresarial e económico. Por outro lado, o aumento em 2023 e 2024 pode ser indicativo de mudanças no mercado de trabalho ou precariedade laboral. A freguesia de Olho Marinho registou um

crescimento mais acentuado, comparativamente a outras freguesias do concelho, o que poderá ser um indicador de dificuldades económicas locais mais específicas.

Seguindo a mesma tendência, os valores médios processados por beneficiário também diminuíram significativamente entre 2021 e 2022, tendo vindo a aumentar nos anos seguintes.

Freguesia de Residência	Nº de Beneficiários			
	Subsídio de Desemprego			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	30	30	24	31
Amoreira	38	34	42	37
Gaeiras	75	62	66	63
Olho Marinho	55	40	32	40
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	110	82	89	78
Usseira	34	15	23	23
Vau	23	25	18	23
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>365</b>	<b>288</b>	<b>294</b>	<b>295</b>

Tabela 4.38- Nº de beneficiários de Subsídio de Desemprego, de 2021 a 2024 por freguesia - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social I (SESS/DES)

Freguesia de Residência	Nº de Beneficiários			
	Subsídio de Desemprego			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	3.230€	2.856€	3.614€	3.575€
Amoreira	3.085€	2.681€	3.302€	3.284€
Gaeiras	3.188€	3.142€	3.292€	4.035€
Olho Marinho	2.235€	2.624€	2.584€	3.156€
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	3.171€	3.241€	3.029€	3.303€
Usseira	3.302€	1.655€	2.239€	2.500€
Vau	3.411€	2.476€	5.991€	4.166€
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>3.057€</b>	<b>2.879€</b>	<b>3.246€</b>	<b>3.470€</b>

Tabela 4.39 - Valor Médio Lançado por Beneficiário de Subsídio de Desemprego, de 2021 a 2024, por freguesia - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social I (SESS/DES)

Aquando da análise da informação por sexo, verifica-se que o município, em 2021, apresentava o maior número de beneficiários de Subsídio de Desemprego (365), 242 do sexo feminino e 123 do sexo masculino, fixando-se, em 2024, em 186 e 109 beneficiários, respetivamente.

Sexo	Nº de Beneficiários			
	Subsídio de Desemprego			
	2021	2022	2023	2024
Feminino	242	178	188	186
Masculino	123	110	106	109
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>365</b>	<b>288</b>	<b>294</b>	<b>295</b>

Tabela 4.40 - Nº de beneficiários de Subsídio de Desemprego, de 2021 a 2024 por sexo - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social I (SESS/DES)

Relativamente ao indicador do subsídio social de desemprego, o número de beneficiárias/os sofreu um decréscimo entre 2021 e 2022, mantendo-se estável em 2023 e sofrido um ligeiro aumento em 2024, fixando-se em 15 beneficiários, dos quais 10 do sexo feminino e 5 do sexo masculino. Embora a proporção de beneficiários desta natureza seja relativamente baixa no concelho, poderá ser um indicador de maior vulnerabilidade, face ao desemprego, nas mulheres.

Freguesia de Residência	Nº de Beneficiários			
	Subsídio Social de Desemprego			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	-	*	*	-
Amoreira	*	*	*	*
Gaeiras	3	*	*	*
Olho Marinho	*	*	*	*
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	4	*	4	8
Usseira	*	*	*	-
Vau	8	4	*	*
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>15</b>

\* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Tabela 4.41 - Nº de beneficiários de Subsídio Social de Desemprego, de 2021 a 2024 por freguesia - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social I (SESS/DES)

Sexo	Nº de Beneficiários			
	Subsídio Social de Desemprego			
	2021	2022	2023	2024
Feminino	11	*	*	10
Masculino	8	*	*	5
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>15</b>

\* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Tabela 4.42 - Nº de beneficiários de Subsídio Social de Desemprego, de 2021 a 2024 por sexo - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social I (SESS/DES)

Os valores médios processados por beneficiário diminuíram significativamente entre 2021 e 2023, tendo sofrido um aumento muito superior no ano seguinte, passando de 1682€ em 2023 para 3470€ em 2024. É possível observar que estes valores variam significativamente entre freguesias, sendo a freguesia de Usseira a que apresenta o valor médio lançado por beneficiário mais baixo em 2024 e as freguesias de Gaeiras e Vau os valores mais elevados.

Freguesia de Residência	Nº de Beneficiários			
	Subsídio Social de Desemprego			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	-	1.362€	1.022€	3.575€
Amoreira	3.791€	250€	2.210€	3.284€
Gaeiras	916€	2.489€	1.648€	4.035€
Olho Marinho	5.266€	310€	1.456€	3.156€
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	1.559€	1.740€	2.020€	3.303€
Usseira	2.684€	3.125€	1.649€	2.500€
Vau	2.333€	2.418€	1.233€	4.166€
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>2.214€</b>	<b>2.047€</b>	<b>1.682€</b>	<b>3.470€</b>

Tabela 4.43 - Valor Médio Lançado por Beneficiário de Subsídio Social de Desemprego, de 2021 a 2024, por freguesia - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social I (SESS/DES)

Quanto ao número de beneficiários de subsídio social de desemprego subsequente, entre 2021 e 2024, aumentou de 14 para 28 beneficiários, apresentando-se sempre, ao longo dos anos, em número superior nos beneficiários do sexo feminino (Tabela 4.45). O valor médio pago por

beneficiário diminuiu entre 2023 e 2024, de 2649€ para 1791€, respetivamente (Tabela 4.46).

Freguesia de Residência	Nº de Beneficiários			
	Subsídio Social de Desemprego Subsequente			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	*	*	*	*
Amoreira	*	6	*	5
Gaeiras	3	7	5	4
Olho Marinho	*	*	5	3
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	4	5	7	11
Usseira	-	*	*	*
Vau	*	3	*	*
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>14</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>28</b>

\* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Tabela 4.44 - Nº de beneficiários de Subsídio Social de Desemprego Subsequente, de 2021 a 2024 por freguesia - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social I (SESS/DES)

Sexo	Nº de Beneficiários			
	Subsídio Social de Desemprego Subsequente			
	2021	2022	2023	2024
Feminino	*	18	21	19
Masculino	*	9	5	9
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>14</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>28</b>

\* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Tabela 4.45 - Nº de beneficiários de Subsídio Social de Desemprego Subsequente, de 2021 a 2024 por sexo - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social I (SESS/DES)

Freguesia de Residência	Nº de Beneficiários			
	Subsídio Social de Desemprego Subsequente			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	2.011€	4.243€	3.856€	323€
Amoreira	2.574€	2.065€	3.470€	2.236€
Gaeiras	3.696€	2.354€	3.669€	2.251€
Olho Marinho	995€	2.679€	1.837€	1.364€
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	2.264€	2.662€	1.911€	1.613€
Usseira	-	2.984€	1.843€	1.389€
Vau	1.344€	2.257€	2.457€	2.519€
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>2.244€</b>	<b>2.478€</b>	<b>2.649€</b>	<b>1.791€</b>

Tabela 4.46 - Valor Médio Lançado por Beneficiário de Subsídio Social de Desemprego Subsequente, de 2021 a 2024, por freguesia - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social I (SESS/DES)

## COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS

Entre 2021 e 2023, registou-se um decréscimo no número de requerentes do Complemento Solidário para Idosos, seguindo-se um aumento em 2024. Este crescimento verifica-se de forma mais expressiva nas freguesias da Amoreira e de Olho Marinho.

Em 2024, entraram em vigor alterações ao regime do Complemento Solidário para Idosos, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 37/2024, de 28 de maio, que modificaram as condições de acesso ao apoio, o que poderá ter impacto nos números registados.

Freguesia de Residência	Nº de Requerentes			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	32	30	29	35
Amoreira	31	29	28	40
Gaeiras	34	31	32	40
Olho Marinho	18	19	20	36
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	87	86	78	79
Usseira	30	31	30	32
Vau	22	24	26	29
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>254</b>	<b>250</b>	<b>243</b>	<b>291</b>

Tabela 4.47 - Nº de Requerentes de Complemento Solidário para Idosos de 2021 a 2024 por freguesia - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/CSI)

O crescimento equilibrado mostra que a vulnerabilidade económica entre os idosos afeta igualmente indivíduos do sexo feminino e masculino, embora o número de requerentes seja mais expressivo no sexo feminino.

	Nº de Requerentes			
	2021	2022	2023	2024
Feminino	160	154	152	182
Masculino	94	96	91	109
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>254</b>	<b>250</b>	<b>243</b>	<b>291</b>

Tabela 4.48 - Nº de Requerentes de Complemento Solidário para Idosos de 2021 a 2024 por sexo - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/CSI)

## 4.1.3. APOIO A CUIDADORES INFORMAIS

O Estatuto do Cuidador Informal, criado pelo DL n.º 100/2019, reconhece e valoriza o papel de quem presta cuidados a pessoas dependentes, garantindo direitos como apoio social, formação e acompanhamento psicológico.

A Lei n.º 20/2024 alargou o estatuto ao cuidador não principal, e o DL n.º 86/2024 veio simplificar o processo de reconhecimento e reforçar os apoios, permitindo também que cuidadores sem laços familiares possam ser reconhecidos como cuidadores principais ou não principais.

Analisando os dados da tabela seguinte (Tabela 4.49), é possível verificar que houve um aumento significativo no número de Cuidadores Informais com Estatuto deferido entre 2021 e 2024. Embora o número total de Cuidadores Informais com Estatuto Principal se apresente em maior número, é de referir o aumento significativo de Cuidadores Informais com Estatuto Não Principal, de 3 em 2021 para 13 em 2024 (Tabela 4.50).

Freguesia de Residência do Cuidador	Nº de Cuidadores			
	2021	2022	2023	2024
A-dos-Negros	*	*	*	6
Amoreira	*	*	*	*
Gaeiras	0	0	0	*
Olho Marinho	*	*	*	5
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	6	7	15	14
Usseira	0	0	0	0
Vau	0	0	*	*
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>25</b>	<b>30</b>

\* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Tabela 4.49 - Nº de Cuidadores Informais com estatuto deferido e ativo de 2021 a 2024 por freguesia - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ECI)

Tipo de Estatuto	Nº de Cuidadores			
	2021	2022	2023	2024
Principal	9	8	15	17
Não Principal	3	3	10	13
<b>Total (Concelho de Óbidos)</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>25</b>	<b>30</b>

Tabela 4.50 - Nº de Cuidadores Informais com estatuto deferido e ativo de 2021 a 2024 por Tipo de Estatuto - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ECI)

No que respeita ao número de Cuidadores Informais com Subsídio de Apoio ao Cuidador Informal (SACI) regista-se um aumento entre 2022 e 2024, sendo 9 o número de cuidadores a beneficiar deste subsídio em 2024. O valor médio mensal também sofreu um aumento, passando de 193,80€ (2022) para 253,64€ (2024).

Ano de referência do lançamento	Nº de Cuidadores	Valores Médios mensais lançados
2021	*	*
2022	3	193,80
2023	6	222,40
2024	9	253,64

\* Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Tabela 4.51 - Nº de Cuidadores Informais com valor médio mensal lançado de Subsídio de Apoio ao Cuidador Informal, de 2021 a 2024 - Fonte de dados: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ECI)

No concelho de Óbidos, onde se verifica um crescente envelhecimento populacional e a inexistência de respostas físicas de apoio a pessoas com deficiência, o cuidado informal assume uma relevância particular, especialmente em contextos onde a oferta de respostas institu-

cionais é limitada ou insuficiente. A ausência de vagas em equipamentos sociais adequados, como Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), centros de dia e serviços de apoio domiciliário, coloca uma pressão acrescida sobre as famílias, que se tornam os principais prestadores de cuidados.

Os desafios enfrentados pelos cuidadores Informais incluem a sobrecarga física e emocional associada à prestação de cuidados prolongados, à escassez de formação específica para lidar com situações complexas e a dificuldade em conciliar esta função com atividades laborais ou responsabilidades familiares. Além disso, os cuidadores enfrentam frequentemente isolamento social e falta de reconhecimento do impacto que este papel tem nas suas próprias condições de vida e saúde mental.

No contexto de Óbidos, é fundamental reforçar as estratégias de apoio aos cuidadores informais, promovendo a implementação de medidas que ampliem o acesso a serviços de apoio domiciliário, programas de capacitação, descanso do cuidador, intervenções de âmbito psicossocial e Bolsas de Cuidadores. Paralelamente, é indispensável sensibilizar a comunidade para a importância da partilha de responsabilidades no cuidado à pessoa em situação de dependência, promovendo uma rede de suporte comunitário mais ampla, de modo a garantir que estes não assumem isoladamente o peso de uma tarefa tão exigente no que respeita ao cuidado da pessoa em situação de dependência. A promoção de iniciativas locais e o reforço de infraestruturas de apoio é crucial para assegurar um acompanhamento digno e sustentável.

## 4.1.4. REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

Tabela – Rede de Equipamentos   Respostas   Serviços dirigidos à Família e Comunidade			
Entidade	Resposta   Serviço	Capacidade	Nº Pessoas Apoiadas (2024)
Câmara Municipal de Óbidos	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	n/a	1707 atendimentos
	Rendimento Social de Inserção	n/a	253 atendimentos
	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)	n/a	1783 atendimentos
	Gabinete de Apoio ao Emigrante	n/a	5
	Linha Nacional de Emergência Social	n/a	9 atendimentos
Centro Social e Cultural para o Desenvolvimento de Olho Marinho	Banco Alimentar	s/i	12
	Banco de Ajudas Técnicas	n/a	s/i
Santa Casa da Misericórdia de Óbidos	Ajuda Alimentar a Carenciados	80	67
	Banco Alimentar	33	33
	Banco de Bens Doados	n/a	s/i
Centro Social Cultural e Recreativo da Amoreira	Banco Alimentar	40	40
Associação O Socorro Gaeirense	Banco Alimentar	s/i	s/i
Grupo Interparoquial de Óbidos – Guias de São Lourenço	Banco Alimentar	s/i	s/i
	Loja Solidária	n/a	s/i
	Banco de Bens Doados	n/a	s/i
	Banco de Ajudas Técnicas	n/a	s/i
Associação Minha Casa	Comunidade Terapêutica	54 utentes	s/i
	Banco Alimentar	s/i	s/i nº de refeições
Associação Novo Sentido	Loja Solidária	n/a	s/i
Associação Foz	Comunidade Terapêutica	s/i	s/i
Yayasan Sang Pengasih Portugal (YSP Portugal)	Loja Solidária	n/a	s/i

Tabela 4.52 - Rede de Equipamentos, Respostas e Serviços Sociais disponíveis no concelho de Óbidos dirigidos à Família e Comunidade

A presente tabela reflete uma parte significativa da diversidade de respostas sociais existentes no concelho de Óbidos, demonstrando a importância de uma rede territorial alargada que integra tanto o setor público como entidades da sociedade civil. Associações locais, IPSS, grupos informais e instituições religiosas têm um papel determinante na prestação de apoio direto à comunidade, especialmente junto das famílias em situação de vulnerabilidade.

Embora esta tabela se centre nas respostas dirigidas à família e comunidade, outras respostas específicas - nomeadamente orientadas para a população idosa, entre outras - encontram-se detalhadas noutras secções deste diagnóstico. Esta rede de proximidade constitui um recurso estratégico importante, assegurando uma cobertura mais equitativa do território e promovendo a articulação de esforços numa lógica de complementaridade e coesão social.

## 4.2. CRIANÇAS E JOVENS

A infância constitui uma etapa fundamental no desenvolvimento de todo o ser humano, antecedendo a sua transformação num indivíduo autónomo e plenamente consciente dos seus direitos. É durante esta fase que devem ser cultivadas as bases do amor, dos valores e das condições essenciais para um crescimento equilibrado e saudável.

No contexto das Nações Unidas, o termo “Criança” aplica-se a todos os indivíduos com idade inferior a 18 anos. De forma consistente, o Conselho da Europa, na “Convenção Europeia sobre o Exercício dos Direitos da Criança”, adotou o mesmo critério. Quanto ao termo “Jovens”, as Nações Unidas definem este grupo etário como abrangendo idades entre os 15 e os 24 anos. Estes parâmetros são aplicados na análise das dinâmicas sociais do Concelho de Óbidos, tendo em conta as particularidades locais, como a estrutura demográfica, o acesso à educação, a oferta cultural e as condições socioeconómicas.

### 4.2.1. CONTEXTO POPULACIONAL E NECESSIDADES SOCIAIS DE CRIANÇAS E JOVENS

De acordo com os Censos de 2021, a população residente dos 0-14 anos no Concelho de Óbidos era de 1467 no total, dos quais 739 do sexo masculino e 728 do sexo feminino (Tabela 4.54). No que respeita à população residente com idades compreendidas entre os 15-24 anos representa um total de 1157, dos quais 632 do sexo masculino e 525 do sexo feminino. A freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa é a que apresenta o maior número de pessoas com idade entre os 0-14 anos (473 crianças), seguida da freguesia de Gaeiras (346). A freguesia que apresenta o menor número é a freguesia de Vau (100 crianças) como se pode verificar na tabela seguinte (Tabela 4.53).

Freguesia de Residência	População residente (Nº)	
	0-14 anos	15-24 anos
A-dos-Negros	175	131
Amoreira	117	74
Gaeiras	346	213
Olho Marinho	152	168
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	473	413
Usseira	104	82
Vau	100	76
<b>Total</b>	<b>1467</b>	<b>1157</b>

Tabela 4.53 - Número de crianças e jovens residentes no Município de Óbidos em 2021, por Grupo Etário - Fonte de dados: INE, Censos 2021 (última atualização 23 de Novembro 2022)

Freguesia de Residência	Sexo Masculino		Sexo Feminino	
	0-14 anos	15-24 anos	0-14 anos	15-24 anos
A-dos-Negros	98	69	77	62
Amoreira	57	44	60	30
Gaeiras	173	124	173	89
Olho Marinho	80	106	72	62
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	226	207	247	206
Usseira	49	45	55	37
Vau	56	37	44	39
<b>Total</b>	<b>739</b>	<b>632</b>	<b>728</b>	<b>525</b>

Tabela 4.54 - Número de crianças e jovens residentes no Município de Óbidos em 2021 por Sexo e Grupo Etário - Fonte de dados: INE, Censos 2021 (última atualização 23 de Novembro 2022)

Dados do INE (Tabela 4.55) indicam que, relativamente à proporção da população residente com idade igual ou inferior a 14 anos, em Portugal registou-se, em 2001, uma taxa de 16,2%. Em 2021, apresentava uma taxa de 12,87%, observando-se um decréscimo de 3,33%. Regista-se ainda, na Região Oeste, uma taxa de 13,10% para o mesmo período de referência.

Realizando uma análise desagregada ao nível das freguesias do Município de Óbidos é de referir que, em 2021, é na freguesia de Gaeiras que este grupo etário tem maior peso na população residente (14,64%), seguida da freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa (12,39%), A-dos Negros (12,02%), Amoreira (11,33%), Olho Marinho (11,17%), Usseira (10,90%) e Vau (10,68%).

Local de Residência	Proporção da população residente (%) com 14 ou menos anos de idade
	2021
<b>Portugal</b>	<b>12,87</b>
<b>Oeste</b>	<b>13,10</b>
<b>Óbidos</b>	<b>12,30</b>
A-dos-Negros	12,02
Amoreira	11,33
Gaeiras	14,64
Olho Marinho	11,17
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	12,39
Usseira	10,90
Vau	10,68

Tabela 4.55 - Proporção da população residente com 14 ou menos anos de idade (%) por local de residência em 2021 - Fonte de dados: INE, Censos 2021 (última atualização 23 de Novembro 2022)

De acordo com dados mais recentes (Tabela 4.56), em 2023, regista-se um total de 2939 crianças/jovens, o que representa um aumento de 315 efetivos, comparativamente ao ano de 2021.

Local de residência	População residente (N.º) por Grupo etário				
	0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos
Óbidos	510	540	582	611	696

Tabela 4.56: População residente (N.º) por local de residência e grupo etário (período de referência ano 2023) - Fonte de dados: INE, 2023 (última atualização 18 de junho 2024)

Na tabela que seguidamente se apresenta (Tabela 4.57), é possível verificar que, em 2021, a população residente estrangeira do grupo etário 0-4 anos, apresentava maior representatividade na freguesia de Gaeiras (3 crianças). No total, no Município de Óbidos, existiam, em 2021, 8 residentes estrangeiros com idades compreendidas entre os 0 e os 4 anos. Já a população residente estrangeira dos 5-9 anos tem maior expressão na freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, onde se registam 8 estrangeiros nessa faixa etária, num total de 20 no concelho. Dos 10-14 anos apresenta-se distribuída em igual número nas freguesias de A-dos-Negros (2), Gaeiras (2) e Olho Marinho (2), num total de 9.

Relativamente às faixas etárias jovens, dos 15-19 anos a freguesia com maior expressão é a freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa (6 jovens) num total de 12 no concelho. No que respeita à faixa etária dos 20-24 anos a população estrangeira residente corresponde a um total de 22 jovens sendo novamente a freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa a que regista maior número nesta faixa etária (9).

Em 2021 a população residente estrangeira no concelho de Óbidos representa um total de 71 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 0 e os 24 anos.

Freguesia de Residência	População residente estrangeira (Nº) dos 0-24 anos				
A-dos-Negros	0	1	2	1	0
Amoreira	0	4	1	0	1
Gaeiras	3	1	2	2	6
Olho Marinho	1	2	2	3	5
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	2	8	1	6	9
Usseira	2	2	1	0	1
Vau	0	2	0	0	0
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>20</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>22</b>

Tabela 4.57 – População residente estrangeira (Nº) dos 0 aos 24 anos por freguesia em 2021 - Fonte de dados: INE, Censos 2021 (última atualização 23 de Novembro 2022)

A análise desagregada por freguesias permite-nos identificar quais as freguesias que concentram um maior número de crianças e jovens e quais apresentam um possível declínio da população infantojuvenil. O crescimento moderado ocorrido entre 2021 e 2023 sugere uma necessidade contínua de investimentos em infraestruturas e respostas sociais que assegurem, não apenas a igualdade de oportunidades no acesso a serviços e equipamentos sociais como creches, escolas e atividades extra-curriculares, mas que promovam, também, a fixação de jovens no concelho. O número reduzido de crianças e jovens estrangeiras residentes no concelho sugere que a imigração infantil ainda não é muito expressiva no concelho, no entanto, as desigualdades na sua distribuição por faixa etária podem representar desafios na sua integração social e escolar exigindo um maior suporte.

Importa ainda analisar os dados fornecidos pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Óbidos, uma vez que é um dos indicadores da realidade social dos grupos etários em análise.

#### 4.2.2. CARACTERIZAÇÃO DA POBREZA INFANTIL

A região Centro de Portugal, que inclui o concelho de Óbidos, apresenta indicadores sociais que refletem uma realidade diversificada e desafios socioeconómicos relevantes.

Com base no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR) de 2023, com dados referentes a 2022, é possível identificar pontos relevantes como a Taxa de Risco de Pobreza, a Desigualdade na Distribuição de Rendimentos, o Impacto das Transferências Sociais, Privação Material e Social e os Agregados Familiares e Pobreza.

A taxa de risco de Pobreza na Região Centro, manteve-se nos 15,6%, ligeiramente inferior à média nacional de 17%, mantendo-se estável em relação a 2021. Este valor indica uma proporção de habitantes com rendimentos anuais líquidos por adulto equivalente abaixo de 7.095 euros, sendo um indicador de menor privação em comparação a outras regiões, como Lisboa e as Regiões autónomas. O Coeficiente de Gini que mede a desigualdade, aumentou em Portugal para 33,7%, em 2022.

A região Centro acompanhou a tendência nacional, embora de forma contida. Este aumento reflete uma maior concentração de rendimentos nos grupos mais favorecidos, alinhado ao rácio S90/S10 de 9,7, que mede a diferença entre os 10% mais ricos e os 10% mais pobres.

As transferências sociais, como apoios à família e à inclusão, reduziram a taxa de risco de pobreza em 4,2 pontos percentuais no país, destacando-se apoios relacionados com a família, saúde e inclusão social. Embora eficazes, esse impacto foi inferior ao registado em anos anteriores, revelando a necessidade de reforço de medidas de proteção social.

A taxa de privação material e social severa, que considera indivíduos sem acesso a bens essenciais, foi de 4,9% no país, uma redução em relação a 2021.

Na região Centro, os níveis de privação apresentaram-se abaixo da média nacional, destacando melhorias no acesso a bens e serviços básicos em comparação com regiões mais periféricas. Este indicador avalia dificuldades no acesso a bens essenciais, como alimentação adequada, aquecimento e lazer.

A pobreza foi mais acentuada em famílias monoparentais e em lares constituídos por um único adulto, especialmente com crianças dependentes. Esses grupos demandam maior atenção das políticas sociais para garantir apoio adequado e redução das disparidades sociais.

No contexto de uma crise sanitária sem precedentes, como a pandemia de COVID-19, que acarretou profundas consequências sociais e económicas, tornou-se evidente o aumento da vulnerabilidade das crianças. A criação de mecanismos eficazes de proteção social é essencial para mitigar as fragilidades das famílias e proteger as crianças e os jovens, garantindo condições que minimizem o impacto negativo desta conjuntura. Esta necessidade é particularmente relevante para contrariar os efeitos adversos da pandemia, que ameaçam inverter a tendência de redução do risco de pobreza na população portuguesa, registada desde 2015.

As crianças e os jovens permanecem como um grupo particularmente vulnerável às situações de pobreza, agravadas por fatores estruturais que não podem ser

desconsiderados. Segundo dados nacionais recentes, 22,9%<sup>6</sup> das crianças menores de 18 anos encontram-se em risco de pobreza ou exclusão social. Este cenário evidencia a importância de políticas locais que priorizem intervenções direcionadas à proteção desta faixa etária.

No Concelho de Óbidos, verificou-se que os agregados familiares com filhos, sobretudo os monoparentais, apresentam maior exposição à pobreza e à exclusão social, devido à sua composição e ao menor acesso a recursos económicos.

A pobreza infantil é uma questão social crítica que afeta diretamente o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo das crianças. Refere-se à condição em que crianças e jovens, até aos 18 anos, vivem em situações de privação material e social. No contexto do concelho de Óbidos, este fenómeno tem repercussões significativas, não só na qualidade de vida das crianças, mas também no futuro das suas famílias e na coesão social da comunidade em geral. Esta realidade é caracterizada pela insuficiência de recursos económicos das famílias, dificuldades no acesso a bens e serviços essenciais, como a educação, a saúde e a habitação.

De acordo com dados mais recentes do INE, e as informações do Gabinete de Coesão Social do Município de Óbidos, observa-se que o concelho enfrenta uma realidade desafiante no que respeita à pobreza infantil. A taxa de pobreza relativamente à região tem vindo a aumentar, refletindo uma tendência nacional de concentração da pobreza nas zonas rurais e em áreas mais periféricas dos grandes centros urbanos.

No concelho de Óbidos a pobreza infantil é mais pronunciada em freguesias com características rurais, onde as famílias enfrentam desafios adicionais devido à menor oferta de empregos estáveis, à falta de serviços de apoio social acessíveis e à dificuldade em aceder a redes de transportes e infraestruturas essenciais.

A pobreza infantil no concelho representa uma realidade desafiante que exige uma resposta abrangente e coordenada. A implementação de medidas que garantam o acesso das crianças a direitos essenciais como educação, saúde e apoio social é crucial para que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades durante o seu desenvolvimento. Para alcançar um futuro mais justo e equitativo, é necessário promover a inclusão social, combater as desigualdades territoriais e assegurar uma rede de apoio eficaz para as famílias mais vulneráveis.

#### 4.2.2.1. GARANTIA PARA A INFÂNCIA

No âmbito da Recomendação (UE) 2021/1004 do Conselho da União Europeia, adotada a 14 de Junho de 2021, referente à criação da Garantia Europeia Para a Infância, foram estabelecidas medidas com o objetivo de prevenir e combater a exclusão social, assegurar o acesso das crianças e jovens a serviços essenciais e promover igualdade de oportunidades,

O **Plano de Ação da Garantia Para a Infância 2022-2030**, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº3/2023, de 17 de Janeiro, tem como objetivo prevenir e combater a pobreza infantil e assenta em 4 grandes pilares essenciais de abordagem:

- I - Emprego, Qualificações e Competências;
- II - Proteção Social e Ação Social;
- III - Serviços de Qualidade;
- IV - Crianças e Jovens de Especial Vulnerabilidade,

Dos quais resultam 12 objetivos estratégicos, nomeadamente:

- 01 - Promover a integração no mercado de trabalho e valorizar salários;
- 02 - Aumentar a qualificação/competências dos adultos, em especial dos que integrem famílias com crianças;
- 03 - Reforçar a proteção social das crianças e jovens e suas famílias;
- 04 - Promover uma ação social próxima e integrada junto das famílias com crianças e jovens;
- 05 - Garantir o acesso a respostas de primeira infância de qualidade;
- 06 - Garantir o acesso a uma resposta educativa e a atividades em contexto escolar de qualidade;
- 07 - Reforçar o acesso a Cuidados de saúde, promoção da saúde, prevenção da doença e cuidados especializados de qualidade;
- 08 - Promover o acesso a uma alimentação saudável;
- 09 - Promover o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade, com crianças e jovens a uma habitação digna;
- 10 - Prevenir a institucionalização e promover a desinstitucionalização de crianças e jovens em perigo;
- 11 - Garantir uma efetiva igualdade no acesso das crianças e jovens oriundos da emigração ou de minorias étnicas, em especial da comunidade portuguesa cigana, aos serviços essenciais;
- 12 - Promover a Igualdade e a não discriminação.

Foi definido um modelo de gestão da Garantia para a Infância em Portugal através da constituição de **Núcleos Locais da Garantia Para a Infância**, no âmbito dos concelhos locais de ação social, para promover uma abordagem multidisciplinar e integrada que assegure efetivamente e atempadamente, uma resposta às situações concretas por meio de uma intervenção social de proximidade, mobilizando a rede social local.

O **Núcleo Local de Garantia Para a Infância** (NLGPI) tem como objetivo principal a implementação local do Plano de Ação da Garantia Para a Infância, tendo em conta as necessidades das crianças, jovens e respetivas famílias em situação de vulnerabilidade social. Esta iniciativa procura otimizar recursos e promover sinergias entre políticas nacionais e locais, respeitando as particularidades do território. A proposta é assegurar o acesso a serviços essenciais como educação, saúde, alimentação saudável e habitação adequada, alinhando-se às Recomendações Europeias de Garantia Para a Infância.

O Núcleo Local de Garantia Para a Infância do Concelho de Óbidos foi aprovado por unanimidade a 29 de Maio de 2023 em reunião do Conselho Local de Ação Social (CLAS) e assinado formalmente o protocolo entre o CLAS e a Coordenação Nacional da Garantia Para a Infância a 13 de Outubro de 2023.

A Coordenação Nacional da Garantia Para a Infância e o ISS. IP, identificam, no concelho de Óbidos, 175 crianças (Tabela 4.58) beneficiárias e/ou elegíveis da prestação da Garantia Para a Infância. Esta, corresponde a um apoio financeiro mensal que complementa o abono de família para crianças e jovens, assegurando um valor mínimo total de 122€ (cento e vinte e dois euros). Este apoio corresponde à diferença entre o valor já recebido pelo abono de família e o montante estipulado pela Garantia para a Infância.

A atribuição deste direito depende de critérios específicos, como ser titular de prestação de abono de família para crianças e jovens, ter menos de 18 anos e pertencer a um agregado familiar que se encontre em situação de pobreza extrema, com rendimento de referência inferior a 178€ (cento e setenta e oito euros), ou seja, inferior a  $0,35 \times \text{IAS} \times 14$ , sendo considerado o IAS em vigor à data a que se reportam os rendimentos apurados. Importa salientar que a atribuição é automática, não exigindo qualquer pedido por parte do agregado familiar.

2024	
Local de Residência	Nº Total de beneficiários de Prestação Social da Garantia Para a Infância
Óbidos	175

Tabela 4.58: Nº total de beneficiários de Prestação Social da Garantia para a Infância no Concelho de Óbidos - Fonte de dados: Município de Óbidos, Serviço de Coesão Social

Dos 175 beneficiários da Prestação Social da Garantia Para a Infância identificados, encontram-se a ser acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município de Óbidos 42 crianças e jovens, num total de 24 agregados familiares (Tabela 4.59). Com base nos dados fornecidos, é possível analisar a sua distribuição pelas diferentes freguesias do concelho, que se apresenta com maior expressividade na freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, registando o maior número de crianças e agregados familiares beneficiários.

2024		
Freguesia	Nº de beneficiários	Nº de Agregados Familiares
A-dos-Negros	6	3
Amoreira	5	4
Gaeiras	0	0
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	18	10
Olho Marinho	5	3
Usseira	1	1
Vau	7	3
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>24</b>

Tabela 4.59 - Crianças e Jovens que beneficiam da Garantia para a Infância no Concelho de Óbidos com acompanhamento do SAAS - Fonte de dados: Município de Óbidos, Serviço de Coesão Social

Considerando a amostra representativa, e sem dados que permitam obter um panorama geral e real dos restantes 133 beneficiários, não é possível realizar uma análise mais aprofundada, nomeadamente, quanto ao número total de beneficiários por freguesia onde se encontram identificadas estas situações de pobreza extrema.

A não obrigatoriedade dos beneficiários desta prestação, a comparecer a um atendimento ou a aceitar acompanhamento por parte dos serviços, pode comprometer a necessária intervenção e a atribuição de outros apoios que visem a melhoria das condições socioeconómicas das famílias beneficiárias e a sua autonomização.

#### 4.2.3 INTERVENÇÃO SOCIAL: ESTRUTURAS E APOIOS À INFÂNCIA E JUVENTUDE

No concelho de Óbidos, a intervenção social na área da infância e juventude concretiza-se através de um conjunto diversificado de estruturas, programas e apoios. Entre as principais entidades e medidas destacam-se a CPCJ, a Equipa Local de Intervenção Precoce, o NACJR, o CAFAP, bem como iniciativas como a Creche Feliz e o programa Crescer Melhor.

##### COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ÓBIDOS

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Óbidos é uma entidade que atua localmente na promoção dos direitos das crianças e jovens, intervindo em situações que possam colocar em risco o seu bem-estar, segurança ou desenvolvimento. Funciona de forma autónoma e imparcial, em articulação com outras entidades do concelho, com o objetivo de resolver situações de perigo.

Em 2024, encontram-se em acompanhamento pela CPCJ de Óbidos um total de 44 crianças e jovens. A maioria é de nacionalidade portuguesa, correspondendo a 28 dos casos sinalizados.

Tipo de Problemática	N.º de Sinalizações
Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança	19
Situação de perigo em que esteja em causa o Direito à Educação	8
Criança/Jovem assume comportamentos que afetam o seu Bem-estar e Desenvolvimento	3
Mau Trato Psicológico ou Indiferença Afetiva	5
Negligência	9

Tabela 4.60 - Sinalizações por tipo de problemática - Fonte de dados: CPCJ

Segundo a CPCJ de Óbidos, entre as problemáticas mais relevantes identificadas nos processos acompanhados destacam-se a violência doméstica, a negligência parental e o absentismo ou abandono escolar. A situação de perigo mais frequentemente sinalizada está relacionada com a exposição a comportamentos que comprometem o bem-estar e o desenvolvimento das crianças. Seguem-se os casos de negligência, muitas vezes associados à falta de supervisão e a um reduzido envolvimento parental, sobretudo nas idades mais precoces. Também se registam diversas situações relacionadas com o direito à educação, com destaque para o absentismo escolar. O mau trato psicológico ou a indiferença afetiva continuam igualmente a constituir motivos de preocupação.

Complementando os dados quantitativos apresentados, a análise qualitativa do relatório da CPCJ de Óbidos destaca como problemáticas mais relevantes nos processos acompanhados a violência doméstica, a negligência parental e o absentismo ou abandono escolar.

A CPCJ identifica, ainda, alterações nas dinâmicas familiares, com impacto na supervisão parental e na exposição excessiva a meios audiovisuais, o que poderá comprometer o desenvolvimento emocional e social das crianças e jovens.

As dificuldades de acesso a cuidados de saúde mental, nomeadamente no que respeita à marcação de consultas e à regularidade do acompanhamento no SNS, são igualmente referidas como fatores que limitam a eficácia da intervenção.

No que respeita à negligência – psicoafetiva, educativa e ao nível da saúde –, verifica-se, sobretudo nas idades mais precoces, uma falta de informação e envolvimento parental. O relatório reforça a importância do papel do SNS no acompanhamento e proximidade com as famílias, como estratégia de prevenção de situações de risco.

### **EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE (ELI) DE ÓBIDOS**

A Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) de Óbidos integra o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), orientando-se para a Identificação, sinalização e intervenção junto de crianças dos 0 aos 6 anos com necessidades especiais ou em risco de atraso no desenvolvimento. A equipa é constituída por profissionais de educação, saúde e Segurança Social, atuando de forma multidisciplinar para garantir um acompanhamento integral. A ELI de Óbidos constitui um recurso estratégico para a promoção do desenvolvimento infantil e inclusão social, estando acessível mediante sinalização por entidades públicas ou iniciativa familiar.

### **NÚCLEO DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO (NACJR) ULS OESTE**

O Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) é uma resposta integrada nas ULS do Oeste constituída por equipas pluridisciplinares que promovem os direitos das crianças e jovens em risco, e visam detetar, sinalizar, acompanhar e dar o devido encaminhamento às situações em que existe suspeita ou risco/perigo, ou em que seja constatada uma situação de maus tratos ou negligência numa criança ou num jovem. O NACJR de Caldas da Rainha e Óbidos é composto por um Médico, um Enfermeiro e um Técnico de Serviço social.

No contexto do NACJR da ULS de Óbidos, as situações de crianças e jovens sinalizadas prendem-se com situações comportamentais com necessidade de avaliação clínica, negligência com higiene, consultas e vacinas, por parte dos pais ou da família que detém o poder parental.

## **CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL**

Embora dinamizado pela Associação Social e Cultural Paradense, Caldas da Rainha, serve quatro Concelhos do Sul do Distrito de Leiria, um deles o Concelho de Óbidos. No âmbito da intervenção do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), a instituição tem vindo a apoiar um número crescente de crianças e jovens em situação de perigo, em consonância com a sua missão de promoção do bem-estar familiar e proteção infantil. Este apoio é fundamental para a prevenção e mitigação de situações de risco, proporcionando acompanhamento psicossocial, apoio parental e a promoção de condições de segurança e desenvolvimento saudável para as crianças e jovens em causa.

## **PROGRAMA CRECHE FELIZ**

A Creche Feliz é uma medida do Governo que visa a gratuidade da creche, pretende combater a pobreza infantil e promover a integração e a igualdade de acesso de oportunidades.

Este apoio é para famílias com crianças até aos 3 anos, desde que frequentem creches públicas ou privadas que tenham protocolo com a Segurança Social. Aplica-se a todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, inclusive, que estejam matriculadas em creches da rede solidária, da rede pública, amas da Segurança Social ou em creches da rede privada lucrativa que façam parte da bolsa de creches aderentes. A medida foi alargada às creches da rede pública (autarquias locais, creches de instituições de ensino superior público ou de outras pessoas coletivas de natureza pública, designadamente creches de empresas públicas, creches de sociedades anónimas de capitais públicos, creches de institutos públicos ou de outros organismos de natureza similar), com efeito a 1 de Janeiro de 2024.

## **PROGRAMA CRESCER MELHOR**

O Programa Crescer Melhor é uma iniciativa do Município de Óbidos que visa promover o desenvolvimento integral das crianças em situações de vulnerabilidade, garantindo a igualdade de oportunidades e a proteção dos seus direitos fundamentais. O Programa organiza-se em torno de três eixos principais: A promoção da Saúde infantil, Educação e Desenvolvimento e Proteção Social e Apoio às famílias. Neste programa é dedicada especial atenção ao papel da escola/instituição educativa na prestação de serviços de apoio social às famílias apresentando-se como uma medida que reflete a co-responsabilização de toda a comunidade local na procura de diferentes soluções de acordo com as reais necessidades dos pais e promovendo o bem-estar das crianças. Assim, as entradas, os almoços, os tempos após as atividades letivas e os períodos de interrupções e férias, são organizados para responder às necessidades das crianças/alunos e das famílias nos complexos e jardins-de-infância do concelho. Este Programa integra a componente de apoio à família não apenas no pré-escolar, mas também nos 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e 2.º CEB. (Regulamento nº772/2018 - Diário da República, 2ª série - nº219 - 14 de novembro de 2018).

De um modo geral, no ano letivo 2023/2024 registaram-se um total de 1759 crianças inscritas, registando um aumento de mais 103 crianças comparativamente ao ano 2022/2023 onde se registaram um total de 1656 crianças inscritas. Estes dados sugerem uma maior adesão ao Programa Crescer Melhor.

O maior número de inscrições regista-se no Serviço ATL, com mais 59 crianças inscritas, que reflete a necessidade desta resposta por atividades após o horário letivo, no apoio as famílias. O Serviço de Almoço registou mais 14 inscrições comparativamente ao ano letivo anterior.

Nas atividades que ocorrem nos períodos de interrupção letiva, registou-se um aumento no número de ins-

crições, à exceção das Atividades da Páscoa, que poderá indicar menor interesse ou necessidade das famílias nesse período ou alterações que tenham sido efetuadas à programação das atividades.

O número de Inscrições nas Atividades de Verão manteve-se estável, o que poderá indicar que o número de vagas disponíveis e a capacidade de operacionalização se encontra no limite.

Todas as atividades requerem um planeamento estratégico, de modo a alocar os recursos humanos necessários que permitam responder às necessidades das crianças e a manter a qualidade dos serviços. No entanto é necessário compreender se as infraestruturas atuais têm capacidade para responder à procura, que se verifica com o aumento de inscrições, especialmente nos serviços de almoço e atividades de verão.

Serviço / Atividades	Nº de Crianças Inscrias 2022 / 2023												Total
	Complexo Escolar dos Arcos	Complexo Escolar do Alvito	Complexo Escolar do Furadouro	J.I de Óbidos	J.I de Usseira	J.I de A-da-Gorda	J.I. de Arelho	J.I. de Gaeiras	J.I de A-dos-Negros	J.I. de Amoreira	J.I. de Vau	J.I. de Olho Marinho	
Almoço	0	0	0	25	26	20	25	65	20	21	19	27	248
ATL	95	88	52	19	23	15	23	54	11	15	8	24	427
Natal	55	46	24	8	7	4	6	36	6	8	1	10	211
Carnaval	17	15	11	1	0	2	3	19	3	4	0	3	78
Páscoa	55	45	29	10	6	4	8	44	5	12	1	13	232
Verão	137	89	60	23	12	7	18	64	8	22	4	16	460

Tabela 4.61 - Nº de crianças inscritas no Programa Crescer Melhor por Tipo de Serviço / Atividade ano letivo 2022/2023 - Fonte de dados: Divisão de Educação do Município de Óbidos

Serviço / Atividades	Nº de Crianças Inscrias 2023 / 2024												Total
	Complexo Escolar dos Arcos	Complexo Escolar do Alvito	Complexo Escolar do Furadouro	J.I de Óbidos	J.I de Usseira	J.I de A-da-Gorda	J.I. de Arelho	J.I. de Gaeiras	J.I de A-dos-Negros	J.I. de Amoreira	J.I. de Vau	J.I. de Olho Marinho	
Almoço	0	0	0	25	24	17	45	63	24	20	21	23	262
ATL	113	96	50	20	19	13	44	58	23	15	13	22	486
Natal	65	46	18	9	5	6	14	35	6	9	0	13	226
Carnaval	29	13	4	2	2	2	7	20	2	6	0	3	90
Páscoa	63	42	26	12	5	2	14	37	4	7	3	11	226
Verão	140	86	73	19	5	14	33	52	13	10	8	16	469

Tabela 4.62 - Nº de crianças inscritas no Programa Crescer Melhor por Tipo de Serviço / Atividade ano letivo 2023/2024 - Fonte de dados: Divisão de Educação do Município de Óbidos

## 4.2.4. REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

Entidade	Valência / Resposta	Capacidade Máxima	Ocupação efetiva	Pessoas em lista de espera
Centro Social Cultural de Desenvolvimento de Olho Marinho	Creche	60	48	S/I
Associação Socorro Gaeirense	Creche	40	40	S/I
Creche e Jardim de Infância da Casa do Povo	Creche	45	45	S/I
	Pré-Escolar	73	68	S/I
Centro Cultural Social e Recreativo Arelhense	Creche	42	37	S/I
Santa Casa da Misericórdia de Óbidos	Creche	42	42	51
Jardim de Infância de A-da-Gorda	Pré-Escolar	25	14	S/I
Jardim de Infância de A-dos-Negros	Pré-Escolar	25	23	S/I
Jardim de Infância de Amoreira	Pré-Escolar	25	22	S/I
Jardim de Infância do Arelho	Pré-Escolar	50	44	S/I
Jardim de Infância de Gaeiras	Pré-Escolar	75	62	S/I
Jardim de Infância de Óbidos	Pré-Escolar	25	25	S/I
Jardim de Infância de Olho Marinho	Pré-Escolar	50	38	S/I
Jardim de Infância de Usseira	Pré-Escolar	25	24	S/I
Jardim de Infância de Vau	Pré-Escolar	25	22	S/I

S/I - Sem Informação

Tabela 4.63 - Rede de Equipamentos, Respostas Sociais para Crianças no Concelho de Óbidos (2024) - Fonte de dados. Carta Social e Município de Óbidos, Janeiro 2025

## 4.3. POPULAÇÃO IDOSA

### 4.3.1. ENVELHECIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA

O envelhecimento demográfico é um dos fenómenos mais marcantes das sociedades contemporâneas, decorrente de transformações nos padrões de fecundidade, mortalidade e esperança de vida. No concelho de Óbidos, esta tendência é particularmente evidente, refletindo um aumento progressivo da proporção de idosos na estrutura etária local. Este fenómeno apresenta desafios significativos no âmbito social, económico e de saúde, exigindo uma análise aprofundada das dinâmicas populacionais e das necessidades específicas desta faixa etária.

Com uma população idosa crescente, torna-se essencial avaliar as condições de vida, o acesso a serviços de saúde, a mobilidade, a inclusão social e os mecanismos de suporte existentes, com vista à promoção de iniciativas que garantam a qualidade de vida e envelhecimento ativo. A compreensão destas dinâmicas no contexto local de Óbidos permite não apenas identificar vulnerabilidades, mas também explorar oportunidades para uma intervenção mais eficaz.

Relativamente às freguesias do Município de Óbidos, é possível verificar que a proporção da população com 65 ou mais anos, em 2021, apresentava uma maior proporção de idosos na freguesia de Amoreira (34,46%) e menos idosos na freguesia de Gaeiras (23,40%).

Local de residência	Proporção (%) da população residente com 65 ou mais anos
<b>Portugal</b>	<b>23,43</b>
<b>Oeste</b>	<b>24,30</b>
<b>Óbidos</b>	<b>26,74</b>
A dos Negros	29,88
Amoreira	34,46
Gaeiras	23,40
Olho Marinho	27,41
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	25,50
Usseira	23,48
Vau	29,17

Tabela 4.64 - Proporção da população residente com 65 ou mais anos de idade (%) por local de residência em 2021 - Fonte de dados: INE, Censos 2021

A população residente estrangeira com 65 ou mais anos de idade apresenta maior peso na freguesia de Amoreira com 61 indivíduos. A faixa etária que se apresenta com maior representatividade corresponde à faixa etária dos

Local de residência	Total de População estrangeira residente (Nº)					Total
	dos 65 aos 69 anos	dos 70 aos 74 anos	dos 75 aos 79 anos	dos 80 aos 84 anos	dos 85 e mais anos	
A dos Negros	6	8	0	0	0	14
Amoreira	27	25	5	0	4	61
Gaeiras	9	5	4	1	3	22
Olho Marinho	10	9	1	3	1	24
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	26	18	3	1	2	50
Usseira	14	3	2	1	0	20
Vau	8	7	3	2	1	21
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>75</b>	<b>18</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>212</b>

Tabela 4.65 - Número de população estrangeira residente por freguesia com 65 ou mais anos - Fonte de dados: INE, Censos 2021

65 aos 69 anos, com 100 indivíduos, seguida da faixa etária dos 70 aos 74 anos com 75 indivíduos estrangeiros.

Os agregados domésticos privados unipessoais com pessoas com 65 ou mais anos aumentaram, no município, em 5,01 pontos percentuais entre 1991 e 2021. Segundo os Censos de 2021, verifica-se que, face ao total da população, existiam no concelho 13,87% de agregados desta natureza.

Com 17,74% destaca-se a freguesia de Amoreira, seguida da freguesia de Olho Marinho com 17,03% e Vau com 14,36% sendo as que apresentam maior proporção deste tipo de agregado.

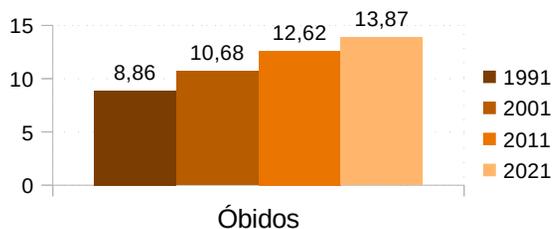


Gráfico 4.2 - Proporção de Agregados Domésticos Privados Unipessoais com pessoas de 65 ou mais anos - Fonte de dados: Carta Educativa 2024

Local de residência	Proporção (%) de agregados domésticos privados unipessoais com pessoas de 65 ou mais anos
Óbidos	13,87
A dos Negros	13,29
Amoreira	17,74
Gaeiras	11,22
Olho Marinho	17,03
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	13,75
Usseira	11,78
Vau	14,36

Tabela 4.66 - Proporção de Agregados Domésticos Privados Unipessoais com pessoas de 65 ou mais anos por local de residência em 2021 - Fonte de dados: INE, Censos 2021 (última atualização 19 de Março de 2024)

A população idosa no concelho de Óbidos tem vindo a aumentar de forma significativa, refletindo a tendência nacional de envelhecimento demográfico. Esta evolução, embora positiva em muitos aspetos, também traz consigo novos desafios, especialmente no que diz respeito à vulnerabilidade social dos idosos. Esta abrange um conjunto de fatores que limitam o acesso dos indivíduos a recursos essenciais, tais como saúde, educação, habitação e inclusão social, e que comprometem a sua qualidade de vida.

No contexto de Óbidos, muitos idosos enfrentam situações de isolamento social, dificuldades económicas e escassez de recursos para uma vivência autónoma e digna. A falta de redes de apoio adequadas e a dependência de cuidados de saúde, muitas vezes não acessíveis ou insuficientemente preparados para responder às suas necessidades, agravam ainda mais esta situação. Além disso, a precariedade habitacional e a dificuldade de mobilidade tornam os idosos mais vulneráveis, particularmente aqueles que residem em áreas mais afastadas da sede do concelho.

A conjugação destes fatores de risco, associada a um envelhecimento com perda de capacidades físicas e cognitivas, coloca os idosos em posição de fragilidade, onde o acesso a serviços sociais e de saúde se torna um desafio constante. A vulnerabilidade social manifesta-se, assim, não apenas nas condições materiais, mas também na exclusão da vida comunitária, o que pode gerar sentimentos de solidão e desesperança.

### 4.3.2. PROGRAMAS

#### PROGRAMA MELHOR IDADE – REDE MUNICIPAL DE CENTROS DE DIA E DE CONVÍVIO

O programa Melhor Idade surgiu em 2005 com o intuito de criar um conjunto articulado de respostas sociais adequadas à população idosa e reformada do Concelho de Óbidos. Em 2024 este programa contava com 11 Centros de Convívio em funcionamento. Através deste, procura fomentar-se o aumento da qualidade de vida dos utentes, por meio do desenvolvimento de atividades de apoio que têm como objetivo satisfazer as necessidades e interesses dos idosos em termos de alimentação, atividades ocupacionais, convívios, passeios e relacionamentos com outros grupos da sua comunidade local e alargada. Cada um dos Centros de Convívio conta com a colaboração de um animador que tem ao seu encargo o desenvolvimento de ateliers.

Foram aprovados em 2024, os apoios no âmbito da Medida 1 - Apoio Financeiro, a 11 Centros de Convívio com uma dotação orçamental de 151.800,00 € (cento e cinquenta e um mil e oitocentos euros), com a atribuição de 1150 € (mil cento e cinquenta euros) mensais para cada Centro de Convívio. Da mesma forma foram 3 as instituições apoiadas no âmbito de medidas de apoio não financeiro, com a cedência de espaços físicos.

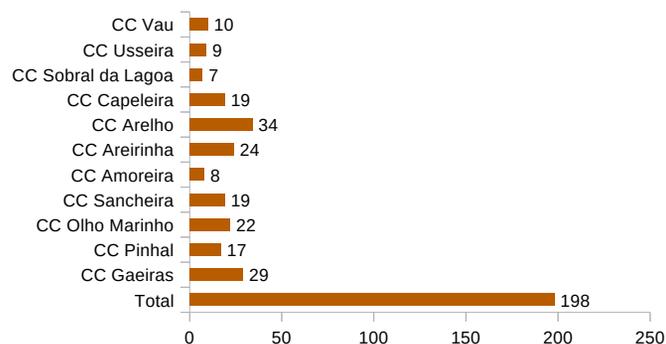
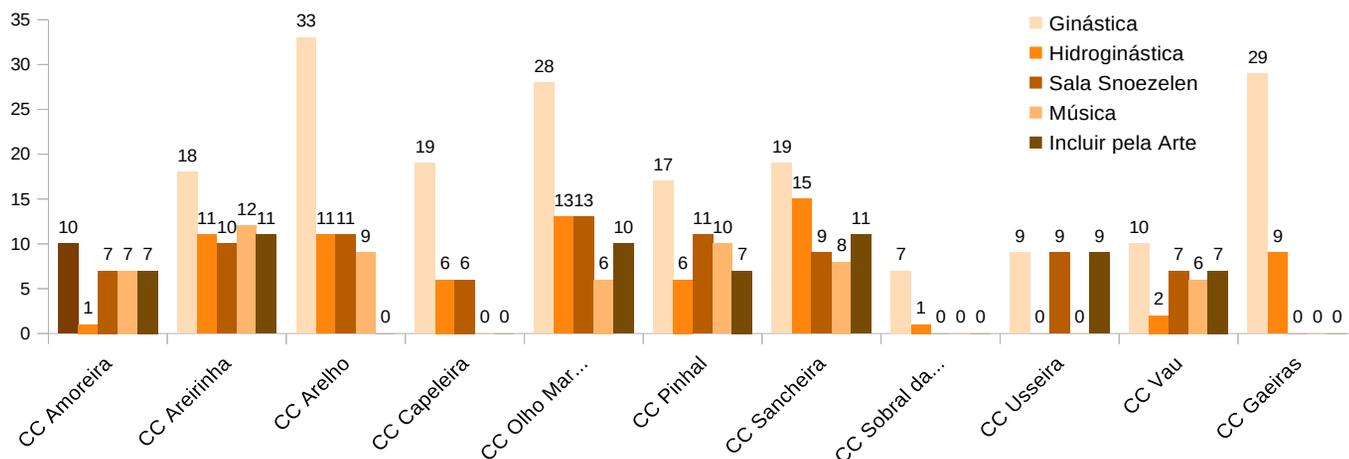


Gráfico 4.3 - Número de utentes por Centro de Convívio - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização

Os utentes dos Centros de Convívio têm a oportunidade de frequentar diferentes atividades e projetos como “Polvinhos do Afeto”, hidrogenástica, ginástica, sala Snoezelen, sala Incluir pela Arte na vertente de música, convívios, entre outros.

A análise da distribuição por atividade sugere ainda que os utentes priorizam a saúde física, sendo as atividades que apresentam maior número de participantes, em detrimento das atividades culturais.

Gráfico 4.4 - Número de utentes por atividade e Centro de Convívio - Fonte de dados: Serviço de Coesão Social, Município de Óbidos, última atualização



### O PROGRAMA APOIO 65 - IDOSO EM SEGURANÇA

É uma iniciativa do Ministério da Administração Interna que tem como objetivo apoiar a franja da população mais vulnerável, nomeadamente os idosos, sobretudo aqueles que residem em áreas mais afastadas ou isoladas dos centros populacionais mais ativos. Assume uma relevância especial no âmbito do apoio social atribuído à Guarda Nacional Republicana (GNR), no contexto desta nova filosofia de servir socialmente, garantindo as condições de segurança e a tranquilidade dos idosos, promovendo o conhecimento do trabalho da GNR junto desta população e ajudando a prevenir situações de risco.

Adicionalmente, o Grupo de Apoio ao Idoso do Concelho de Óbidos também tem desempenhado um papel crucial no apoio aos idosos isolados. O Grupo de Apoio ao Idoso do Concelho de Óbidos, é um grupo com funções de articulação, informação, proteção e promoção dos direitos dos idosos do concelho por forma a garantir a satisfação das necessidades básicas e garantir o seu bem-estar físico e psicológico assim como, a sua qualidade de vida.

Constituído no âmbito da Rede Social do concelho de Óbidos, fazem parte do grupo representantes das seguintes entidades: Câmara Municipal de Óbidos, Segurança Social, Saúde, Associação de Freguesias do Concelho de Óbidos, GNR, Bombeiros Voluntários de Óbidos e a Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de A-dos-Negros.

São objetivos do GAI informar, sensibilizar e responsabilizar as famílias e a comunidade sobre os direitos das pessoas idosas; prevenir e/ou intervir em situações suscetíveis de afetar a segurança, saúde ou bem-estar físico e psicológico dos idosos; agilizar procedimentos para garantia do acesso a direitos e/ou serviços disponíveis na comunidade; promover intervenções alternativas para o apoio a pessoas idosas; e promover e criar sinergias entre os diversos atores sociais do concelho de Óbidos.

### 4.3.3. REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

No que respeita ao cuidado e dignidade para a população idosa, os Serviços de Apoio Domiciliário, Centros de Dia e Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), são fundamentais para preservar a qualidade de vida dos idosos, especialmente em contextos de isolamento ou que apresentem limitações ao nível da sua condição de saúde.

A tabela seguinte (Tabela 4.67) representa o nº de utentes que frequentam as diferentes respostas sociais e respetivas valências.

É possível verificar que, relativamente à valência “Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)”, a taxa de ocupação é de 100%. Destaca-se ainda que o nº de pessoas em lista de espera é, atualmente, e com base nos dados fornecidos pelas próprias entidades, de 188 pessoas, com um tempo médio de espera superior a 12 meses.

Entidade	Valência	Capacidade Máxima	Ocupação efetiva	Pessoas em lista de espera
Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de A-dos-Negros	ERPI	23	23	65
	Serviço de Apoio Domiciliário	42	42	S/I
	Centro de Convívio	22	22	0
Centro Social, Cultural e Recreativo da Amoreira	Serviço de Apoio Domiciliário	49	49	S/I
	Centro de Dia	12	9	S/I
	Centro de Convívio	30	11	0
Centro Social Cultural de Desenvolvimento de Olho Marinho	Serviço de Apoio Domiciliário	42	31	S/I
	Apoio Domiciliário Integrado	14	3	S/I
	Centro de Convívio	30	10	0
Associação Socorro Gaeirense	Serviço de Apoio Domiciliário	40	24	S/I
	Centro de Dia	18	13	S/I
	Centro de Convívio	20	20	0
Santa Casa da Misericórdia de Óbidos	ERPI	53	51	123
	Serviço de Apoio Domiciliário	42	24	0
Casa do Povo do Concelho de Óbidos	Serviço de Apoio Domiciliário	15	15	S/I
Centro Cultural Social e Recreativo Arelhense	Centro de Convívio	36	36	0
Centro de Apoio Social do Vau	Centro de Convívio	10	10	0
Centro de Apoio Social e Cultural da Usseira	Centro de Convívio	9	9	0
Associação Sociedade Cultural e Recreativa Pinhalense	Centro de Convívio	17	17	0
Associação Recreativa e Desportiva União Sancheirense	Centro de Convívio	16	16	0
Associação Cultural e Recreativa do Sobral da Lagoa	Centro de Convívio	7	7	0
Associação Recreativa e Cultural Amigos da Capeleira e Navalha	Centro de Convívio	18	18	0
<b>Entidades Privadas Lucrativas</b>				
Domus Augusta – Casa de Repouso de Óbidos LDA	Lar Residencial (Privado)	26	20	S/I
Palácio D'EL REI – Lares de Idosos LDA	Lar Residencial (Privado)	28	28	S/I

Tabela 4.67 – Rede de Equipamentos e Respostas Sociais no Concelho de Óbidos - Fonte de dados: Carta Social e Dados fornecidos pelas IPSS do Concelho

## 4.4. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

### 4.4.1. CONDIÇÕES DE VIDA E APOIO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Considera-se prioritário que qualquer estratégia de desenvolvimento local integre o acompanhamento de pessoas com deficiência seus familiares e cuidadores. Tratam-se de pessoas vulneráveis no seu percurso de integração escolar, vulneráveis na integração profissional, vulneráveis na integração comunitária, pessoas vulneráveis a situações de pobreza, entre outros. Em função da deficiência diagnosticada estas vulnerabilidades estendem-se, em maior ou menor grau, às suas famílias, pelo que o sucesso de qualquer estratégia de intervenção passa pelo apoio a ambos.

As políticas de inclusão social de pessoas com deficiência são transversais a todas as áreas tais como acessibilidade, atendimento prioritário, atestado médico multiusos, benefícios fiscais, cultura, lazer, emprego e formação profissional, estacionamento, habitação, intervenção precoce, modelo de apoio à vida independente, ajudas técnicas, proteção social, saúde, etc.

O Instituto Nacional para a Reabilitação disponibiliza um guia prático com os direitos das pessoas com deficiência. Trata-se de uma medida Simplex + com informações de várias áreas que se orientam para a promoção da autonomia e cidadania das pessoas com deficiência. Este documento contém informação acerca dos apoios sociais disponíveis em território nacional, medidas de apoio ao emprego e formação profissional, benefícios sociais e fiscais, informações sobre a rede de Balcões da Inclusão (os balcões mais próximos de Óbidos situam-se nos Municípios das Caldas da Rainha, Nazaré e Bombarral) ou sobre como solicitar Atestado Médico de Incapacidade Multiusos.

No concelho de Óbidos, os serviços municipais desempenham um papel importante na implementação das medidas que visam a inclusão de pessoas com deficiência. A escola também assume um papel de destaque, especialmente até aos 18 anos. Na idade adulta, sobressaem o contributo do Instituto da Segurança Social, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, da sociedade civil, da comunidade local, das associações de pessoas com deficiência, entre outros.

É importante referir que, atualmente, não existem equipamentos específicos de apoio a pessoas com deficiência no concelho de Óbidos. Assim, estes cidadãos são encaminhados para entidades e instituições existentes em concelhos limítrofes, nomeadamente o Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor (CEERDL), nas Caldas da Rainha, e para a Cercipeniche - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão, CrI em Peniche.

### PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- Dificuldades na acessibilidade física. Foram identificadas dificuldades no acesso aos serviços mas falta fazer uma análise das condições de acessibilidade que as pessoas com deficiência têm nas suas habitações.
- Ausência de trabalho de campo que ausculte as necessidades das pessoas com deficiência. Tratando-se de um concelho onde a ruralidade predomina, e onde não há respostas descentralizadas, é necessário, em primeira mão, dar voz à pessoa com deficiência. Ninguém melhor do que a pessoa com deficiência em primeira mão, os seus familiares e cuidadores, para fazer o trabalho de sinalização das necessidades especiais.
- O envelhecimento das pessoas com deficiência e dos seus familiares/cuidadores levanta graves questões acerca da substituição do trabalho desempenhado por estes.

- Ausência de informação acerca da relação n.º de alunos com deficiência/capacidade dos estabelecimentos de ensino.
- Ausência de Equipamentos de apoio a indivíduos portadores de deficiência.

#### 4.4.2 REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS.

De acordo com os dados facultados, no que respeita à frequência de utentes residentes no concelho de Óbidos, no Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor, durante o ano 2024, verifica-se que se encontravam integrados um total de 59 Utentes, distribuídos pelas seguintes respostas:

Rede de Equipamentos   Respostas Sociais - Apoio à Deficiência – Ano 2024		
Entidade	Respostas Sociais	Nº de Utentes
CEERDL - Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor – Caldas da Rainha	Formação Profissional (FP)/ Centro de Reabilitação Profissional (CRP)	8
	Centro de Atendimento, Animação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência (CAARPD)	13
	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	9
	Serviço Residencial (SR)	1
	Intervenção Precoce (IP) (0-6 anos)	24
	Emprego Protegido (EP)	6
Nº Total de Utentes		59*

\* Número de utentes é inferior à soma do total uma vez que 2 dos utentes frequentam mais do que uma resposta.

Tabela 4.68 - Nº de Crianças, jovens e adultos a frequentar respostas sociais do Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor, 2024 - Fonte de dados: CEERDL

No que respeita à frequência de utentes residentes no concelho de Óbidos, na Cercipeniche, durante o ano 2024, verifica-se que se encontravam integrados um total de 23 Utentes, a frequentar a seguinte resposta:

Rede de Equipamentos   Respostas Sociais - Apoio à Deficiência Ano 2024			
Entidade	Respostas Sociais	Nº de Utentes	
CERCI - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão, CRL - Peniche	Formação Profissional (FP)	0	
	Centro de Recursos Para a Qualificação e o Emprego (CRQE)	Medida – Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	23
		Medida – Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	0
Nº Total de Utentes		23	

Tabela 4.69 - Nº de Crianças, jovens e adultos a frequentar respostas sociais da Cercipeniche, 2024 - Fonte de dados: Cercipeniche

Ao nível das acessibilidades, o acesso a alguns serviços não é o mais adequado, uma vez que a maioria se encontra sediada no interior da vila. No entanto, está previsto um projeto que contempla a transferência dos serviços para o exterior da vila, o que irá facilitar significativamente o acesso por parte da população.

#### PROJETO APROXIMAR

Este projeto está inserido no processo de transferência de competências na área da educação do Município de Óbidos e resultou na celebração de contrato interadministrativo. Surge no âmbito dos Centros de Recursos para Inclusão. Em conformidade com o Decreto -Lei n.º 54/2018, o Agrupamento de escolas Josefa de Óbidos desenvolve este projeto desde 2025 com a colaboração de uma equipa técnica multidisciplinar em áreas específicas como terapia ocupacional, terapia da fala, psicologia, e reabilitação psicomotora.

De referir que ao longo destes anos tem havido alguma instabilidade/dificuldade no recrutamento dos técnicos e que o rácio técnicos/n.º de crianças tem sido pequeno, traduzindo-se num reduzido tempo de intervenção.

## EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA

Esta atividade resulta da assinatura de um Protocolo celebrado com a associação Hípica O Cavalo de Óbidos. O referido protocolo foi celebrado ao abrigo da competência definida no art 33.º, alínea u) do n.º 1 da Lei 75 / 2013, de 12 de setembro e prevê que esta associação ministre o ensino de equitação terapêutica, uma tarde por semana, acompanhada da terapeuta ocupacional responsável pela atividade, a crianças com Plano Educativo Individual (PEI) que frequentem o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos. Esta associação contribuiu igualmente para o processo de inserção profissional de jovens munícipes utentes do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor e da Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Peniche por meio de atividades de sensibilização para o Desporto Equestre.

## TERAPIA OCUPACIONAL EM MEIO AQUÁTICO

Atividade desenvolvida uma manhã por semana, na Piscina aquecida do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, ministrada por terapeuta ocupacional e resulta de protocolo celebrado com este Centro para o efeito.

## ESPAÇO F

O “Espaço F” (Felicidade) é uma iniciativa do Município de Óbidos, localizada no Complexo Desportivo Municipal, que tem como objetivo proporcionar acompanhamento terapêutico gratuito à população residente. O “Espaço F” destina-se a diferentes grupos da comunidade, com um enfoque especial nos idosos, proporcionando-lhes um local onde podem realizar atividades que estimulam a sua saúde física, emocional e social. É igualmente um recurso valioso para os alunos da unidade de multideficiência do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos e para outras pessoas com necessidades especiais que não estejam integradas em instituições.

O projeto foi distinguido nos Prémios Nacionais de Educação, tendo recebido menções honrosas nas categorias de “Igualdade e Inclusão” e “Saúde”, reconhecendo o impacto positivo do “Espaço F” na comunidade. Este é, assim, um exemplo inovador de como a inclusão e o bem-estar podem ser promovidos de forma abrangente e acessível.

Este espaço disponibiliza atividades terapêuticas e inclusivas, conduzidas por uma equipa multidisciplinar composta por técnicos de reabilitação psicomotora, psicólogos, professores de atividade física, entre outros profissionais.

O “Espaço F” é composto por três valências principais:

### SALA SNOEZELEN

Uma sala de estimulação multissensorial equipada com materiais que promovem o relaxamento e o bem-estar, através de luzes, sons, cores, texturas e aromas. Esta sala inclui equipamentos como uma cama de água, uma piscina de bolas e poltronas de massagem, proporcionando momentos de tranquilidade e estimulação sensorial.

### SALA “INCLUIR PELA ARTE”

Um espaço dedicado à exploração criativa, onde práticas artísticas, como pintura, música, jogos e cerâmica, ajudam a desenvolver competências pessoais e sociais. Este ambiente promove a inclusão social, oferecendo um espaço estimulante e acolhedor.

### CIRCUITO DE MINIGOLFE ADAPTADO

Uma atividade desportiva inclusiva, acessível a pessoas de todas as idades e capacidades. Este circuito promove o exercício físico de forma lúdica, incentivando a interação social e contribuindo para a saúde física e mental.

## 4.5. POPULAÇÃO MIGRANTE

### 4.5.1. PRESENÇA, PERFIL E INCLUSÃO

O crescimento territorial é refletido tanto nos movimentos naturais da população (nascimentos e óbitos) quanto nos movimentos migratórios (entradas e saídas de residentes). Ao contrário dos movimentos naturais, há uma maior dificuldade em observar migrações, pois estas não ocorrem de forma homogênea, no entanto o efeito da migração é crucial para entender as dinâmicas demográficas do concelho.

Entre 1960 e 2021, houve um aumento dos migrantes provenientes de outros municípios, em linha com o acréscimo verificado na NUT II Oeste. Este fenómeno sugere que a população do concelho é pouco influenciada por movimentos de entradas e saídas. O percentual da

população externa continua relativamente baixo em comparação à NUT.

De acordo com os dados disponíveis no documento “Revisão da Carta Educativa [2024-2034] do Município de Óbidos”, que seguidamente se apresentam, entre 1991 a 2021, a população do município oscilou, com um crescimento progressivo notado até 2011, seguindo por um estagnamento entre 2011 e 2014, que se intensificou posteriormente.

Em 2021, a população total do concelho era de 11922 habitantes, evidenciando um aumento nas migrações internas, embora a taxa de crescimento seja limitada quando comparada a outros municípios da NUT II Oeste. Projeções até 2040 sugerem que a migração continuará a influenciar a dinâmica populacional, mas com uma expectativa de crescimento modesto (120 indivíduos em 2040).

Localização	Ano	População total	População que não mudou de município	População proveniente de outros		População proveniente de outro país		População que mudou de município	
				Total	%	Total	%	Total	%
Oeste	1960	299507	s.d.	3499	1,2	61	0,0	s.d.	s.d.
	1981	310795	296669	5910	1,9	2628	0,8	5972	1,9
	2001	338711	321564	8867	2,6	3966	1,2	6058	1,8
	2011	362540	345474	10458	2,9	2609	0,7	s.d.	s.d.
	2021	363511	306993	28326	7,8	5171	1,4	53080	14,6
Óbidos	1960	11316	s.d.	82	0,7	s.d.	s.d.	s.d.	s.d.
	1981	10538	10023	245	2,3	84	0,8	232	2,2
	2001	10875	10237	409	3,8	111	1,0	293	2,7
	2011	11772	11069	466	4,0	113	1,0	s.d.	s.d.
	2021	11922	9881	1310	11,0	254	2,1	1941	16,3

Tabela 4.70 - População segundo as migrações no Município de Óbidos, segundo os Censos 1960, 1981, 2001, 2011 e 2021 - Fonte de dados: Revisão da Carta Educativa [2024-2034] I Município de Óbidos

Em 2022, o Concelho de Óbidos registou 1131 residentes estrangeiros com estatuto legal, representando um aumento de 34,3% em relação a 2019 (944 residentes) e de 123,5% em comparação com 2011 (506 residentes). Estes dados destacam um crescimento significativo da presença de população estrangeira no concelho, superior à média nacional para o mesmo período (80% de aumento entre 2011 e 2022).

Comparativamente à região Oeste, que teve um au-

Segundo dados mais recentes, referentes ao ano 2023, existiam 1453 cidadãos estrangeiros com estatuto legal de residente no Concelho de Óbidos, distribuídos por diferentes nacionalidades. Destas, as que se apresentavam com maior expressão eram: Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte (342) e o Brasil (185), seguido da Ucrânia (38), Roménia (25), China (16), Guiné-Bissau (9), República da Moldávia (4), Angola (3) e Cabo Verde (3), e por último, São Tomé e Príncipe (2).

Localização	Ano						Variação 2011-2022 (%)	Variação 2019-2022 (%)	Variação 2021-2022 (%)	Variação 2022-2023 (%)
	2011	2019	2020	2021	2022	2023				
Nacional	424547	576540	648079	683669	764349	1044238	80,0	32,6	17,9	36,6
Região Oeste	16114	18031	21199	23487	26835	36103	66,5	48,8	26,6	34,5
Óbidos	506	842	944	961	1131	1453	123,5	34,3	19,8	28,5

Tabela 4.71 - População estrangeira com estatuto legal de residente (Nº) no Concelho de Óbidos - Fonte de dados: Revisão da Carta Educativa [2024-2034] I Município de Óbidos

mento de 66,5% entre 2011 e 2022, o concelho de Óbidos apresenta uma variação acima da média regional, o que reforça a sua relevância como destino de fixação de estrangeiros.

O aumento recente, entre 2022 e 2023, verificado a nível nacional, foi de 36,6%, refletindo uma tendência contínua de crescimento da comunidade estrangeira. Essa evolução pode estar associada a fatores como o aumento de atratividade local para trabalhadores e residentes estrangeiros, melhorias nas condições de integração ou dinâmicas regionais mais amplas.

O aumento dos fluxos migratórios em Óbidos reflete-se principalmente na chegada de trabalhadores estrangeiros, atraídos pelos setores agrícola e turístico, pilares da economia local. Este fenómeno caracterizado pela sazonalidade, tem promovido uma maior diversidade socio-cultural e impõe desafios à integração social e económica.

Nacionalidade	Ano
	2023
São Tomé e Príncipe	2
Angola	3
Cabo Verde	3
República da Moldávia	4
Guiné-Bissau	9
China	16
Roménia	25
Ucrânia	38
Brasil	185
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	342
Outros Países	826
<b>Total</b>	<b>1453</b>

Tabela 4.72 - População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º), em Óbidos, por Nacionalidade - Fonte de dados: INE 2023 (última atualização 20 de Setembro 2024)

Números do INE de 2023 indicam que foram atribuídas mais de um milhão de autorizações de residência, mais do dobro de 2022. Este número torna-se ainda mais impressionante se tivermos em consideração a conhecida pendência da Agência Para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).

Reconhece-se a importância vital das migrações. Reconhece-se que os migrantes desempenham um papel muito importante na sociedade portuguesa contribuindo para o atenuar de alguns desequilíbrios. Destaca-se o contributo para a natalidade, a participação no financiamento do estado social, a participação no equilíbrio de mão obra em setores deficitários como por exemplo a construção civil, agricultura, restauração, atividades altamente qualificadas, etc.

A temática das migrações está na ordem do dia a nível mundial, europeu e nacional.

Existe um enorme contrassenso: se por um lado a União europeia intensifica a regulamentação para promoção de políticas migratórias justas, seguras e eficazes, por outro surgem cada vez mais movimentos nacionalistas e xenófobos. Estes movimentos difundem informações sem qualquer suporte estatístico tais como: os imigrantes fazem aumentar o desemprego entre os portugueses e fazem baixar os salários; os imigrantes ilegais são perigosos; os imigrantes recebem indevidamente prestações sociais; os imigrantes trazem-nos doenças; os imigrantes colocam em risco a nossa cultura e tradições. etc.

No dia 14 de maio de 2024 o Conselho da União Europeia (UE) adota um Pacto Europeu em matéria de Migração e Asilo. Este pacto define uma gestão ordeira das chegadas, a criação de procedimentos eficientes e uniformes e a garantia de uma partilha equitativa dos encargos entre os Estados Membros.

É imprescindível conhecer a realidade do fenómeno migratório, em todas as suas dimensões, para combater de forma eficaz estereótipos que provocam medos nas popu-

lações em geral, medos esses que orientam/condicionam os comportamentos dirigidos aos migrantes. É imprescindível aproximar as perceções dirigidas a migrantes da união europeia e migrantes nacionais de países terceiros.

A integração de migrantes é um processo multidimensional. Existem umas dimensões mais fáceis de quantificar e por isso, mais fáceis de analisar que outras.

A lei 23/2007, 4 de junho regulamenta a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros no território nacional. Desde a sua publicação até aos dias de hoje o diploma já sofreu 12 alterações todas elas com impacto nos fluxos migratórios nacionais. Impactos facilmente mensuráveis também nos dados recolhidos em Óbidos.

A nível local os dados recolhidos junto das juntas de freguesia (emissão de atestados de residência), dos serviços centrais do município (certificados de registo de Cidadãos da União Europeia) e do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Óbidos colaboram no desenho da política migratória local.

#### 4.5.2. INTERVENÇÃO LOCAL NO ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO

O Concelho de Óbidos apresenta um perfil migratório diverso, com uma significativa presença de comunidades estrangeiras que contribuem para a dinâmica social e cultural do território. Em resposta a essa realidade, o município implementa políticas de acolhimento e integração por meio de estruturas como o CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes) que desempenha um papel estratégico no atendimento e apoio às necessidades dessa população, que se reflete no compromisso de garantir a integração e acesso a direitos fundamentais. Em 2023, o CLAIM de Óbidos realizou 1387 atendimentos evidenciando a relevância desta estrutura no suporte à comunidade migrante. Em 2024 este número aumentou cerca de 28% tendo sido efetuados 1783 atendimentos.

#### 4.5.2.1. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (CLAIM)

O CLAIM é um programa de coesão social promovido pela autarquia, orientado para a população migrante e para todas as questões relacionadas com a temática das migrações.

Foi criado ao abrigo de um protocolo celebrado em novembro de 2004 entre o Município de Óbidos e o então Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME), mais tarde designado ACIDI (Alto Comissariado para a Integração e Diálogo Intercultural), e posteriormente ACM (Alto Comissariado para as Migrações). Em junho de 2023, o ACM foi integrado na nova Agência para a Imigração, Mobilidade e Asilo (AIMA). Apesar de os protocolos com os municípios ainda não terem sido atualizados, os CLAIM mantêm-se em funcionamento, uma vez que não dependem financeiramente do poder central.

A integração do ACM na AIMA, em junho de 2023, levou à extinção do Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM) e de diversos gabinetes de apoio especializado, entre os quais se destaca o gabinete jurídico, cuja descontinuação se deveu a potenciais conflitos de interesse. Com esta reestruturação, perderam-se instrumentos relevantes de apoio à integração de migrantes.

Foi igualmente descontinuada a Linha de Apoio a Migrantes, um serviço multilingue que prestava informações em várias áreas essenciais.

Dos serviços anteriormente existentes, apenas o Serviço de Tradução Telefónica (STT) foi mantido, assegurando cobertura em 68 idiomas. Contudo, a forma de acesso ao STT sofreu alterações, estando agora concentrada numa linha telefónica única disponibilizada pela AIMA, o que tem dificultado significativamente o acesso eficaz aos serviços por parte dos utentes.

O CLAIM de Óbidos continua a integrar a rede nacio-

nal de CLAIM, composta atualmente por 131 centros distribuídos pelo território continental e ilhas, reforçando o compromisso local com a integração das comunidades migrantes.

#### PERFIL DA POPULAÇÃO MIGRANTE ATENDIDA PELO CLAIM DE ÓBIDOS

Distribuição por Nacionalidade: De acordo com as informações prestadas pelos serviços, os migrantes de nacionalidade brasileira e ucraniana foram os que mais recorreram ao CLAIM de Óbidos no biénio 23/24. Os atendimentos efetuados junto de cidadãos ucranianos aumentaram a partir de 2020, reflexo do impacto da guerra e do acolhimento de refugiados pelo município.

O trabalho local de proximidade desempenhado junto dos refugiados ucranianos sugere que o fenómeno bélico poderá alterar o perfil migratório nacional, obrigando o poder central a procurar alternativas ao estatuto de refugiado. O CLAIM de Óbidos registou muitos atendimentos em que os refugiados manifestaram interesse em permanecer em território nacional, mesmo após o cessar do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia. Esta vontade não tem enquadramento legal, ou seja não existe a possibilidade de substituir o Certificado de Concessão de Autorização de Residência ao Abrigo do Regime de Proteção Temporária por um título de residência temporária.

Do cruzamento dos dados publicados pelo INE em 2023 com os dados partilhados pelo CLAIM de Óbidos constata-se que existe uma consonância no que diz respeito aos cidadãos brasileiros e ucranianos. No que diz respeito aos migrantes do Reino Unido não foi encontrada correspondência. Conclui-se que os primeiros recorrem aos serviços públicos e desempenham atividade profissional em Óbidos ou concelho limítrofes e que os segundos vivem entre pares, afastados da comunidade em geral.

Os cidadãos da Guiné-Bissau representam uma par-

cela significativa de migrantes de países africanos de língua portuguesa, resultado não só dos laços culturais com os PALOP como também a implementação do acordo sobre mobilidade entre os Estados-membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, CPLP; assinado em Luanda a 17 de julho de 2021 e aprovado a 9 de dezembro de 2021 pela Resolução da Assembleia da República n.º 313/2021.

Nacionalidade	Ano 2023	Nacionalidade	Ano 2024
	Nº de atendimentos		Nº de atendimentos
Brasil	426	Ucrânia	248
Ucrânia	323	Brasil	226
Guiné-Bissau	171	Guiné-Bissau	116
Angola	57	Timor Leste	69
República da Moldávia	52	Senegal	66
Bélgica	32	França	52
Outros 32 países	326	Outros 38 países	429
<b>Total</b>	<b>1387</b>	<b>Total</b>	<b>1206</b>

Tabela 4.73 - Distribuição dos atendimentos realizados pelo CLAIM em 2023 e 2024 por Nacionalidade - Fonte de dados: CLAIM, Município de Óbidos

Faixa etária e género: Em 2023 e 2024, a maioria dos atendimentos do CLAIM de Óbidos foi dirigida a migrantes em idade ativa (18 aos 49 anos), representando 51,91% e 55,66% do total, respetivamente. Verifica-se também uma percentagem significativa de atendimentos a pessoas com mais de 50 anos (32,31% em 2023 e 25,25% em 2024), possivelmente refletindo a presença de projetos migratórios de longa duração e possíveis dificuldades no acesso aos serviços digitais.

Estas tendências estão alinhadas com a estrutura etária da população migrante a nível nacional, evidenciando a necessidade de respostas adaptadas tanto à inclusão digital como ao envelhecimento migrante.

A população estrangeira residente em Portugal apresenta, em geral, uma estrutura etária mais jovem do que a população nacional, com predominância de indivíduos em idade ativa. Os cidadãos oriundos de países terceiros

tendem a ser mais jovens, enquanto a estrutura demográfica dos migrantes provenientes da União Europeia é mais envelhecida e semelhante à da população portuguesa.

Em 2023 o público feminino foi ligeiramente predominante, correspondendo a 54% dos atendimentos. Em 2024 inverteu-se a tendência, o público masculino representou 56% do total de atendimentos.

Faixa etária	Ano 2023	Ano 2024
	Percentagem (%)	Percentagem (%)
<b>0-9</b>	0,32	0,8
<b>10-17</b>	2,09	0,98
<b>18-29</b>	13,2	14,81
<b>30-39</b>	20,19	22,3
<b>40-49</b>	18,52	18,55
<b>50-65</b>	32,31	25,25
<b>&gt; 65</b>	13,37	17,31

Tabela 4.74 - Percentagem de atendimentos realizados pelo CLAIM por faixa etária - Fonte de dados: CLAIM, Município de Óbidos

Tipo e Motivo dos Atendimentos: Em 2023, a maioria dos atendimentos do CLAIM realizou-se por telefone (63,81%), seguindo-se o formato presencial (30,4%). Em 2024, os atendimentos presencial (41,04%) e telefónico (49,59%) tor-

Sexo	Ano 2023	Ano 2024
	Percentagem de atendimentos	Percentagem de atendimentos
<b>Feminino</b>	54	44
<b>Masculino</b>	46	56

Tabela 4.75 - Percentagem de atendimentos realizados pelo CLAIM por género - Fonte de dados: CLAIM, Município de Óbidos

naram-se mais equilibrados. Outras ferramentas digitais têm-se revelado úteis na comunicação, contribuindo para a eficiência dos atendimentos à distância.

- Em 2023 a Regularização de Residência: cerca de 55,75% e 2,99% dos atendimentos concentraram-se em processos relacionados com a permanência em território nacional e reagrupamento familiar, como autorizações de residência, ao abrigo da atividade profissional subordinada, artigo 88 -Manifestação de Interesse (16,89%), renovações de títulos (13%); AR- CPLP (6,67%) e Autorização de residência Permanente (6,11%).

Em 2024 a Regularização da Residência: cerca de 43,91% e 4,89% dos atendimentos concentraram-se em processos relacionados com a permanência em território nacional e reagrupamento familiar, como renovações de títulos (20,05%), atribuição de residência através do desempenho de atividade profissional (9,86%) e AR- CPLP (2,32%)

- Em 2023 os Direitos de Cidadãos Europeus e Familiares foram responsáveis por 17,81% dos atendimentos, principalmente na atribuição de autorização de residência a familiares de cidadão UE (6,33%) e certificados de residência permanente (5,89%);

Em 2024 aumentou este tipo de atendimento correspondendo a cerca de 21,62%. A atribuição de autorização de residência desceu mais de 50% (A AIMA não disponibilizou vagas) mas a renovação de Certificados de Registo de Cidadão da União Europeia aumentou cerca de 8 pontos percentuais 13, 24% (surgiu a possibilidade de efetuar agendamento através de plataforma).

- No biénio 23/24 Saúde, Educação e Proteção Internacional representam 9,33% e 12,67% das demandas combinadas, refletindo a procura por uma integração plena e acesso a direitos básicos.

Distribuição Geográfica e Impacto Local: Mais de 75 % dos atendimentos são efetuados junto de migrantes com residência nos concelhos de Óbidos e Caldas da Rainha. Em 2023, pela primeira vez desde a criação do CLAIM

Tipo de atendimento	Ano 2023	Ano 2024
	Percentagem (%)	Percentagem (%)
Telefónico	63,81	49,59
Email	5,12	7,13
Presencial	30,4	41,04
Vídeo-chamada	0	0
Deslocação com utente a serviços	0,67	2,24
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Tabela 4.76 - Tipo de atendimento realizado pelo CLAIM - Fonte de dados: CLAIM, Município de Óbidos

Top dos 10 assuntos	Ano 2023	Ano 2024
	Percentagem (%)	Percentagem (%)
Permanência em Território Nacional	55,75	43,91
Cidadãos europeus e familiares	17,81	21,62
Saúde	4,98	8,45
Educação	3,32	1,57
Outros assuntos	7,84	8,38
Nacionalidade	2,99	3,81
Reagrupamento Familiar	2,99	4,89
Finanças	1,55	2,9
Segurança Social	1,44	1,82
Proteção Internacional	1,33	2,65
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Tabela 4.77 - Natureza do atendimento realizado pelo CLAIM por assunto - Fonte de dados: CLAIM, Município de Óbidos

Top dos 6 sub-assuntos	Ano 2023	Ano 2024
	Percentagem (%)	Percentagem (%)
AR – Atividade Profissional subordinada com dispensa de visto de residência (art.88)	16,89	9,86
Renovação de AR (art. 78)	13	20,05
AR – CPLP	6,67	2,32
Cartão de Residência Familiar (art.15)	6,33	2,65
Autorização de Residência Permanente (art. 80)	6,11	2,24
Certificado de residência permanente UE (art. 16)	5,89	13,34
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Tabela 4.78 - Natureza do atendimento realizado pelo CLAIM por sub-assunto - Fonte de dados: CLAIM, Município de Óbidos

Atendimentos por Concelho	Ano 2023	Ano 2024
	Percentagem	Percentagem
Óbidos	43,76	51,58
Caldas da Rainha	31,51	28,36
Alcobaça	7,24	4,06
Bombarral	2,12	2,65
Restantes Concelhos	12,14	13,35
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Tabela 4.79 - Percentagem de atendimentos realizados por Concelho - Fonte de dados: CLAIM, Município de Óbidos

de Óbidos, a maioria dos migrantes que se dirigiram ao CLAIM tinham residência em Óbidos. Em 2024 a percentagem que separa os atendimentos a migrantes residentes no concelho de Óbidos e residentes no concelho de Caldas sofreu um grande aumento confirmando a viragem ocorrida em 2023.

Esta predominância reflete a importância de Óbidos como um centro de referência no suporte aos migrantes da Região Oeste, enquanto polo de acolhimento e integração regional.

## FATORES E ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

A integração de cidadãos migrantes no concelho de Óbidos envolve diversas dimensões, nomeadamente a situação documental, habitação, emprego, saúde, aprendizagem da língua portuguesa, proteção social, entre outras. O CLAIM de Óbidos (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes) intervém de forma transversal nestas áreas, prestando apoio individualizado e promovendo ações que contribuem para a integração social e cultural da população migrante.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se o 1.º Encontro de Ucrânianos em Óbidos, realizado em dezembro de 2023. O evento integrou atividades culturais e gastronómicas, com o objetivo de promover a coesão comunitária e valorizar as tradições da comunidade ucraniana residente.

A organização contou com a colaboração de diversos parceiros locais, nomeadamente a empresa municipal Óbidos Criativa e as Juntas de Freguesia de Gaeiras e Olho Marinho, evidenciando o trabalho em rede na promoção da integração e na valorização da diversidade cultural no concelho.

Destaca-se igualmente o desempenho de um trabalho de proximidade com:

- famílias de refugiados da Ucrânia, residentes no concelho de Óbidos, em temas fundamentais como a habitação (o município celebrou um contrato de arrendamento com regime de renda apoiada) educação (acompanhamento/tradução de um grande número de interações entre os cidadãos e o agrupamento de escolas Josefa de Óbidos), saúde, e outros;
- cidadãos timorenses, em matérias como o realojamento, a integração em mercado de trabalho com celebração de Contratos de Emprego Inserção+ em parceria com IEFEP de Caldas da Rainha, a celebração de con-

tratos de prestação de serviços, a regularizarão da residência, assuntos da Autoridade Tributária, aprendizagem da língua portuguesa, entre outros.

Finalmente destaca-se a estreita colaboração com o Instituto e Segurança Social em matéria de tradução da língua ucraniana para português.

### **APOIO À REGULARIZAÇÃO DOCUMENTAL E REGISTO DE CIDADÃOS DA UE**

O CLAIM de Óbidos, em articulação com os serviços da Câmara Municipal, presta apoio na emissão de Certificados de Registo de Cidadão da União Europeia, assegurando o cumprimento das obrigações legais e facilitando o processo de integração dos cidadãos comunitários. Esta resposta assume particular relevância na promoção da inclusão e no acesso aos direitos fundamentais.

O Certificado de Registo de Cidadão da União Europeia (CRCUE) corresponde à regularização da residência por períodos superiores a 3 meses de qualquer cidadão da União Europeia, Islândia, Liechtenstein, Noruega, Suíça e Principado de Andorra. Os cidadãos provenientes destes países podem entrar e permanecer em Portugal sem necessidade de visto, no entanto o requerimento do CRCUE é obrigatório para estadias prolongadas.

O CRCUE confirma legalmente o direito de residência e é uma peça-chave para a integração dos residentes europeus no sistema administrativo português facilitando o acesso a direitos e serviços essenciais.

O CRCUE é requerido dentro dos 30 dias após o período de três meses de estadia na Câmara Municipal da área de residência e tem uma validade de 5 anos. Caso o cidadão europeu deseje manter a residência após os primeiros 5 anos, deve efetuar agendamento on-line e dirigir-se a uma qualquer loja da AIMA.

Em 2024, 71 cidadãos europeus solicitaram Certificado

de Registo de Cidadão da União Europeia ao município de Óbidos.

Este número diminuiu relativamente ao ano transato. Em 2023 foram emitidos 128 CRCUE.

No top 3 das dez nacionalidades estão, por ordem decrescente, a Alemã, a Espanhola e a Italiana.

Em 2024, 58% dos europeus escolheram a freguesia do Vau para fixar residência. 14% fixaram residência na freguesia da Amoreira.

Considera-se a relação direta entre a alteração da lei fiscal ao abrigo do Estatuto de Residente não Habitual (RNH) com a diminuição da emissão de CRCUE.

O Estatuto de Residente Não Habitual (RNH) é um regime especial que oferece, durante 10 anos, uma redução do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS), a novos residentes estrangeiros, e a cidadãos portugueses que tenham estado emigrados mais de 5 anos. Estima-se que quando as regalias fiscais atribuídas pelo Estatuto de RNH terminarem definitivamente, os números poderão diminuir mais, afastando claramente os migrantes europeus dos serviços públicos em geral e das comunidades em particular.

De uma maneira geral os migrantes europeus não reconhecem a necessidade, imposta legalmente, de regularizar a sua residência. Vivem muitos anos em território nacional sem qualquer preocupação com a situação documental. Mantêm um contacto frequente com os seus países de origem, recorrem muito esporadicamente ao SNS, não trocam a carta de condução e não conhecem a nossa língua. Além da integração no sistema administrativo português são escassas quaisquer outras tentativas de integração no país e/ou na comunidade, destaca-se o desejo de usufruir das características que aqui valorizam, sejam elas o clima, a segurança, o nível de vida, regalias fiscais, o golf, as praias, entre outros.

O envelhecimento aliado a este tipo de isolamento surge como um enorme desafio uma vez que por um lado os familiares estão longe e por outro lado não foi acautelada a criação de uma rede comunitária/institucional de suporte.

F R E G U E S I A S	NACIONALIDADE	ESP	DEU	POL	FRA	ROM	IRL	ITA	NLD	SWE	BEL	2024	2023
	A DOS NEGROS												6
	AMOREIRA		5	2			4	2			1	14	43
	GAEIRAS	1	2	1								4	12
	OLHO MARINHO	1										1	6
	S MARIA, PEDRO E SOBRAL		2		1			3	3		1	10	15
	USSEIRA						1					1	2
	VAU	8	6	4	4	3	2	3	3	5	3	41	44
	<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>71</b>	<b>128</b>

Tabela 4.80 - N.º de CRCUE por Nacionalidade e Freguesia - Fonte de dados: Secretaria do Município de Óbidos (Sistematização e cálculos do CLAIM de Óbidos)

Dos 71 migrantes que solicitaram o CRCUE em 2024, 42 têm mais de 50 anos.

Idades	0-9					1		4		3		8
	10-17		2									2
	18-29		2	1					1			4
	30-39	1		2	2	2	1	1		1		10
	40-49		1	1				1	1	1		5
	50-65	5	7	1	2		4	2	2		3	26
	+65	4	3	2	1		2		2		2	16

Tabela 4.81 - Distribuição dos CRCUE por idades - Fonte de dados: Secretaria do Município de Óbidos (Sistematização e cálculos do CLAIM de Óbidos)

### 4.5.3 OUTROS SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE ACOLHIMENTO

#### GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE – GAE

O Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) de Óbidos resulta de um protocolo entre o Município e a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, prestando apoio gratuito a cidadãos portugueses emigrados, regressados, ou em vias de emigrar, bem como aos seus familiares.

Este serviço tem como objetivo apoiar os munícipes em matérias relacionadas com segurança social, legalização de veículos, fiscalidade, reconhecimento de habilitações, nacionalidade, entre outros temas relevantes no contexto migratório.

Ao longo do ano de 2024, o GAE de Óbidos realizou 5 atendimentos, prestando apoio individualizado em situações específicas, no âmbito das suas competências.

#### ESTRUTURA DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

De acordo com os 20 princípios do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, que traduzem o quadro de orientação para a construção de uma Europa social forte, justa, inclusiva e plena de oportunidades, que constituem para o Estado Português um referencial norteador das opções políticas,

estratégias de atuação e respostas sociais a implementar em consonância com as atribuições do ISS,IP em matéria de emergência social, os princípios do subsistema de ação social, consignados na Lei Nº4/2007, de 16 de janeiro e o disposto no Decreto-Lei Nº 120/2015, de 30 de junho, foi assinado em 21/02/2024 um Protocolo com a Associação Casa do Povo do Concelho de Óbidos para a implementação de uma Estrutura de Acolhimento Temporário (EAT), com capacidade para 7 utentes.

Trata-se de uma infraestrutura capaz de acolher 24 horas por dia e 7 dias por semana, beneficiários e requerentes de proteção internacional e de proteção temporária, garantindo, o alojamento, alimentação, tratamento de roupas, higienização dos espaços e planos de inclusão individuais.

O acompanhamento desta resposta social é realizado pelo Centro Distrital de Leiria em articulação com a Equipa Técnica da EAT, destacando-se o trabalho em parceria com o Serviço de Emprego de Caldas da Rainha que, na sequência de um atendimento/acompanhamento personalizado a estes cidadãos, tem concretizado a sua inserção profissional contribuindo, deste modo, para a sua autonomização.

A taxa média de ocupação, de fevereiro de 2024 a dezembro de 2024 é de 100%.

Rede de Equipamentos- Migrantes				
Entidade	Valência	Capacidade Máxima	Ocupação efetiva	Pessoas em lista de espera
Casa do Povo de Óbidos	Estrutura de Acolhimento Temporário EAT	7	7	0

Tabela 4.82 – Rede de Equipamentos para Migrantes no Concelho de Óbidos - Fonte de dados: Segurança Social, IP.

Para efeitos de atribuição de apoios económicos, por parte do Centro Distrital de Leiria, ISS.IP, os estatutos jurídicos a considerar são os seguintes:

- a) Requerentes de proteção Internacional titular de Autorização de Residência Provisória (ARP);
- b) Requerente de Proteção Internacional em situação de recurso:
  - Da decisão de não admissibilidade do pedido de proteção internacional
  - Da decisão de recusa de proteção internacional
- c) Beneficiários de Proteção Internacional com Título de Residência ao abrigo do Estatuto de Refugiado ou de proteção Subsidiária.

As modalidades de concessão dos apoios a conceder, incluem:

- a) Alojamento em espécie;
- b) Alimentação em espécie;
- c) Prestação pecuniária de apoio social, com caráter mensal, para despesas de alimentação, vestuário, higiene e transportes,
- d) Subsídio complementar para alojamento, com caráter mensal.

Podem ser cumuladas as seguintes modalidades de acolhimento:

- a) Alojamento e alimentação em espécie com o subsídio complementar para despesas pessoais e transportes;
- b) Alojamento em espécie ou subsídio complementar para alojamento com a prestação pecuniária de apoio social.

Em suma, a análise dos dados evidencia desafios significativos, como:

1. A elevada procura para regularização de residência e reagrupamento/reunião familiar, que requerem suporte técnico e jurídico contínuo;
2. Ausência de gabinete jurídico de apoio ao imigrante e impossibilidade de acesso ao apoio judiciário sem residência regularizada em território nacional;
3. A elevada pendência da AIMA que se traduz num tempo alargado (ultrapassa 24 meses) de análise dos processos de atribuição de autorização de residência e/ou renovação de títulos de residência, cartões de residência ou certificados permanentes de residência. De 2023 até outubro de 2024 não foi possível agendar qualquer renovação de CRCUE. Desde 30 de junho de 2024 que não é possível efetuar renovações de títulos on-line. A transferência de competências para o IRN foi efetuada sem coerência regional e funciona sem qualquer discricionariedade técnica o que se traduz numa enorme desinformação que provoca sentimentos de descontentamento e insegurança e dificulta o acesso aos direitos adquiridos por autorização de residência (dificuldades no acesso ao SNS, bloqueios no acesso a serviços financeiros, dificuldades na saída do país, dificuldades no acesso a medidas de proteção social, dificuldades na revalidação da carta de condução e troca de carta estrangeira, dificuldades na celebração de contratos de trabalho,...). Desde 2020 que a renovação de autorização/ões de residência e vistos tem sido feita por diploma legal. Atualmente, todos os documentos são aceites por todas as autoridades públicas portuguesas, para todos os efeitos legais, até 30 de junho de 2025 nos termos da Lei 41-A, de 28 junho 2024.

4. Os processo de reagrupamento familiar fora do território nacional e dentro do TN para maiores de 18 anos estão inacessíveis por falta de agendamento com consequências devastadoras na separação familiar;
5. Os processos de regularização da residência por artigos excepcionais da Lei 27/2008 de 30 de junho, correspondentes a todas as alíneas do art.º 122º estão sem possibilidade de agendamento desde a extinção do SEF, deixando desprotegidos os alunos (principalmente os do ensino secundário), os doentes (principalmente aqueles que não têm os cuidados médicos necessários no seu país de origem), os pais , etc
6. A necessidade de estratégias para lidar com projetos migratórios envelhecidos, promovendo acesso digital e apoio social;
7. A multiplicação de episódios de comunicação deficiente entre os migrantes e os serviços provocada pela ausência de conhecimento da língua portuguesa ou por conhecimento pouco eficiente da mesma;
8. A necessidade de implementação de medidas de aproximação à comunidade de migrantes europeus combatendo o estigma do vocábulo imigrante;
9. A necessidade de articulação município-juntas de freguesia;
10. A promoção de ações de informação/esclarecimento das políticas migratórias e do papel desempenhado pelos migrantes na sociedade portuguesa
11. A articulação intermunicipal para expandir os recursos e o impacto das ações de apoio.

O Município de Óbidos desenvolve políticas e serviços de apoio à população migrante, com enfoque no acesso a direitos e na articulação interinstitucional. O CLAIM constitui uma estrutura central neste trabalho, contribuindo para a implementação de medidas locais de acolhimento e inclusão.



# CAPÍTULO V

## HABITAÇÃO E ACESSIBILIDADES

## 5.1. HABITAÇÃO

O acesso à habitação, enquanto direito fundamental constitucionalmente consagrado, é também um dos indicadores da qualidade de vida da população, na medida em que todas as pessoas devem poder ter acesso a uma habitação condigna. É a base de uma sociedade estável e coesa e o alicerce a partir do qual os cidadãos constroem as condições que lhes permitem aceder a outros direitos como a educação, a saúde ou o emprego.

O concelho de Óbidos enfrenta desafios significativos no que diz respeito à habitação, refletindo as dinâmicas demográficas e socioeconómicas locais. O aumento da procura habitacional, motivado pela atratividade turística e pela chegada de novos residentes, contrasta com a oferta limitada de habitações acessíveis e adequadas às necessidades da população.

A pressão imobiliária tem elevado os preços e dificultado o acesso à habitação para as famílias locais, especialmente as de rendimentos mais baixos. Este cenário acentua desigualdades sociais e gera exclusão habitacional.

No presente capítulo serão apresentados e analisados alguns indicadores com o intuito de se obter um retrato, o mais aproximado possível, da realidade atual do concelho de Óbidos em matéria de habitação.

### 5.1.1. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO HABITACIONAL

De acordo com os dados da última década censitária, em 2021, o concelho de Óbidos registou um aumento de 2,3% no número de edifícios, totalizando 8.475, em comparação com 2011. A maioria das construções (63%) data do período posterior a 1980, destacando-se entre os concelhos da região Oeste pela prevalência de alojamentos familiares (92%). Apesar de 52% dos alojamentos serem ocupados como residência habitual, 37% são utilizados sazonalmente.

A percentagem de alojamentos familiares vagos no Concelho de Óbidos diminuiu, passando de cerca de 13% para 11% da totalidade de alojamentos existentes. Essa redução foi efetiva nas freguesias de A-dos-Negros, Gaei-

Concelhos	Total de Edifícios			Edifícios construídos antes de 1919	Edifícios construídos entre 1919 e 1945	Edifícios construídos entre 1946 e 1960	Edifícios construídos entre 1961 e 1980	Edifícios construídos entre 1981 e 2000	Edifícios construídos entre 2001 e 2010	Edifícios construídos entre 2010 e 2021	% Edifícios anteriores a 1980	% Edifícios posteriores a 1981
	2011	2021	Varição Absoluta									
Alcobaça	26663	26781	118	840	1984	3374	7612	8596	3709	666	52	48
Alenquer	16332	16327	-5	771	1344	2031	4563	4907	2434	277	53	47
Arruda dos Vinhos	4752	4684	-68	277	329	468	1272	1258	930	150	50	50
Bombarral	6489	6526	37	362	580	802	1808	1690	1070	214	54	46
Cadaval	7878	7926	48	200	606	1125	2271	2111	1409	204	53	47
Caldas da Rainha	19202	19465	263	438	1469	2335	5135	6025	3255	808	48	52
Lourinhã	13306	13700	394	242	930	1403	3296	4232	3128	469	43	57
Nazaré	7628	7575	-53	232	621	787	1694	2747	1294	200	44	56
Óbidos	8286	8475	189	370	542	611	1627	2441	2528	356	37	63
Peniche	13329	13395	66	271	684	1130	3819	4437	2653	401	44	56
Sobral de Monte Agraço	4113	4230	117	234	440	505	1094	1070	797	90	54	46
Torres Vedras	32816	33274	458	1246	2182	3619	9035	10311	5876	1005	48	52
Região Oeste	160794	162358	1564	5483	11711	18190	43226	49825	29083	4840	48	52

Tabela 5.1 - Total de edifícios, à data dos Censos 2011 e 2021, e edifícios por ano de construção nos concelhos da região Oeste - Fonte de dados: Revisão da Carta Educativa [2024-2034] I Município de Óbidos

ras, Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa e na freguesia de Vau, com exceção nas freguesias de Amoreira, Olho Marinho e Usseira, onde a proporção de alojamentos vagos aumentou ligeiramente nesses dez anos. A maior quebra aconteceu na freguesia de A-dos-Negros, de 17,13% para 4,1%.

Estes números ilustram uma tendência para a ocupação do edificado disponível para habitação e, consequentemente, uma procura ativa por residência no território do concelho.

Os edifícios mais recentes, construídos entre 2019 e 2021, representam um acréscimo de 356 unidades, sinalizando uma continuidade na renovação do parque habitacional. Esta evolução destaca o esforço local em acompanhar as demandas habitacionais e a modernização do concelho, apesar de a um ritmo mais moderado.

Assinala-se, contudo, uma tendência para o agravamento das condições materiais dos alojamentos, com um

incremento generalizado da proporção de edifícios com necessidade de reparação. Se, em 2011, 20,49% dos edifícios careciam de alguma intervenção, em 2021 era já de 24,3%. Esta proporção é particularmente elevada nas freguesias de Amoreira (44,4%), Olho Marinho (39,2%) e Usseira (36,5%), onde mais de 35% do edificado necessita de reparações. É na freguesia de Gaeiras que se regista a menor necessidade de intervenção (10,9% do edificado).

Localização geográfica	2011	2021
Óbidos	20,49	24,3
A dos Negros	19,09	16,1
Amoreira	30,26	44,4
Gaeiras	9,43	10,9
Olho Marinho	33,64	39,2
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	22,38	20
Usseira	28,8	36,5
Vau	8,58	13,3

Tabela 5.3 - Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%) por Localização geográfica (à data dos Censos 2011 e 2021) - Fonte de dados: INE, Censos 2011 e 2021

Concelhos	Total de Alojamentos	Total de Alojamentos Familiares	Total de Alojamentos Coletivos	Barracas e Outros Alojamentos	Total de Alojamentos Familiares de residência habitual	Alojamentos ocupados de residência habitual	Alojamentos ocupados de uso sazonal	Alojamentos vagos	Regime de ocupação: Arrendamento	Regime de ocupação: Proprietário	Regime de ocupação: Outros	% alojamentos arrendados	% alojamentos vagos
Alcobaça	35517	35470	47	25	22362	22362	7925	5158	3069	17521	1772	8,6	14,5
Alenquer	23656	23598	58	15	17225	17225	2885	3473	2960	12852	1413	12,5	14,7
Arruda dos Vinhos	6712	6703	9	5	5293	5293	584	821	970	3898	425	14,5	12,2
Bombarral	8086	8080	6	4	5265	5265	1257	1554	887	3915	463	11,0	19,2
Cadaval	8837	8823	14	1	5459	5459	2082	1281	534	4383	542	6,0	14,5
Caldas da Rainha	31651	31609	42	19	21284	21284	5545	4761	4759	14902	1623	15,0	15,0
Lourinhã	17800	17781	19	4	10689	10689	4669	2419	1754	7912	1023	9,9	13,6
Nazaré	13739	13730	9	4	6213	6213	6083	1430	1484	4154	575	10,8	10,4
Óbidos	9234	9228	6	4	4811	4811	3373	1040	577	3804	430	6,2	11,3
Peniche	21576	21562	14	38	10966	10966	8511	2047	2288	7793	885	10,6	9,5
Sobral de Monte Agraço	5475	5464	11	1	4075	4075	501	887	817	2914	344	14,9	16,2
Torres Vedras	46406	46352	54	28	32640	32640	8652	5032	5864	23930	2846	12,6	10,8
Região Oeste	228689	228400	289	148	146282	146282	52067	29903	25963	107978	12341	11,4	13,1

Tabela 5.2 - Total de alojamentos, à data dos Censos 2021, por tipologia e regime de ocupação nos concelhos da região Oeste - Fonte de dados: Revisão da Carta Educativa [2024-2034] I Município de Óbidos

Quanto à taxa de arrendamento no concelho, é uma das mais baixas da região (6,2%), refletindo uma tendência contrária a outros municípios vizinhos como Sobral de Monte Agraço (14,9%). Em 2021, foram identificadas quatro barracas ou outro tipo de alojamentos precários no concelho.

Em 2021, o valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados em Óbidos estava na ordem dos 328,09€, registando-se o valor mais baixo na freguesia de Olho Marinho onde o valor médio mensal das rendas era de 279,36€, e o mais elevado registava-se na freguesia de Vau (508,97€).

Localização geográfica	Valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados (€)
Óbidos	328,09
A dos Negros	301,25
Amoreira	343,33
Gaeiras	338,42
Olho Marinho	279,36
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	316,35
Usseira	299,04
Vau	508,97

Tabela 5.4 - Valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados (€) por Localização geográfica à data dos Censos [2021] - Fonte de dados: INE, Censos 2021

No quotidiano do Município de Óbidos, surgem inúmeras solicitações relacionadas com carências habitacionais, quer devido a habitações em estado de degradação, quer por dificuldades financeiras dos residentes em custear obras de reabilitação.

Adicionalmente, verifica-se a inadequação da tipologia habitacional à dimensão de alguns agregados familiares ou a rendimentos insuficientes para assegurar o pagamento de habitações adequadas. Estas questões colocam desafios significativos à promoção de condições habitacionais dignas e acessíveis.

Reconhecendo a importância da habitação na estratégia de desenvolvimento local, o Município de Óbidos adota prioridades estratégicas alinhadas com os vetores da Estratégia Local de Habitação, destacando-se os seguintes objetivos:

- Tornar o mercado mais acessível;
- Responder às carências habitacionais graves;
- Requalificar o parque social municipal.

Destaca-se ainda, o compromisso do Município de Óbidos com a habitação a custos acessíveis, incluindo a celebração de protocolos e parcerias que viabilizem o acesso a apoios financeiros para projetos habitacionais. Estas iniciativas visam ampliar o parque habitacional público e garantir a disponibilização de habitações com rendas ajustadas à realidade socioeconómica das famílias do concelho.

Com estas ações, Óbidos reafirma o seu compromisso em assegurar o direito à habitação, promovendo a coesão social e o bem-estar das suas populações.

## 5.1.2 HABITAÇÃO SOCIAL

A habitação social é uma das estratégias centrais da política pública para garantir o direito à habitação, conforme estipulado pela Constituição. Compete ao Estado e às autarquias locais intervirem apoio aos cidadãos em situação de vulnerabilidade habitacional, promovendo soluções que mitiguem os fatores de exclusão social.

No Concelho de Óbidos estão identificados vários empreendimentos de habitação social geridos pela autarquia, destinados a apoiar agregados familiares em situação socioeconómica desfavorecida. Este parque habitacional é composto por 19 fogos, com capacidade para até 43 residentes, de acordo com os últimos levantamentos

municipais. Estes dividem-se em Arrendamentos Sociais Concentrados e Arrendamentos Sociais Dispersos.

Os Arrendamentos Sociais Concentrados correspondem a 6 fogos, localizados na freguesia de Amoreira e, dos Arrendamentos Sociais Dispersos, identificam-se 10 fogos na freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa e 3 fogos na freguesia de Amoreira.

Natureza do Alojamento	Empreendimento	Freguesia	Nº de Edifícios	Nº de Fogos	Nº de Pessoas
Arrendamentos Sociais Concentrados	Unidade Habitacional da Amoreira	Amoreira	1	6	13
	Rua Moinho Velho	Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	1	1	2
Arrendamentos Sociais Dispersos	Rua Padre Nuno Tavares	Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	1	4	7
	Travessa Rua Nova	Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	1	3	5
	Rua Antão Moniz	Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	1	1	1
	Rua Porta da Senhora da Graça	Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	1	1	3
	Bairro Portela	Amoreira	1	1	5
	Bairro Portela	Amoreira	1	2	7
	<b>Total</b>			<b>8</b>	<b>19</b>

Tabela 5.5 - Parque Social do Município de Óbidos - Número de Arrendamentos Sociais Concentrados e Arrendamentos Sociais Dispersos - Fonte de dados: *Estratégia Local de Habitação 2021-2031 Município de Óbidos*

Grande parte das habitações sociais encontra-se em médias condições de habitabilidade, contudo, algumas unidades habitacionais exigem intervenções ao nível da reabilitação para melhoria da qualidade de vida dos seus ocupantes. Tais intervenções integram o plano estratégico municipal de habitação.

Natureza do Alojamento	Empreendimento	Freguesia	Tipo de Patologia					Nº de Fogos
			Muito Ligeiras	Ligeiras	Médias	Graves	Muito Graves	
Arrendamentos Sociais Concentrados	Unidade Habitacional da Amoreira	Amoreira	0	3	3	0	0	6
	Rua Moinho Velho	Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	0	0	0	1	0	1
Arrendamentos Sociais Dispersos	Rua Padre Nuno Tavares	Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	0	0	4	0	0	4
	Travessa Rua Nova	Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	0	0	3	0	0	3
	Rua Antão Moniz	Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	0	0	1	0	0	1
	Rua Porta da Senhora da Graça	Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	0	0	1	0	0	1
	Bairro Portela	Amoreira	0	0	1	0	0	1
	Bairro Portela	Amoreira	0	0	2	0	0	2
	<b>Total</b>			<b>0</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

Tabela 5.6 - Obras a realizar no Parque Social do Município de Óbidos por tipo de Patologia - Fonte de dados: *Estratégia Local de Habitação 2021-2031 Município de Óbidos*

No contexto rural do concelho persistem situações pontuais de habitações precárias, onde se registam habitações em avançado estado de degradação, sem condições mínimas de salubridade. O Município de Óbidos tem vindo a implementar medidas específicas para responder a estas situações, incluindo parcerias com programas nacionais de financiamento à reabilitação.

Uma das medidas da Estratégia Local de Habitação do Concelho de Óbidos, para responder às carências habitacionais graves identificadas, passa pelo apoio a 14 agregados, na qualidade de beneficiários diretos, correspondente a 37 pessoas. Através destas iniciativas, a autarquia reforça o seu compromisso com a promoção de um direito fundamental à habitação digna, contribuindo para o bem-estar das comunidades.

	Intervenções	Nº de Agregados	Nº de Pessoas	Nº de Fogos por Tipologia					Soluções	Alinhamento com Medidas da ELH <sup>1</sup>
				T0	T1	T2	T3	T4		
FOGOS HABITACIONAIS EXISTENTES	Unidade Habitacional da Amoreira	6	13	2	0	2	2	0	Reabilitação	3A
	Rua Moinho Velho	1	2	0	0	1	0	0	Reabilitação	3A
	Rua Padre Nuno Tavares	4	7	0	0	4	0	0	Reabilitação	3A
	Travessa Rua Nova	3	5	0	0	3	0	0	Reabilitação	3A
	Rua Antão Moniz	1	1	0	0	1	0	0	Reabilitação	3A
	Rua Porta da Senhora da Graça	1	3	0	0	1	0	0	Reabilitação	3A
	Bairro Portela	1	5	0	0	0	1	0	Reabilitação	3A
	Bairro Portela	2	7	1	1	0	0	1	Reabilitação	3A
NOVOS FOGOS HABITACIONAIS	A-da-Gorda	10	21	3	0	1	6	0	Construção	2A
	Rua Municipal Bairro dos Arcos	6	16	0	2	1	2	1	Construção	2A
	Rua João de Deus Bairro dos Arcos	6	15	0	1	1	3	0	Construção	2A
	Rua João de Deus Bairro dos Arcos	6	23	0	0	2	0	4	Construção	2A

Tabela 5.7 - Programação de Soluções Habitacionais no âmbito do 1º Direito (Decreto-Lei nº 37/2018, 4 Junho) - Fonte de dados: Estratégia Local de Habitação 2021-2031 Município de Óbidos

### 5.1.3 DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES HABITACIONAIS

De acordo com o estudo levado a efeito pela Urbe - Núcleos Urbanos de Pesquisa e Intervenção, com o apoio da

Câmara Municipal de Óbidos, que abrangeu a totalidade dos mediadores imobiliários e dos gerentes das agências bancárias locais, mediante aplicação de inquéritos escritos, no âmbito da Estratégia Local de Habitação, foram identificadas:

Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• População Residente em Crescimento</li> <li>• Crescimento do número de edifícios e alojamentos destinados à habitação</li> <li>• Número de famílias com pedidos legalmente enquadrados no âmbito do 1º Direito comportável</li> <li>• Parque habitacional social existente no município em estado de conservação razoável em termos gerais</li> <li>• Poder de atração do território, pela elevada procura no mercado de arrendamento e de aquisição de habitação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor médio dos prédios transacionados mais alto que a média regional</li> <li>• Existência de um número considerável de alojamentos privados com carências de reabilitação</li> <li>• Oferta de habitação no mercado de aquisição é baixa para jovens e trabalhadores</li> <li>• Necessidade de elevada capacidade económica para arrendar e adquirir habitação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crescimento Demográfico no concelho e na região do Oeste</li> <li>• Relativa proximidade à capital portuguesa e bons acessos</li> <li>• Previsão de crescimento económico para os próximos anos</li> <li>• Existência de verbas de apoio da Administração Central e da UE (PRR) para soluções habitacionais ao abrigo do 1º Direito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de centros urbanos nas proximidades que retraem a capacidade de atração do concelho de Óbidos, em função dos movimentos pendulares de saída</li> <li>• Quadro de incerteza relativamente ao comportamento das taxas de juro e da economia</li> <li>• Novo cenário de guerra na Europa e previsível chegada de refugiados a território português, com necessidades de habitação</li> <li>• Dificuldade de realizar as obras previstas a custos controlados, no atual cenário inflacionado dos custos</li> </ul>

Tabela 5.8 - Diagnóstico de carências habitacionais do Concelho de Óbidos (Análise SWOT) - Fonte de dados: Estratégia Local de Habitação 2021-2031 Município de Óbidos

### 5.1.4 PROGRAMAS E APOIOS NA ÁREA DA HABITAÇÃO

A área da habitação no concelho de Óbidos é apoiada através de um conjunto de programas e medidas que incluem iniciativas municipais, parcerias institucionais e programas nacionais, com o objetivo de responder às necessidades habitacionais das famílias e de promover a melhoria das condições de vida dos residentes.

#### ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO (2021-2031)

A Estratégia Local de Habitação insere-se na “Nova Geração de Políticas de Habitação”, alinhada com o Programa 1º Direito, que visa garantir acesso universal a habitação adequada. Esta estratégia adota uma abordagem integrada, voltada para as carências habitacionais locais e o desenvolvimento sustentável, reconhecendo o papel central dos municípios na implementação de políticas descentralizadas.

#### PROGRAMA RE-HABITAR

Através do Programa Re-Habitar – Obras de Conservação, Reparação ou Beneficiação de Habitações Degradadas, publicado em Diário da República em 26 de Junho de 2009, o Município de Óbidos tem procurado desenvolver iniciativas que visam a resolução de situações onde se verifique ausência de condições de habitabilidade em residências permanentes de agregados familiares residentes no Concelho de Óbidos, com comprovada carência económica, promovendo assim a qualidade de vida das pessoas, através de obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas, que devolvam a estes domicílios condições de habitabilidade consideradas necessárias às famílias em causa. Trata-se de contribuir para a reabilitação urbana do concelho de Óbidos e, simultaneamente, para a dignificação das condições de vida dos munícipes desfavorecidos deste Concelho.

#### PARCERIA JUST A CHANGE

A Just a Change é uma Associação Sem Fins Lucrativos que reabilita casas de pessoas carenciadas, tendo como principal objetivo a luta contra a pobreza habitacional em Portugal, mobilizando todos os recursos necessários à execução de obras, através da mobilização de jovens voluntários, no sentido de devolver dignidade habitacional às famílias mais necessitadas.

Através de uma parceria formalizada com o Município já foi possível reabilitar 28 habitações em Óbidos, permitindo, desta forma, dignificar a vida de 28 agregados familiares, o que corresponde a 52 pessoas residentes neste Concelho. Dado o forte impacto positivo destas ações na comunidade, considera-se uma mais-valia dar continuidade a esta parceria, que poderá permitir a reabilitação de mais habitações na área geográfica do Concelho.

Esta parceria, que se iniciou no ano de 2016, permitiu que fossem realizadas 28 intervenções no Concelho de Óbidos, nomeadamente 11 na freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, 6 na Freguesia de Vau, 4 nas freguesias de A-dos-Negros e Olho Marinho e 1 intervenção em cada uma das freguesias de Amoreira, Gaeiras e Usseira, tendo já sido apoiados por este programa 54 Beneficiários.

No ano 2024, a reabilitação de cinco casas localizadas na área geográfica do Concelho, sendo que a sinalização e avaliação das condições sócio-económicas dos agregados familiares foi da responsabilidade do Serviço de Coesão Social. Regista-se também que esta parceria pretende ativar toda a comunidade envolvente, contando com a colaboração efetiva das Juntas de Freguesia e Instituições Particulares de Solidariedade Social, e também dos próprios beneficiários, sendo com estes criada uma forte ligação afetiva, de forte comprometimento com a intervenção nas suas habitações, atendendo a que muitos dos beneficiários também ajudam na realização das obras, e também do ponto de vista do seu acompanhamento so-

cial, que se mantém ativo, quer por parte dos serviços de apoio local, quer por parte da Associação Just a Change, que mantém um genuíno interesse pelas pessoas que foram alvo da sua ação.

A rede de parceiros sociais local, Instituições, Associações e Juntas de Freguesias colaboram ativamente na logística, nomeadamente, na cedência de espaços para alojamento, na remoção das pequenas sobras de entulho provenientes das intervenções decorrentes nas reabilitações, e na cedência de equipamentos necessários para uso nas habitações intervencionadas.

Todas as situações propostas foram devidamente analisadas e validadas pela equipa técnica do Programa Re-Habitar, e devidamente enquadradas no âmbito do Regulamento do Programa Re-Habitar - Obras de Conservação, Reparação ou Beneficiação de Habitações Degradadas. A Fundação Barzilai surge também como Entidade parceira e financiadora, na sequência de uma candidatura efetuada pela Associação Just a Change para captação de fundos, com o objetivo de apoiar agregados familiares constituídos por crianças e jovens.

## REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS A MUNICÍPIOS DESFAVORECIDOS

Destina-se à prestação de apoios económicos a estratos sociais comprovadamente desfavorecidos e/ou dependentes, residentes na área geográfica do Município de Óbidos.

Estes apoios são acionados quando esgotados os meios disponibilizados pelas entidades competentes da administração central e/ou quando seja entendida a participação do Município no domínio da intervenção social local e visam colaborar na resolução de problemas sociais de forma conducente à progressiva promoção, inserção social e autonomização dos indivíduos e agregados familiares abrangidos, com o objetivo do incremento das suas condições de vida e revestindo sempre um carácter pontual e temporário. Os apoios assumidos revestem-se das seguintes modalidades:

- a) Bens alimentares e/ou refeições;
- b) Cuidados de Saúde;
- c) Arrendamento Habitacional;
- d) Conservação ou beneficiação de habitação própria ou arrendada;
- e) Acessibilidades e transportes, e outros apoios não previstos nas alíneas anteriores.

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Amoreira	0	0	0	1	-	0	0	0	1
A dos Negros	1	1	1	1	-	0	0	0	0
Gaeiras	0	0	0	0	-	0	1	0	0
Olho Marinho	0	2	2	0	-	0	0	0	1
Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	2	1	2	1	-	2	2	1	1
Vau	1	0	0	1	-	2	0	2	1
Usseira	0	0	1	0	-	0	0	0	1
<b>Total Habitações intervencionadas (Nº)</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>
<b>Nº Pessoas apoiadas</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>11</b>

Tabela 5.9 - Intervenções no âmbito do Programa Re-habitar em parceria com Just a Change 2016-2024 - Fonte de dados: Município de Óbidos

## **PROGRAMA PORTA 65**

O Programa Porta 65, é um programa nacional que abrange duas modalidades, o Porta 65 Jovem, destinado aos jovens, e o Porta 65+, para candidatos de qualquer faixa etária.

### **Porta 65 Jovem**

O Programa Porta 65 Jovem procura apoiar os jovens, com idade igual ou superior a 18 e igual ou inferior a 35 anos, no arrendamento de habitação para residência permanente, através da atribuição de uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.

Considerando a atual conjuntura do mercado habitacional, e a crescente dificuldade de acesso ao mercado de arrendamento pela população jovem a uma habitação com rendas compatíveis com os seus rendimentos.

### **Porta 65+**

Podem candidatar-se ao Porta 65+ os agregados que, independentemente da faixa etária dos candidatos, sofram uma quebra de rendimentos superior a 20% face aos registados no último trimestre, ou em relação ao período homólogo do ano anterior. Podem ainda beneficiar deste programa as famílias monoparentais, independentemente de terem ou não sofrido quebras nos rendimentos.

## 5.2. ACESSIBILIDADES

### REDE VIÁRIA

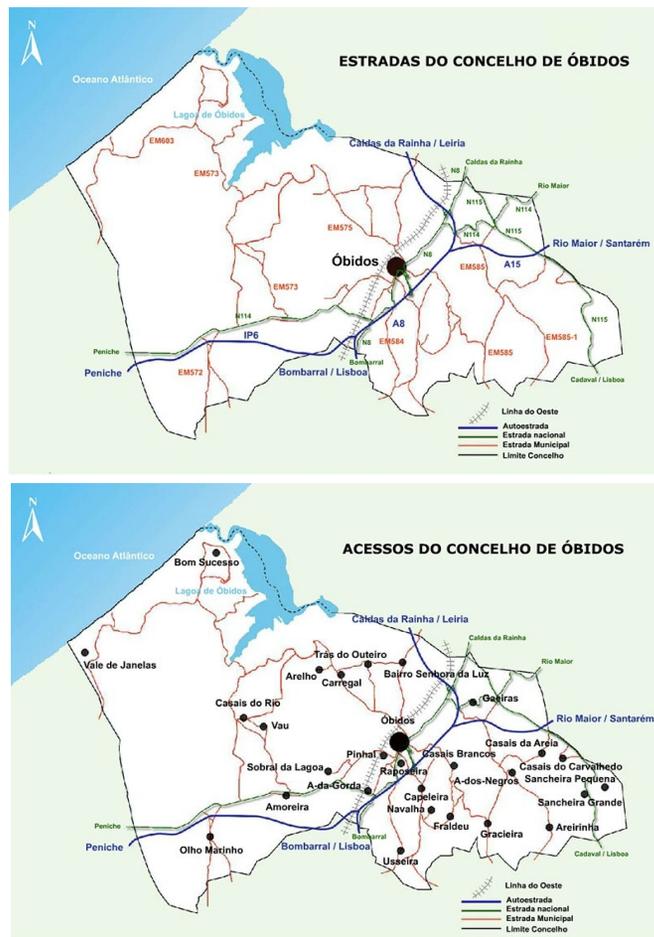
Situado a cerca de 15 minutos das Caldas da Rainha, localiza-se na encruzilhada de importantes vias de comunicação nacionais como a A8, que liga Lisboa a Leiria, e a A15, que liga Óbidos a Santarém. Óbidos usufrui da proximidade a estes corredores de circulação que compõem a rede viária nacional e estruturam a relação entre lugares.

A apenas 80 Km de Lisboa, onde se localiza um dos aeroportos internacionais do país, e a 60 Km de Leiria, Óbidos encontra-se estrategicamente no epicentro dos eixos rodoviários. O troço do IP6 estabelece ainda a ligação entre Óbidos (na sua interseção com a A8 em A-da-Gorda) e o concelho de Peniche, incrementando a competitividade de toda a Região Oeste e favorecendo a ligação de concelhos como o de Peniche à A8.

Desta forma, Óbidos tem fácil acesso ao território-rede das auto-estradas, itinerários principais e itinerários complementares, com entradas/saídas que beneficiam as principais aglomerações, facilitando a deslocação de pessoas e bens.

A cerca de 80 Km a norte de Lisboa, a melhor forma de chegar a Óbidos é seguir pela autoestrada A8, saída 15 para quem vem do Sul, e segunda saída para Óbidos para quem vem do Norte. Pela estrada nacional o acesso à Vila é efetuado pela Estrada Nacional 8.

Muito perto de Óbidos, encontra-se ainda o nó da A15 com a A8 que proporciona acesso direto de e para o interior da região centro.



Mapa 5.1 - Mapas de estradas e acessos do Concelho de Óbidos



### OBI – Mobilidade para Todos

Para deslocações dentro do Concelho, existe a rede de Transporte do Concelho de Óbidos - OBI - Mobilidade para Todos.

Este sistema de transportes encontra-se em funcionamento desde Julho de 2007 (protocolo assinado com uma

empresa de transportes públicos) e surgiu da necessidade de se dotarem áreas e localidades de acesso mais remoto ou sem cobertura de transportes públicos, a itinerários que permitissem a mobilidade das comunidades locais e a sua deslocação aos mais variados serviços e ao centro da Vila.



**TRANSPORTE DO CONCELHO DE ÓBIDOS**  
**MOBILIDADE PARA TODOS**

## HORÁRIO DE INVERNO

02 SETEMBRO 2024 A 30 JUNHO 2025\*

ÓBIDOS - A-DOS-NEGROS - GAERIAS - ÓBIDOS

\*HORÁRIO EM DIAS ÚTEIS



**TERÇAS-FEIRAS  
E QUINTAS-FEIRAS**



09:00	<b>ÓBIDOS</b> (Vila)	12:30	<b>ÓBIDOS</b> (Piscinas)
09:07	Casal da Areia	12:40	Casal Zambujeiro (Rachas)
09:10	Quinta do Carvalhedeo (Entroncamento E.N.115)	12:43	Gaeiras (Frente das Corações)
09:12	Quinta do Carvalhedeo (Entroncamento Rua da Igreja-Estrada Lagoa)	12:48	Gaeiras (Rua do Casal - Orlas)
09:13	Quinta do Carvalhedeo (Sabins)	12:53	Gaeiras (Centro de Convívio)
09:20	Sancheira Pequena (Rua Principal)	12:56	Alvito
09:22	Sancheira Grande (Rua Direita)	13:01	A-dos-Negros (Cruzamento Portal)
09:24	Sancheira Grande (Centro de Convívio)	13:03	Gracielra (Escola)
09:26	Sancheira Grande (Largo do Espírito Santo)	13:07	Gracielra (Associação)
09:30	A-dos-Negros (ASDFAN)	13:09	Gracielra (Lourçal)
09:33	A-dos-Negros (Junta de Freguesia)	13:11	Areirinha (Centro de Convívio)
09:35	A-dos-Negros (Rua Principal)	13:13	A-dos-Negros (Igreja)
09:40	A-dos-Negros (Igreja)	13:18	A-dos-Negros (Rua Principal)
09:45	Areirinha (Centro de Convívio)	13:23	A-dos-Negros (Junta de Freguesia)
09:50	Gracielra (Lourçal)	13:25	A-dos-Negros (ASDFAN)
09:52	Gracielra (Associação)	13:28	Sancheira Grande (Largo do Espírito Santo)
09:54	Gracielra (Escola)	13:32	Sancheira Grande
10:00	A-dos-Negros (Cruzamento Portal)	13:34	Sancheira Grande (Rua Direita)
10:05	Alvito	13:36	Sancheira Pequena (Rua Principal)
10:08	Gaeiras (Centro de Convívio)	13:38	Quinta do Carvalhedeo (Sabins)
10:13	Gaeiras (Rua do Casal - Orlas)	13:45	Quinta do Carvalhedeo (Entroncamento Rua da Igreja-Estrada Lagoa)
10:18	Gaeiras (Frente das Corações)	13:47	Quinta do Carvalhedeo (Entroncamento E.N.115)
10:20	Casal Zambujeiro (Rachas)	13:50	Casal da Areia
10:30	<b>ÓBIDOS</b> (Piscinas)	13:57	<b>ÓBIDOS</b> (Vila)






**TRANSPORTE DO CONCELHO DE ÓBIDOS**  
**MOBILIDADE PARA TODOS**

## HORÁRIO DE VERÃO

01 JULHO A 30 AGOSTO 2024\*





17:15	<b>BOM SUCESSO</b>	11:22	8:58	Casal da Areia	16:48
17:19	Rei Cortiço (cruzamento)	11:18	9:00	<b>QUINTA DO CARVALHEDO</b>	16:45
17:26	Casais do Rio	11:11	9:05	Sancheira Pequena	16:41
17:28	Vau	11:09	9:10	Sancheira Grande	16:37
17:32	Amoreira	11:05	9:15	Areirinha	16:33
17:37	Olho Marinho	11:00	9:20	A-dos-Negros (barra da Igreja)	16:31
17:42	Amoreira (Centro Saúde)	10:55	9:25	A-dos-Negros (centro)	16:29
17:45	Sobral da Lagoa (cruzamento)	10:52	9:30	Gracielra (associação e escola)	16:27
17:48	Sobral da Lagoa	10:49	9:35	Gaeiras	16:23
17:51	Sobral da Lagoa (cruzamento)	10:46	9:40	Bairro Senhora da Luz	16:16
17:53	A-da-Gorda	10:44	9:45	Trás do Outeiro	16:13
17:55	Quinta da Pegada	10:42	9:50	Carregal	16:12
17:56	<b>ÓBIDOS</b>	10:40	9:55	<b>ARELHO</b>	16:07
17:58	Capeleira	10:37	10:00	Rei Cortiço (cruzamento)	16:03
18:02	Navalha e Fraldeu	10:33	10:05	<b>BOM SUCESSO</b>	16:00
18:09	Casais Brancos	10:29			
18:13	<b>USSEIRA</b>	10:25			

\* HORÁRIO EM DIAS ÚTEIS




Figura 5.3 – Horários OBI (Inverno e Verão) - Fonte de dados: Município de Óbidos

Registos exemplificativos dos horários aplicados em dias úteis durante os períodos sazonais referidos. A tabela apresenta apenas uma amostra dos trajetos e horários realizados no território abrangido pela OBI.

### TRANSPORTE DE TÁXI

Em relação a este tipo de transporte no Concelho, existem um total de 14 veículos licenciados pela Câmara Municipal e que servem a população através de diferentes praças.

Localização da Praça	Quantidade de Veículos
A- da-Gorda	1
Praia D'El Rei	0
Vau	2
Porta da Vila	2
Usseira	1
A-dos-Negros	1
Bairro Sra. da Luz	1
Olho Marinho	2
Sobral da Lagoa	1
Amoreira	1
Sancheira Grande	1
Gaeiras	1
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>

Tabela 5.10 - Serviço de Táxis - Localização da Praça e número de veículos  
- Fonte de dados: Município de Óbidos

### FERROVIA

O concelho de Óbidos é atravessado pela Linha do Oeste, cuja estação principal se localiza a cerca de 1 km da vila. Esta linha representa uma infraestrutura estratégica que potencia a ligação do território à Área Metropolitana de Lisboa e a outras localidades da região, contribuindo para a coesão territorial.

Contudo, a oferta de serviços ferroviários continua limitada, com apenas um comboio por dia em cada sentido entre Lisboa e Caldas da Rainha, e três comboios por dia entre Caldas da Rainha e Coimbra. Acresce que a estação de Óbidos não é diretamente servida por carreiras locais de autocarros, o que dificulta o acesso a este meio de transporte para alguns residentes, sobretudo os que vivem em freguesias mais distantes.

# CAPÍTULO VI

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

## 6. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A educação e a formação constituem pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a coesão social de qualquer comunidade. Neste sentido, compreender as dinâmicas educativas e formativas é essencial para identificar os desafios, as potencialidades e as oportunidades que influenciam o desenvolvimento da comunidade.

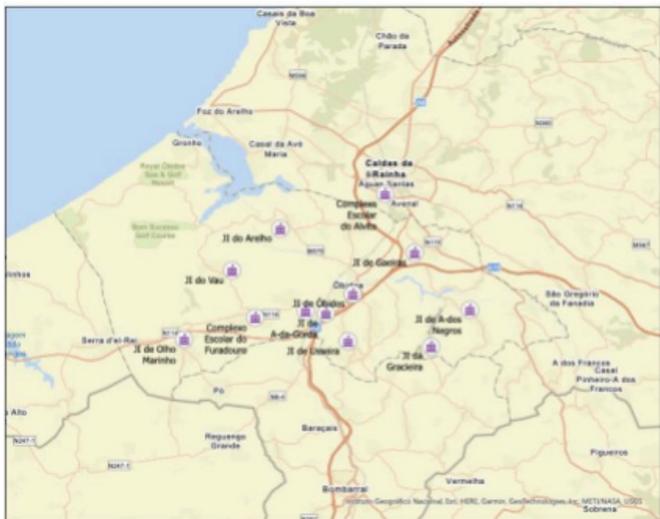


Figura 6.1 - Localização dos estabelecimentos escolares da rede pública de Óbidos, ensino pré-escolar, básico e secundário - Fonte: CEO 2024 - 2034

O concelho de Óbidos destaca-se pela qualidade das suas infraestruturas educacionais e dos equipamentos de apoio à prática letiva, além da ampla oferta educativa e formativa. As ofertas ao nível das instituições de ensino público estão integradas numa única unidade orgânica, o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos (AEJO), onde estão integrados quatro estabelecimentos escolares que abrangem todos os níveis e ciclos de ensino, incluindo a oferta de cursos profissionais no ensino secundário. Os estabelecimentos são os seguintes: Escola Básica do Alvitto, Escola Básica do Furadouro, Escola Básica de Óbidos e a Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos e nove JI distribuídos pelas diferentes freguesias.

As escolas do Agrupamento de Escolas (AE) possuem tecnologia e recursos necessários para práticas pedagógicas ativas. O prolongamento de horário é oferecido do pré-escolar ao 2º ciclo, tanto em períodos letivos quanto nas interrupções. Complementando esta estrutura, o concelho dispõe de um polo da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, ampliando as possibilidades de formação especializada na região (Carta Educativa de Óbidos (CEO) 2024 - 2034).

O concelho também conta com opções de ensino alternativo, destacando-se o polo da Brave Generation Academy (BGA), localizado na freguesia do Vau, e o Jardim Escola Waldorf da Amoreira, situado na freguesia de Gaeiras.

## 6.1 INFRAESTRUTURAS EDUCATIVAS

As infraestruturas educativas são essenciais para garantir condições adequadas de aprendizagem e desenvolvimento. As tabelas que se seguem apresentam informações detalhadas sobre as escolas do concelho.

No quadro 6.1 apresenta-se a lista das escolas existentes no concelho de Óbidos, sob tutela do Ministério da Educação. De seguida, apresenta-se a informação relativa à capacidade e ocupação dos equipamentos escolares.

Nome da Escola	Ciclos/Níveis de Ensino
Jardim de Infância A-da-Gorda	Educação pré-escolar
Jardim de Infância de A-dos-Negros	Educação pré-escolar
Jardim de Infância de Amoreira	Educação pré-escolar
Jardim de Infância do Arelho	Educação pré-escolar
Jardim de Infância de Gaeiras	Educação pré-escolar
Jardim de Infância de Óbidos	Educação pré-escolar
Jardim de Infância de Olho Marinho	Educação pré-escolar
Jardim de Infância de Usseira	Educação pré-escolar
Jardim de Infância de Vau	Educação pré-escolar
Escola Básica do Alvito	Ensino Básico – 1ºCiclo Ensino Básico – 2º Ciclo
Escola Básica do Furadouro	Ensino Básico – 1ºCiclo Ensino Básico – 2º Ciclo
Escola Básica de Óbidos	Ensino Básico – 1ºCiclo Ensino Básico – 2º Ciclo
Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos	Ensino Básico – 1ºCiclo Ensino Básico – 3º Ciclo
Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (Pólo de Óbidos)	Ensino Profissional

Quadro 6.1. Escolas por nível de Ensino, Rede Privada e/ou Solidariedade Social e Rede Pública (Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos) - Fonte: CEO 2024 - 2034

Equipamento escolar		Número de Alunos		Espaço Ocupado	
		Capacidade Instalada	Ocupação (2023/24)	Salas	Turmas
Jl de A-da-Gorda	Jl	50	34,0%	2	1
Jl de A-dos-Negros	Jl	25	96,0%	1	1
Jl de Amoreira	Jl	50	40,0%	1	1
Jl do Arelho	Jl	50	88,0%	2	1
Jl de Gaeiras	Jl	100	64,0%	4	3
Jl de Óbidos	Jl	25	100,0%	1	1
Jl de Olho Marinho	Jl	50	40,0%	2	1
Jl de Usseira	Jl	25	100,0%	2	1
Jl de Vau	Jl	25	88,0%	1	1
Escola Básica do Alvito	1º, 2º C	296	87,0%	20	12
Escola Básica do Furadouro	1º, 2º C	296	97,9%	19	13
Escola Básica de Óbidos	1º, 2º C	296	74,7%	20	8
EB+S Josefa de Óbidos	3º C, ES	456	44,7%	36	34

Tabela 6.1 - Capacidade instalada e ocupação dos equipamentos escolares do concelho de Óbidos - Fonte: CEO 2024 - 2034

## 6.2 OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA

O município de Óbidos apresenta uma oferta educativa e formativa diversificada, incluindo cursos gerais de ensino básico e secundário, bem como programas profissionais (Quadro 6.2) A nível formal, disponibiliza modalidades que permitem tanto o prosseguimento de estudos como a via profissional e a educação e formação de adultos. A oferta não formal é igualmente abrangente, integrando todos os ciclos de ensino, com destaque para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), projetos e clubes do AE, desporto escolar e atividades de apoio às famílias (Carta Educativa 2024-2034).

### ENSINO SECUNDÁRIO GERAL

O Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos oferece quatro áreas de especialização:

1. Ciências e Tecnologias
2. Línguas e Humanidades
3. Artes Visuais
4. Ensino Articulado de Música

### ENSINO SECUNDÁRIO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

Além das áreas gerais, o AE Josefa de Óbidos disponibiliza o Curso Secundário de Música - Variante Instrumento, em parceria com a Academia de Música de Óbidos, proporcionando uma formação musical aprofundada.

### ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL

A área educativa demonstra uma atenção à via profissionalizante, optando por cursos que reforçam o ensino secundário profissional. Neste contexto, tem sido dada especial importância à oferta formativa, visando potenciar competências relevantes para o mercado de trabalho. Assim, no âmbito da oferta profissional, o AE Josefa de Óbidos inaugurou, no ano letivo de 2024/2025, os seguintes cursos:

- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI)
- Técnico de Cozinha/Pastelaria (TCP)
- Técnico/a de Restaurante/Bar (TRB)
- Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)

Unidades Orgânicas	Ciclo/Nível de Ensino	Oferta Existente		
		Cursos Gerais	Profissional	Outras Ofertas
Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos	Pré-Escolar	✓	n.a.	n.a.
	1º Ciclo	✓		
	2º Ciclo	✓		
	3º Ciclo	✓		
	Ensino Secundário	CH-CT CH-LH CH-AV CAE – Música	GPSI TCP TRB	
Creche e Jardim de Infância Casa do Povo de Óbidos	Pré-Escolar	✓	n.a.	n.a.

#### Legenda:

CH-CT – Curso CH de Ciências e Tecnologias

CH-LH – Curso CH de Línguas e Humanidades

CH-AV – Curso CH de Artes Visuais

CAE Música – Cursos Artísticos Especializados – Curso Secundário de Música

GPSI – Técnico de Gestão Programação de Sistemas Informáticos

TCP – Técnico de Cozinha / Pastelaria

TRB – Técnico de Restaurante / Bar

Quadro 6.2 - Oferta Educativa e Formativa Profissional de Ensino Básico e Secundário na rede pública de Educação e Formação de Óbidos, 2023/2024 - Fonte: Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos

Em 2020, o AE Josefa de Óbidos recebeu o selo EQAVET - Tabela de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional, validado por três anos e sustentado por relatórios anuais, garantindo a qualidade dos processos formativos e dos resultados alcançados pelos alunos. Em 2025, voltou a receber esta distinção, reforçando o compromisso com a qualidade na educação e na formação profissional.

### OFERTA FORMATIVA PARA ADULTOS

No concelho de Óbidos, o Centro Qualifica disponibiliza diversas modalidades formativas para adultos, destacando-se o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Esta iniciativa permite a certificação das aprendizagens adquiridas ao longo da vida, possibilitando a obtenção de certificações equivalentes ao 6º, 9º ou 12º ano de escolaridade, contribuindo assim para a valorização pessoal e profissional dos candidatos.

Paralelamente, estão disponíveis cursos direcionados ao fortalecimento da literacia, como o curso de “Português Língua de Acolhimento”, cujo principal objetivo é apoiar os formandos no desenvolvimento das competências linguísticas necessárias para a sua integração nos percursos de qualificação e na vida em sociedade.

Estas iniciativas integram um conjunto de formações destinadas a adultos que, por diversas razões, não concluíram o ensino formal, contribuindo para a melhoria das suas qualificações e para a ampliação das oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

## 6.2.1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Nos últimos anos, assistiu-se a avanços nas orientações nacionais e nos projetos de promoção da educação inclusiva, com vista a assegurar o ensino conjunto de todas as crianças e jovens, independentemente das suas diferenças. A criação de Salas de Apoio à Aprendizagem

e de Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva tem permitido responder de forma articulada às necessidades dos alunos. No Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, estas iniciativas traduzem-se na disponibilização de uma sala dedicada à Multideficiência e em diversas ofertas de apoio especializado. Destaca-se a equipa do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), composta por quatro psicólogas, bem como vários projetos de promoção e prevenção do bem-estar intelectual e social.

Entre esses projetos, destaca-se o Projeto Aproximar, que funciona como Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e conta com uma equipa psicossocial composta por profissionais especializados. Esta equipa demonstra o compromisso do agrupamento com a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos. A equipa do Aproximar é composta por uma terapeuta da fala, uma técnica superior de educação e reabilitação e três terapeutas ocupacionais. Nesse âmbito, as equipas de apoio à multideficiência deslocam-se com as crianças e jovens ao Espaço F, que inclui uma sala de estimulação multissensorial (a “Sala Snoezelen”) e a sala “Incluir pela Arte”, destinada a promover a inclusão social através de práticas artísticas. Estas respostas, mencionadas no capítulo 4, enquadram-se na intervenção implementada.

De acordo com os dados do AEJO, um total de 96 alunos tinham necessidades educativas específicas ou dispunham de adaptações curriculares.

Nível de Ensino	Nº Alunos
Pré-escolar	6
1CEB	31
2CEB	23
3CEB	31
Secundário	3
Profissional	2

Tabela 6.2 - Número de alunos com necessidades educativas específicas e/ou adaptações curriculares - Fonte: Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos

## 6.3 POPULAÇÃO ESCOLAR

Seguidamente apresentam-se dados referentes à população escolar que se encontra matriculada nos estabelecimentos de Ensino do Concelho de Óbidos.

Óbidos	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
	N	N	N	N	N
	1368	1361	1392	1174	1390

Tabela 6.3 - Número de Alunos no concelho de Óbidos, Ensino Público - Fonte: CEO 2024 - 2034

Óbidos	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
	N	N	N	N	N
	67	64	65	284*	291*

\*Nota: Incluídos os Alunos que frequentam não só a Creche e JI Casa do Povo, mas também: Creche - Associação O Socorro Gaeirense; Creche - Misericórdia de Óbidos; Creche - Centro Social do Olho Marinho; Creche - Centro Cultural, Social e Recreativo Arelhense

Tabela 6.4 - Número de Alunos no concelho de Óbidos, Ensino Privado e/ou Solidariedade Social - Fonte: CEO 2024 - 2034

O concelho de Óbidos tem se destacado pelo aumento no número de alunos matriculados em todos os ciclos e níveis de ensino no último ano. A análise da distribuição de matriculas mostra um crescimento significativo na proporção de alunos nos primeiros anos de escolaridade, como o pré-escolar e o 1º ciclo.

Nos cursos profissionais do ensino secundário, observa-se uma presença reduzida de alunos em comparação com médias regionais e nacionais. A proporção de alunos com idade adequada para frequentar esses cursos também é inferior à média da Oeste CIM e nacional (CE 2024)

## EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No âmbito da educação pré-escolar, o município de Óbidos conta com jardins de infância de caráter público e privado/social. A tabela 6.5 apresenta o número de alunos matriculados nesta modalidade de ensino, discriminados por estabelecimento escolar, nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024. Esta rede educativa está distribuída por todas as freguesias do concelho de Óbidos, garantindo o acesso das famílias a serviços educativos em diferentes localidades.

A análise das matrículas nos anos letivos de 2017/2018, 2022/2023 e 2023/2024 revela tendências importantes em diversas instituições de ensino. No ensino pré-escolar, registou-se um aumento no total de matrículas, que passou de 530 em 2022/2023 para 552 em 2023/2024, refletindo uma crescente procura em algumas regiões.

De forma geral, verificou-se um aumento significativo no número de matrículas ao longo dos anos analisados, com destaque para a evolução observada entre 2017/2018 e 2023/2024. Este crescimento varia entre moderado e expressivo, dependendo da região, confirmando uma procura crescente pelo ensino infantil.

Estabelecimentos	Ciclos/ Níveis de Ensino	Matrículas		Salas/Turmas	
		2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Jl de A-da-Gorda	Pré-Escolar	20	17	1	1
Jl de A-dos-Negros	Pré-Escolar	18	24	1	1
Jl de Amoreira	Pré-Escolar	20	20	1	1
Jl do Arelho	Pré-Escolar	25	44	1	2
Jl de Gaeiras	Pré-Escolar	65	64	3	3
Jl de Óbidos	Pré-Escolar	25	25	1	1
Jl de Olho Marinho	Pré-Escolar	25	20	1	1
Jl de Usseira	Pré-Escolar	24	25	1	1
Jl de Vau	Pré-Escolar	24	22	1	1
Creche e Jl Casa do Povo	Pré-Escolar	67	67	3	3
<b>Total</b>		<b>313</b>	<b>328</b>	<b>14</b>	<b>15</b>

Tabela 6.5 - Distribuição da população de alunos matriculada no Ensino Pré-Escolar, por estabelecimento 2022/2023 e 2023/2024 - Fonte: CEO 2024 - 2034

## ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

As tabelas abaixo apresentam a distribuição dos alunos do Ensino Básico e Secundário, organizada por estabelecimento escolar e por ciclo/nível de ensino, nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024.

O 1º e o 2º ciclo do Ensino Básico são oferecidos por quatro escolas, enquanto o Ensino Secundário é assegurado por uma única instituição.

Estabelecimentos	Ciclos/Níveis de Ensino	Matrículas		Salas/Turmas	
		2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Escola Básica do Alvito	1º Ciclo	154	167	7	8
Escola Básica do Furadouro	1º Ciclo	181	188	8	9
Escola Básica dos Arcos	1º Ciclo	115	104	5	5
Escola Básica do Alvito	2º Ciclo	70	67	4	4
Escola Básica do Furadouro	2º Ciclo	91	94	4	4
Escola Básica de Óbidos	2º Ciclo	56	56	3	3
EB+S Josefa de Óbidos	3º Ciclo	299	291	16	24
<b>Total Ensino Básico</b>		<b>966</b>	<b>967</b>	<b>47</b>	<b>57</b>

Tabela 6.6 - Distribuição da população de alunos matriculada no Ensino Básico, por estabelecimento, ciclo/níveis de ensino 2022/2023 e 2023/2024 - Fonte: Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos

Estabelecimentos	Ciclos/ Níveis de Ensino	Matrículas		Salas/Turmas	
		2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
EB+S Josefa de Óbidos	ES – CH	139	159	9	7
EB+S Josefa de Óbidos	Prof	38	45	3	3
<b>Total Ensino secundário</b>		<b>177</b>	<b>204</b>	<b>12</b>	<b>10</b>

Tabela 6.7 - Distribuição da população de alunos matriculada no Ensino Secundário, por estabelecimento, ciclo/níveis de ensino 2022/2023 e 2023/2024 - Fonte: CEO 2024-2034

### 6.3.1 ALUNOS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA

Relativamente à presença de estudantes de nacionalidade estrangeira, estes encontram-se integrados em diferentes ciclos e níveis de ensino, abrangendo tanto escolas públicas como privadas.

Em Óbidos, os dados revelam uma menor representatividade de alunos estrangeiros em todos os ciclos e níveis de ensino, quando comparados com a média regional do Oeste. No 1.º ciclo, a frequência de alunos estrangeiros é de 5%, abaixo da média regional. No 2.º ciclo e no ensino secundário, tanto nas modalidades Científico-Humanísticas como Profissionais, a proporção é igualmente inferior,

destacando-se Óbidos como um dos municípios com menor percentagem de alunos estrangeiros na Comunidade Intermunicipal do Oeste.

Estabelecimentos	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		E. Sec. CH		E. Sec. Prof.	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Óbidos	21	5,00%	6	3,0%	14	5,0%	13	3,0%	1	2,0%
Oeste CIM	1054	8,20%	487	6,60%	737	6,4%	9804	5,0%	281	6,0%

Tabela 6.8 - Alunos com nacionalidade estrangeira no Ensino Básico e secundário nos concelhos da Oeste CIM e a nível nacional - Ensino público e privado (2020/2021) - Fonte: CEO 2024-2034

No âmbito da CEO 2024-2034, destaca-se a importância de desenvolver estratégias e instrumentos que promovam a adaptação e integração de estudantes de nacionalidade estrangeira no sistema de ensino. Esta realidade representa não apenas um desafio, mas também uma oportunidade, uma vez que a inclusão de estudantes de outras nacionalidades pode contribuir para o aumento da população estudantil e para o fortalecimento da comunidade escolar.

## 6.4 DESEMPENHO ESCOLAR

A análise da CEO 2024 - 2034 sobre o desempenho escolar no Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos revela um panorama globalmente positivo, com áreas de excelência, mas também desafios que merecem atenção. Nas Provas de Aferição do 1.º Ciclo, a escola destacou-se em Matemática e Educação Física, superando a média nacional. No 5.º ano, disciplinas como História e Geografia de Portugal e Educação Musical apresentam resultados superiores. No final do 3.º ciclo, os resultados em Português estão alinhados com a média nacional, enquanto no ensino secundário a escola regista desempenhos positivos em Inglês, Português e Matemática Aplicada às Ciências Sociais. Uma percentagem elevada de alunos que concluem os ciclos dentro do prazo previsto reforça o sucesso escolar, sobretudo no 2.º ciclo e no ensino secundário.

Contudo, há desafios que exigem intervenção. Os resultados em Português no 2.º ano são insatisfatórios e requerem maior atenção. Educação Artística e Educação Física apresentam desempenhos abaixo da média nacional, indicando a necessidade de ajustes curriculares ou pedagógicos. No 8.º ano, os resultados das Provas de Aferição são preocupantes, e o desempenho em Matemática no 3.º ciclo é considerado "em risco". As fragilidades são igualmente evidentes em disciplinas do ensino secundário, como História A e Filosofia. Adicionalmente, as condições socioeconómicas parecem impactar os níveis de resultados, especialmente nos níveis de ensino mais avançados.

Assim, apesar dos progressos significativos em diversas áreas, é essencial implementar estratégias específicas para colmatar as dificuldades identificadas, reforçando a qualidade do ensino e promovendo a melhoria contínua dos resultados escolares.

## 6.5 RETENÇÃO E DESISTÊNCIA ESCOLAR

A análise das taxas de retenção e desistência em diferentes ciclos de ensino em Óbidos, entre os anos letivos de 2017/2018 e 2021/2022, revela uma tendência global de redução ao longo dos anos.

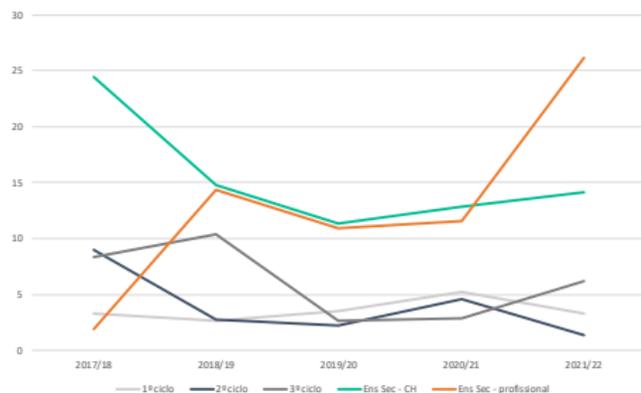


Gráfico 6.1 - Taxas de retenção ou desistência por ciclo do Ensino Básico (Ensino regular) e do Ensino Secundário (cursos gerais e cursos tecnológicos e profissionais) no concelho de Óbidos entre 2017/18 e 2021/22 - Fonte: CEO 2024 - 2034

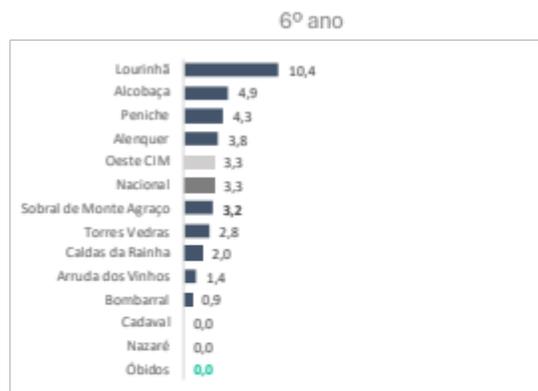
### ENSINO BÁSICO

No Ensino Básico, a análise evidencia uma redução dos índices de retenção e desistência até ao período pré-pandemia (2019/20), seguida de um agravamento em 2020/21 e de uma nova diminuição no ano seguinte. Observa-se, ainda, uma tendência geral de diminuição das taxas de retenção e desistência, sobretudo nos ciclos iniciais. Em contraste, o 3.º ciclo apresenta variações mais bruscas e picos ocasionais, enquanto o 1.º ciclo regista consistentemente as taxas mais baixas, refletindo um aumento gradual da retenção à medida que os alunos avançam no percurso escolar.

### ENSINO SECUNDÁRIO

Nos cursos gerais a taxa de retenção ou desistência reduziu de forma significativa, passando de 24% no início da série para 14,1% em 2021/22, evidenciando uma melhoria progressiva ao longo dos anos. Observa-se que os desafios são maiores no início do percurso, com 18,6% no 10.º ano, e que esses índices melhoram para 15,6% no 12.º ano (CEO 2024 - 2034).

Nos cursos profissionais, a tendência geral tem sido de aumento na proporção de alunos que desistem. Em 2021/22, a taxa global atingiu os 26%. De forma ainda mais marcante, o último ano destes cursos - o 12.º ano - regista uma taxa de 40% de alunos que não concluem os cursos.





Gráficos 6.2 - Taxa de retenção ou desistência nos últimos anos de cada ciclo do Ensino Básico (Ensino regular) e do Ensino Secundário (cursos gerais e cursos tecnológicos e profissionais) nos concelhos da Oeste CIM 2021/2022. - Fonte: CEO 2024 - 2034

## 6.6 ENSINO SUPERIOR E BOLSAS DE ESTUDO

Embora o concelho de Óbidos não disponha de ensino superior local, o município atribui anualmente bolsas de estudo para diversos níveis de ensino superior, incluindo Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciatura e Mestrado. Desde o ano letivo de 2015/16, o número de bolsas e os montantes financeiros destinados a esta iniciativa aumentaram significativamente, passando de 29 bolsas em 2015/16 para 53 no ano letivo de 2022/23, totalizando 52.810,00€ no último ano.

Ano letivo	CTeSP	Licenciatura	Mestrado	Total	Valor Total (€)
2015/2016	2	22	5	29	26.750,00 €
2016/2017	6	23	6	35	32.750,00 €
2017/2018	4	26	5	35	36.250,00 €
2018/2019	6	35	10	41	40.500,00 €
2019/2020	7	40	11	48	40.250,00 €
2020/2021	4	37	13	57	38.500,00 €
2021/2022	7	36	9	46	46.250,00 €
2022/2023	7	41	5	53	52.810,00 €
2023/2024	7	33	10	50	50.720,00 €

Tabela 6.9 - Número de bolsas atribuídas a alunos do Ensino Superior do concelho e valores atribuídos por ano letivo 2015/16-2023/24 - Fonte: CEO 2024 - 2034

Relativamente ao ano letivo 2023/2024, e conforme referido no capítulo 4, foram atribuídas 50 bolsas de estudo (CTeSP - 7, Licenciatura - 33, Mestrado - 10), totalizando um apoio de 50.720,00 €.

## 6.7 TAXA DE ANALFABETISMO

Entre 2011 e 2021, Óbidos registou uma redução significativa nas taxas de analfabetismo, refletindo os avanços na educação ao longo da década. A taxa geral caiu de 7,19% para 3,20%, uma redução de 55%, destacando-se como um dos progressos mais relevantes da região.

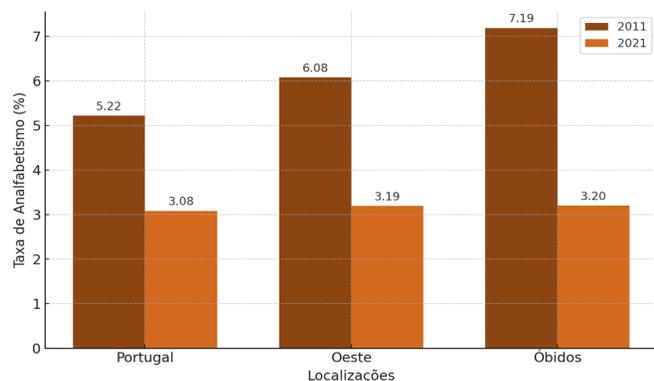


Gráfico 6.3 - Taxa total de analfabetismo por localização em 2011 e 2021 - Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

Apesar desta evolução positiva, persiste um desequilíbrio de género, com as mulheres a apresentarem taxas mais elevadas do que os homens, em linha com a tendência nacional.

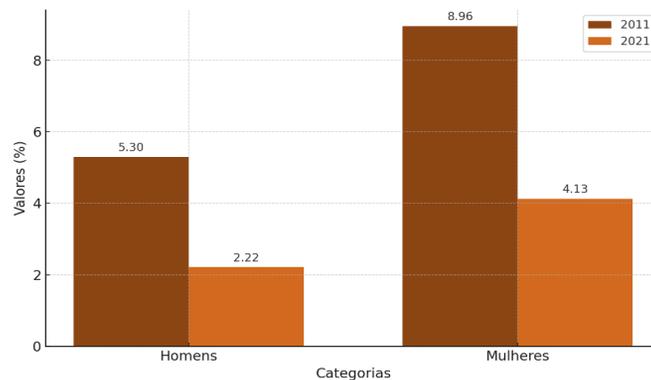


Gráfico 6.4 - Taxa de analfabetismo por género em 2011 e 2021 - Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

Além disso, persistem desigualdades regionais, com Óbidos e a região Oeste a registarem, em 2011, taxas de analfabetismo superiores à média nacional, apesar dos progressos alcançados até 2021. Estas áreas continuam a necessitar de maior atenção no âmbito do desenvolvimento educacional.

Relativamente a incidência da taxa de analfabetismo nas freguesias de Óbidos, A dos Negros e Amoreira des-

tacam-se com descidas expressivas, embora ainda mantenham níveis relativamente elevados. Por outro lado, Gaeiras apresentou os índices mais baixos em ambos os anos, refletindo um padrão de maior escolaridade.

De forma geral, os dados refletem uma tendência clara de redução do analfabetismo. Contudo, as disparidades de género e regionais continuam a representar desafios significativos que são necessário.

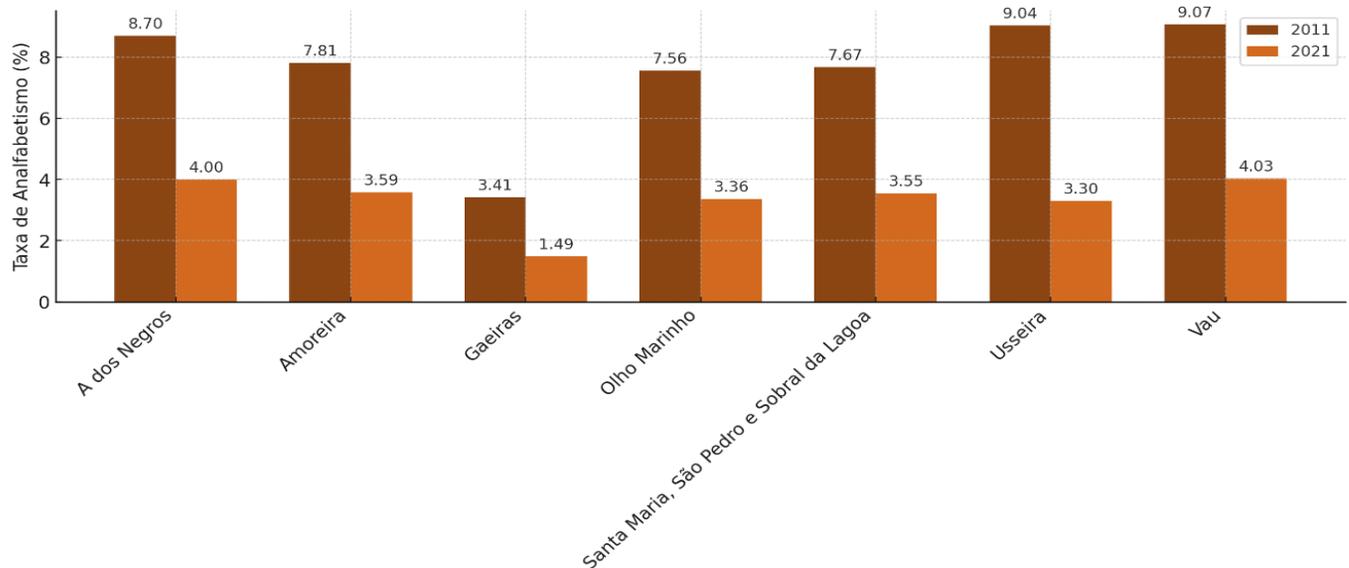


Gráfico 6.5 - Taxa de Analfabetismo por freguesia em 2011 e 2021 - Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

## 6.8 DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A análise da educação e formação no concelho de Óbidos permite identificar desafios e oportunidades que podem orientar futuras intervenções.

No que respeita às infraestruturas escolares, algumas escolas pré-escolares necessitam de requalificação para garantir condições adequadas de aprendizagem. Além disso, a escola sede não dispõe de instalações desportivas cobertas, o que limita determinadas atividades físicas. Relativamente à oferta educativa e formativa, verifica-se a necessidade de reforçar programas que desenvolvam competências para diferentes públicos. A articulação entre os projetos escolares e a comunidade local pode ser melhorada, de modo a promover maior impacto. Em 2020/21, registou-se a perda de cursos de Educação e Formação para Adultos (EFA), reduzindo alternativas formativas para jovens e adultos. A diversificação da oferta em áreas estratégicas, como o empreendedorismo, poderá responder às necessidades do território.

As taxas de retenção e desistência escolar são elevadas, em particular no ensino profissional. O reforço da orientação vocacional, a diversificação dos percursos educativos e a ampliação das parcerias com empresas poderão contribuir para melhorar a retenção e conclusão destes cursos. No que se refere às desigualdades de género e etárias, os cursos profissionais apresentam uma participação feminina abaixo da média regional e nacional. Além disso, a percentagem de alunos com idade ajustada para frequentar este nível de ensino é inferior à média regional. A adoção de medidas que incentivem a participação equilibrada e a continuidade dos percursos educativos poderá minimizar estas discrepâncias. Por fim, a formação profissional pode ser ajustada às necessidades do mercado de trabalho, através da diversificação da oferta em setores estratégicos como turismo, cultura, serviços e setor agrícola.

A identificação destes desafios e oportunidades permite fundamentar estratégias de melhoria e otimização do sistema educativo, promovendo respostas adequadas às necessidades da população escolar e da comunidade local.

# CAPÍTULO VII

## SAÚDE E BEM ESTAR

## 7. SAÚDE E BEM-ESTAR

A saúde e o bem-estar constituem pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável de qualquer território. No concelho de Óbidos, este domínio assume particular importância face ao envelhecimento demográfico e às limitações estruturais identificadas na prestação de cuidados de saúde. O presente capítulo visa não apenas identificar os principais indicadores e desafios existentes, mas também refletir sobre as dinâmicas territoriais no domínio da saúde e bem-estar, enquadrando os esforços desenvolvidos no concelho no sentido da promoção de estilos de vida saudáveis e da melhoria das condições de acesso e equidade nos cuidados de saúde.

No âmbito do Plano Nacional de Saúde 2021-2030 (DGS, 2021), que enfatiza a importância de uma abordagem integrada e intersetorial para a promoção da saúde e bem-estar, o município de Óbidos tem desenvolvido diversas iniciativas que abordam alguns dos determinantes de saúde. Com uma estrutura organizacional que inclui a subdivisão de Desporto, Saúde e Bem-Estar, reflete uma visão ampliada da saúde, indo além da simples ausência de doença. Nesse contexto, tem implementado vários projetos que promovem uma abordagem holística à saúde, alinhando-se com as diretrizes nacionais ao enfatizar a promoção de comportamentos saudáveis e o envelhecimento ativo.

Estes projetos, desenvolvidos no âmbito das atividades da Subdivisão de Desporto, Saúde e Bem-Estar, incluem ações dirigidas à comunidade escolar, aos seniores e à população em geral. Entre as iniciativas, destacam-se oficinas, caminhadas e programas de promoção do envelhecimento ativo, bem como atividades nas áreas da nutrição, psicologia, desporto, contacto com a natureza e juventude, entre outras. Outra iniciativa de destaque do município é o Plano “Óbidos + Saúde”, cujo objetivo é facilitar o acesso aos cuidados de saúde.

### 7.1 PERFIL DE SAÚDE

O perfil de saúde mais detalhado da região Oeste, em particular do concelho de Óbidos, remonta ao Relatório Região Oeste Norte – Perfil de Saúde 2017 (Unidade de Saúde Pública Zé Povinho, 2017). No entanto, dispomos de alguma informação mais recente proveniente do Instituto Nacional de Estatística. Contudo, parte dessa informação refere-se ao nível regional e não especificamente ao concelho de Óbidos.

#### INDICADORES DE SAÚDE

Os indicadores de saúde, como a taxa de mortalidade, natalidade e fecundidade, analisados, anteriormente, em maior detalhe no capítulo dedicado ao perfil demográfico, oferecem uma visão abrangente do contexto atual. A taxa de 10,8% reflete o envelhecimento da população, alinhando-se com a tendência observada em Portugal e na Europa. Este envelhecimento demográfico traduz-se num aumento da pressão sobre os serviços de saúde, devido à maior prevalência de doenças crónicas e degenerativas, o que implica uma crescente necessidade de cuidados prolongados e especializados.

Uma proporção da população de 16 ou mais anos com doença crónica ou problema de saúde prolongado (Gráfico 7.1) apresenta níveis preocupantes, revelando uma prevalência elevada de condições de saúde persistentes em várias regiões. Óbidos, integrada na região Centro, faz parte de uma área que registou uma redução nesse período, o que pode refletir melhorias ou variações nos fatores determinantes. No entanto, esses dados não fornecem uma visão específica sobre o panorama de saúde no concelho de Óbidos, deixando lacunas para análises mais locais.

O envelhecimento e os estilos de vida menos saudáveis afetam o aumento das doenças crónicas, que têm um im-

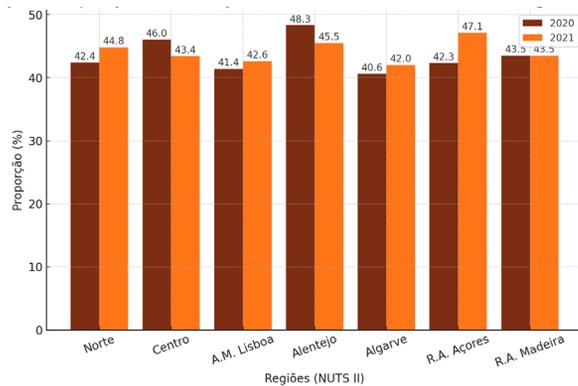


Gráfico 7.1 - Proporção da População com Doença Crónica ou Problema de Saúde Prolongado (2020-2021) - Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2020-2021

pacto significativo na qualidade de vida e na autonomia funcional. É fundamental fortalecer um modelo de saúde centrado na promoção da saúde ao longo da vida, com a prevenção de doenças através de rastreios e diagnósticos precoces. Este modelo deve dar prioridade aos cuidados integrados e contínuos, ampliando o acesso aos cuidados primários e redução das intervenções reativas e episódicas, que, de acordo com estudos, atrasam diagnósticos, duplicam cuidados e aumentam admissões hospitalares.

Nos resultados apresentados no gráfico 7.2, são evidenciados os indicadores mais recentes das principais cau-

sas de mortalidade relacionadas com doenças em 2022. Verifica-se uma predominância de problemas associados ao aparelho circulatório e aos tumores, o que reforça a importância de investir na prevenção e no diagnóstico precoce destas condições. Além disso, as doenças respiratórias e cerebrovasculares também têm um impacto significativo. Estes dados sublinham a necessidade de implementação de estratégias integradas de cuidados de saúde para reduzir a mortalidade evitável.

Por fim, destaca-se a relevância de promover campanhas de sensibilização e de garantir o acesso a cuidados especializados, de forma a mitigar os efeitos destas doenças na população.

Por outro lado, no que diz respeito à morbilidade e aos comportamentos de risco da população, os dados mais recentes disponíveis provêm do Perfil Local de Saúde de 2017. Embora com alguma distância temporal, estes dados continuam a oferecer uma referência relevante sobre as condições de saúde crónica e os fatores de risco no concelho de Óbidos.

De acordo com este perfil, o concelho apresentava uma elevada incidência de doenças crónicas como diabetes e hipertensão arterial, que requerem acompanhamento continuado pelos cuidados de saúde primários. Até ao momento, não se encontram disponíveis dados atualiza-

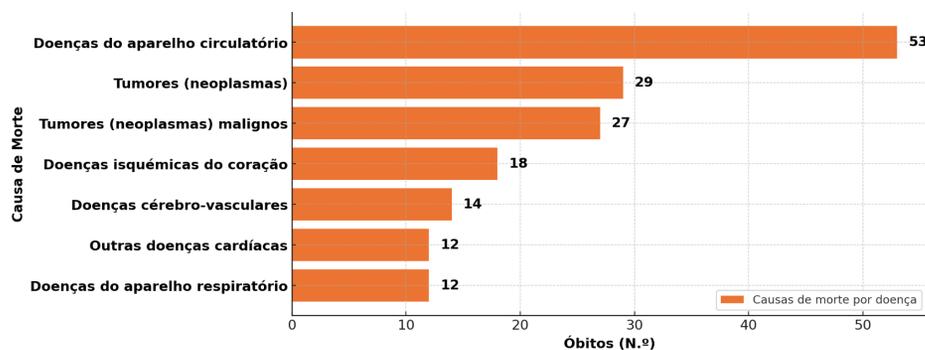


Gráfico 7.2 - Causas de Morte por Doença em 2022 - Fonte: INE, 2024

dos que permitam avaliar a evolução destas patologias na população local.

O mesmo perfil inclui ainda dados de 2016 sobre hábitos de saúde e comportamentos de risco entre adolescentes. Foram identificados fatores associados ao estilo de vida, como o consumo de álcool, tabaco e substâncias psicoativas, níveis reduzidos de atividade física e padrões alimentares inadequados. Adicionalmente, surgiram preocupações com a saúde mental (ansiedade e depressão) e comportamentos sexuais de risco, destacando-se a necessidade de reforçar a educação para a saúde nesta faixa etária.

Entretanto, foram desenvolvidas algumas iniciativas relacionadas com a promoção de hábitos saudáveis, destacando-se o **Programa Óbidos Contra a Obesidade (POCOB)**. Este programa tem como objetivo principal reduzir os níveis de obesidade e melhorar a saúde da população local.

O POCOB inclui a realização de rastreios nutricionais, como parte das suas ações de intervenção. Nesse âmbito, foram realizados rastreios a alunos do 1.º ciclo (Gráfico 7.3) e a 76 alunos de quatro turmas do 3.º ciclo e ensino secundário da Escola Josefa de Óbidos, abrangendo as turmas 7.ºD, 8.ºA, 10.ºCT1 e 10.ºCT/M (Gráfico 7.4).

Este trabalho permitiu identificar casos de consultas nutricionais específicas, reforçando o compromisso do programa com a promoção da saúde dos jovens. A compreensão dos comportamentos e hábitos desta população é essencial para avaliar o impacto das intervenções realizadas até ao momento e para orientar futuras ações de forma mais eficaz e ajustada às suas necessidades.

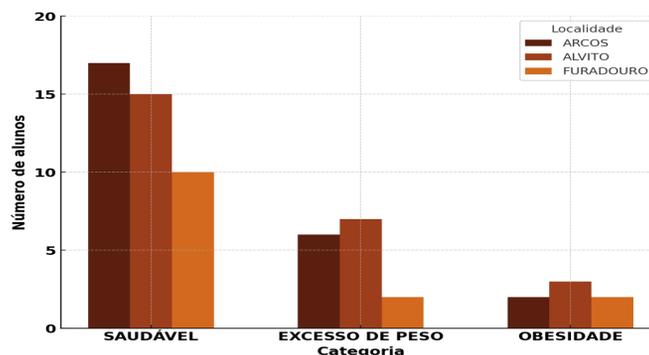


Gráfico 7.3 - Rastreio Nutricional a alunos do 1.º Ciclo (2023) - Fonte: Câmara Municipal de Óbidos, Subdivisão de Desporto, Saúde e Bem - Estar, dados internos, 2023

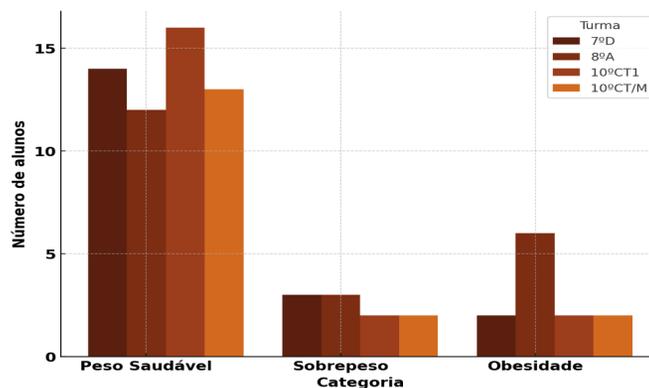


Gráfico 7.4 - Rastreio nutricional a alunos do 3º Ciclo e Secundário (2023) - Fonte: Câmara Municipal de Óbidos, Subdivisão de Desporto, Saúde e Bem - Estar, dados internos, 2023

## 7.2 SAÚDE MENTAL

O Programa Nacional para a Saúde Mental (PNSM), criado em 2017 e revisto em 2021, estabelece estratégias para melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados em saúde mental. Alinhado com o Plano Nacional de Saúde, o PNSM visa reforçar a articulação entre serviços, expandir a rede de apoio e promover ações preventivas que respondam às necessidades da população (Direção-Geral da Saúde, 2021).

Seguindo essas diretrizes, o Município de Óbidos tem implementado diversas iniciativas, alinhadas ao Plano Nacional de Saúde Mental, com o objetivo de promover o bem-estar psicológico da população. Desde maio de 2022, está disponível um serviço de Psicologia Clínica, que oferece consultas gratuitas de acompanhamento psicológico e apoio ao luto.

O Projeto Óbidos + Saúde tem promovido a descentralização dos cuidados de saúde mental, com a presença mensal de uma psicóloga nas juntas de freguesia. Este serviço realiza triagens iniciais e encaminha os utentes para acompanhamento no Gabinete Óbidos + Saúde sediado no Complexo Desportivo Municipal de Óbidos, quando necessário.

No âmbito da sensibilização e educação para a saúde mental, o Município organizou, em março de 2023, o I Simpósio de Saúde Mental e, em setembro de 2024, promoveu o simpósio “Muralhas, Pontes e Aquedutos”, com foco na prevenção do suicídio.

Óbidos também acolheu o projeto WeARTolerance, que utiliza a arte como ferramenta para reduzir o estigma associado à saúde mental, promovendo a qualidade de vida de crianças e jovens entre os 12 e os 24 anos.

### INDICADORES DE SAÚDE MENTAL

A análise dos indicadores de saúde mental no concelho de Óbidos encontra-se limitada pela ausência de dados atualizados e pela dificuldade no acesso a informações completas. Os números mais recentes disponíveis referem-se às referenciações para **Psiquiatria da Infância e da Adolescência**, registadas entre Janeiro e Novembro de 2024, num total de 26 casos.

Adicionalmente, foram recolhidos dados de 2023 relativos aos acompanhamentos realizados nas áreas de psicologia no âmbito do projeto Óbidos + Saúde e do Serviço de Psicologia. Nesse ano, foi realizado um total de 138 consultas, distribuídas entre ambos os serviços. Embora sejam úteis para compreender a intervenção local, estes dados são estatisticamente limitados e não oferecem uma visão global sobre o número total de pessoas afetadas com perturbações do foro mental.

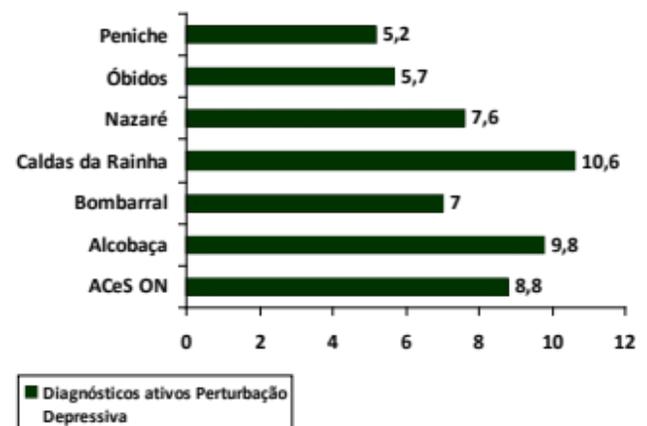


Gráfico 7.5 - Proporção (%) de diagnósticos ativos de “Perturbação Depressiva” nos inscritos nas unidades de CSP de Alcobaça, Bombarral, Caldas da Rainha, Nazaré, Óbidos e Peniche: média do triénio 2013 - 2015 - Fonte: Unidade de Saúde Pública Zé Povinho, Relatório Região Oeste Norte - Perfil de Saúde 2017, 2017

Os dados mais recentes, em termos proporcionais, encontram-se no relatório Perfil de Saúde Oeste Norte 2017. No entanto, por se tratarem de informações desatualizadas, devem ser interpretados com cautela.

De acordo com esses dados, a proporção de diagnósticos ativos de perturbação depressiva entre os utentes dos cuidados de saúde primários no concelho foi de 6,9%, um valor inferior à média regional (Gráfico 7.5). Ainda assim, o aumento progressivo do número de diagnósticos ao longo dos anos sugere uma maior prevalência de perturbações depressivas e ansiosas na população.

O relatório também refere que a perturbação depressiva e o distúrbio ansioso/estado de ansiedade estavam entre os 10 problemas de saúde mais frequentes entre os utentes do antigo ACeS Oeste Norte, que se encontrava em vigor na altura.

## 7.3 INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

Os serviços de saúde foram reestruturados a 1 de janeiro de 2024, com a transferência das competências da ARSLVT relativas aos concelhos do Oeste e ao ACES Oeste Norte para a ULS Oeste. Esta unidade, que já integrava os concelhos de Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras, passou a assumir novas responsabilidades na gestão dos serviços de saúde da região.

Atualmente, o concelho dispõe das unidades de saúde mencionadas abaixo, sendo que na Tabela 7.1 encontram-se mais detalhes sobre os serviços prestados.

- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Óbidos
- Unidade de Saúde Familiar (USF) Bordalo Pinheiro (CS Caldas da Rainha) - polo Gaeiras

- Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Caldas da Rainha e Óbidos:
- Unidade de Saúde Pública (USP) - Pólo Óbidos

### CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

A missão dos cuidados de saúde primários é garantir a prestação de serviços de saúde de qualidade, com o objetivo de obter ganhos em saúde para a população. Para tal, são desenvolvidas atividades de promoção da saúde e prevenção da doença, bem como a prestação de cuidados em situação de doença e a articulação com outros serviços para assegurar a continuidade dos cuidados.

No âmbito da Medicina Geral e Familiar, destacam-se várias valências essenciais, nomeadamente a Saúde do Adulto, que inclui cuidados assistenciais individuais através de consultas para doenças agudas e crónicas, como Diabetes Mellitus e Hipertensão, entre outras. São igualmente fundamentais os cuidados de vigilância em Saúde Materna, Planeamento Familiar e Saúde Infantil. Estas áreas encontram-se enquadradas em programas nacionais da Direção-Geral da Saúde (DGS) e do Ministério da Saúde, que estabelecem objetivos, atividades e cronogramas definidos. No entanto, devido à falta de médicos de família, algumas destas valências podem estar condicionadas.

No contexto dos cuidados de saúde primários, realizam-se diversos rastreios, destacando-se os do cancro da mama, do colo do útero, do cólon e reto, bem como da retinopatia diabética.

Atualmente, o concelho de Óbidos conta apenas com dois médicos de Medicina Geral e Familiar. Paralelamente, existem três prestadores de serviço, dois dos quais atuam ao abrigo de um protocolo estabelecido entre a Santa Casa da Misericórdia de Óbidos e a ULS Oeste. Este protocolo foi criado com o objetivo de colmatar a falta de médicos no concelho.

UNIDADE DE SAÚDE	MÉDICOS	ENFERMEIROS	OUTROS PROFISSIONAIS
UCSP ÓBIDOS	1 Médico de Medicina Geral e Familiar	4	1 Higienista Oral (Tempo Integral)
	3 Médicos (Prestadores de serviços)		1 Dentista (Tempo Parcial)
			1 Psicólogo (Tempo Integral)
			1 Técnico de Serviço Social (Tempo Parcial)
			3 Assistentes Técnicos
USF BORDALO PINHEIRO Pólo Gaeiras	1 Médico de Medicina Geral e Familiar		
UCC Caldas da Rainha e Óbidos	1 Médico de Medicina Geral	7	1 Técnico de Serviço Social

Tabela 7.1 - Caracterização das Infraestruturas e Recursos Humanos das Unidades de Saúde

As unidades de saúde primárias do concelho de Óbidos integram também diversos serviços especializados. O Centro de Saúde de Óbidos dispõe de valências como Saúde Oral, Psicologia e Serviço Social, reforçando a oferta de cuidados disponíveis à população.

Assim, o concelho de Óbidos apresenta algumas fragilidades nesta área, uma vez que, desde o último Diagnóstico Social, realizado em 2019, que identificava uma unidade de saúde e cinco polos distribuídos pelas diferentes freguesias, atualmente restam apenas a UCSP Óbidos e o Polo de Gaeiras.

No que diz respeito ao número de utentes inscritos Tabela 7.2 verifica-se que, dos 11.025 utentes registados no SNS, 3.363 têm médico de família, enquanto 7.662 estão sem médico. Esta situação não é exclusiva de Óbidos, pois, a nível nacional, representa um problema significativo e de difícil resolução a curto prazo.

UNIDADE DE SAÚDE	MÉDICO DE FAMÍLIA	Nº UTENTES INSCRITOS
UCSP ÓBIDOS	Sem Médico Família	7658
	Sem Médico Família por opção	4
	Com Médico Família	1547
USF BORDALO PINHEIRO Pólo Gaeiras	Sem Médico Família	0
	Sem Médico Família por opção	0
	Médico Família	1816
<b>Total</b>		<b>11025</b>

Tabela 7.2 - Distribuição de Utentes por Médico de Família nas Unidades de Saúde

**O Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários (BI - CSP)**, que espelha a realidade nacional dos CSP, fornece-nos uma visão detalhada dos utentes por faixa etária e género, mas esta análise abrange apenas a UCSP Óbidos (Figura 7.1). Isto deve-se ao facto de a sede do Polo de Gaeiras pertencer à USF Bordalo Pinheiro, das Caldas da Rainha, o que faz com que os números dos utentes deste polo estejam integrados e diluídos com os da unidade de saúde das Caldas da Rainha.

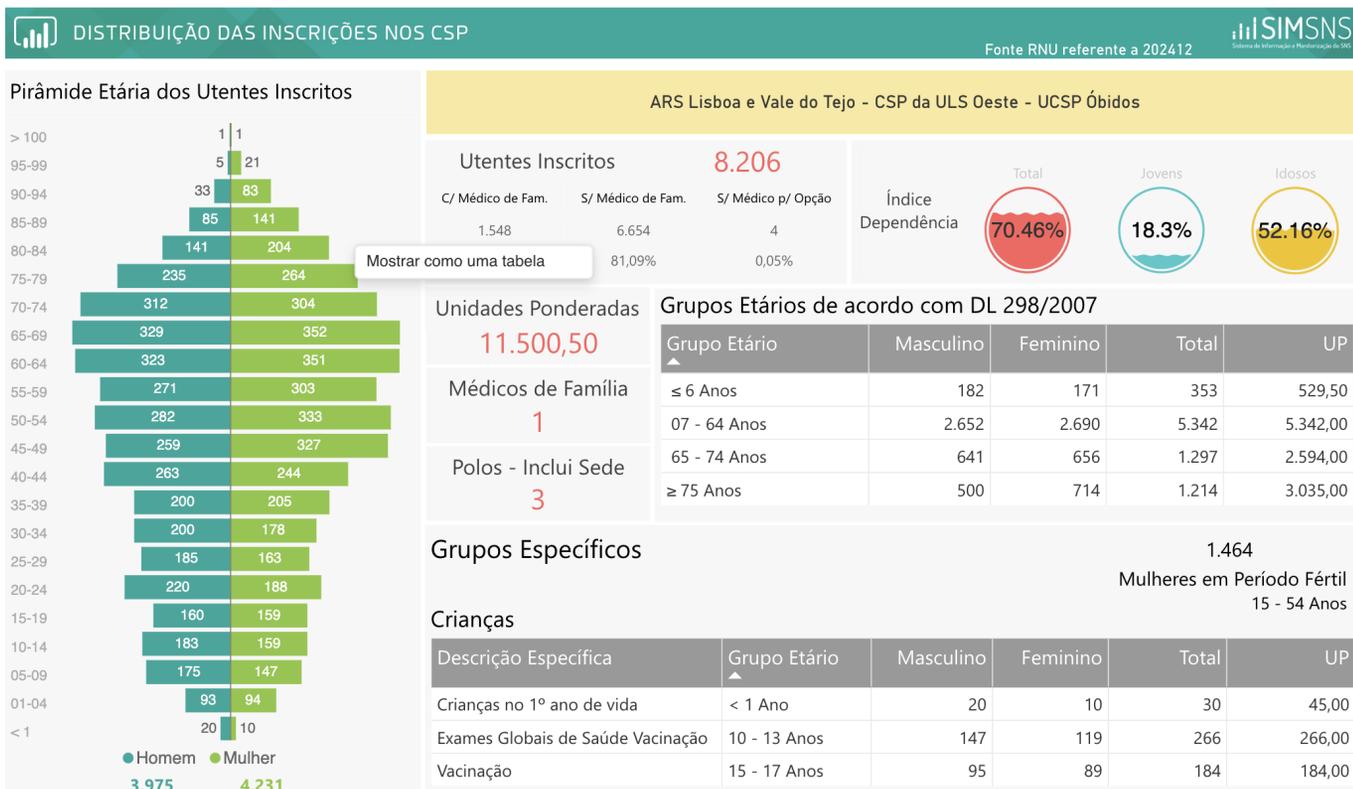


Figura 7.1 - Perfil dos utentes inscritos na UCSP Óbidos

## SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

Além do psicólogo que presta serviço na USCP de Óbidos, no concelho existe a Equipa Comunitária de Saúde Mental para a População Adulta (ECSM-PA), integrada no Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar do Oeste (CHO), que presta serviços na região. Constituída no início de 2023, esta equipa inclui um médico psiquiatra, enfermeiros especializados em saúde mental, um psicólogo clínico, um assistente social, um terapeuta ocupacional e um assistente técnico. Adicionalmente, existe articulação com a Pedopsiquiatria do Hospital das Caldas da Rainha, garantindo resposta às situações que envolvem crianças e jovens no concelho de Óbidos.

No âmbito do programa Óbidos+Ativo, o município disponibiliza o Serviço de Psicologia, que oferece consultas gratuitas aos munícipes. Este serviço inclui consultas de Psicologia Clínica Infantil, Psicologia Clínica para Adultos, Apoio ao Processo de Luto, Psicologia para Grávidas e Recém-Mães, e Aconselhamento Familiar em Situações de Crise, além de Sessões de Grupo.

O Serviço de Psicologia insere-se numa estratégia de promoção do bem-estar psicológico da população, garantindo acompanhamento especializado e acessível.

No entanto, as respostas e os recursos disponíveis revelam-se insuficientes, uma vez que, de acordo com a informação obtida, existe lista de espera tanto para o ser-

viço de psicologia disponibilizado pelo município como para o da USCP de Óbidos. Adicionalmente, a procura por estes serviços tem vindo a aumentar, o que agrava as dificuldades no acesso a acompanhamento psicológico em tempo útil e evidencia a necessidade de um reforço de profissionais para dar resposta às crescentes exigências da população.

### SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Ao nível da saúde pública são desenvolvidas atividades de vigilância epidemiológica, investigação em saúde, avaliação de resultados, perfil de saúde e desenho de intervenções prioritárias, bem como a formação de profissionais. A unidade de Saúde Pública encontra-se sediada no Pólo de Óbidos, sendo composta por um médico e uma enfermeira de saúde pública e um técnico superior de diagnóstico e terapêutica - área de saúde ambiental.

No Anexo I, encontra-se toda a informação relativa ao Departamento de Saúde Pública e das Populações (DSPP) - Polo de Óbidos.

### CUIDADOS HOSPITALARES

Ao nível hospitalar tem como hospital de referência o Hospital distrital das Caldas da Rainha, sendo o que se encontra geograficamente mais perto do concelho de Óbidos.

### CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) é constituída por um conjunto de instituições, públicas ou privadas, que prestam cuidados continuados de saúde e de apoio social a pessoas em situação de dependência, tanto na sua residência, como em unidades de internamento da RNCCI. Óbidos não possui nenhuma das unidades que integra esta rede estando dependente de Unidades fora do concelho.

### COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

O Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, IP (ICAD, IP), criado em 2024, tem como missão prevenir e reduzir os comportamentos aditivos e as dependências, assegurando o tratamento, a redução de riscos e a reinserção social. Este organismo assume as funções anteriormente desempenhadas pela Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (DICAD), da extinta Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT, IP).

O ICAD, IP, conta com uma rede de Unidades de Intervenção Local em Comportamentos Aditivos e Dependências (UIL-CAD), que atuam na prevenção, redução de riscos e minimização de danos, tratamento e reinserção social de utentes com comportamentos aditivos e dependências.

No âmbito do tratamento, estão disponíveis diferentes tipologias de respostas:

- **Respostas em internamento (3)**, que incluem a Unidade de Desabilitação, a Unidade de Alcoologia e a Comunidade Terapêutica.
- **Respostas em ambulatório**, com um total de 15 opções, incluindo várias consultas descentralizadas.

Para a região Oeste, o **Centro de Respostas Integradas (CRI)** inclui:

- Equipa de Tratamento de Caldas da Rainha
- Equipa de Tratamento de Peniche
- Equipa de Tratamento de Torres Vedras
- Equipa de Tratamento da Nazaré

A cooperação regional de prevenção deve ser feita na sede do CRI do Oeste, em Torres Vedras.

## ACESSO A MEDICAMENTOS E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

No concelho de Óbidos, a população tem acesso a 3 farmácias e 2 postos farmacêuticos (Tabela 7.3), contando com 9 farmacêuticos, conforme os dados do INE (2023).

Considerando a escassez de serviços de saúde e as dificuldades de deslocação enfrentadas pela população, foram implementadas diversas estratégias para facilitar o acesso a medicamentos e minimizar barreiras.

Entre as estratégias adotadas, destacam-se o envio de receitas médicas via SMS e e-mail, permitindo que os munícipes obtenham os seus medicamentos de forma mais rápida e sem necessidade de percorrer grandes distâncias. Além disso, foi implementada a criação de postos farmacêuticos móveis e a utilização de espaços cedidos pelas juntas de freguesia para atendimentos descentralizados, o que possibilita a prestação de serviços essenciais, como a medição de parâmetros de saúde (tensão arterial, glicemia) e o apoio na organização e administração de medicamentos.

Em determinadas situações, foram designadas funcionárias para recolher as receitas médicas e facilitar o levantamento dos medicamentos, com o objetivo de otimizar o processo e tornar o acesso mais eficiente para os utentes. Complementarmente, estas iniciativas integram-se com outras ações logísticas, como o transporte de utentes para consultas e outros serviços de saúde, evidenciando um esforço coordenado das autoridades locais para melhorar o acesso aos serviços de saúde.

TIPOLOGIA	NOME DO ESTABELECIMENTO	FREGUESIA/LOCALIDADE
FARMÁCIAS	FARMÁCIA OLIVEIRA LDA	Óbidos
	FARMÁCIA SENHORA DA AJUDA, UNIPESSOAL, LDA.	Gaeiras
	MARIA JOAO VITAL A FARIA ABOIM	Amoreira
POSTOS FARMACÊUTICOS	HIGIENICA	Olho Marinho
	SERRA	A-dos-Negros

Tabela 7.3 - Lista de Farmácias e Postos Farmacêuticos

## 7.4 MÉDICOS E ENFERMEIROS NO CONCELHO

Os dados sobre a distribuição de enfermeiros por 1000 habitantes em Óbidos revelam uma oferta significativamente inferior à média nacional, refletindo dificuldades na fixação destes profissionais. Apesar de algumas variações ao longo dos anos, a escassez de enfermeiros na região compromete a qualidade e acessibilidade dos cuidados de saúde.

Relativamente aos médicos, o concelho apresenta um rácio por 1.000 habitantes significativamente inferior à média nacional, evidenciando também dificuldades na fixação destes profissionais na região. A oferta de cuidados médicos continua limitada, o que pode comprometer o acesso da população a consultas e tratamentos essenciais.

Em conclusão, a falta de médicos afeta diretamente o acompanhamento contínuo dos utentes, enquanto a insuficiência de enfermeiros limita a prestação de cuidados essenciais, agravando as fragilidades do sistema de saúde local. Embora alguns progressos tenham sido alcançados, Óbidos continua aquém dos padrões desejáveis, especialmente quando comparado com concelhos vizinhos que dispõem de melhores recursos e condições na área da saúde.

## 7.5 PROGRAMAS

Para responder aos desafios sociais e de saúde identificados no concelho de Óbidos, têm sido desenvolvidas diversas iniciativas que visam combater fragilidades locais, promovendo simultaneamente a inclusão e a melhoria da qualidade de vida da população. No âmbito da saúde, bem-estar e desporto, estas ações refletem um compromisso com o desenvolvimento sustentável e a criação de condições que favoreçam hábitos saudáveis. Muitos dos programas implementados têm um impacto direto e indireto na saúde física e mental dos cidadãos, procurando responder a desafios identificados no concelho.

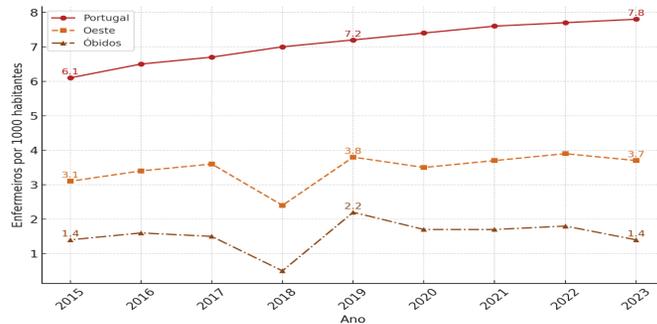


Gráfico 7.6 - Evolução do número de enfermeiros por localização entre 2015 e 2023 - Fonte: INE, 2024

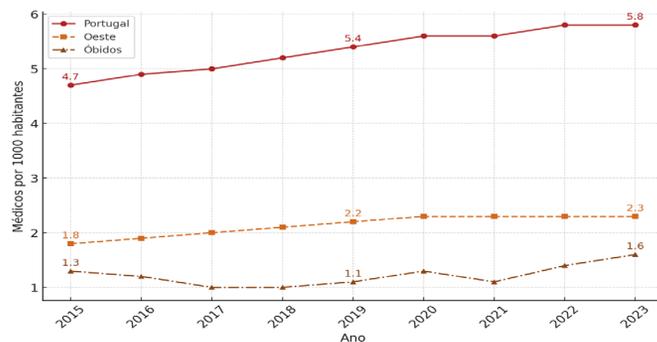


Gráfico 7.7 - Evolução do número de médicos por localização entre 2015 e 2023 - Fonte: INE, 2024

### PLANO “ÓBIDOS + SAÚDE”

Como resposta à significativa carência de médicos de família na região a Câmara Municipal de Óbidos desenvolveu e implementou o plano “**Óbidos + Saúde**”. Este plano municipal tem como objetivo facilitar o acesso aos cuidados de saúde, colmatando as lacunas existentes no concelho. A subscrição é gratuita e, até ao final de outubro de 2024, registava **5.931 munícipes inscritos**.

O “**Óbidos + Saúde**” foi concebido para melhorar o acesso às consultas de medicina geral e familiar, bem como às especialidades médicas essenciais, como saúde infantil e materna. Esta iniciativa está alinhada com o Plano Nacional de Saúde, promovendo o envelhecimento saudável, melhorando o acesso aos cuidados de saúde e incentivando ambientes que favoreçam estilos de vida saudáveis.

DESPORTO	NUTRIÇÃO	PSICOLOGIA
3ª Gala Óbidos + Ativo	Refeitórios Escolares	Consultas de psicologia clínica (infantil, adultos, apoio ao luto, grávidas, famílias)
Atividade Física no 1º CEB e Expressão Físico-Motora nos JI	Sessões de Educação Alimentar – “Se comeres bem tens mais energia também”	Polvinhos do Afeto – Grupo Terapêutico
Natação para o 1º CEB e Jardins de Infância	Atelier de Gastronomia Júnior	
Hidro Sénior	Brigada da Cantina	Rastreios de Saúde Mental
Escola de Atividades Aquáticas (Natação de Competição, Bebés, Crianças, Adultos, Hidrodeep, Hidroginástica, AquaPilates)	Projeto Comportamentos Saudáveis Sustentáveis	
Caminhada de Natal	Programa “Heróis da Fruta”	Dia Mundial da Saúde Mental (atividades e formações)
Hip-Hop +	POCOB – Programa Óbidos Contra a Obesidade	
Corrida do Chocolate	Projeto Óbidos + Saúde (psicologia e nutrição descentralizadas)	<b>ESPAÇO F – Promoção da Saúde Mental e Inclusão</b>
Trilho Lagoa de Óbidos	Receitas com História	Sala de estimulação multissensorial
Mega Sprinter – CLDE Oeste	Atividades Sala Incluir Pela Arte: Atelier “Sabores da Nutrição”.	Sala Incluir Pela Arte (artes, música, atividades físicas)
Projeto de Surf Adaptado	Refeitórios Escolares	
Mania de pé	Sessões de Educação Alimentar – “Se comeres bem tens mais energia também”	Natação para Todos (necessidades específicas)
Campeonatos Nacionais de Iniciados – Desporto Escolar		
Férias Ativas de Verão	Atelier de Gastronomia Júnior	Projeto “Riscos & Rabiscos” de Saúde Mental (atividades artísticas para idosos)
Semana Europeia do Desporto		
Torneio de Voleibol de Praia	Brigada da Cantina	Rastreios Sala Snoezelen (estimulação multissensorial)
Mundial de Hip Hop	Projeto Comportamentos Saudáveis Sustentáveis	
3ª Gala Óbidos + Ativo		

Quadro 7.1 - Projetos e Iniciativas Integradas no Programa Óbidos + Ativo (2023)

## ÓBIDOS + ATIVO: PROMOVENDO DESPORTO, SAÚDE E BEM-ESTAR

O programa Óbidos + Ativo, promovido pelo Município de Óbidos, foi concebido para promover a prática desportiva, a saúde e o bem-estar em todos os grupos etários, reforçando a coesão social e a inclusão. Com uma oferta diversificada, reúne iniciativas que vão desde a organização de atividades físicas regulares e rastreios de saúde, até projetos educativos e culturais, contemplando ainda ações dirigidas a pessoas com necessidades especiais.

Entre os momentos de maior destaque, encontra-se o Festival Óbidos + Ativo, que proporciona uma experiência abrangente com aulas de grupo, desportos adaptados, workshops e seminários temáticos, bem como a Gala Óbidos + Ativo, que homenageia atletas e associações locais.

O programa tem merecido reconhecimento a nível nacional, tendo sido considerado o 3.º melhor Programa Municipal de Desporto para Todos em municípios com população entre 10.000 e 50.000 habitantes. Esta distinção reflete o compromisso em fomentar estilos de vida saudáveis, promover a participação de todos os grupos etários, incluindo pessoas com deficiência, e reforçar a inclusão social.

A tabela 7.4 apresenta os projetos existentes e em continuidade, bem como as iniciativas realizadas em 2023 no concelho. Inclui não apenas as promovidas pelo município, mas também outras iniciativas, nomeadamente de âmbito nacional, que foram integradas na programação local.

### PROJETO ÓBIDOS + SAÚDE

O projeto Óbidos + Saúde tem como objetivo promover o bem-estar e qualidade de vida de todos os munícipes através da deslocação do serviço de Psicologia e de Nutrição do Município a todos os munícipes, de forma descentralizada. Contudo, como referido anteriormente, este serviço funciona apenas como uma triagem inicial, sendo o acompanha-

mento posterior realizado em Óbidos, caso necessário.

Foram realizados 30 rastreios nas diferentes Juntas de Freguesia, tendo usufruído do serviço 24 pessoas.

No âmbito deste projeto, foi ainda prestado apoio aos centros de dia, na realização de despistes de demência.

### POCOB – PROGRAMA ÓBIDOS CONTRA A OBESIDADE

O POCOB foi implementado em 2018 e tem como objetivo principal reduzir os níveis de obesidade e melhorar a saúde da população local, tanto na prevenção como na recuperação de condições relacionadas. O programa concentra-se em várias ações, destacando-se:

- **Rastreamento Nutricional Escolar:** Todos os anos, os alunos do 1º ano do ensino básico do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos passam por rastreamento nutricional para identificar possíveis necessidades de acompanhamento. Este acompanhamento é estendido a outros ciclos de ensino, de forma contínua.
- **Consultas Gratuitas:** São oferecidas consultas de nutrição gratuitas para todos os municípios específicos, mediante inscrição.
- **Rastreios de Saúde:** Em 2023, dois rastreios foram realizados gratuitamente nas Piscinas Municipais de Óbidos, eventos à população geral. Essas ações foram amplamente divulgadas.

Este programa contribui diretamente para a sensibilização sobre hábitos alimentares saudáveis e para a promoção de estilos de vida mais equilibrados entre crianças, jovens e adultos no município de Óbidos. Estas iniciativas são fundamentais para a melhoria do bem-estar da população e para a prevenção de doenças crónicas relacionadas com a obesidade.

## 7.6 DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O concelho de Óbidos evidencia desafios importantes na área da saúde e bem-estar, com destaque para o envelhecimento demográfico, a escassez de profissionais de saúde e as dificuldades de acesso a cuidados médicos e psicológicos. A elevada percentagem de população sem médico de família compromete a prestação de cuidados continuados, enquanto a redução do número de unidades de saúde disponíveis desde 2019 limita ainda mais o acesso a serviços essenciais. Adicionalmente, a distribuição geográfica dos serviços de saúde não assegura uma cobertura equitativa, dificultando o acompanhamento da população em zonas rurais. A carência de dados atualizados sobre hábitos de vida e saúde mental impede uma avaliação precisa das necessidades da população e da eficácia das iniciativas em curso.

Apesar destes desafios, o município tem promovido diversas iniciativas que contribuem para a melhoria do acesso à saúde e à qualidade de vida. O Plano “Óbidos + Saúde” facilita o acesso a consultas médicas e psico-

lógicas, minimizando o impacto da falta de médicos de família. O Programa Óbidos Contra a Obesidade (POCOB) atua na promoção de hábitos alimentares saudáveis, enquanto o Óbidos + Ativo incentiva a prática desportiva e a inclusão social. A descentralização dos serviços de saúde, com a presença de profissionais em juntas de freguesia e espaços comunitários, melhora a proximidade dos cuidados. Adicionalmente, iniciativas na área da saúde mental, como consultas gratuitas e ações de sensibilização, reforçam a resposta às necessidades da população. O uso de tecnologia para facilitar o acesso a medicamentos e a promoção de campanhas de sensibilização para hábitos saudáveis representam oportunidades adicionais para mitigar algumas das fragilidades do sistema de saúde local. Para consolidar estas melhorias, será essencial continuar a investir na atração de profissionais, na ampliação dos cuidados especializados e na implementação de estratégias eficazes de prevenção e promoção da saúde.

# CAPÍTULO VIII

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

E MERCADO DE TRABALHO:

EMPREGO, RENDIMENTO E EMPREENDEDORISMO

## 8. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E MERCADO DE TRABALHO

Este capítulo analisa os fatores que influenciam o crescimento económico local e a dinâmica do mercado de trabalho, essenciais para o planeamento estratégico do concelho.

A economia de Óbidos combina tradição e inovação, com o turismo a assumir um papel central no aumento da receita e na criação de emprego. A agricultura mantém-se relevante, enquanto o setor dos serviços e comércio acompanha as exigências do mercado. A diversidade económica do município representa tanto oportunidades como desafios, exigindo uma abordagem que equilibre o desenvolvimento sustentável e a valorização dos recursos locais.

Este diagnóstico examina o mercado de trabalho, incluindo taxas de emprego e desemprego, setores de atividade, qualificações da força de trabalho e indicadores de rendimento das famílias.

### 8.1 ESTRUTURA ECONÓMICA

Com base na análise detalhada do desenvolvimento económico apresentada na Carta Educativa 2024-2034 (CEO), que se fundamenta em indicadores socioeconómicos recolhidos entre 2016 e 2022, foi elaborada esta síntese sobre a estrutura económica do concelho de Óbidos.

O período analisado é caracterizado por uma dinâmica de crescimento em vários setores da economia local, mas também pelos impactos significativos da pandemia de COVID-19, que interromperam atividades económicas e influenciaram indicadores essenciais, como o Produto Interno Bruto (PIB), o Valor Crescente Bruto (VAB) e as dinâmicas do emprego.

Apesar de enfrentar desafios estruturais, como a predominância de microempresas e a concentração da população em classes sociais de menor rendimento, o concelho de Óbidos registou avanços em áreas estratégicas. Destaca-se o crescimento significativo das exportações, a criação de empresas, e o aumento de emprego em setores como comércio, turismo, indústrias transformadoras e informação e comunicação. Estas dinâmicas refletem a resiliência e o potencial do tecido económico local, mesmo diante de adversidades conjunturais.

Paralelamente, o mercado de trabalho em Óbidos apresenta características únicas no contexto regional, como uma maior proporção de trabalhadores no ensino superior e uma recuperação acelerada do emprego após a pandemia. No entanto, persiste uma preocupação com a desigualdade nos rendimentos médios e a necessidade de fortalecer a qualificação da mão de obra.

### 8.2 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREGO E DESIGUALDADES

#### SETORES DE ATIVIDADE

Os setores de atividade económica dividem-se em três grandes categorias: primário, secundário e terciário. O setor primário está relacionado com a exploração de recursos naturais, como a agricultura, a pesca e a silvicultura, sendo associado tradicionalmente às atividades rurais e à produção de materiais primários. O setor secundário envolve a transformação industrial de materiais primários em produtos acabados, abrangendo atividades como a construção, a indústria transformadora e a produção de energia. Já o setor terciário é responsável pela prestação de serviços e subdivide-se em duas categorias: o setor terciário social, que inclui áreas como a educação, a saúde, a cultura e a administração pública,

e o setor terciário económico, que engloba o comércio, o turismo, os transportes e os serviços financeiros. Estes três setores desempenham papéis essenciais no desenvolvimento económico e social das regiões.

O gráfico 8.1 apresenta a evolução do emprego em Óbidos entre 2011 e 2021. Regista-se uma diminuição no setor primário (de 470 para 422) e no setor secundário (de 996 para 954). O setor terciário registou crescimento, com o setor social a aumentar para 1 393 e o setor económico para 2 164. Estes dados refletem uma mudança na estrutura do emprego no concelho.

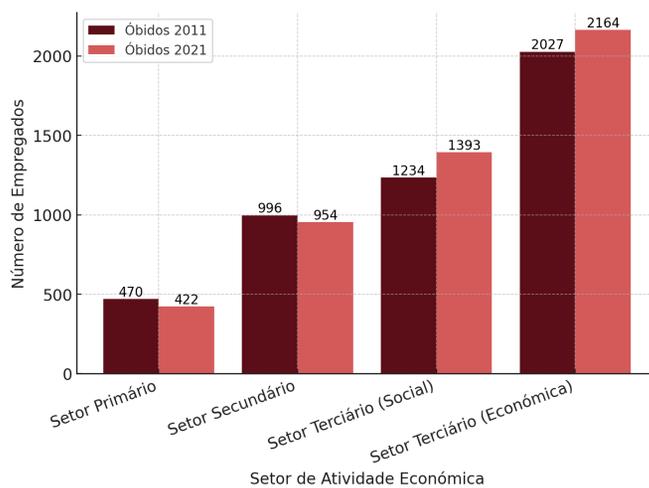


Gráfico 8.1 - Número de Empregados por Setor no concelho de Óbidos em 2011 e 2021 - Fonte: INE, 2024

No gráfico de distribuição do emprego por setor em Óbidos, observa-se que o setor terciário é predominante, seguido do setor secundário, enquanto o setor primário representa a menor parcela de empregos. Esta estrutura segue a mesma tendência da região Oeste, onde o setor terciário também se destaca como o principal empregador.

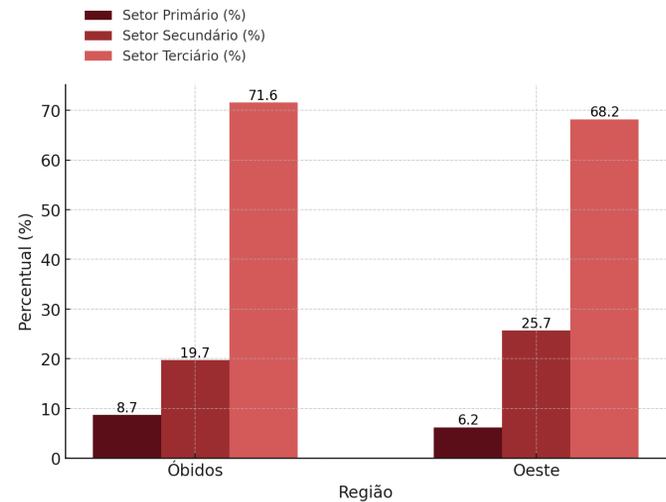


Gráfico 8.2 - Distribuição de Empregados por Setor no concelho de Óbidos e Região Oeste em 2021 - Fonte: CEO 2024-2034

## TAXA DE EMPREGO

A análise do gráfico 8.3 indica que, em 2021, a taxa de emprego em Óbidos foi de 46,32%, o que significa que menos de metade da população em idade ativa estava empregada. Este desempenho poderá estar associado a fa-

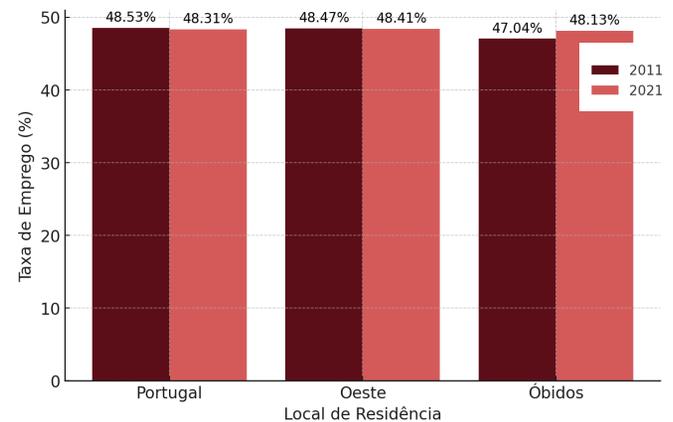


Gráfico 8.3 - Taxa de Emprego por Localização em 2011 e 2021 - Fonte: INE, 2024

tores como o envelhecimento populacional, a presença de estudantes e desempregados, bem como a limitações do mercado de trabalho. Estes dados sublinham a necessidade de estratégias que promovam a criação de emprego e incentivem a retenção da mão de obra.

A análise da evolução da taxa de emprego por grupo etário entre 2011 e 2021 revela uma redução no emprego entre os mais jovens e um aumento entre os mais velhos. Os grupos 15-19 e 20-24 anos registaram quebras significativas, passando de 5,72% para 3,83% e de 49,01% para 41,24%.

Nos grupos ativos (25-54 anos), as taxas de emprego mantiveram-se elevadas e estáveis, com variações mínimas, refletindo uma maior integração no mercado de trabalho. Em contrapartida, os grupos com mais de 55 anos registaram aumentos significativos, evidenciando a tendência para o prolongamento da vida ativa. Por fim, a taxa de emprego da população com 65 ou mais anos, embora reduzida, registou ligeiros aumentos, conforme expectável.

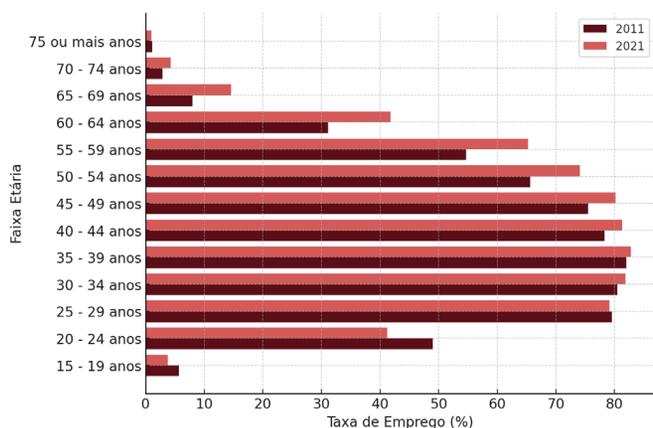


Gráfico 8.4 - Taxa de Emprego (%) por Grupo Etário em 2011 e 2021 - Fonte: INE, 2024

Na análise realizada ao gráfico 8.5, verifica-se que, entre 2011 e 2021, houve uma ligeira redução na taxa de emprego dos homens em Óbidos, enquanto as mulheres registaram um aumento modesto nesse período. Apesar de os dados refletirem uma redução na desigualdade de género no emprego, esta continua a existir.

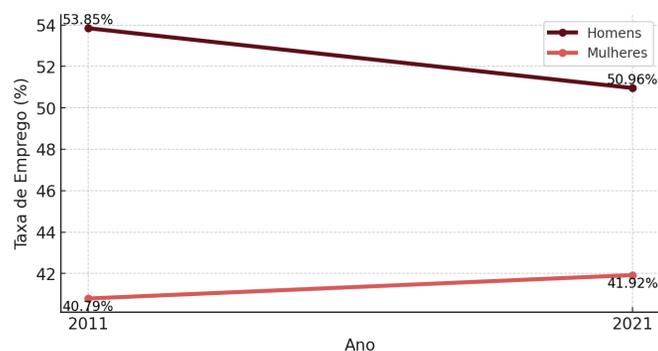


Gráfico 8.5 - Taxa de Emprego (%) por Sexo em 2011 e 2021 - Fonte: INE, 2024

## SEGMENTAÇÃO POR TIPO DE TRABALHO PESSOAL

Este indicador refere-se à organização da força de trabalho entre os diferentes setores económicos e à sua evolução ao longo do tempo.

No concelho de Óbidos, nos últimos anos, observou-se um crescimento dos setores ligados ao turismo e à tecnologia, com o Comércio e a Restauração a manterem um papel central na economia local. Paralelamente, a Informação e Comunicação tem vindo a ganhar relevância, refletindo a digitalização crescente da região.

Por outro lado, setores tradicionais como a Agricultura e a Construção registaram um decréscimo, enquanto a Consultoria e as Ciências Técnicas perderam dinamismo, o que pode afetar a inovação local, apesar dos investimentos no Parque Tecnológico.

A economia de Óbidos está a transformar-se, com o turismo e a tecnologia a impulsionarem o desenvolvimento, exigindo um reforço na inovação e cooperação para garantir um crescimento sustentável.

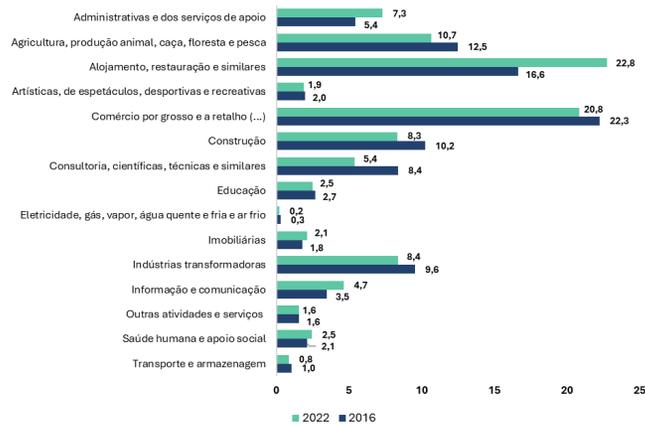


Gráfico 8.6 - Pessoal ao serviço nas empresas por atividade económica no concelho de Óbidos, % sobre o total, 2016 e 2022 - Fonte: CEO 2024 - 2034

## TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM

No que se refere ao emprego por conta de outrem, Óbidos tem um peso reduzido no contexto da CIMOeste, posicionando-se entre os municípios com menor representatividade na região. Nos últimos anos, o crescimento do emprego no concelho tem sido modesto e abaixo da média regional. Durante a pandemia, Óbidos foi um dos concelhos mais afetados, registando uma redução significativa no número de trabalhadores. Embora tenha havido sinais de recuperação, o crescimento registado ficou aquém do verificado noutros municípios vizinhos.

## Desigualdades de Género

No que respeita à distribuição e evolução do emprego por género, entre 2013 e 2022, a população empregada por conta de outrem em Óbidos (Gráfico 8.7) registou um crescimento contínuo tanto entre homens como entre mulheres. O aumento foi mais acentuado no caso dos homens, enquanto o crescimento entre as mulheres foi mais gradual, mas sustentado, sobretudo a partir de 2018. Nos últimos anos, verifica-se uma ligeira aproximação entre os dois géneros, indicando um progresso na equidade no emprego, embora a disparidade ainda seja notória.

Concelhos	2016		2019		2020		2021		Variação 2016-2022 (%) <sup>2</sup>	Variação 2019-2020 (%) <sup>3</sup>	Variação 2020-2021 (%) <sup>3</sup>
	N	% <sup>1</sup>									
Alcobaça	11 761	10,3	12 231	9,0	12 422	9,8	12 263	9,4	4,3	1,6	-1,3
Atenquero	9 087	7,9	9 223	6,8	8 852	7,0	9 208	7,1	1,3	-4,0	4,0
Arruda dos Vinhos	2 449	2,1	2 961	2,2	2 803	2,2	2 836	2,2	15,8	-5,3	1,2
Bombarral	1 691	1,5	1 937	1,4	1 808	1,4	1 984	1,5	17,3	-6,7	9,7
Cadaval	1 756	1,5	1 946	1,4	1 918	1,5	1 997	1,5	13,7	-1,4	4,1
Caldas da Rainha	8 840	7,7	11 425	8,4	11 230	8,9	10 268	7,9	16,2	-1,7	-8,6
Lourinhã	3 478	3,0	3 804	2,8	3 877	3,1	3 999	3,1	15,0	1,9	3,1
Nazaré	2 141	1,9	2 480	1,8	2 456	1,9	2 493	1,9	16,4	-1,0	1,5
Óbidos	2 562	2,2	2 914	2,1	2 549	2,0	2 628	2,0	2,6	-12,5	3,1
Peniche	4 096	3,6	4 394	3,2	4 253	3,4	4 235	3,3	3,4	-3,2	-0,4
Sobral de Monte Agraço	1 378	1,2	1 310	1,0	1 369	1,1	1 494	1,1	8,4	4,5	9,1
Torres Vedras	15 396	13,5	17 092	12,6	16 967	13,4	17 476	13,5	13,5	-0,7	3,0
<b>OesteCIM</b>	<b>114 358</b>	<b>5,6<sup>2</sup></b>	<b>135 762</b>	<b>6,1<sup>2</sup></b>	<b>126 750</b>	<b>5,9<sup>2</sup></b>	<b>129 929</b>	<b>5,9<sup>2</sup></b>	<b>13,6</b>	<b>-6,6</b>	<b>2,5</b>
<b>Continente</b>	<b>2 054 911</b>		<b>2 232 400</b>		<b>2 164 118</b>		<b>2 200 594</b>		<b>7,1</b>	<b>-3,1</b>	<b>1,7</b>

Tabela 8.1 - Trabalhadores por Conta de Outrem nos Concelhos da OesteCIM (Nº e %), 2016, 2019-2021 e Taxas de Variação - Fonte: CEO 2024-2034

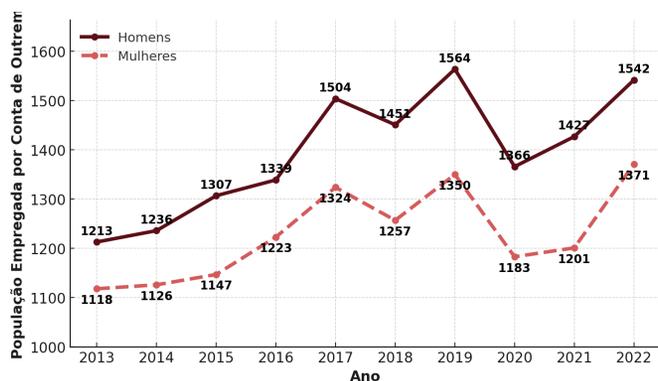


Gráfico 8.7 - Evolução de Trabalhadores por conta de Outrem entre 2013 e 2022

Apesar da redução da desigualdade de género no emprego, persistem disparidades na representação feminina em cargos de decisão e na remuneração. De acordo com o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discrimi-

nação, as mulheres representam apenas 25% da Câmara Municipal e 32% da Assembleia Municipal, enquanto os homens continuam a predominar nestas estruturas. Em contraste, a Direção Intermédia de 2.º grau apresenta uma presença feminina de 80%, mas persistem desequilíbrios em outros níveis hierárquicos. Além disso, registam-se diferenças salariais entre homens e mulheres, sobretudo em cargos de chefia e técnicos superiores. A escassez de formação específica em igualdade, evidencia a necessidade de medidas para um ambiente laboral mais equitativo.

### Profissões

Em termos de profissões, em Óbidos destacam-se os trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (23,4%), seguidos de trabalhadores

Concelhos	Total	Trabalhadores não qualificados		Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem		Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices		Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta		Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores		Pessoal administrativo		Técnicos e profissões de nível intermédio		Especialistas das atividades intelectuais e científicas		Rep. poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Alcoçoba	12 263	1 597	13,0	1 234	10,1	3 183	26,0	256	2,1	1 925	15,7	1 677	13,7	1 038	8,5	877	7,15	476	3,9
Alenquer	9 208	1 226	13,3	1 526	16,6	1 836	19,9	141	1,5	1 076	11,7	1 467	15,9	1 187	12,9	436	4,74	313	3,4
Arruda dos Vinhos	2 836	273	9,6	682	24,0	398	14,0	11	n.a.	457	16,1	393	13,9	216	7,6	283	9,98	122	n.a.
Bombarral	1 984	399	20,1	184	9,3	241	12,1	182	9,2	386	19,5	241	12,1	162	8,2	103	5,19	86	4,3
Cadaval	1 997	355	17,8	336	16,8	284	14,2	88	4,4	333	16,7	255	12,8	131	6,6	139	6,96	76	3,8
Caldas da Rainha	10 268	1 279	12,5	1 008	9,8	1 621	15,8	147	1,4	2 364	23,0	1 424	13,9	1 029	10,0	1 001	9,75	395	3,8
Lourinhã	3 999	468	11,7	454	11,4	810	20,3	381	9,5	772	19,3	516	12,9	266	6,7	209	5,23	123	3,1
Nazaré	2 493	376	15,1	232	9,3	272	10,9	48	n.a.	717	28,8	336	13,5	218	8,7	150	6,02	141	n.a.
<b>Óbidos</b>	<b>2 628</b>	<b>411</b>	<b>15,6</b>	<b>117</b>	<b>4,5</b>	<b>292</b>	<b>11,1</b>	<b>131</b>	<b>5,0</b>	<b>616</b>	<b>23,4</b>	<b>335</b>	<b>12,7</b>	<b>241</b>	<b>9,2</b>	<b>323</b>	<b>12,29</b>	<b>159</b>	<b>6,1</b>
Peniche	4 235	587	13,9	279	6,6	775	18,3	343	8,1	1 084	25,6	467	11,0	299	7,1	204	4,82	195	4,6
Sobral de Monte Agraço	1 494	196	13,1	214	14,3	320	21,4	20	1,3	273	18,3	198	13,3	124	8,3	65	4,35	84	5,6
Torres Vedras	17 476	2 239	12,8	2 356	13,5	2 613	15,0	877	5,0	3 255	18,6	2 235	12,8	1 924	11,0	1 375	7,87	597	3,4
<b>OesteCIM</b>	<b>70 881</b>	<b>9 406</b>	<b>13,3</b>	<b>8 622</b>	<b>12,2</b>	<b>12 645</b>	<b>17,8</b>	<b>2 625</b>	<b>3,7</b>	<b>13 258</b>	<b>18,7</b>	<b>9 544</b>	<b>13,5</b>	<b>6 835</b>	<b>9,6</b>	<b>5 165</b>	<b>7,29</b>	<b>2 767</b>	<b>3,9</b>
<b>Continente</b>	<b>2 200 594</b>	<b>249 473</b>	<b>11,3</b>	<b>228 293</b>	<b>10,4</b>	<b>305 308</b>	<b>13,9</b>	<b>22 352</b>	<b>1,0</b>	<b>426 535</b>	<b>19,4</b>	<b>306 933</b>	<b>13,9</b>	<b>262 120</b>	<b>11,9</b>	<b>305 878</b>	<b>13,9</b>	<b>91 380</b>	<b>4,2</b>

Tabela 8.2 - Trabalhadores por conta de outrem nos concelhos segundo a profissão principal, nos concelhos da OesteCIM (N e %) em 2021 - Fonte: CEO 2024 - 2034

não qualificados (15,6%) e pessoal administrativo (12,7%). Comparando com o Oeste, Óbidos apresenta uma proporção mais elevada de especialistas nas atividades intelectuais e científicas (12,2%) do que outros concelhos, mas ainda inferior à média nacional.

### Níveis de Escolaridade

Na Tabela 8.3, apresenta-se uma perspetiva dos níveis de qualificação profissional na OesteCIM.

Em Óbidos, a maioria dos trabalhadores por conta de outrem (TCO) possui níveis de escolaridade básico (42,9%) e médio (34%), evidenciando um baixo nível de qualificação académica. No entanto, comparando com a região Oeste, Óbidos destaca-se positivamente ao registar uma das maiores percentagens de TCO com ensino superior (20,8%), acima da média regional (13,4%).

Óbidos enfrenta o desafio de adequar as competências da sua força de trabalho às necessidades locais. A baixa escolaridade pode restringir o desenvolvimento e a ino-

vação, tornando essencial investir na qualificação profissional e na diversificação de competências.

Em conclusão, de acordo com a análise da CEO 2024 - 2034, estes resultados indicam que Óbidos tem uma economia modesta. O número de empregos formais no concelho é relativamente reduzido, evidenciando uma presença económica menos expressiva no contexto regional. Regista-se também um crescimento de emprego mais lento em comparação com outros concelhos da região Oeste. A sua economia demonstrou vulnerabilidade durante a pandemia, possivelmente devido à dependência de setores como o turismo, que foram significativamente afetados. No entanto, conseguiu iniciar uma recuperação, embora discreta. A maioria dos empregos concentra-se em áreas com menor necessidade de qualificação técnica, como serviços pessoais, segurança e vendas, refletindo, uma menor diversificação económica e pouca presença de indústrias ou setores tecnológicos. Para fortalecer a sua economia, o concelho poderia focar-se na diversificação e atração de investimentos em setores de maior valor acrescentado.

Concelhos	Total	< 1º ciclo		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo		E. Secundário		Curso técnico superior profissional		Bacharelato		E. Superior	
		N	%¹	N	%¹	N	%¹	N	%¹	N	%¹	N	%¹	N	%¹	N	%¹
Alcobaça	12 263	58	0,5	1 225	10,0	1 762	14,4	3 487	28,4	3 940	32,1	9	0,1	138	1,1	1 618	13,2
Alenquer	9 208	42	0,5	866	9,4	1 289	14,0	2 702	29,3	3 077	33,4	9	n.a.	108	1,2	1 106	12,0
Arruda dos Vinhos	2 836	8	0,3	210	7,4	450	15,9	958	33,8	736	26,0	n.d.	n.a.	49	1,7	418	14,7
Bombarral	1 984	27	1,4	209	10,5	325	16,4	632	31,9	564	28,4	n.d.	n.a.	nd.	n.a.	198	10,0
Cadaval	1 997	11	0,6	268	13,4	252	12,6	631	31,6	577	28,9	n.d.	n.a.	n.d.	n.a.	242	12,1
Caldas da Rainha	10 268	37	0,4	684	6,7	937	9,1	2 968	28,9	3 784	36,9	14	0,1	119	1,2	1 638	16,0
Lourinhã	3 999	n.d.	n.a.	424	10,6	609	15,2	1 196	29,9	1 247	31,2	11	0,3	25	0,6	399	10,0
Nazaré	2 493	14	n.a.	187	7,5	354	14,2	676	27,1	865	34,7	n.d.	n.a.	31	1,2	349	14,0
Óbidos	2 628	4	n.a.	149	5,7	205	7,8	773	29,4	902	34,3	n.d.	n.a.	31	1,2	546	20,8
Peniche	4 235	21	0,5	411	9,7	612	14,5	1 338	31,6	1 317	31,1	n.d.	n.a.	53	1,3	464	11,0
Sobral de Monte Agraço	1 494	n.d.	n.a.	136	9,1	281	18,8	520	34,8	400	26,8	n.d.	n.a.	n.d.	n.a.	142	9,5
Torres Vedras	17 476	62	0,4	1 453	8,3	2 410	13,8	5 472	31,3	5 438	31,1	26	0,1	209	1,2	2 357	13,5
OesteCIM	70 881	317	0,4	6 222	8,8	9 486	13,4	21 353	30,1	22 847	32,2	85	0,1	804	1,1	9 487	13,4
Continente	2 200 594	6 063	0,3	147 634	6,7	241 308	11,0	534 710	24,3	708 685	32,2	1 831	0,1	37 682	1,7	517 550	23,5

Tabela 8.3 - Trabalhadores por conta de outrem por nível de escolaridade nos concelhos da OesteCIM (indivíduo), 2021 - Fonte: CEO 2024 - 2034

## 8.3 CARACTERIZAÇÃO DO DESEMPREGO

Entre os Censos de 2011 e 2021, houve uma redução da taxa de desemprego em Óbidos, acompanhando a tendência regional e nacional.

Local de residência	Taxa de Desemprego 2011 (%)	Taxa de Desemprego 2021 (%)
Portugal	13,18	8,13
Oeste	11,36	6,4
Óbidos	10,79	6,07

Tabela 8.4 - Taxa de desemprego por localização em 2011 e 2021 - Fonte: INE, 2024

No Gráfico 8.8 evidencia-se a evolução do número de desempregados inscritos em Óbidos, permitindo perceber as flutuações associadas a fatores económicos e sociais. Observa-se que, apesar de uma redução entre 2016 e 2018, ocorreu um aumento em 2020, em consequência da pandemia de COVID-19. A partir desse ponto, registou-se uma tendência de recuperação gradual, com oscilações que refletem a dinâmica do mercado de trabalho local até 2023.

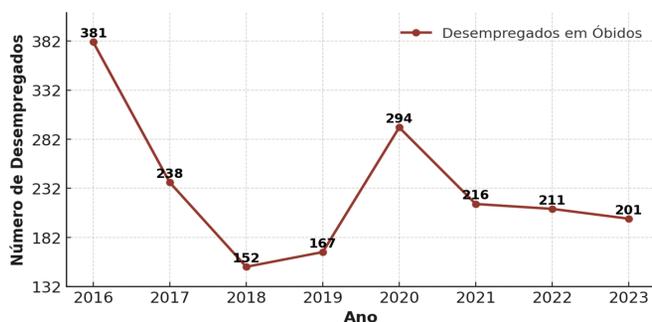


Gráfico 8.8 - Evolução do Desempregados Inscritos entre 2016 e 2023 - Fonte: IEFP, 2024

### TAXA DE DESEMPREGO POR FREGUESIAS

No Gráfico 8.9, é possível observar a evolução da taxa de desemprego nas freguesias ao longo de uma década, evidenciando uma redução generalizada.

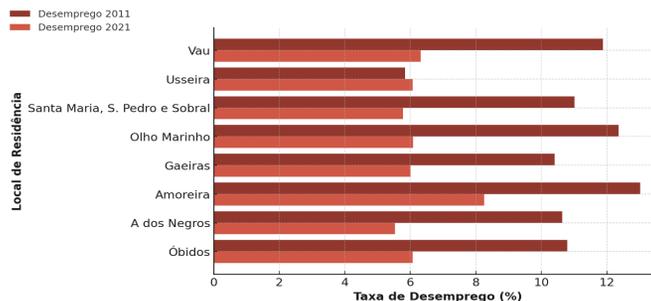


Gráfico 8.9 - Taxa de Desemprego (%) por Freguesia em 2011 e 2021 - Fonte: INE, 2024

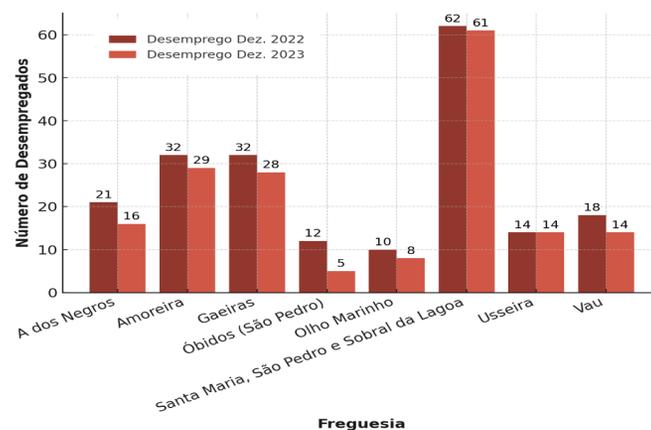


Gráfico 8.10 - Desemprego Registrado por Freguesia em Dezembro de 2022 e de 2023 - Fonte: IEFP, 2024

Ao nível do número de desempregados inscritos no IEFP nos anos de 2022 e 2023, observa-se que algumas freguesias mantêm um padrão relativamente estável, enquanto outras registam ligeiras variações entre os dois períodos analisados, com uma tendência para a redução do número de desempregados.

## DESEMPREGO POR GRUPO ETÁRIO

Analisando o gráfico observa-se uma maior redução entre os desempregados com 55 anos ou mais, o que representa uma diminuição de 19,5% neste grupo. Os grupos mais jovens (< 25 anos) registaram um aumento de 2 desempregados. Verifica-se que o maior número de desempregados se encontra na faixa etária de 35-54 anos.

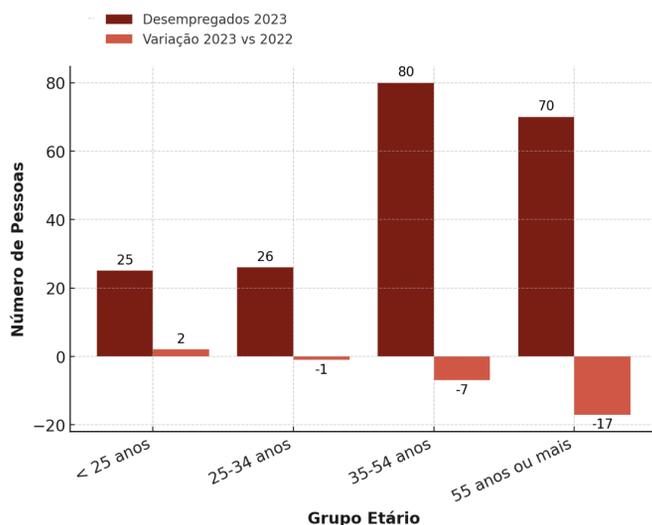


Gráfico 8.11 - Desempregados inscritos, por Grupo Etário em 2023 e a variação entre 2022 e 2023 - Fonte: IEFP, 2024

## DESEMPREGO POR GÉNERO

O desemprego feminino continua superior ao masculino em ambos os anos. No entanto, ambos os géneros registaram uma redução no desemprego. A diminuição foi mais acentuada entre as mulheres, refletindo um progresso mais significativo neste grupo.

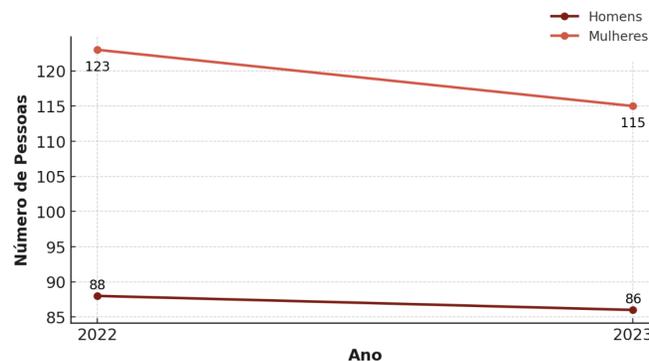


Gráfico 8.12 - Desemprego por Género em 2022 e 2023 - Fonte: IEFP, 2024

## DESEMPREGO POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

O desemprego por habilitações literárias reflete a relação entre a escolaridade e a inserção no mercado de trabalho. Analisando os dados de Óbidos para dezembro de 2022 e 2023, observa-se que a maior parte dos desempregados possui formação no ensino secundário, seguida por aqueles com o 3º ciclo do ensino básico.

Mês/Ano	Desemprego Registrado	Habilitações Literárias					
		< 1ºCiclo EB	1ºCiclo EB	2ºCiclo EB	3ºCiclo EB	Secundário	Superior
Dez 2023	201	9	26	28	46	62	31
Dez 2022	211	7	25	31	42	65	41

Tabela 8.5 - Desemprego por Habilitações Literárias em 2022 e 2023 - Fonte: IEFP, 2024

### TEMPO DE INSCRIÇÃO NO DESEMPREGO

Verifica-se uma redução significativa no número de desempregados de longa duração (-21,5%), enquanto o desemprego de curta duração registou uma pequena redução (-2,7%).

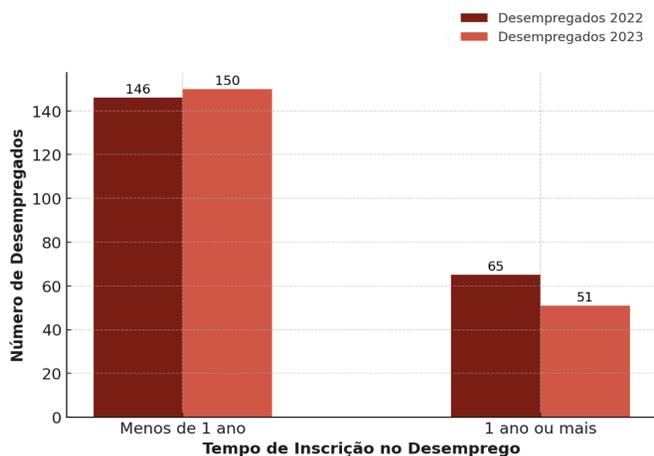


Gráfico 8.13 - Tempo de Inscrição no Desemprego em 2022 e 2023 - Fonte: IEFP, 2024

### SITUAÇÃO FACE À PROCURA DE EMPREGO

Segundo dados do IEFP, em 2023, 6 pessoas procuravam o primeiro emprego e 195 estavam em busca de novo emprego. Em 2022, esses valores eram 15 e 196, respetivamente.

Em conclusão, os dados indicam uma ligeira melhoria global no mercado de trabalho no concelho de Óbidos entre 2022 e 2023, com uma redução de 4,7% no desemprego total. Destacam-se as reduções mais significativas entre os desempregados de longa duração, as pessoas com 55 anos ou mais, e aqueles com habilitações superiores. Contudo, o desemprego feminino e a concentração de desempregados com habilitações secundárias continuam a ser pontos críticos.

## 8.4 RENDIMENTOS E DESIGUALDADES

Ao nível do desenvolvimento social e económico, que engloba o poder de compra, a qualidade de vida e a atratividade da região, analisa-se o rendimento per capita e o índice de rendimento. Estes indicadores permitem avaliar o bem-estar económico da população e identificar desigualdades entre diferentes territórios. No caso de Óbidos, a análise revela uma evolução positiva, mas também expõe fragilidades que persistem em comparação com a média regional e nacional.

### RENDIMENTOS PER CAPITA

Como podemos observar no gráfico 8.14 no período entre 2017 e 2021, o concelho de Óbidos registou uma evolução positiva no indicador de poder de compra per capita, apresentando um crescimento de 6% durante este período. Apesar desta melhoria, Óbidos mantém-se abaixo das médias da região OesteCIM (8,9%) e nacional (18,7%) evidenciando uma posição de desvantagem em termos de disponibilidade económica por habitante.



Gráfico 8.14 - Evolução do poder de compra per capita, no concelho de Óbidos e na Oeste CIM, 2017, 2019, 2021 - Fonte: CEO 2024 - 2034

No contexto regional (Gráfico 8.15) enquanto alguns concelhos da OesteCIM, como Arruda dos Vinhos (+12%) e Lourinhã (+7%), registaram crescimentos mais significativos no mesmo período, Óbidos mantém-se entre os municípios com os índices mais baixos da região, a par do Cadaval. Em 2017, Óbidos já se encontrava abaixo da média regional e, apesar de ter registado uma recuperação, não conseguiu atingir um nível que se aproximasse das médias superiores da região ou do país.

Este cenário evidencia desafios económicos persistentes em Óbidos, refletidos num baixo poder de compra per capita, o que implica menos recursos para consumo e investimento e, conseqüentemente, uma capacidade reduzida para melhorar a qualidade de vida em comparação com outros concelhos. Embora haja uma evolução positiva, o ritmo de crescimento económico ainda é insuficiente para superar as disparidades, resultando em maiores di-

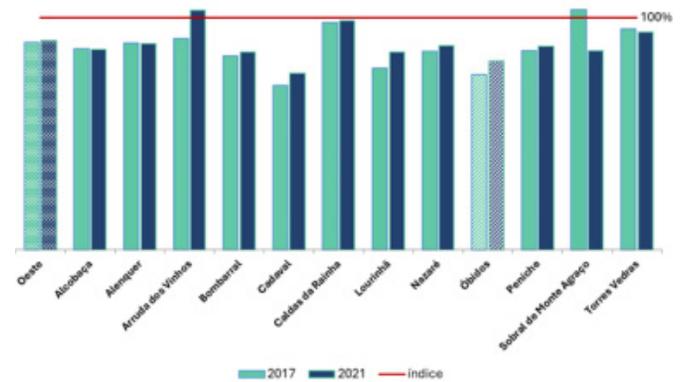


Gráfico 8.15 - Poder de compra, per capita, nos concelhos da Oeste CIM (índice 100 = nacional), 2017 e 2021 - Fonte: CEO 2024 - 2034

ficuldades financeiras e oportunidades económicas mais restritas para a população local.

Concelhos	Índice de Rendimento					Variação 2016-2022 (%)	Variação 2019-2020 (%)	Variação 2021-2022 (%)
	2016	2019	2020	2021	2022			
Alcobaça	5,73	6,19	6,26	5,68	5,82	1,57	1,13	2,46
Alenquer	3,23	3,37	3,23	3,34	3,56	10,22	-4,15	6,59
Arruda dos Vinhos	1,04	1,25	1,30	1,34	1,39	33,65	4,00	3,73
Bombarral	1,17	1,25	1,23	1,19	1,24	5,98	-1,60	4,20
Cadaval	1,04	1,08	1,17	1,10	1,11	6,73	8,33	0,91
Caldas da Rainha	5,13	5,37	5,29	5,38	5,37	4,68	-1,49	-0,19
Lourinhã	2,57	2,88	2,97	2,93	3,06	19,07	3,13	4,44
Nazaré	1,69	1,90	1,96	1,93	1,90	12,43	3,16	-1,55
Óbidos	1,63	1,45	1,55	1,51	1,52	-6,75	6,90	0,66
Peniche	2,70	2,57	2,56	2,52	2,46	-8,89	-0,39	-2,38
Sobral de Monte Agraço	2,24	2,69	2,71	1,61	2,48	10,71	0,74	54,04
Torres Vedras	7,84	7,80	7,80	7,60	7,79	-0,64	0,00	2,50
<b>OesteCIM</b>	<b>3,00</b>	<b>3,15</b>	<b>3,17</b>	<b>3,01</b>	<b>3,14</b>	<b>4,69</b>	<b>0,61</b>	<b>4,35</b>
<b>Continente (média)</b>	<b>3,22</b>	<b>3,24</b>	<b>3,24</b>	<b>3,28</b>	<b>3,27</b>	<b>1,50</b>	<b>0,14</b>	<b>-0,23</b>

Tabela 8.6 - Índice de rendimentos nos concelhos da OesteCIM e taxas de variação (2016 - 2022, 2019 - 2020 e 2021 - 2022) - Fonte: CEO 2024 - 2034

## ÍNDICE DE RENDIMENTO

O Índice de Rendimento é um indicador que mede o desenvolvimento económico e social, refletindo o poder de compra das famílias, a qualidade de vida e a atratividade para viver ou investir. Entre 2016 e 2022, o concelho de Óbidos registou um decréscimo de 6,8% no índice de rendimento, contrastando com o crescimento geral de 4,7% da OesteCIM. Durante o período da pandemia (2019-2020), Óbidos evidenciou uma recuperação positiva, com um aumento superior a 6%, destacando-se entre os municípios que conseguem melhorar mesmo em tempos adversos. No entanto, entre 2021 e 2022, o crescimento em Óbidos foi mínimo, inferior a 1%, enquanto outros concelhos, como Sobral de Monte Agraço, registaram variações significativamente mais elevadas.

Apesar de alguns sinais de recuperação pontual, Óbidos continua a apresentar um dos índices de rendimento mais baixos da região, ocupando a quarta posição mais desfavorável.

Em conclusão, a análise do poder de compra per capita e do índice de rendimento revela uma situação económica frágil em Óbidos. Embora haja evoluções positivas em determinados períodos, o concelho continua aquém das médias regionais e nacionais, refletindo limitações na geração de riqueza e na capacidade económica da população. O crescimento de 6% no poder de compra per capita e a recuperação durante a pandemia demonstram esforços locais, mas o ritmo de melhoria é insuficiente para reduzir as desigualdades ou impactar significativamente a qualidade de vida. Esta análise evidencia a necessidade de estratégias que fortaleçam a economia local, atraiam investimentos e criem novas oportunidades para promover um desenvolvimento mais sustentável e equitativo.

## 8.5 EMPREENDEDORISMO LOCAL

### ÓBIDOS PARQUE - PARQUE TECNOLÓGICO DE ÓBIDOS: CENTRO DE INOVAÇÃO NA ECONOMIA CRIATIVA, TECNOLÓGICA E DIGITAL

O Óbidos Parque - Parque Tecnológico de Óbidos, centro de negócios para empresas de base criativa, tecnológica e digital, nasceu como parte integrante de uma estratégia local de desenvolvimento da economia criativa, num território que até então se assentava principalmente na Agricultura, Serviços e Turismo. A sua implementação iniciou em 2008, com a instalação da primeira empresa, a Janela Digital, no ano seguinte. Esta foi posteriormente acompanhada pela Creativeland, que construiu o seu próprio espaço no parque, consolidando a posição de Óbidos como um polo de inovação tecnológica e criativa.

A gestão do parque é realizada pela Obitec - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, criada em 2009. Nesse mesmo ano, foi lançado o ABC - Apoio de Base à Criatividade, um espaço de incubação dedicado a projetos criativos e tecnológicos, com capacidade para acolher até 10 empresas.

Uma das principais missões do Parque é a promoção do talento e a dinamização da economia regional. Neste contexto, a robótica e o seu ensino tornaram-se áreas estratégicas, com Óbidos a assumir um papel pioneiro através do projeto deCode - Academia de Programação e Robótica. Este programa destina-se a crianças e jovens com idades entre os 12 e os 18 anos, sendo composto por cerca de 14 sessões semanais. Atualmente, o projeto é coordenado pelo Parque Tecnológico em parceria com empresas locais, reforçando a ligação entre a educação e o mercado de trabalho.

O Parque colabora igualmente com o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos no âmbito da oferta formativa profissional, nomeadamente no Curso Profissional de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, colaborando na oferta de estágios para os estudantes do 11.º e 12.º anos nas empresas instaladas no local. Esta parceria proporciona uma experiência prática indispensável à formação de jovens talentos na região.

A nível estrutural, o Óbidos Parque dispõe de diversas instalações e serviços. Os edifícios centrais incluem um lounge, espaços de cowork, uma área para fabricação 3D, auditório, salas de reunião polivalentes, e uma cafetaria/restaurante. Os espaços destinados a pequenas e médias empresas variam entre 20m<sup>2</sup> e 140m<sup>2</sup>. Atualmente, o parque abriga 70 empresas, incluindo 30 empresas virtuais que aqui têm sua sede.

O Óbidos Parque continua a desempenhar um papel crucial na promoção do empreendedorismo e da inovação, consolidando-se como um pilar do desenvolvimento económico e social da região.

## ESPAÇO Ó

O Espaço Ó é um importante agente de desenvolvimento económico e social no concelho de Óbidos. Focado na inovação, formação e empreendedorismo, promove a capacitação profissional e o fortalecimento da economia local através de iniciativas como programas de mentoria, incubadoras de startups e apoio a pequenos negócios.

A instituição incentiva a valorização dos recursos locais, aliando setores tradicionais às novas tecnologias e estratégias digitais, impulsionando a sustentabilidade e o crescimento equilibrado da região. A sua atuação destaca-se pelo impacto positivo na comunidade, fomentando a inclusão e a criação de oportunidades para empreendedores e profissionais de diversas áreas.

Para além destas iniciativas, o Espaço Ó organiza eventos e formações que promovem a interação entre diferentes setores económicos, estimulando a cooperação e a partilha de conhecimento. Também desempenha um papel essencial na dinamização cultural da região, associando a criatividade à inovação empresarial. O envolvimento ativo com a comunidade e o incentivo a projetos sustentáveis são pilares fundamentais da sua missão.

## 8.6 DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O desenvolvimento económico de Óbidos apresenta desafios e oportunidades que influenciam o crescimento sustentável do concelho. A economia local combina setores tradicionais e emergentes, com impacto nas dinâmicas do mercado de trabalho e na estrutura produtiva.

Os principais desafios incluem a baixa capacidade económica da população, refletida num poder de compra inferior à média regional e nacional, indicando a necessidade de diversificação económica e captação de investimento. A dependência do turismo e a sazonalidade do emprego afetam a estabilidade do mercado de trabalho, exigindo a expansão de setores alternativos. O baixo nível de qualificação profissional limita a inovação e a competitividade, sendo necessário o reforço da formação em áreas estratégicas. Além disso, verifica-se dificuldade na retenção de jovens talentos, devido à escassez de oportunidades profissionais qualificadas no concelho. Apesar dos avanços, persistem desigualdades de género no mercado de trabalho, com uma participação feminina inferior em cargos de liderança e disparidades salariais em determinadas funções.

As oportunidades centram-se na valorização de iniciativas que impulsionem a diversificação económica e a inovação. O Óbidos Parque assume um papel central na dinamização da economia criativa e tecnológica, contribuindo para a modernização da base produtiva local. A integração de novas tecnologias no setor agrícola e na indústria alimentar pode potenciar a sustentabilidade e competitividade destes setores. O fortalecimento do empreendedorismo, através de iniciativas como o Espaço Ó, fomenta o desenvolvimento de negócios locais e o crescimento do tecido empresarial. A aposta na qualificação profissional, alinhada com as necessidades do mercado, pode contribuir para uma maior empregabilidade e fixação da população ativa no concelho. A promoção da igualdade de género no mercado de trabalho, incentivando a participação feminina em setores estratégicos, representa igualmente uma oportunidade para fortalecer a economia local e garantir um desenvolvimento mais equitativo.

A evolução económica de Óbidos dependerá da implementação de estratégias que reforcem a competitividade e a resiliência do território, promovendo a diversificação setorial, a qualificação da mão de obra e a captação de investimento.

# CAPÍTULO IX

CULTURA, PATRIMÓNIO E TURISMO CULTURAL

## 9.1. PATRIMÓNIO HISTÓRICO E IDENTIDADE CULTURAL

A secular Vila de Óbidos, com os seus traços de origem medieval é um dos patrimónios históricos e culturais mais importantes do nosso país.

Óbidos, com a sua riqueza histórica e cultural, é mais do que uma vila muralhada: é um espaço vibrante onde a tradição e a modernidade convergem, oferecendo uma ampla e diversificada programação cultural e de lazer. Desde a sua consagração como Vila Literária, em 2015, até ao desenvolvimento de eventos emblemáticos como o FOLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos e o Mercado Medieval, o município consolidou-se como um polo cultural de excelência, reconhecido a nível nacional e internacional.

Através da atuação da Óbidos Criativa, E.M., tem-se assistido a uma crescente integração da cultura e do lazer no dia a dia da comunidade local. Esta empresa municipal desempenha um papel central na gestão, promoção e descentralização de iniciativas, criando um impacto significativo não só na dinâmica cultural mas também no desenvolvimento socioeconómico do concelho. Entre os seus objetivos está a valorização do património imaterial, a revitalização de tradições e o fortalecimento do envolvimento comunitário, assegurando que a cultura seja um fator de inclusão, coesão e identidade.

Óbidos destaca-se ainda pela sua capacidade de se reinventar ao longo do tempo, acolhendo novos formatos de eventos e experiências que respondem às transformações sociais e às necessidades de públicos diversificados. A agenda cultural robusta - que inclui festivais literários, feiras temáticas, eventos gastronómicos, concertos e programas de formação artística - reflete não apenas o compromisso em preservar as tradições locais,

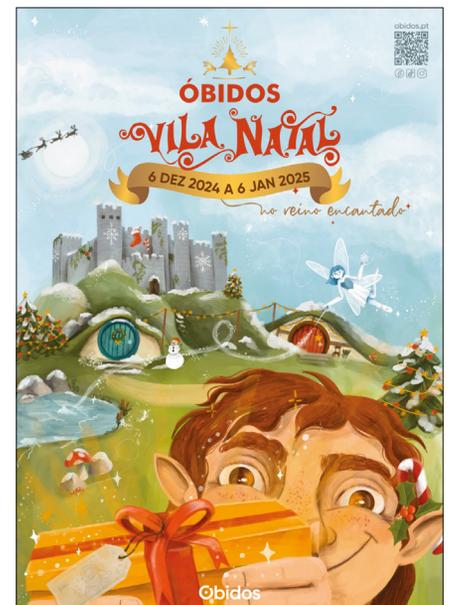
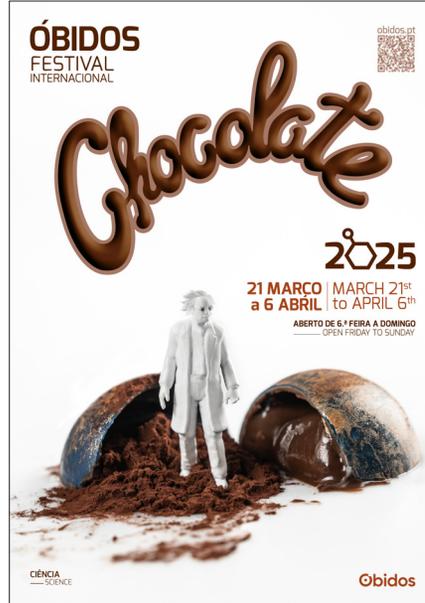
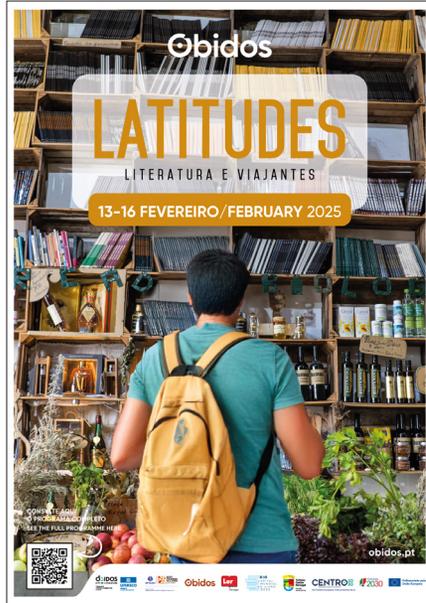
mas também em projetar o concelho para o futuro, como um espaço inovador e cosmopolita.

### EVENTOS

Com a colaboração e empenho direto da Óbidos Criativa são realizados anualmente diversos eventos que colocam Óbidos não só no mapa nacional como internacional, por esses dias a vila recebe milhares de visitantes de todo o mundo que se deliciam com a cultura, história, doces e diversão que os mesmos proporcionam.

A Associação de Cursos Internacionais de Música - Casa da Barbacem (ACIM), fundada em 1996 e sediada em Óbidos, apostou na criação de uma série de atividades de cariz artístico-culturais com renome internacional que primasse pela qualidade e na prossecução contínua das iniciativas que se criassem.

A ACIM trouxe à Região Oeste, particularmente a Óbidos, um cunho prestigiante ao promover o desenvolvimento local e regional. Contribuiu para a valorização da cultura e da arte através de iniciativas e projetos que educaram e envolveram a população, fomentando um maior acesso e participação nas atividades culturais e artísticas. Desde 1996, e sem interrupções, a ACIM promove a Semana Internacional de Piano de Óbidos (SIPO), que durante 10 dias enche as muralhas da vila com música de piano, através de concertos à noite e Masterclasses durante o dia. Este evento tem como objetivo reunir músicos de renome internacional com jovens estudantes de música, oriundos de várias partes do mundo, proporcionando-lhes a oportunidade de aperfeiçoar a sua arte através do contacto direto com grandes mestres.



Desde 11 de dezembro de 2015, Óbidos é reconhecida pela UNESCO como Cidade Literária, integrando o programa da Rede de Cidades Criativas. Esta rede, criada em 2004, tem como objetivo promover o desenvolvimento social, económico e cultural, baseado nas indústrias criativas.

O projeto “Vila Literária” teve início em 2011, desenvolvido pela Câmara Municipal de Óbidos em parceria com a Editora Ler Devagar. Esta colaboração resultou na criação de livrarias em locais incomuns, contribuindo para a revitalização do Centro Histórico. Paralelamente, era urgente reabilitar edifícios e espaços públicos, num contexto nacional pouco favorável em termos de apoios financeiros. Assim, foi necessário encontrar soluções que combinassem cultura e economia, respeitando a história e o património local.

A estratégia focou-se na criação de um polo cultural e literário em Óbidos. Em 2012, foi inaugurada a maior livraria portuguesa no interior de uma igreja, e, em apenas cinco anos, a vila passou a contar com onze novas livrarias, incluindo um hotel literário.

A relevância cultural que adveio destas mudanças marcou Óbidos definitivamente turisticamente.

Para além de livrarias, existem um conjunto de espaços municipais: museus, galerias e residências artísticas e literárias capazes de oferecer novos serviços e oportunidades e autores e artistas que procuram a vila para desenvolverem os seus novos projetos e apresentação dos mesmos.

Durante todo o ano a vila respira cultura tendo talvez o seu ponto mais alto no FOLIO e no Latitudes.

## 9.2. TURISMO CULTURAL

O turismo cultural em Óbidos constitui um dos principais motores de dinamização económica e social do concelho. Beneficiando da riqueza do seu património histórico, cultural e da intensa programação de eventos, a vila afirma-se como um destino de referência tanto a nível nacional como internacional.

A evolução do número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico reflete bem esta dinâmica.

Conforme ilustrado no Tabela 9.1, entre 2019 e 2020, registou-se uma quebra significativa no volume de dormidas, consequência direta da pandemia de COVID-19 e das restrições associadas.

Contudo, observa-se uma forte recuperação a partir de 2021, com os valores de dormidas a duplicarem em 2022 e 2023, ultrapassando os níveis pré-pandemia.

Localização Geográfica	Período de Referência dos dados	Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes (Nº)
Oeste	2023	418,7
	2022	377,4
	2021	235,3
	2020	178,3
	2019	381,1
	2018	357
	2017	335
	2016	288,1
	2015	259,4
	2014	239,5
Óbidos	2023	2249,1
	2022	2116,5
	2021	1164,9
	2020	931,2
	2019	2090,5
	2018	2140,6
	2017	2062,6
	2016	1888,5
	2015	1743,2
	2014	1941,7

Tabela 9.1 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes entre 2014 e 2023 - Fonte: INE, 2023

# CAPÍTULO X

## SEGURANÇA, PROTECÇÃO E EMERGÊNCIA

## 10. SEGURANÇA, PROTECÇÃO E EMERGÊNCIA

Neste capítulo, são apresentados os aspetos relativos à segurança, proteção e emergências em Óbidos. O texto descreve as funções da força de segurança, nomeadamente o Posto Territorial da GNR, bem como as infraestruturas e recursos disponíveis para a manutenção da ordem pública e prevenção da criminalidade. São analisados os dados sobre criminalidade, incluindo casos de violência doméstica, e os índices de sinistralidade rodoviária.

Além disso, é apresentada a estrutura e atuação do Corpo de Bombeiros de Óbidos, destacando o seu papel na resposta a emergências, no combate a incêndios e no socorro pré-hospitalar. Também são abordadas as principais medidas de proteção civil, incluindo a articulação entre os diversos serviços responsáveis pela segurança e pela gestão de riscos no concelho.

### 10.1 SEGURANÇA PÚBLICA, CRIMINALIDADE E PREVENÇÃO

No concelho de Óbidos, a segurança é assegurada pelo Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR), integrado no Destacamento Territorial de Caldas da Rainha. Esta força de segurança é responsável pela prevenção da criminalidade, patrulhamento das áreas urbanas e rurais e pelo contacto de proximidade com a comunidade.

O Posto Territorial da GNR de Óbidos está atualmente localizado dentro das muralhas da vila, com um projeto aprovado para novas instalações. Em termos de meios operacionais, dispõe de uma única viatura operacional, o

que pode constituir uma limitação a médio ou longo prazo. A Tabela 10.1 apresenta a composição da estrutura dos recursos humanos do Posto de Óbidos.

Função	Total
Comando	2
Inquéritos	2
Secretaria	2
Operacional	21
<b>Total</b>	<b>27</b>

Tabela 10.1 - Número de Elementos por Categoria no Posto Territorial de Óbidos - Fonte: Posto Territorial de Óbidos

#### 10.1.1 AÇÕES DE PREVENÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

No âmbito da prevenção e sensibilização na área da segurança, existem diferentes programas especiais desenvolvidos e implementados junto das comunidades de Óbidos, com o objetivo de aumentar a segurança e o bem-estar dos cidadãos. Estes programas são conduzidos pela Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPC) e pelo Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da GNR de Caldas da Rainha, que promovem ações de sensibilização e patrulhamento em Óbidos e Caldas da Rainha. A SPC intervém nos 9 postos pertencentes ao Destacamento Territorial da GNR de Caldas da Rainha.

Estas iniciativas têm sido realizadas em conjunto com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Centros de Convívio, escolas e população em geral, com o objetivo de informar e sensibilizar para diversas questões de segurança.

Entre os programas implementados destacam-se o Programa Escola Segura e o Programa Apoio 65 - Idosos em Segurança, que têm sido amplamente divulgados e aplicados junto da população.

## 10.1.2 CRIMINALIDADE E VIOLÊNCIA

A análise da taxa de criminalidade em Óbidos revela uma posição moderada em comparação com os restantes concelhos da região Oeste e com a média nacional. Embora os valores sejam superiores aos de alguns municípios vizinhos, como Bombarral e Caldas da Rainha, mantêm-se dentro de uma faixa relativamente estável e controlada. Este cenário reflete um contexto de segurança que, embora possa ser melhorado, não suscita preocupações alarmantes no que diz respeito à criminalidade.

TAXA CRIMINALIDADE	
CONCELHO	2023
Peniche	40.6
Nazaré	38.1
Sobral de Monte Agraço	35.4
<b>Óbidos</b>	<b>32.6</b>
Alenquer	29.5
Cadaval	28.5
Torres Vedras	27.4
Lourinhã	26.6
Alcobaça	26.4
Arruda dos Vinhos	25.7
Caldas da Rainha	25.0
Bombarral	23.0
Portugal	35
Oeste	28,7

Tabela 10.2 Taxa de Criminalidade por Localização em 2023 - Fonte: INE, 2024

Nas Tabelas 10.3 e 10.4 encontram-se registados os crimes por tipologia, de acordo com os dados da GNR. Observa-se um aumento mais significativo nos crimes classificados como outros furtos em veículo motorizado, seguido pelo tráfico de estupefacientes. No que respeita aos crimes violentos e graves, o número registado mantém-se muito reduzido. Por outro lado, verifica-se uma descida significativa nos casos de condução de veículo com taxa de álcool superior ao permitido e condução sem habilitação legal.

Criminalidade geral - Tipo crime	2023	2024	VAR	VAR %
Outros furtos em veículo motorizado	47	47	↑	0%
Condução de veículo com taxa de álcool igual/superior a 1,2g/l e/ou sob influência de substâncias psicotrópicas, estupefacientes ou produtos análogos	76	46	↓	-39,47%
Condução sem habilitação legal	39	20	↓	-48,72%
Ofensa à integridade física voluntária simples	15	17	↑	13,33%
Outro dano	27	16	↓	-40,74%
Tráfico de estupefacientes (inclui precursores)	6	16	↑	166,67%
Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	16	15	↓	-6,25%
Ameaça e coação	12	11	↓	-8,33%
Furto em residência com arrombamento, escalamento ou chaves falsas	8	11	↑	37,50%
Difamação, calúnia e injúria	6	10	↑	66,67%
Dano em veículo motorizado	8	8	↑	0%
Burla informática/comunicações com uso de aplicação para transferência imediata de dinheiro	7	7	↑	0%
Burla informática/comunicações por obtenção ilegítima de dados do utilizador	7	7	↑	0%
Furto em edifício comercial ou industrial com arrombamento, escalamento ou chaves falsas	5	7	↑	40,00%
Abuso de cartão de garantia ou de cartão, dispositivo ou dados de pagamento	6	6	↑	0%
Dano em residência particular	6	6	↑	0%
Furto em supermercado	1	6	↑	500,00%
Incêndio/fogo posto em floresta, mata, arvoredo ou seara	12	6	↓	-50,00%
Furto de metais não preciosos	6	5	↓	-16,67%
Furto em área anexa a residência	1	5	↑	400,00%
Burla na aquisição ou aluguer de bens móveis	4	4	↑	0%
<b>Total</b>	<b>429</b>	<b>348</b>	<b>-19</b>	<b>-4,88%</b>

Tabela 10.3 - Criminalidade Geral: Total e Tipologia de Crimes Registados pela GNR em 2023 e 2024 - Fonte: Boletim Estatístico da GNR, 2024

Criminalidade Violenta e Grave	2023	2024	VAR	VAR %
Ofensa à integridade física voluntária grave	2	2	↑	0%
Roubo a residência	2	2	↑	0%
Rapto, sequestro e tomada de reféns	1	1	→	0,00%
Resistência e coação sobre funcionário	1	1	→	0,00%
Roubo a outros edifícios comerciais ou industriais	1	1	↑	0%
Roubo por esticão	1	1	↑	0%
Extorsão	2	0	↓	-100,00%
Roubo na via pública (excepto por esticão)	1	0	↓	-100,00%
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>60,00%</b>

Tabela 10.4. Criminalidade Violenta e Grave registada em 2023 e 2024 - Fonte: Boletim Estatístico da GNR, 2024

Na Tabela 10.5, é apresentada a distribuição do número de crimes por freguesia.

Freguesia	2024	VAR
SANTA MARIA, SÃO PEDRO E SOBRAL DA LAGOA	175	↓ -33
GAEIRAS	40	↓ -9
VAU	35	↓ -1
OLHO MARINHO	31	↓ -14
AMOREIRA	28	↓ -16
A DOS NEGROS	23	↓ -4
USSEIRA	16	↓ -4
<b>Total</b>	<b>348</b>	<b>-19</b>

Tabela 10.5 - Criminalidade Registada por Freguesia em 2024 e Variação em Relação a 2023 - Fonte: Boletim Estatístico da GNR, 2024

### 10.1.3 VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A violência doméstica é considerada um crime público e, isto significa que qualquer cidadão que assista ou tenha conhecimento de uma situação pode e deve denunciar às entidades competentes.

De acordo com os dados do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação em 2021, 81% das vítimas de violência doméstica eram mulheres.

Relativamente às respostas disponíveis neste âmbito no agrupamento de centros de saúde da região, existem equipas específicas, como a Equipa para a Prevenção da Violência em Adultos (EPVA), que seguem as orientações nacionais para a articulação dos cuidados de saúde com a proteção de grupos vulneráveis. Neste contexto, a EPVA mantém uma ligação com os serviços de saúde de Óbidos, assegurando uma resposta integrada. A EPVA é constituída por uma equipa multidisciplinar responsável pela prevenção, identificação, sinalização e intervenção em casos de violência, além de prestar apoio técnico aos profissionais de saúde.

Por outro lado, a população pode recorrer ao Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica (GAVVD), localizado no departamento de Ação Social da Câmara Municipal das Caldas da Rainha. Este gabinete presta um

serviço gratuito e confidencial de atendimento e acompanhamento às vítimas, disponibilizando informações e recursos para responder às suas necessidades e promover o seu bem-estar físico e psicológico. A equipa multidisciplinar do GAVVD está apta a oferecer apoio nas áreas psicológica, social e jurídica.

Ao nível do encaminhamento dos processos de violência doméstica, identificados ou denunciados pelas instituições ou forças de segurança locais, são encaminhados para Núcleo de Investigação e Apoio às Vítimas Específicas (NIAVE) que tem sede em Leiria. Desta forma, o NIAVE centraliza a gestão e investigação dos processos judiciais relacionados com a violência doméstica na sua área de jurisdição, incluindo os casos que surgem em Óbidos. Este encaminhamento reforça a articulação entre forças de segurança locais, instituições sociais e o núcleo especializado.

Na Tabela 10.3, que se encontra no tópico anterior, são apresentados os números relativos à violência doméstica registada pela polícia nos anos de 2023, com 16 casos, e de 2024, com 15 casos.

Por outro lado, no âmbito do GAAVD, os dados relativos ao acompanhamento realizado por esta instituição no ano de 2024 indica um total de quatro pessoas.

Sexo	Nacionalidade	Idade	Estado Civil	Relação com agressor	Tipo de Violência
F	Portuguesa	55	Casada	Cônjuge	Psicol./Física/Econ.
F	Portuguesa	51	Casada	Cônjuge	Psicológica/Física
F	Venezuelana	32	Solteira	Companheiro	Psicológica
F	Portuguesa	80	Casada	Cônjuge	Psicológica/Física

Tabela 10.6 - Numero de acompanhamentos pelo GAAVD em 2024 - Fonte: GAAVD das Caldas da Rainha

### 10.1.4. SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

Ao nível da sinistralidade rodoviária, verifica-se uma descida significativa nos números de acidentes registados entre 2023 e 2024. Em 2023, ocorreram 20 acidentes no total, enquanto em 2024 o número desceu para 8. Esta redução foi acompanhada por uma diminuição nos casos de colisões, que passaram de 17 em 2023 para 6 em 2024. Importa ainda destacar que, tanto em 2023 como em 2024, não se registaram vítimas mortais ou feridos graves.

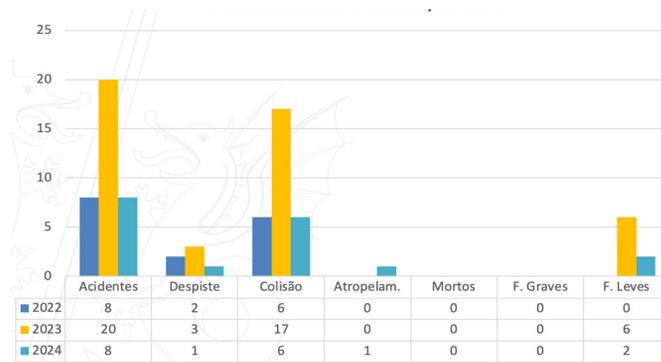


Gráfico 10.1- Total de Acidentes Rodoviários e Consequências (2022-2024)  
Fonte: Posto Territorial de Óbidos

### 10.2. PROTEÇÃO CIVIL

A proteção civil em Óbidos é um elemento estratégico fundamental para a preparação e resposta a situações de emergência, contribuindo para a segurança e o bem-estar da comunidade. Esta abordagem integrada envolve a coordenação entre forças de segurança, bombeiros, serviços de saúde e outras entidades de apoio, permitindo uma atuação eficaz face aos riscos e incidentes que possam afetar os munícipes.

No âmbito social, o Plano Municipal de Emergência estabelece medidas que se traduzem em ações de prevenção e sensibilização, através das quais a população é informada e mobilizada para adotar medidas de autoproteção. A integração dos diversos serviços, representada por estruturas como a Comissão Municipal de Proteção Civil e o Centro de Coordenação Operacional Municipal, promove uma resposta articulada, contribuindo para reduzir a vulnerabilidade dos cidadãos.

Adicionalmente, a identificação e a classificação dos riscos - nomeadamente inundações, incêndios e acidentes - permitem planear intervenções que minimizem os impactos sociais, garantindo a continuidade dos serviços essenciais e a proteção dos bens. A comunicação eficaz, sustentada por mecanismos de notificação e divulgação de informações, assegura o envolvimento ativo da comunidade na gestão de crises.

Em conclusão, as estruturas e procedimentos definidos para a proteção civil em Óbidos permitem uma resposta organizada e coordenada a situações de emergência, reforçando a capacidade de prevenção e a resiliência da comunidade.

## 10.3. BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros de Óbidos (CBO), criado e mantido pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Óbidos (AHBVCO), fundada a 1 de Abril de 1927 e devidamente homologado, tem uma tipologia Tipo 1 e designa-se por Corpo de Bombeiros de Óbidos, sendo Voluntário ou Misto.

Os Bombeiros de Óbidos asseguram a proteção civil e o socorro da população, desempenhando funções essen-

ciais como o combate a incêndios, o transporte de doentes e a formação na área da emergência. A sua atuação contribui para a segurança da comunidade, garantindo uma resposta operacional eficaz em situações de risco.

No organograma poderemos ver a organização interna do Corpo de Bombeiros de Óbidos.

A corporação de Óbidos conta em 2024 com 213 elementos que se distribuem da seguinte forma:

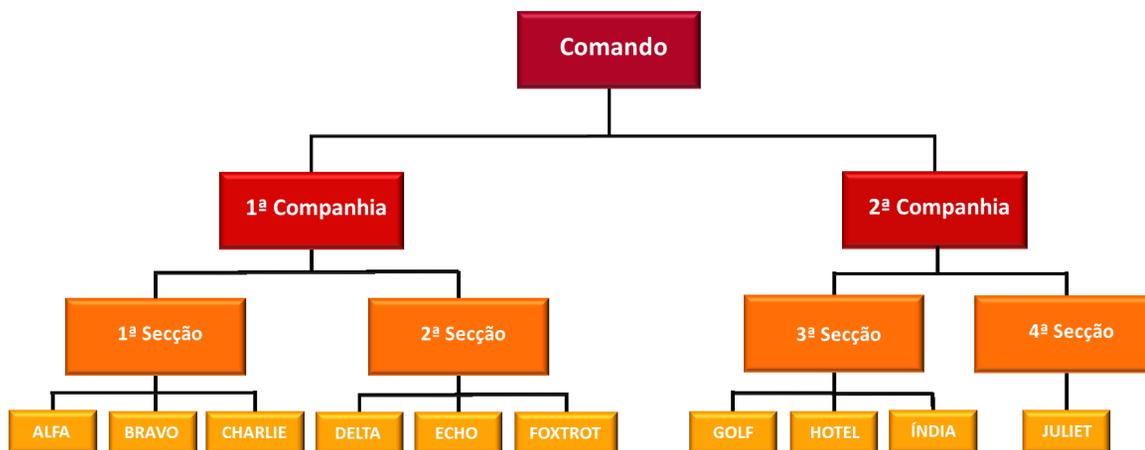


Figura 10.1 - Estrutura organizacional do Corpo de Bombeiros de Óbidos

- Fonte: Corpo de Bombeiros de Óbidos

ELEMENTOS	
Quadro Ativo	93
Estagiários	9
Cadetes	8
Infantes	6
Quadro Reserva	55
Quadro Honra	27
Fanfarra	13

Tabela 10.7 - Número de Elementos por Categoria nos Bombeiros de Óbidos

- Fonte: Corpo de Bombeiros de Óbidos

Relativamente aos veículos ao dispor desta corporação podemos verificar a seguinte tabela:

VEÍCULOS	
Embarcação	1
Veículos apoio	7
Veículos desencarceramento e assistência	2
Veículos tanque	3
Veículos combate	7
Ambulância transporte doentes	19
Ambulância socorro	4
<b>Total</b>	<b>43</b>

Tabela 10.8 - Distribuição dos Veículos dos Bombeiros de Óbidos por Tipo

- Fonte: Corpo de Bombeiros de Óbidos

No que diz respeito aos serviços realizados em 2024, registaram-se 7.153 ocorrências, enquanto em 2023 foram contabilizadas 8.167. No Gráfico 10.2, é apresentada uma comparação dos registos entre os dois anos, diferenciando os tipos de serviços.

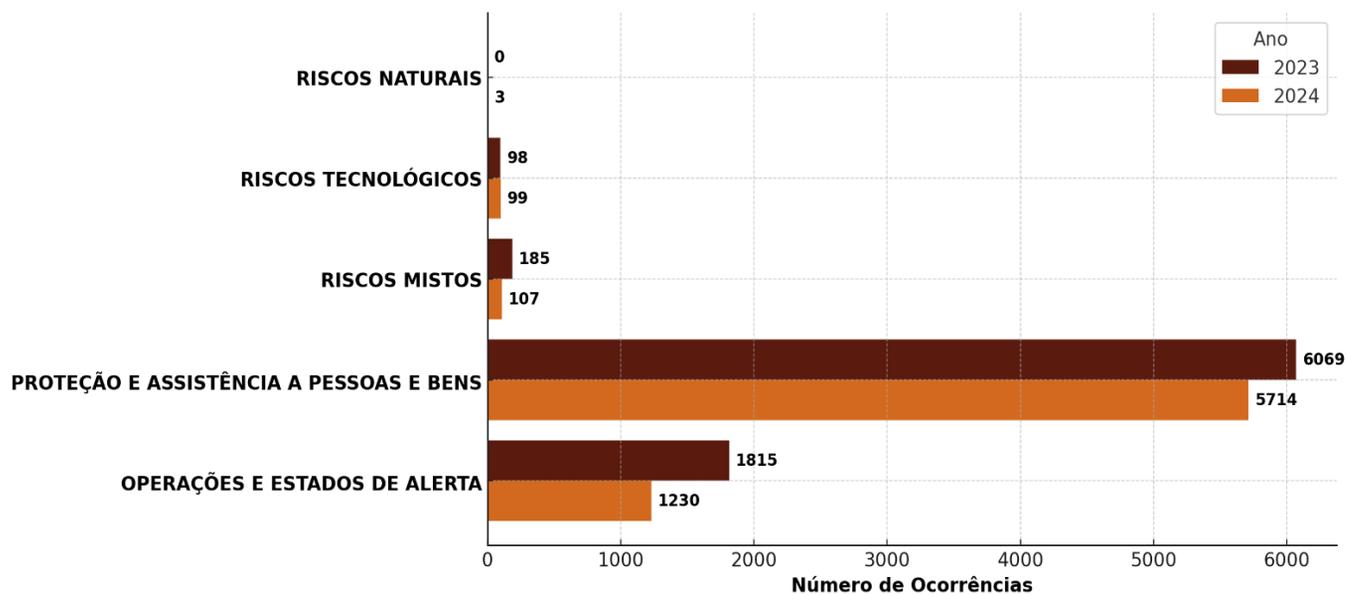


Gráfico 10.2 - Número de Ocorrências por Categoria em 2023 e 2024 - Fonte: Corpo de Bombeiros de Óbidos

## 10.4. PROGRAMAS E SERVIÇOS

Os Programas Especiais têm como objetivo uma verdadeira aproximação entre a polícia e os cidadãos, promovendo relações recíprocas de confiança e colaboração. Desta forma, facilita-se uma resolução mais rápida, eficaz e participativa dos problemas da comunidade. Esse envolvimento cria um sentimento de pertença mútuo: a GNR torna-se um elemento essencial na vida comunitária, enquanto os cidadãos passam a sentir-se parte ativa no apoio às atividades dos efetivos.

### PROGRAMA ESCOLA SEGURA

Focado na segurança das comunidades escolares, promovendo ações de sensibilização sobre comportamentos de risco e prevenção da violência.

### PROGRAMA APOIO 65 – IDOSOS EM SEGURANÇA

Destinado a apoiar a população idosa, especialmente os que vivem isolados, através de ações que visam prevenir crimes como burlas e promover o seu bem-estar.

### PROGRAMA VERÃO SEGURO

Chave Direta da GNR e PSP reforça a segurança das residências de cidadãos ausentes durante as férias, através de patrulhamento. A adesão é feita online ou nas autoridades locais.

### PROGRAMA COMÉRCIO SEGURO

Visa aumentar a segurança dos estabelecimentos comerciais, fornece aconselhamento sobre medidas preventivas contra furtos e roubos.

### PROGRAMA FLORESTA SEGURA

Focado na proteção de áreas florestais, por meio de ações de sensibilização sobre prevenção de incêndios e patrulhamento de zonas rurais.

### PROGRAMA RESIDÊNCIA SEGURA

Orientado para a proteção das habitações, especialmente em áreas rurais, aconselhando os moradores sobre medidas de segurança para prevenir furtos e invasões.

### PROGRAMA INTERNET MAIS SEGURA

Tem como objetivo educar a comunidade sobre os riscos online, promovendo comportamentos seguros na utilização da internet.

# CAPÍTULO XI

## METODOLOGIA E ANÁLISE FINAL

## 11.1 METODOLOGIA

O Diagnóstico Social constitui-se um instrumento importante para a identificação das necessidades, dos recursos e das potencialidades do território.

A construção do Diagnóstico Social do concelho baseou-se numa abordagem metodológica mista, combinando técnicas de análise qualitativa e quantitativa com metodologias participativas, de modo a assegurar uma leitura aprofundada, contextualizada e integrada da realidade social local. Este processo permitiu não só caracterizar as dinâmicas do território, como também identificar fatores de vulnerabilidade, desafios emergentes e oportunidades para a promoção da coesão social e do desenvolvimento sustentável. O Diagnóstico Social constitui, assim, uma ferramenta central para a compreensão da realidade concelhia, servindo de base estratégica para a definição de prioridades e a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social (PDS).

Foi usada uma metodologia de investigação-ação, de cariz participativo, que valorizou o envolvimento direto dos diferentes atores locais - técnicos, dirigentes, representantes institucionais e elementos da comunidade - no processo de recolha, partilha e análise da informação. Esta abordagem visou não só a produção de conhecimento, mas também o reforço da coesão e do trabalho em rede no território.

A metodologia utilizada estruturou-se em três grandes eixos:

- Análise Documental e Estatística
- Auscultação Institucional e Recolha de Informação
- Trabalho de Campo Participativo

### ANÁLISE DOCUMENTAL E ESTATÍSTICA

Com o intuito de realizar uma recolha de dados que permitisse concretizar os objetivos deste trabalho, recorreu-se à análise de vários documentos estratégicos, relatórios, planos e outros materiais produzidos por entidades com intervenção no concelho. Destaca-se a Carta Educativa de Óbidos 2024-2034 (CEO 2024-2034), que, pela atualidade da informação, foi utilizada em diferentes capítulos, nomeadamente pelos seus dados estatísticos. Esta análise permitiu reunir informação relevante sobre áreas já sinalizadas como prioritárias e sobre o trabalho desenvolvido no território.

Em complemento, foram recolhidos dados estatísticos de fontes oficiais, nomeadamente do Instituto Nacional de Estatística (INE), tendo-se procedido a uma análise interpretativa e descritiva que permitiu caracterizar o concelho a nível sociodemográfico, económico, educacional e habitacional. Adicionalmente, foi também utilizado como recurso o anterior Diagnóstico Social do Concelho de Óbidos (2019).

A combinação da análise documental com os dados estatísticos permitiu uma leitura integrada da realidade local, servindo de base às fases seguintes do diagnóstico.

### Auscultação Institucional e Recolha de Informação

Complementarmente, foram realizadas entrevistas semiestruturadas às sete Juntas de Freguesia do concelho, com o objetivo de recolher perceções sobre os problemas e dinâmicas locais, bem como contributos para os principais desafios sociais, recursos existentes e propostas de melhoria.

ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS - JUNTAS DE FREGUESIA	
JUNTAS DE FREGUESIA	DATA DA ENTREVISTA
Junta de Freguesia de Usseira	26 de novembro de 2024
Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa	28 de novembro de 2024
Junta de Freguesia de Olho Marinho	2 de dezembro de 2024
Junta de Freguesia de A-dos-Negros	11 de dezembro de 2024
Junta de Freguesia de Amoreira	13 de dezembro de 2024
Junta de Freguesia de Vau	18 de dezembro de 2024
Junta de Freguesia de Gaeiras	18 de dezembro de 2024

Em paralelo, foi também realizada uma recolha informal e dirigida de informação, através do envio de pedidos por correio eletrónico a diversas entidades, de onde resultaram contributos importantes para áreas específicas. As entidades contactadas incluíram:

- Guarda Nacional Republicana (GNR)
- Unidade de Saúde Pública
- Instituto da Segurança Social
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos
- CEERDL - Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor (Caldas da Rainha)
- CERCIPENICHE - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Peniche
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

Assim como foi feito um levantamento informal de informação, através do contacto direto com diversos agentes locais e representantes institucionais, designadamente:

- Responsável do Parque Tecnológico
- Representantes do Espaço F e Espaço Ó
- Vereadora com o pelouro do Desporto, Saúde e Bem-Estar
- Unidade Local de Saúde de Óbidos/Responsável local da Saúde Pública
- Representantes do Gabinete de Prevenção Criminal da GNR

- CLAIM
- Serviço de Coesão Social

Paralelamente, aplicou-se um questionário às IPSS do concelho, para recolha de dados estatísticos e identificação de lacunas e prioridades.

Todos estes contributos permitiram complementar a análise documental com dados atualizados e perspetivas institucionais.

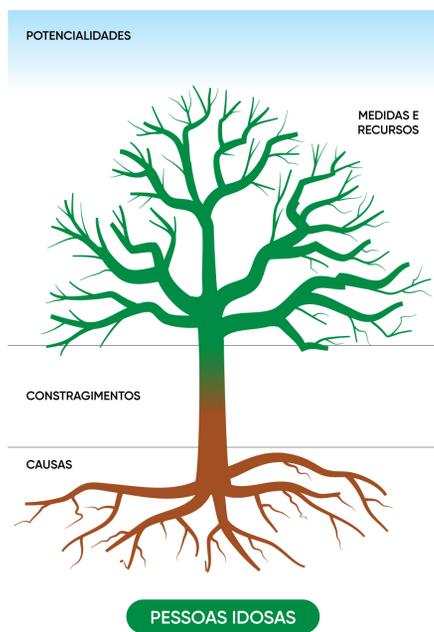
Numa fase posterior, procedeu-se à realização de uma reunião de revisão e validação das conclusões preliminares com o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, com o intuito de cruzar informação, recolher contributos adicionais e validar a pertinência das problemáticas identificadas.

### PARTICIPAÇÃO LOCAL E RECOLHA DE CONTRIBUTOS

No âmbito do trabalho de campo, foram constituídos grupos de trabalho temáticos, para os quais foram convidados a participar as entidades parceiras do CLAS e outras com intervenção direta no território nas áreas temáticas em análise. Paralelamente realizou-se outro grupo de trabalho estruturado com os Centros de Convívio, através da participação das animadoras socioculturais.

CENTROS DE CONVÍVIO - PROGRAMA MELHOR IDADE	DATA DA AUSCULTAÇÃO
Centro de Convívio da Amoreira Centro de Convívio da Areirinha Centro de Convívio do Arelho Centro de Convívio da Capeleira Centro de Convívio das Gaeiras Centro de Convívio de Olho Marinho Centro de Convívio do Pinhal Centro de Convívio da Sancheira Centro de Convívio do Sobral da Lagoa Centro de Convívio da Usseira Centro de Convívio do Vau	11 de dezembro de 2024

Os grupos de trabalho temáticos foram organizados em torno de três temáticas “Família e Comunidade”, “Infância e Juventude” e “População Idosa”, com recurso à metodologia “Árvore de Problemas”, que permitiu mapear, de forma estruturada e participada, os principais problemas identificados, as suas causas, necessidades associadas, os focos da intervenção e sugestão para estes. Nestes grupos de trabalho também se abordaram outros temas, alguns transversais, como saúde, habitação, saúde, entre outros.



Realização dos Grupos de Trabalho:

Área Temática	Data de realização	Nº de entidades convidadas	Nº de participantes
População Idosa	5 de dezembro de 2024	17	19
Família e Comunidade	12 de dezembro de 2024	20	24
Infância e Juventude	16 de dezembro de 2024	20	22

GRUPO DE TRABALHO “POPULAÇÃO IDOSA”
LISTA DE PRESENCAS
Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de A-dos-Negros
Associação de Freguesias do Concelho de Óbidos
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Óbidos
Associação O Socorro Gaeirense
Câmara Municipal de Óbidos
Casa do Povo de Óbidos
Centro de Apoio Social e Cultural da Usseira
Centro Social Cultural e Recreativo da Amoreira
Centro Social e Cultural para o Desenvolvimento do Olho Marinho
GNR
Instituto de Segurança Social
Santa Casa da Misericórdia de Óbidos
Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Caldas da Rainha
Serviço Municipal de Proteção Civil
Unidade Local de Saúde do Oeste – Oeste Norte – UCSP Óbidos

GRUPO DE TRABALHO “FAMÍLIA E COMUNIDADE”
LISTA DE PRESENCAS
Associação Foz
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Óbidos
Associação Minha Casa
Associação Novo Sentido
Associação Social e Cultural Paradense (CAFAP)
Câmara Municipal de Óbidos
CEERDL - Caldas da Rainha
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Óbidos
GNR
Comunidade Interparoquial do Concelho de Óbidos – Guias de São Lourenço
Instituto de Segurança Social
Santa Casa da Misericórdia de Óbidos
Serviço Municipal de Proteção Civil
Unidade Local de Saúde do Oeste – Oeste Norte – UCSP Óbidos
Yayasan Sang Pengasih Portugal (YSPP) - Óbidos

A utilização combinada de diferentes técnicas de recolha e análise de informação – documental, estatística, participativa e exploratória – possibilitou a construção de um diagnóstico social representativo e alinhado com a realidade vivida no território. Este processo reforça o compromisso coletivo com a participação ativa, o conhecimento partilhado e a definição de estratégias sustentadas para o desenvolvimento social local.

GRUPO DE TRABALHO “INFÂNCIA E JUVENTUDE”
LISTA DE PRESENCAS
Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Josefa de Óbidos
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Óbidos
Câmara Municipal de Óbidos
CEERDL - Caldas da Rainha
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Óbidos
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
GNR
Instituto de Segurança Social, I.P.
Santa Casa da Misericórdia de Óbidos
Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Caldas da Rainha
Serviço Municipal de Proteção Civil
Sociedade Musical e Recreativa Obidense
União Filarmónica de A-da-Gorda
Unidade Local de Saúde do Oeste – Oeste Norte – UCSP Óbidos

A metodologia incluiu igualmente uma análise qualitativa dos contributos recolhidos, permitindo uma leitura interpretativa dos dados com base nas experiências dos atores locais. Esta abordagem foi complementada com a construção de uma análise SWOT, que sintetizou os pontos fortes e fracos do território, bem como as oportunidades e ameaças ao seu desenvolvimento social. Estes instrumentos contribuíram para uma visão estratégica e integrada do concelho, a partir da qual se definiram as áreas prioritárias de intervenção.

## 11.2 ANÁLISE DAS DIMENSÕES SOCIAIS

Concluída a fase metodológica de recolha e tratamento da informação, que combinou técnicas de auscultação, análise estatística e trabalho colaborativo em grupos temáticos, passa-se à leitura integrada das várias dimensões sociais do concelho. Esta etapa visa consolidar os contributos obtidos ao longo do processo participativo, cruzando-os com os dados estatísticos e documentais, e permitindo uma análise crítica dos principais desafios, vulnerabilidades e potencialidades identificados. A análise que se segue organiza-se por áreas temáticas e culmina numa matriz SWOT, oferecendo uma visão estratégica do território e preparando o caminho para a definição das prioridades de intervenção no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social.

### 11.2.1 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESAFIOS SOCIAIS

Esta secção apresenta uma sistematização dos principais desafios sociais identificados ao longo dos grupos de trabalho realizados no âmbito do diagnóstico. Através da participação de diversas entidades com intervenção no território, foram elencadas problemáticas associadas a diferentes áreas temáticas, refletindo as preocupações e necessidades sentidas no concelho.

A informação foi organizada por tópicos de forma sintética, permitindo uma leitura transversal das fragilidades existentes e contribuindo para a construção de uma base para a análise estratégica e definição de áreas prioritárias de intervenção.

### GRUPOS DE TRABALHO - TÓPICOS DOS DESAFIOS SOCIAIS

---

#### Família e comunidade

- Situação Económica e Apoios
    - Carência económica / Endividamento
    - Precariedade habitacional
    - Falta de suporte social
    - Baixa participação das famílias em ações
  - Literacia
    - Financeira (gestão orçamental)
    - Alimentar (refrigeradores, distribuição)
    - Dificuldade de chegar famílias (entrega/boa gestão de alimentos)
    - Iliteracia digital
  - Cuidador Informal
    - Pouca valorização/reconhecimento
    - Falta de apoio / Sobrecarga
    - Divulgação dos direitos
  - Saúde e Bem-Estar
    - Acesso dificultado
  - Pouco voluntariado
  - Inclusão social
    - Integração de pessoas com comportamentos aditivos
-

---

### População Idosa

- Envelhecimento
  - Isolamento / Viuvez/ausência/Distância família
  - Falta ERPI / Cuidados Continuados Integrados
  - Díficeis acessibilidades/Falta de transportes/  
Distância Respostas sociais/Barreiras físicas/  
Dispersão geográfica
  - Não procuram apoio psicológico/Estigma/  
Doença mental
  - Longevidade/Doenças crónicas
  - Desconhecimento sobre serviços/  
respostas existentes
  - Vergonha/Resistência a recorrer a ajuda
  - Baixos rendimentos/pobreza envergonhada
  - Falta de preparação das ERPI/Centro convívio para  
a demência nos idosos
  - Baixa denúncia de violência
- 

---

### Infância e Juventude

- Pobreza Infantil / Apoios Insuficientes
  - Violência e maus-tratos/Falta técnicos especializados
  - Inclusão
    - Estigma com Migrantes
    - Ausência Espaços de lazer
    - Inexistência/Deficiência parques Infantis
  - Saúde Mental
    - Ansiedade / Auto/Estima/Uso excessivo  
da internet
    - Falta de técnicos / Psicólogos
  - Falta de Creches
  - Trabalho em Rede
    - Falta de articulação entre serviços
- 

### Deficiência e/ou Incapacidade

- Acessibilidade e Mobilidade
  - Infraestruturas Inexistentes (CACI)
  - Respostas Sociais Insuficientes
  - Carência de Recursos Humanos  
(escola/comunidade)
  - Dificuldades inclusão profissional
-

---

### Migrantes e Minorias Étnicas

- Trabalho/Habitação precária
  - Dificuldade regularização
  - Barreiras linguísticas
  - Integração Social/ Discriminação / Preconceito
  - Acesso à Saúde e Serviços Público
  - Educação e Formação deficiente
  - Desconhecimento direitos/apoios
- 

### Habitação

- Escassez de Arrendamento Acessível
  - Precariedade habitacional/ Alojamentos Não Clássicos (barracas)
  - Falta de Habitação Social
  - Dificuldades inclusão profissional
- 

### Educação/Escolas

- Falta de Recursos/Apoio a Necessidades Educativas Especiais
  - Integração de crianças migrantes
  - Baixa Participação Parental
  - Desconhecimento dos pais da ação da policia nas escolas
- 

---

### Saúde/Saúde Mental

#### ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

- Dificuldades obter consulta/ Espera prolongada
- Processo administrativos complexos
- Falta de transportes
- Falta extensões de saúde/Profissionais de saúde
- Desafios na articulação com serviços hospitalares

#### SAÚDE MENTAL

- Falta de Psicólogos/Psiquiatras
  - Dificuldades no encaminhamento/acesso a consultas
  - Respostas clínicas insuficientes
  - Falta de preparação das instituições para a demência
  - Aumento casos de demência/doenças cognitivas/ saúde mental
  - Falta de grupos de apoio específicos
- 

### Trabalho em Rede e Comunicação

- Desconhecimento das entidades/respostas por parte entidades
  - Falta de Conhecimento dos Serviços Disponíveis/ Défice na Divulgação (População)
  - Desafios na Articulação e Comunicação entre Serviços /Entidades
  - Necessidade formação dos técnicos
-

### 11.2.2 ANÁLISE SWOT – RETRATO ESTRATÉGICO DO CONCELHO

Complementando a identificação dos desafios sociais, procedeu-se à realização de uma análise SWOT com o objetivo de enquadrar os principais pontos fortes e fracos do concelho, bem como as oportunidades e ameaças que podem influenciar o seu desenvolvimento social.

Esta análise resulta do cruzamento da informação recolhida nos grupos de trabalho e entrevistas com os dados estatísticos disponíveis, permitindo uma leitura estruturada das dinâmicas do território. A matriz SWOT constitui assim uma ferramenta estratégica que sustenta a reflexão sobre prioridades e caminhos de intervenção, tendo em vista a definição de respostas mais eficazes e adequadas à realidade local.

#### FORÇAS (STRENGTHS)

- Participação em Grupos de Trabalho e Entrevistas: A colaboração entre diversas entidades favorece o trabalho em rede e a análise integrada dos problemas sociais, permitindo uma melhor identificação das necessidades locais.
- Existência de Programas e Ações Municipais de Apoio à População: Implementação de programas municipais nas áreas da educação, saúde, envelhecimento ativo, habitação e apoio às famílias.
- Redes de Apoio Social e Comunitário: A Santa Casa da Misericórdia, IPSS e outras associações garantem suporte essencial a famílias, crianças, idosos e migrantes.
- Apoio das Juntas de Freguesia aos Municípios: Prestam serviços de proximidade, incluindo assistência social, apoio na marcação de consultas, apoio no transporte.
- Dinamismo e Envolvimento Associativo: Associações locais promovem atividades culturais, desportivas e sociais, fomentando a coesão comunitária.
- Apoio à População Migrante: O CLAIM permite prestar suporte aos migrantes, facilitando a sua integração e regularização documental.
- Património Cultural e Turístico: Forte dinamismo turístico e cultural, gerando oportunidades económicas e sociais.
- Baixa Criminalidade e Sinistralidade Rodoviária: Elevado nível de segurança para a população.
- Representatividade da População em Idade Ativa: Contributo favorável para o desenvolvimento económico e social.
- Crescimento da População Estrangeira: A diversidade cultural dinamiza o território.
- Oferta de Formação Profissional Qualificada: Disponibilidade de cursos profissionais certificados (EQAVET), garantindo padrões de qualidade na qualificação da população.
- Programas e projetos nas escolas: Diversidade de Projetos/ Programas que ocorrem no Agrupamento de Escolas do concelho.

#### FRAQUEZAS (WEAKNESSES)

- Precariedade Económica e Social: Elevado número de famílias em situação de pobreza, precariedade laboral e risco habitacional.
- Vulnerabilidade Infantil e Juvenil: Casos de violência doméstica, pobreza infantil e negligência, com insuficiência de acompanhamento psicológico adequado.
- Défice de Espaços de Socialização para Jovens: Falta de espaços permanentes para a comunidade escolar e de atividades que combatam o isolamento nas interrupções letivas.
- Fragilidades na Integração de Migrantes: Burocracia, precariedade laboral e habitacional dificultam a inclusão social. Desafios da integração de migrantes nas escolas e atividades educacionais.

- Envelhecimento da População e Risco de Isolamento: Presença de um número significativo de idosos sem apoio familiar ou comunitário, aumentando a vulnerabilidade social.
  - Défice de Respostas Sociais: Falta de equipamentos sociais adequados (creches, ERPI, SAD, Cuidados Continuados Integrados e apoio à saúde mental), bem como insuficiência de apoio às pessoas com deficiência e aos cuidadores informais.
  - Insuficiência de Profissionais e Serviços de Saúde: Falta de médicos, técnicos especializados e profissionais de saúde mental, com encerramento de serviços periféricos.
  - Baixa Literacia Financeira, Nutricional e Digital entre Grupos Vulneráveis: Dificuldades no acesso a serviços digitais e na gestão do orçamento familiar.
  - Défice de Transportes e Acessibilidade: Insuficiência de transportes adaptados, centralização dos serviços e presença de barreiras arquitetónicas, dificultando a mobilidade de idosos, pessoas com deficiência e residentes em zonas rurais.
  - Dificuldades no Acesso à Habitação: Escassez de habitação social, preços elevados de arrendamento e aumento de alojamentos precários.
  - Desafios na Articulação e Comunicação Entre Serviços : Limitações na comunicação e coordenação entre serviços públicos, privados e associativos, desconhecimento parcial sobre os recursos e iniciativas disponíveis no concelho.
  - Divulgação Insuficiente de Apoios Sociais: O desconhecimento e a baixa procura por apoios sociais limitam o acesso a recursos essenciais, comprometendo a eficácia das respostas sociais.
  - Baixa Participação Comunitária e Acesso a Respostas Sociais: Fraca participação da comunidade nos serviços e iniciativas locais, com desconhecimento de serviços e estigma associado a algumas respostas sociais.
  - Desigualdade de Género no Mercado de Trabalho: Diferenças salariais e de representação em cargos de liderança.
  - Baixo Poder de Compra e Qualificação: Impacto negativo no consumo e competitividade económica.
- ### OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES)
- Desenvolvimento de um Guia de Recursos Comunitários: Melhor articulação entre entidades e população.
  - Reforço dos Programas de Educação e Formação: Promoção da literacia digital, financeira e alimentar.
  - Melhoria das Redes de Apoio Social e Cuidados de Saúde: Expansão e reforço dos serviços de apoio domiciliário, ERPI, Cuidados Continuados Integrados e respostas na área da saúde mental e da inclusão de pessoas com deficiência.
  - Valorização e Apoio ao Cuidador Informal: Promoção e divulgação do Estatuto do Cuidador Informal e implementação de medidas de apoio e descanso do cuidador.
  - Promoção da Integração de Migrantes: Implementação de iniciativas para facilitar a comunicação e a integração na comunidade.
  - Fortalecimento da Rede Social e da Cooperação na Assistência Social: Reforço da articulação entre serviços municipais, juntas de freguesia e instituições do terceiro setor, melhorando a resposta integrada às necessidades das populações vulneráveis.
  - Criação de Espaços de Lazer para Crianças e Jovens: Desenvolvimento de infraestruturas inclusivas.
  - Captação de Fundos Europeus e Nacionais: Financiamento para habitação social, saúde e mobilidade.
  - Apoio ao Empreendedorismo e Economia Local: Incentivos à criação de empregos e dinamização económica. Parcerias com Parque tecnológico.
  - Desenvolvimento Económico: Expansão do Turismo (Rural, cultural).

- Crescimento Demográfico: Concelho e Zona Oeste.
- Espaços com Potencial: Existência de Infraestruturas que podem ser ampliadas e requalificadas no concelho.
- Divulgação e Dinamização dos Espaços Comunitários e Culturais: Promover a oferta de atividades culturais e recreativas nas freguesias.

### AMEAÇAS (THREATS)

- Desigualdades e Exclusão Social: Aumento das dificuldades enfrentadas por migrantes, pessoas com deficiência e famílias monoparentais. Taxa desemprego feminina superior à masculina.
- Violência doméstica e maus tratos: Pouco conhecimento da realidade dos maus tratos a idosos por falta de denúncia
- Pressão sobre os Serviços Públicos: Crescente procura por saúde, habitação e apoio social.
- Carência de Recursos Humanos Área de Saúde: Limitação do acesso a cuidados essenciais de qualidade.
- Estigmatização de Serviços e Respostas Sociais: Resistência por parte da população idosa à adesão a centros de dia e outros serviços sociais, devido a preconceitos e estigmas sociais.
- Falta de Fiscalização e Proteção Laboral: Precariedade e condições indignas de trabalho entre migrantes.
- Morosidade dos Processos Burocráticos: Obstáculos no acesso a apoios sociais e regularização documental.
- Desertificação e Envelhecimento Demográfico: Saida de jovens e baixa natalidade comprometem a sustentabilidade populacional.
- Dependência de Setores Económicos Sazonais: Vulnerabilidade da economia local devido à dependência do turismo e da agricultura
- Aumento dos Custos Habitacionais: Dificuldades no acesso à habitação digna, especialmente para famílias de baixos rendimentos.

### 11.2.3 ANÁLISE DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Esta secção apresenta uma leitura integrada das áreas abordadas ao longo do diagnóstico, agrupando os principais temas identificados nos diferentes momentos de auscultação e análise. O objetivo é consolidar a informação recolhida e preparar o enquadramento para a definição futura das áreas prioritárias de intervenção.

A análise aqui desenvolvida tem um carácter conclusivo, mas não vinculativo, permitindo reconhecer as questões mais recorrentes e transversais no território, bem como a sua relevância em termos de impacto social e potencial de resposta.

Temas como o envelhecimento populacional, o acesso a serviços, a exclusão social, a situação da infância, da saúde mental, da habitação e da educação, entre outros, são aqui revistos de forma agrupada, facilitando a transição para a fase de definição das áreas estratégicas do Plano de Desenvolvimento Social e do respetivo Plano de Ação.

### EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA E ENVELHECIMENTO

A evolução demográfica apresenta desafios estruturais. O envelhecimento populacional, conjugado com a redução da natalidade, influencia a dinâmica demográfica e a sustentabilidade dos sistemas de apoio social. Adicionalmente, a baixa densidade populacional em determinadas regiões contribui para desigualdades no acesso a serviços essenciais, representando um fator a considerar no planeamento territorial.

Neste contexto, revela-se importante o reforço das infraestruturas e dos serviços de apoio à população idosa, bem como a implementação de medidas que incentivem a natalidade e promovam um desenvolvimento territorial equilibrado, garantindo um acesso mais equitativo a serviços essenciais.

### DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E ACESSO A SERVIÇOS

A mobilidade e a acessibilidade são fatores determinantes para a equidade no acesso a serviços essenciais, influenciando a qualidade de vida da população. Embora exista uma rede de transportes públicos disponível, a sua utilização é reduzida, evidenciando um desajustamento entre a oferta e as necessidades da população. A insuficiência de transportes adaptados, a concentração de serviços em áreas específicas e a presença de barreiras arquitetônicas dificultam a mobilidade, afetando principalmente idosos, pessoas com deficiência, residentes em zonas rurais e jovens no acesso a serviços essenciais e ao mercado de trabalho.

A adequação da rede de transportes e a eliminação de barreiras físicas podem melhorar a acessibilidade e facilitar o acesso equitativo a serviços, promovendo a inclusão e a coesão territorial.

### VULNERABILIDADES SOCIAIS E EXCLUSÃO

A realidade social da comunidade evidencia diversas fragilidades identificadas pelas entidades competentes, com impacto direto na qualidade de vida da população. Destacam-se dificuldades económicas, precariedade laboral e habitacional, bem como um acesso limitado a serviços essenciais.

O diagnóstico evidencia uma vulnerabilidade crescente entre as famílias, destacando-se o aumento do endividamento e das famílias monoparentais. A carência económica é agravada pela fraca gestão dos recursos disponíveis e por uma limitada literacia financeira e digital. A falta de conhecimento sobre os apoios sociais existentes contribui para a subutilização dos mecanismos de assistência.

A complexidade burocrática no acesso a apoios sociais agrava ainda mais esta realidade, contribuindo para a desconfiança e o afastamento dos serviços sociais. Além

disso, algumas famílias vivem em condições habitacionais precárias, sem acesso a água e eletricidade, verificando-se também situações de despejo. Foi igualmente apontada a insuficiência de suporte social e emocional na comunidade. Adicionalmente, foi referida o reduzido envolvimento da população em voluntariado, um fator que poderia fortalecer a resposta social no concelho. Ao nível comunitário, também se verificam desafios na integração social de pessoas em recuperação de comportamentos aditivos, institucionalizadas em associações no concelho de Óbidos.

Apesar destes constrangimentos, o concelho dispõe de uma rede de apoio social ativa, com programas direcionados à proteção social, infância e combate à pobreza, que contribuem para a melhoria das condições de vida da população mais vulnerável. A existência de instituições e serviços de apoio assegura respostas ao nível da assistência social, apoio alimentar e acompanhamento a grupos em risco. A articulação entre entidades públicas, privadas e do setor solidário, ainda que com necessidade de reforço, constitui uma base importante para a promoção da inclusão e para a redução das desigualdades sociais.

### INFÂNCIA, JUVENTUDE E POBREZA INFANTILPOBREZA E VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA E JUVENTUDE

O bem-estar das crianças e jovens é essencial para o seu desenvolvimento físico, emocional e educacional. Fatores como a pobreza infantil e a insuficiência de apoios sociais adequados podem comprometer esse processo. No concelho de Óbidos, a pobreza e a violência infantil representam desafios relevantes para a comunidade.

Atualmente, 7,69% das crianças e jovens (173) recebem apoio da Garantia para a Infância, o que indica que um número significativo de famílias enfrenta dificuldades financeiras, com possíveis impactos no bem-estar e desenvolvimento infantil. Além disso, algumas crianças

encontram-se em situações de vulnerabilidade, como violência doméstica, negligência e absentismo escolar, reforçando a necessidade de um acompanhamento contínuo para garantir um ambiente seguro e propício ao seu crescimento.

### **INTEGRAÇÃO SOCIAL E INFRAESTRUTURAS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE**

Existem também desafios relacionados com a integração social e saúde mental. Destacam-se dificuldades na inserção de crianças migrantes, a escassez de espaços de lazer e socialização, além da percepção existente de aumento de casos de ansiedade entre crianças e jovens.

A oferta de infraestruturas para este grupo etário revela limitações, nomeadamente na resposta das creches e na necessidade de remodelação ou ampliação dos parques infantis. Adicionalmente, constata-se a falta de espaços permanentes e estruturados destinados à comunidade escolar, essenciais para a promoção da socialização, inclusão e bem-estar das gerações mais jovens. Verifica-se igualmente a ausência de respostas que mitiguem o isolamento dos estudantes das freguesias limítrofes, sobretudo durante os períodos de interrupção letiva. A criação de oportunidades de emprego para os jovens surge igualmente como um fator essencial para a sua integração e desenvolvimento social.

Para dar resposta aos desafios identificados na infância e juventude, poderá ser benéfico promover a inclusão social, a saúde mental e a melhoria das infraestruturas destinadas a este grupo etário. A criação de espaços educativos, culturais e recreativos pode facilitar a socialização e integração de crianças e jovens.

O reforço e a melhor divulgação dos apoios sociais existentes poderão ajudar a mitigar situações de pobreza infantil e a melhorar as condições de vida das famílias. O acompanhamento escolar e psicológico, especialmente

em contextos de risco, é também um contributo relevante para o bem-estar das crianças.

A inclusão de crianças migrantes nas estratégias de integração, a continuidade e qualificação das respostas existentes, bem como o estímulo à participação juvenil e à criação de oportunidades de emprego, poderão contribuir para a fixação dos jovens e o seu envolvimento na comunidade.

### **POPULAÇÃO IDOSA**

O isolamento social da população idosa constitui um dos principais desafios identificados, com impacto significativo no bem-estar e no acesso a serviços essenciais. Entre os fatores que contribuem para esta realidade destacam-se a dispersão geográfica, a falta de transporte adequado e a mobilidade reduzida. A viuvez e a perda de familiares próximos agravam ainda mais esta situação, resultando frequentemente na ausência de suporte familiar.

Adicionalmente, observa-se um aumento de casos de problemas de saúde mental e demência entre a população idosa. Neste contexto, a capacidade de resposta atual revela-se insuficiente, gerando preocupação na comunidade. Foi também mencionada a possibilidade de casos de violência e maus-tratos contra idosos, sendo a baixa taxa de denúncia apontada como um fator que pode dificultar a deteção e a intervenção adequadas. Paralelamente, observa-se um desconhecimento generalizado sobre os serviços e apoios disponíveis, bem como alguma resistência em recorrer a esses recursos, especialmente entre idosos com baixos rendimentos.

Regista-se também uma insuficiência de respostas na valência de ERPI, com capacidade limitada e existência de listas de espera. Além disso, há necessidade de alargar geograficamente as respostas do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e de criar Cuidados Continuados Integrados, inexistentes no concelho, para garantir um apoio mais abrangente e eficaz à população idosa.

Diante desta realidade, considera-se importante continuar a melhorar e alargar as respostas destinadas à população idosa, assegurando a continuidade das iniciativas já existentes para promover o envelhecimento ativo, assim como o apoio e acompanhamento prestados. A expansão dos serviços domiciliários, o reforço da capacidade das estruturas residenciais e a dinamização de iniciativas comunitárias podem favorecer a inclusão e o bem-estar desta população. Paralelamente, a melhoria da divulgação e da acessibilidade à informação sobre serviços e apoios disponíveis poderá facilitar o acesso às respostas mais adequadas às suas necessidades.

### **PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Foram identificadas dificuldades concretas na resposta às necessidades específicas das pessoas com deficiência no concelho. Atualmente, verifica-se uma carência significativa de respostas especializadas nesta área, nomeadamente pela inexistência de Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). Esta lacuna obriga cerca de 80 utentes a deslocar-se diariamente para infraestruturas situadas fora do território municipal.

A insuficiência de respostas locais afeta também as crianças e jovens com deficiência em idade escolar, para quem não existe suporte adequado durante os períodos não letivos.

Paralelamente, regista-se uma escassez de recursos humanos especializados nas escolas, limitando o acompanhamento individualizado dos alunos com necessidades educativas especiais.

Neste contexto, considera-se relevante o desenvolvimento de respostas especializadas a nível local, com eventual reforço de recursos humanos e infraestruturas, com vista a assegurar um acompanhamento mais eficaz e integrado das pessoas com deficiência no concelho.

### **CUIDADORES INFORMAIS**

Foram identificadas diversas necessidades relacionadas com os cuidadores informais no concelho. Existem atualmente 30 cuidadores informais sinalizados, sendo que metade são idosos que cuidam de outros idosos.

A ausência de estruturas ou serviços locais que permitam substituir temporariamente os cuidadores, associada à falta de vagas em respostas residenciais especializadas, resulta numa sobrecarga física e psicológica significativa. Os cuidadores informais enfrentam frequentemente situações de isolamento social, e o impacto deste papel nas suas condições de vida e saúde mental é pouco reconhecido.

Observa-se um reduzido conhecimento sobre os apoios existentes, nomeadamente o Estatuto do Cuidador Informal e o direito ao Descanso do Cuidador. Embora existam formações específicas destinadas a capacitar os cuidadores informais, muitos não têm condições para participar devido à impossibilidade de garantir cuidados alternativos para os seus dependentes durante a sua ausência.

Foi ainda identificada a existência de um grupo de apoio psicossocial fora do concelho, destinado a apoiar os cuidadores informais na área do autocuidado e saúde mental.

Neste contexto, considera-se importante ampliar o acesso a serviços de apoio domiciliário, programas de capacitação, descanso do cuidador, intervenções psicossociais e Bolsas de Cuidadores. Paralelamente, recomenda-se a sensibilização da comunidade para a importância da partilha de responsabilidades no cuidado às pessoas dependentes, promovendo uma rede de suporte comunitário alargada, bem como iniciativas locais e o reforço das infraestruturas necessárias para assegurar um acompanhamento sustentável e adequado.

## INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

O aumento significativo da população migrante residente e a presença de trabalhadores sazonais implicam necessidades específicas relacionadas com o acesso a serviços essenciais, integração laboral e social, e condições habitacionais.

Entre os principais obstáculos identificados destacam-se as dificuldades na regularização e acesso à documentação, e Identificam-se dificuldades no acesso a serviços públicos e apoios sociais, frequentemente relacionadas com barreiras linguísticas e administrativas, bem como com o desconhecimento dos recursos existentes. que condicionam a eficaz utilização de respostas sociais, educativas e de saúde.

Apesar de não existir ainda um levantamento detalhado sobre as condições habitacionais desta população, têm sido desenvolvidas ações para melhor compreender esta realidade. Verifica-se uma elevada concentração de migrantes em empregos precários e sazonais, havendo escassez de oportunidades para qualificação profissional. Paralelamente, é reconhecida a falta de conhecimento dos migrantes acerca dos seus direitos laborais, aumentando o risco de vulnerabilidade. Também a integração social constitui um desafio, verificando-se situações pontuais de resistência e dificuldades na interação com a comunidade local.

Neste contexto, considera-se pertinente reforçar as políticas de integração, com atenção ao acesso à habitação, regularização documental, inclusão laboral, apoio linguístico e educacional, bem como à adaptação dos serviços públicos. Salienta-se igualmente a importância de melhorar a informação disponível sobre direitos laborais e recursos comunitários, promovendo uma integração mais eficaz e contribuindo para uma maior coesão social no concelho.

## HABITAÇÃO

O concelho enfrenta desafios significativos relacionados com as condições habitacionais, destacando-se a insuficiente oferta de habitação permanente, agravada pelo aumento do número de alojamentos destinados ao uso sazonal. A baixa percentagem de habitações disponíveis para arrendamento e a inexistência de um mercado de arrendamento acessível contribuem diretamente para o agravamento desta situação, com rendas elevadas face aos rendimentos da população local.

Adicionalmente, constata-se uma oferta limitada de habitação social, reduzindo as alternativas para famílias com rendimentos mais baixos. Muitos edifícios encontram-se degradados, exigindo intervenção contínua através de programas de reabilitação urbana e de eficiência energética, com o objetivo de melhorar as condições habitacionais existentes.

Diante desta realidade, é necessário reforçar e dar continuidade às medidas existentes, promovendo a ampliação da habitação permanente e a acessibilidade ao arrendamento. Embora existam algumas medidas de apoio habitacional, a oferta de habitação social em Óbidos continua limitada. O Programa “Re-Habitar” tem desempenhado um papel importante na requalificação de habitação social, no apoio a famílias com dificuldades habitacionais e na reabilitação urbana. No entanto, as medidas existentes ainda são insuficientes para responder às necessidades da população.

O reforço da reabilitação urbana e da eficiência energética, a par do aumento da oferta de habitação social, poderá contribuir para a melhoria das condições habitacionais e para uma resposta mais ajustada às carências identificadas.

## SAÚDE E BEM-ESTAR

No concelho de Óbidos, foram identificadas várias problemáticas relacionadas com a área da saúde, destacando-se sobretudo a escassez de recursos humanos e físicos, quer ao nível das extensões de saúde, quer ao nível dos profissionais disponíveis.

Constatou-se um acesso limitado aos cuidados de saúde primários, com tempos de espera prolongados e dificuldades generalizadas na marcação de consultas. A insuficiência de recursos limita o acesso da população aos cuidados essenciais, especialmente em áreas com maior dispersão geográfica, dificultando também a realização de rastreios e ações preventivas, comprometendo assim o diagnóstico precoce.

Foi ainda identificado um reduzido conhecimento por parte da população sobre as respostas e os recursos disponíveis na área da saúde, condicionando o seu acesso e utilização efetiva. Constatou-se igualmente uma comunicação e articulação insuficientes entre serviços hospitalares e municipais, resultando em situações de alta hospitalar sem referência prévia, deixando utentes sem suporte adequado no regresso ao domicílio.

Apesar de existirem diferentes iniciativas para colmatar estas dificuldades, como o Plano Óbidos+Saúde, os rastreios frequentes realizados em colaboração com as farmácias locais, a presença regular de profissionais de enfermagem e saúde oral nos Centros de Convívio, bem como outras ações pontuais de sensibilização sobre saúde e prevenção de riscos, estas respostas mostram-se insuficientes face às necessidades atuais.

Neste contexto, revela-se importante reforçar os recursos locais na área da saúde, melhorar a comunicação entre serviços e promover a divulgação das respostas existentes, facilitando o acesso da população.

## SAÚDE MENTAL

A área da saúde mental enfrenta diversas dificuldades, sendo identificada a escassez de profissionais especializados, nomeadamente psicólogos e psiquiatras, o que limita o acesso a acompanhamento adequado. A falta de recursos restringe a capacidade de resposta, afetando tanto crianças e jovens como adultos e idosos.

As dificuldades no encaminhamento para consultas de psiquiatria e no ajustamento da medicação comprometem a continuidade dos cuidados, uma vez que a articulação entre serviços nem sempre é eficaz. De acordo com a perceção da comunidade e dos profissionais, há um aumento de situações relacionadas com ansiedade, depressão e outros problemas psicológicos, especialmente entre crianças e jovens. Observa-se também um impacto crescente da saúde mental na população idosa, associado ao isolamento social.

A inexistência de respostas especializadas no concelho obriga muitos utentes a deslocarem-se para outros territórios em busca de apoio. Em alguns casos, a falta de alternativas leva à integração precoce de pessoas com doença mental grave em ERPI, mesmo quando esta não é a resposta mais adequada às suas necessidades.

Também se verificam lacunas ao nível do apoio a grupos específicos, nomeadamente a ausência de grupos de apoio para pais de crianças com autismo e a inexistência de respostas locais estruturadas para cuidadores informais, que atualmente apenas dispõem de apoio psicossocial em concelhos vizinhos.

Neste contexto, destaca-se a importância de reforçar a presença de profissionais especializados na área da saúde mental, bem como de melhorar a articulação entre serviços, com vista a garantir um acompanhamento mais eficaz. A criação de respostas locais poderá contribuir para reduzir a necessidade de deslocação dos utentes para fora do concelho. Adicionalmente, a implementação

de programas de sensibilização e apoio dirigidos a grupos específicos, como cuidadores informais e famílias de pessoas com perturbações do neurodesenvolvimento, poderá representar um contributo relevante para uma resposta mais ajustada às necessidades da comunidade

### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A análise da educação e formação em Óbidos identificou desafios como taxas elevadas de retenção e desistência no ensino secundário, especialmente nos cursos profissionais, o que impacta a qualificação dos alunos e a sua inserção no mercado de trabalho. Apesar da existência de infraestruturas adequadas, constata-se a falta de instalações desportivas cobertas na escola sede e a necessidade de reabilitação em algumas escolas pré-escolares. A extinção dos cursos EFA reduziu as oportunidades de qualificação para jovens e adultos, limitando opções de formação complementar.

Além disso, foram identificadas dificuldades na educação inclusiva, nomeadamente a falta de recursos humanos especializados. A baixa participação parental em iniciativas escolares e na associação de pais foi igualmente apontada como uma fragilidade.

Para enfrentar estes desafios e potenciar as oportunidades existentes, considera-se importante reforçar a orientação vocacional, identificar os fatores associados à taxa de desistência, diversificar e adequar a oferta educativa e consolidar as medidas de inclusão. Relativamente à baixa participação parental, poderá ser útil analisar os fatores que a condicionam, com o objetivo de desenvolver estratégias que promovam um maior envolvimento das famílias no percurso educativo dos alunos.

Apesar dos desafios, verifica-se um dinamismo educativo significativo, com uma rede escolar bem equipada e envolvida em projetos inovadores, atividades extracurriculares e parcerias estratégicas, que contribuem para a

valorização da aprendizagem e para a criação de oportunidades de qualificação.

### MERCADO DE TRABALHO E DESIGUALDADES SOCIAIS

O mercado de trabalho no concelho enfrenta desafios estruturais que refletem desigualdades sociais e limitações económicas da população. Os dados do diagnóstico social indicam que as famílias apresentam um baixo poder de compra, dificultando o acesso a bens e serviços e comprometendo a qualidade de vida.

A empregabilidade é influenciada pela dependência da sazonalidade do turismo, evidenciando a necessidade de diversificar a economia local e incentivar setores que promovam empregos sustentáveis ao longo do ano. A taxa de desemprego feminino permanece superior à masculina, refletindo desigualdades de género no emprego. Além disso, persistem disparidades salariais, com remunerações inferiores para as mulheres.

Neste contexto, torna-se relevante implementar medidas de apoio ao rendimento e incentivos à criação de emprego qualificado e estável, bem como iniciativas que promovam a qualificação profissional alinhada com as necessidades do mercado, a diversificação da economia e a redução das desigualdades salariais, contribuindo para a melhoria das condições de empregabilidade no concelho

### SEGURANÇA E EMERGÊNCIA

A área da segurança apresenta uma taxa de criminalidade baixa, contudo, verifica-se a necessidade de reforço dos meios operacionais.

### **DIFICULDADES NA DIVULGAÇÃO E ACESSO A SERVIÇOS**

A falta de informação sobre os serviços disponíveis e a dificuldade no encaminhamento para respostas adequadas foram identificadas como fatores que limitam o acesso a apoios essenciais. O desconhecimento dos programas existentes compromete a capacidade das pessoas recorrerem a recursos que poderiam melhorar a sua qualidade de vida.

Verifica-se também que algumas populações enfrentam barreiras adicionais na procura de apoio, nomeadamente pela falta de clareza sobre onde se dirigir ou por dificuldades na articulação entre serviços. A resistência em aceitar ajuda foi igualmente apontada como um fator que pode dificultar a intervenção e o acompanhamento.

Neste contexto, destaca-se a importância de reforçar a divulgação dos serviços e garantir que a informação seja acessível a toda a comunidade. O desenvolvimento de estratégias de comunicação e sensibilização poderá contribuir para um encaminhamento mais eficaz e para uma utilização mais adequada dos recursos disponíveis.

### **ARTICULAÇÃO ENTRE ENTIDADES E COMUNICAÇÃO**

A articulação entre entidades e a comunicação eficaz foram temas transversais nos diferentes grupos de trabalho e contactos com instituições. Identificaram-se dificuldades na coordenação entre serviços, resultando em falhas no encaminhamento de utentes, duplicação de esforços e lacunas no acompanhamento social.

Além disso, verificou-se que muitas entidades desconhecem a existência de outras associações e serviços, bem como as respostas e atividades que estas disponibilizam. Esta falta de conhecimento limita o trabalho em rede e reduz a eficácia das intervenções, comprometendo as oportunidades de colaboração e otimização de recursos.

Adicionalmente, verifica-se um défice na partilha es-

truturada de informação, o que compromete a capacidade de resposta a situações vulneráveis, particularmente nas áreas da saúde, do apoio social e da proteção infantil. A inexistência de mecanismos eficazes de comunicação e coordenação resulta numa atuação isolada das entidades, dificultando a implementação de soluções conjuntas e integradas.

Para responder a estas questões, considera-se importante reforçar a cooperação entre entidades, melhorar a articulação entre serviços e facilitar o acesso à informação sobre os recursos disponíveis. O desenvolvimento de mecanismos de comunicação mais estruturados poderá contribuir para um melhor encaminhamento dos utentes e uma gestão mais eficiente dos recursos existentes.

### **RECURSOS HUMANOS, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS**

A insuficiência de recursos humanos, infraestruturas e equipamentos foi identificada como um dos principais desafios na resposta às necessidades da população. A escassez de profissionais especializados, em particular nas áreas da saúde – incluindo a saúde mental –, do apoio social, da educação inclusiva e do acompanhamento a pessoas com deficiência, limita a capacidade de intervenção e o acompanhamento adequado dos utentes.

Adicionalmente, a carência de infraestruturas adequadas afeta vários serviços, nomeadamente equipamentos de apoio à infância (como creches e espaços de lazer), à população idosa (como estruturas residenciais) e a pessoas com deficiência. Muitos espaços comunitários apresentam limitações estruturais, não se encontrando adaptados às necessidades específicas dos seus utilizadores.

Perante este cenário, destaca-se a importância de reforçar os recursos existentes, promovendo um planeamento estruturado que permita otimizar a resposta dos

serviços e facilitar o acesso equitativo às diferentes respostas disponíveis.

Estas três últimas áreas envolvem temas comuns identificados, principalmente, pelos grupos de trabalho. Os desafios surgem em diferentes áreas e afetam vários grupos da população, mostrando dificuldades no acesso a serviços e na resposta das entidades.

A sua presença em setores como saúde, educação, habitação e inclusão social destaca a importância destes temas para entender as necessidades do concelho.

#### 11.2.4 ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A INTERVENÇÃO SOCIAL

A definição de áreas prioritárias de intervenção permite orientar melhor os esforços e reforçar a utilidade das respostas sociais. Com base nos resultados da análise realizada, foram identificadas áreas que assumem maior relevância no atual contexto social, servindo de base para o planeamento estratégico e para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e do Plano de Ação.

Cada área integra diferentes problemáticas, que se distinguem entre si não só pela gravidade, mas também pelo tipo de resposta necessária e pelo prazo em que esta pode ser aplicada. Algumas questões podem ser tratadas de forma mais imediata (ex.: ações de sensibilização, re-

forço de atendimentos, campanhas de divulgação), outras requerem um planeamento mais estruturado (ex.: capacitação de equipas, implementação de novos protocolos, criação de parcerias), e há ainda situações que implicam uma intervenção a mais longo prazo (ex.: criação de equipamentos ou infraestruturas, alterações mais profundas nas respostas existentes).

Importa destacar que nem todas as problemáticas identificadas serão prioritárias para intervenção imediata, não por falta de importância, mas por requererem mais tempo, recursos ou condições específicas para serem implementadas. A definição das prioridades teve em conta a relevância dos temas e a possibilidade de resposta num prazo mais curto, de forma a garantir impacto mais direto e visível junto da comunidade.

Paralelamente, identificaram-se também questões transversais a várias áreas, como a pobreza, a exclusão social, a saúde mental, a dificuldade de articulação entre serviços e a falta de divulgação dos apoios disponíveis.

Nestes casos, será importante apostar na melhoria da articulação entre entidades, na divulgação de recursos e no reforço do apoio às pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Este trabalho pretende ser um ponto de partida para ações mais colaborativas, informadas e centradas nas reais necessidades da população.

ÁREA PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO
FAMÍLIAS VULNERÁVEIS/CUIDADORES INFORMAIS
IDOSOS
INFÂNCIA E JUVENTUDE
DEFICIÊNCIA
MIGRANTES
HABITAÇÃO
EDUCAÇÃO
SAÚDE/SAÚDE MENTAL



# ANEXOS

## **ANEXO 1**

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA E DAS POPULAÇÕES (DSPP)  
DO OESTE – POLO ÓBIDOS PROGRAMAS

## **ANEXO 2**

LISTA DE COLETIVIDADES, GRUPOS E ASSOCIAÇÕES  
NO CONCELHO DE ÓBIDOS

# ANEXO 1

## DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA E DAS POPULAÇÕES (DSPP) DO OESTE – POLO ÓBIDOS

### PROGRAMAS

**EVENTOS DE MASSA** – Gestão de riscos ambientais e sanitários durante eventos de grande concentração de pessoas, nomeadamente Festival Internacional do Chocolate, Mercado Medieval, Vila Natal, entre outros, garantindo a segurança alimentar, controle de ambientes e prevenção de doenças transmissíveis;

**VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS** – inclui a vigilância de Doenças de Notificação Obrigatória (DNO), de acordo com a Portaria 22/2016, 10 de fevereiro e Despacho nº 1150/2021 – após notificação pelo médico que diagnostica em plataforma própria (SINAVE) – e da ocorrência de surtos, sendo realizado inquérito epidemiológico e ambiental com o fim de avaliar o risco de transmissão das doenças e a necessidade de implementação de medidas de controlo adequadas;

**VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS;**

**HIGIENE E SEGURANÇA DOS ESTABELECIMENTOS DE APOIO SOCIAL** – Avaliação do cumprimento dos requisitos previamente ao licenciamento com vista à emissão de Certificado Higiossanitário e/ou vigilância da manutenção das conformidades;

**PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES (REVIVE)** – Este programa visa melhorar o conhecimento sobre as espécies de vetores presentes no país, a sua distribuição e abundância, esclarecer o seu papel como vetor de agentes de doença, assim como detetar atempadamente introduções de espécies invasoras com importância em Saúde Pública;

**SAÚDE ESCOLAR** – Promoção da Saúde e Prevenção da Doença na comunidade escolar, assente nos princípios das Escolas Promotoras da Saúde, através da realização de projetos e ações integrados no plano da escola, em articulação com a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Caldas da Rainha/Óbidos e em parceria com a direção da escola, articulado com o professor responsável pela Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual. São anualmente desenvolvidos projetos promotores da saúde mental e emocional, como a Maçã dos Afetos. A nível da higiene e segurança, presença nas comissões de vistorias conjuntamente com Técnicos do Município, Proteção Civil e Bombeiros de Óbidos, para avaliação de riscos do ambiente escolar para a saúde dos estabelecimentos de educação e ensino; Vigilância Sanitária da Água de Consumo Humano - Vigilância de todos os sistemas de abastecimento do concelho, com cerca de 30 colheitas anuais, microbiológicas e físico-químicas, e cerca de 48 análises de campo (cloro residual, cloro combinado e pH) anuais;

**VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA ÁGUA DE PISCINAS** - Vigilância das águas de piscinas públicas com cerca de 32 colheitas, microbiológicas e físico-químicas, anuais;

**VIGILÂNCIA DAS ZONAS BALNEARES** - Nas três praias designadas (Praia D'el Rei, Praia do Rei Cortiço, Praia do Bom Sucesso) procede-se à avaliação das condições de segurança e funcionamento das instalações e envolventes das zonas balneares, realização de análises, se necessário, que complementem a avaliação da qualidade das águas balneares, avaliação do risco das zonas balneares;

**VIGILÂNCIA DE DOENÇA DOS LEGIONÁRIOS;**

**VIGILÂNCIA DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS** - Presença nas comissões de vistoria com vista ao licenciamento e ações de vigilância dos estabelecimentos industriais;

**VIGILÂNCIA DOS ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS.**

**VACINAÇÃO** - Administração das vacinas previstas no Programa Nacional de Vacinação (PNV) e de outras vacinas extra-programa, tais como a vacina da Gripe Sazonal. A monitorização do cumprimento do PNV compete ao DSPP e é feita anualmente.

### **SAÚDE AMBIENTAL**

Aborda aspetos da saúde e qualidade de vida humana, determinados por fatores ambientais, quer sejam eles físicos, químicos, biológicos, biomecânicos ou psicossociais e atua na avaliação, prevenção, mitigação e controlo dos fatores que presentes no ambiente podem afetar de forma adversa a saúde humana. As atividades na área da saúde ambiental são transversais aos diversos programas do DSPP.

Intervenção em casos de risco para a Saúde Pública, com a realização de vistorias e avaliações técnicas de ambientes que possam oferecer riscos à saúde, identificando fontes de insalubridade e propondo medidas corretivas ou preventivas.

### **SAÚDE MENTAL**

Participação na Reunião Comunitária de Integração de Cuidados de Saúde Mental, uma reunião mensal de articulação com a equipa de Psiquiatria e Saúde Mental do hospital para discussão e orientação de casos do concelho.

Intervenção da Autoridade de Saúde no âmbito da Lei da Saúde Mental (emissão de mandados de condução para avaliação clínico-psiquiátrica e eventual tratamento involuntário), de acordo com a Lei 35/2023, de 21 de julho (Lei da Saúde Mental).

### **AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE CONDUTORES**

Avaliação das condições de saúde de condutores pela Autoridade de Saúde em casos especiais e a pedido do IMT, ou médicos assistentes, de acordo com os DL 37/2014, 14 de março e 40/2016, de 29 de julho.

### **COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL**

Presença na Comissão Municipal de Proteção Civil e participação no Briefing mensal com as várias entidades parceiras do concelho.

### **SAÚDE ORAL**

O programa de Saúde Oral tem desde o seu início uma boa implementação no concelho de Óbidos. Baseado na promoção da escovagem dos dentes e bochecho com soluto de flúor, são implementadas atividades de promoção da saúde (alimentação saudável e higiene) integradas nas atividades da equipa de Saúde Escolar, com cobertura de todas as escolas do concelho. A colocação de uma Higienista Oral, em 2009 - Dr.ª Sabina Ramalho, permitiu uma maior consistência no acompanhamento da população escolar, nomeadamente na implementação de boas práticas na escovagem, com um projeto inovador neste âmbito dirigido ao 1º ciclo. Foram também produzidos diversos materiais audiovisuais e outros, em parceria com o Município de Óbidos, pela própria população a que se dirigia, não só a escolar, mas também a abrangida pelo projeto Melhor Idade. Mantendo esta parceria iniciou-se também, de uma forma inovadora, a escovagem dos dentes no segundo ciclo e pré-escolar, alargando-se assim um cuidado promotor da boa saúde oral, apenas previsto para o primeiro ciclo.

O Programa de Saúde Oral prevê também a emissão de cheques higienista e cheques dentista a alunos com 7, 10 e 13 anos, grávidas e idosos carenciados beneficiários do complemento solidário para idosos, doentes com infeção HIV/SIDA, utentes com risco de cancro oral, crianças com menos de 7 anos mas cáries nos dentes temporários e também jovens com 18 anos que tenham cumprido o programa até aos 16 anos. Os cheques higienista destinam-se a avaliar, higienizar e aplicar selantes e os cheques dentista têm como fim, para além destes cuidados, o tratamento de cáries. Por despacho da secretaria de Estado da Saúde de 2016, foi determinado o início de consultas de saúde oral nos cuidados de saúde primários, especialmente dirigidos a doentes com diabetes, neoplasias, patologia cardíaca ou respiratória e insuficiência renal em hemodiálise ou diálise peritoneal e os que forem transplantados.

### **CONSULTA DE ALCOOLOGIA**

A consulta de alcoologia é realizada no Centro de Saúde das Caldas da Rainha, por uma equipa constituída por uma médica especialista em Medicina Geral e Familiar, Dr.ª Helena Gomes, e uma enfermeira especialista em enfermagem na comunidade, Enf.ª Fátima Neves.

Abrange toda a população da ULS Oeste, incluindo o concelho de Óbidos, com o seguinte horário: 2ª feira das 09.30h às 12.30h e das 18.00h às 20.00h. A primeira marcação pode ser feita a pedido do utente, da família ou de outros serviços/instituições.

### **MEDICINA DAS VIAGENS**

Os viajantes internacionais poderão ser expostos a vários riscos para a saúde, que podem ser evitados/atenuados por algumas medidas preventivas adequadas antes, durante e após a viagem. A exposição a insetos, água imprópria para consumo e alimentos contaminados, combinada com a ausência de apoio médico-sanitário apropriado, confere um maior risco para a saúde neste contexto.

Na Consulta do Viajante, realizada no polo do Bombarral do DSPP, é feita a avaliação de risco da viagem, tendo em conta as características do viajante e dos locais e atividades que vai frequentar, sendo feito o aconselhamento dirigido de medidas preventivas e a prescrição de medicação e vacinas obrigatórias ou aconselhadas.

### **CENTRO DE VACINAÇÃO INTERNACIONAL**

A Vacinação Internacional destina-se a todos os viajantes, independentemente da ULS a que pertençam, desde que possuam a prescrição médica da Vacina Contra a Febre Amarela e/ou Febre Tifóide. Funciona no polo do Bombarral do DSPP por marcação.

# ANEXO 2

## TABELA - LISTA DE COLETIVIDADES, GRUPOS E ASSOCIAÇÕES NO CONCELHO DE ÓBIDOS

Coletividades, Grupos e Associações	Valências
Academia de Música de Óbidos	Música
Alma Nova – Grupo Coral e Instrumental do Concelho de Óbidos	Grupo Coral
ACAPANO – Associação Caçadores, Agricultores, Pescadores de A-dos-Negros	Atividades de Caça e Pesca
ARC Usseira Foot Veteranos	Atividades Desportivas (Futebol 11 Veterano)
Associação Artesanal e Artística “Bordar Óbidos”	Atividades Culturais e Recreativas
Associação Cultural e Recreativa do Sobral da Lagoa	Centro de Convívio protocolado com a CMO; Atividades Culturais e Recreativas
Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Gracieira	Atividades Culturais Recreativas e Desportivas
Associação de Caçadores e Pescadores das Freguesias de Santa Maria, São Pedro e Usseira do Concelho de Óbidos	Atividades de Caça e Pesca
Associação de Caça e Pesca de A-dos-Negros	Atividades de Caça e Pesca
Associação de Cursos Internacionais de Música de Óbidos	Música
Associação de Defesa do Património do Concelho de Óbidos	Defesa do Património
Associação de Jovens Voluntários de Gaeiras	Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Josefa de Óbidos	Associação de Pais e Encarregados de Educação
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Furadouro e Jardins Adjacentes	Associação de Pais e Encarregados de Educação
Associação de Pescadores e Mariscadores Amigos da Lagoa de Óbidos – APMALO	Atividades de Pesca
Associação de Proprietários da Quinta do Bom Sucesso-APQBS	Atividades Associativas

Associação de Recriação Histórica – Arqueiros Del Rey	Recriação Histórica
Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Trás-do-Outeiro	Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas
Associação Desportiva de Óbidos	Atividades Desportivas (Futsal, Voleibol e Padel)
Associação Desportiva e Artística Óbidos Roller	Atividades Desportivas (Patinagem Artística)
Associação Espeleológica de Óbidos	Atividades Desportivas (Futebol, Tiro com Arco, BTT, Esgrima, Paintball, Canoagem)
Associação Hípica “O Cavalo” D’Óbidos	Atividades Desportivas (Hipismo)
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Óbidos	Atividades no âmbito da Proteção Civil
Associação Josefa D’Óbidos	Atividades Sociais, Culturais, Ambientais, Recreativas e Desportivas (dança, teatro música e confeção de trajes de época)
Associação Óbidos Dance	Atividades Desportivas (Ballet, Danças de Salão, Hip Hop, Danças Sociais, Dança Contemporânea, Tango Argentino, Salsa e Bachata)
Associação Olho Marinho Solidário	Atividades Associativas
Associação Recreativa Desportiva e Cultural Vauense	Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas
Associação Recreativa e Cultural Amigos da Capeleira e Navalha – ARCACEN	Centro de Convívio protocolado com a CMO; Atividades Desportivas (Patinagem Artística, Setas, Pesca), Culturais e Recreativas
Associação Recreativa e Cultural da Usseira	Atividades Sociais, Culturais, Recreativas e Desportivas (Patinagem Artística, Futebol 11 Veterano)
Associação Recreativa e Desportiva União Sancheirense	Centro de Convívio protocolado com a CMO; Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas
Centro Cultural, Social e Recreativo Arelhense	Creche e Centro de Convívio protocolado com a CMO; Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas (BTT)
Centro Cultural Social e Recreativo Carregalense	Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas

Centro de Apoio Social e Cultural da Usseira	Centro de Convívio protocolado com a CMO;Atividades Sociais, Culturais e Recreativas
Centro Social Cultural e Recreativo da Amoreira	Centro de Convívio protocolado com a CMO;Atividades Sociais, Culturais e Recreativas
Centro Cultural Social e Cultural para o Desenvolvimento do Olho Marinho	Centro de Convívio protocolado com a CMO;Atividades Sociais, Culturais e Recreativas
Clube de Atletismo de Óbidos	Atividades Desportivas (Atletismo)
Clube de Caçadores do Sobral da Lagoa	Atividades de Caça e Pesca
Clube de Caçadores de Gaeiras	Atividades de Caça e Pesca
Clube de Caçadores e Pescadores Amolhovau	Atividades de Caça e Pesca
Clube de Caçadores e Pescadores da Freguesia da Usseira	Atividades de Caça e Pesca
Coral Nascente – Grupo de Música Popular de Olho Marinho	Grupo Coral
Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 753 de Óbidos	Atividades Sociais, Culturais, Recreativas e Desportivas
CTO – Clube de Tiro do Oeste	Atividades Desportivas (Tiro Desportivo)
Escola de Dança Josefa D’Óbidos	Grupos de Dança
Grupo Cavaquinhos de Gaeiras	Atividades Culturais
Grupo de Danças Antigas “Corte na Aldeia”	Grupos de Dança
Grupos de Danças Antigas Josefa D’Óbidos	Grupos de Danças
Grupo de Cicloturismo de Gaeiras	Atividades Desportivas (Cicloturismo e Ciclismo)
Grupo de Teatro Águas Vivas	Grupo de Teatro
Grupo Desportivo e Recreativo de A-dos-Negros	Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas
Guardian Sport Clube	Atividades Desportivas (Golfe)
Misericórdia de Artes e Ofícios Tradicionais – Pintura em Azulejo	Atividades Sociais, Culturais e Recreativas
Nuno Mota Tennis Academy	Atividades Desportivas (Ténis e Padel)

Óbidos.com – Associação Empresarial do Concelho de Óbidos	Atividades Empresariais
Óbidos Bike Team	Atividades Desportivas (BTT)
Óbidos Cycling Team	Atividades Desportivas (ciclismo de formação sub-23)
Óbidos Sport Clube	Atividades Desportivas (Futebol)
Rancho Folclórico “As Estrelas do Arnóia”	Grupos de Dança
Rancho Folclórico e Etnográfico do Arelho	Grupos de Dança
Rancho Folclórico e Etnográfico da Capeleira	Grupos de Dança
Rancho Folclórico “Os Populares de Olho Marinho”	Grupos de Dança
Rancho Infantil “As Caiadeiras das Gaeiras”	Grupos de Dança
Sinfonietta de Óbidos	Música (Orquestra)
Sociedade Cultural e Recreativa Gaeirense	Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas (Futebol, Futsal, Basquetebol, Karaté)
Sociedade Cultural e Recreativa Pinhalense	Centro de Convívio protocolado com a CMO; Atividades Recreativas
Sociedade Filarmónica e Recreativa Gaeirense	Associação Filarmónica
Sociedade Musical e Recreativa Obidense	Atividades Musicais e Recreativas
Sport Club do Bairro	Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas (Kempo, Ginástica, Radiomodelismo)
União de Amigos de Olho Marinho	Atividades Culturais e Recreativas
União Filarmónica de A-da-Gorda	Associação Filarmónica
Veteranos do Bairro	Atividades Desportivas
Veteranos do Pinhal Futebol Clube	Atividades Desportivas (Futebol 11 Veterano)

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Câmara Municipal de Óbidos. (2023). *Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Óbidos: Oeste + Igualdade 2.0*. Óbidos: Câmara Municipal de Óbidos. Disponível em [https://www.cm-obidos.pt/cmobidos/uploads/writer\\_file/document/1245/pmind\\_obd\\_20023\\_26.pdf](https://www.cm-obidos.pt/cmobidos/uploads/writer_file/document/1245/pmind_obd_20023_26.pdf)

Câmara Municipal de Óbidos. (2025). *Proposta de revisão da Carta Educativa de 2ª Geração de Óbidos 2024-2034*. Óbidos: Câmara Municipal de Óbidos.

Direção-Geral da Saúde. *Plano Nacional de Saúde 2021-2030: Saúde Sustentável: de tod@s para tod@s*. Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2022. Disponível em: [https://pns.dgs.pt/files/2022/12/PNS2021-2030\\_FINAL-para-Edicao.pdf](https://pns.dgs.pt/files/2022/12/PNS2021-2030_FINAL-para-Edicao.pdf)

Ander-Egg, E. (1993). *O diagnóstico social*. São Paulo: Edições Loyola.

Unidade de Saúde Pública Zé Povinho. (2017). *Perfil de Saúde da Região Oeste Norte 2017*. Disponível em: [saudepublicaoestenorte.wordpress.com+1saudepublicaoestenorte.wordpress.com](http://saudepublicaoestenorte.wordpress.com+1saudepublicaoestenorte.wordpress.com)





Obidos